



**19º doclisboa**

**doclisboa #19**

# Índice/Contents

---

4	Mensagem da Direcção / Message from the Direction		<b>Materiais Complementares / Additional Materials</b>
11	Mensagem da Apordoc / Message from Apordoc		
12	Sobre a Apordoc / About Apordoc	344	A história do cinema segundo Ulrike Ottinger / Film history according to Ulrike Ottinger
13	Mensagens dos Parceiros / Messages from the Partners		
19	Júris / Juries	351	A palavra de Cecília Mangini / The word of Cecília Mangini
33	Prémios / Awards	369	Imagens: em movimento para construir novos imaginários / Images: moving to build new imaginaries
	<b>Filmes / Films</b>	373	Verão Coincidente
47	Sessões de Abertura e Encerramento / Opening and Closing Sessions		
51	Competição Internacional / International Competition	375	<b>Projecto Educativo / Education Project</b>
67	Competição Portuguesa / Portuguese Competition		
81	Riscos / New Visions	381	<b>Nebulae</b>
151	Da Terra à Lua / From the Earth to the Moon	385	País Convidado / Invited Country
185	Heart Beat	411	Arché
215	Verdes Anos / Green Years	429	Estado da Arte / State of the Art
239	Cinema de Urgência / Cinema of Urgency	435	Seminário de Realização / Filmmaking Seminar
249	Doc Alliance	440	Constelações / Constellations
257	Retrospectiva Ulrike Ottinger / Ulrike Ottinger Retrospective	457	Consultoria / Consulting
289	Retrospectiva Cecília Mangini / Cecília Mangini Retrospective	463	Videoteca / Video Library
333	Passagens / Passages Ulrike Ottinger. Livros de Imagens / Ulrike Ottinger. Books of Images	466	Equipa Doclisboa / Doclisboa Team
		468	Parceiros / Partners
		471	Agradecimentos / Acknowledgments
		472	Filmes A-Z / Films A-Z

---

**“A moral desta história é que, na nossa época, a ficção já não é possível, que já não há nada, nada de nada, mas que no fim, com alguma paciência, os contos das fadas regressarão.”**

Ulrike Ottinger, in *Laokoon & Söhne*

---

**“The moral of this story is that in our time, fiction is no longer possible, that there’s nothing anymore, nothing at all, but that at the end with some patience the tales of the fairies will return.”**

Ulrike Ottinger, in *Laokoon & Söhne*

---

---

Depois do formato prolongado em que apresentámos a edição passada do Doclisboa, voltar de novo aos onze dias implicou pensarmos o que nos faz construir um festival nestes moldes. O que queremos destes onze dias em que convidamos cineastas, equipas de filmes e o público a vivê-los em grande intensidade?

Este ano, construímos um programa em que exibimos mais de duas centenas de filmes num curto espaço de tempo, sabendo que esta é uma proposta impossível de ser abarcada na sua totalidade por cada um. Quem se lança na programação do Doclisboa escolhe, selecciona, delinea o seu percurso dentro das muitas possibilidades que o Festival permite. Nesse caminho, existem os filmes que se vêem e os filmes que se imaginam. A experiência do Festival é impossível de ser atomizada, não existe em isolamento. Os espaços onde o Festival acontece são lugares de encontro, onde se partilham ideias e histórias dos filmes que se viram ou episódios das nossas vidas que os filmes nos fazem lembrar. Contamos os filmes que vimos aos que ainda não os viram, porque queremos que eles também encontrem nesses filmes o que nos impeliu neles, o que nos apaixonou, o que nos mobiliza. Filmes que não queremos nem podemos guardar apenas para nós.

Desenhámos o Festival através de secções como uma forma de sugerir caminhos. Nunca lineares, mas antes possibilidades que se multipliquem ao ultrapassar as aparentes fronteiras – e, já agora, na expectativa de que, no final, estas não sejam tão evidentes.

Depois de um ano e meio em que nos deparámos colectivamente com o desafio de que distanciamento físico não significasse distanciamento social, apresentar um festival em Outubro de 2021 obriga-nos a pensar modos radicais de proximidade. Queremos um festival em que todos os seus espaços sejam vivos e activos, uma experiência absolutamente colectiva e de partilha de ideias e pontos de vista. Encontrámos esta força nos filmes de Cecilia Mangini e Ulrike Ottinger, duas realizadoras que viram no cinema modos transformadores de dialogar com o mundo e, como tal, usaram a câmara para interpelar o espaço à sua volta.

Nos filmes de Cecilia Mangini, encontramos um olhar atento, um corpo activo e uma voz acutilante que, em actos de empatia permanente com aqueles que filma e para com os que aos seus filmes assistem, nos permite acreditar que um mundo mais justo é possível. A obra de Mangini atravessa a segunda metade do século XX e irrompe século XXI adentro com uma vitalidade rara e uma inquietação contagiante. Recebemos a notícia da morte de Cecilia Mangini quando começávamos a preparar esta retrospectiva. Cada filme seu que mostramos é inatamente um acto de liberdade e é com essa liberdade que a celebraremos em cada sessão.

Nas imagens de Ulrike Ottinger, seja na fotografia que nos fez trazer de volta a secção Passagens, seja no cinema, sabemos que os únicos limites são aqueles que quisermos estabelecer. Há uma força em dar corpo às fadas dos mitos, às paisagens longínquas e às iconografias transmutadas – fadas, demónios, fantasmas, anjos, ninfas e outras tantas criaturas fazem parte dos nossos imaginários, materializam neles os nossos medos e desejos mais profundos. É a força de quem

sabe que só com imaginação podemos mudar o mundo e que os contos de fadas são laboratórios onde se experimentam possibilidades e se especulam realidades.

Concebemos o Doclisboa pensando a imaginação como espaço para a potencial materialização de utopias. A liberdade de imaginar é característica inerente à experiência do cinema. Foi também parte dessa liberdade que perdemos quando ardeu a Cinemateca Brasileira e as chamas consumiram espólio que é história e vozes e olhares e corpos. Luis Ospina, o nosso sempre querido *punk* cinéfilo, disse que “o cinema pertence a quem o vê”. Por isso, preservar a nossa memória colectiva é fundamental e qualquer governo que deliberadamente a tente destruir age contra a própria humanidade.

Guia-nos Ospina. Quem vive no cinema, existe para além das limitações do tempo. Ospina vive nos filmes e volta ao Doclisboa de três maneiras: num filme assinado por si e terminado postumamente, num filme onde participa e noutro que lhe é dedicado. São filmes generosos que insistem em continuar a trazer à tela a rebeldia dos que admiramos, do mesmo modo que Michael Pilz faz um filme *with love* para o seu amigo cineasta Khosrow Sinai.

A cada ida ao cinema, há uma transmutação entre quem mostra e quem vê. Constrói-se em conjunto um outro lugar, um espaço de liberdade onde coexistem certezas e dúvidas, o possível e o impossível. Um festival de cinema é uma geografia mutante, em permanente transformação por cada olhar que encontra um filme. São esses movimentos radicais que nos dão a certeza de que é possível ser livre e que há uma força que não é afinal exclusiva dos contos de fadas.

.....  
JOANA DE SOUSA, JOANA GUSMÃO, MIGUEL RIBEIRO

A Direcção do Doclisboa

---

After the extended format in which we presented last year’s edition of Doclisboa, returning to the usual eleven days meant thinking about what makes us put together a festival along these lines. What do we want from these eleven days when we invite filmmakers, film crews and the audience to intensively experience them?

This year, we put together a programme that involves screening over two hundred films in a short period of time, knowing that no one is capable of covering the entire proposal. Programming Doclisboa means choosing, selecting, outlining one’s own itinerary among the many possibilities the Festival allows. In that path, there are the films one watches and the films one imagines. The experience of the Festival cannot be atomised; it does not exist in isolation. The venues in which the Festival takes place are meeting points where one shares ideas and stories from the films one watches or incidents from our lives that the films remind us. We tell about the films we’ve watched to those who haven’t watch them yet, because we want them to also find in those films what moved us, what we’re passionate about, what gets us involved. Films that we do not wish to—nor can we—keep only to ourselves.

We divide the Festival into sections as a way of suggesting different paths. Never straightforward, but rather possibilities that will multiply as one crosses seeming borders—which, by the way, we expect that in the end won’t be as clear.

After a year and a half of collectively facing the challenge of not allowing physical distancing to become social distancing, presenting a festival in October of 2021 forces us to come up with radical ways of proximity. We want a festival whose every space is alive and active, an absolutely collective experience of sharing ideas and points of view. We found this strength in the films of Cecilia Mangini and Ulrike Ottinger, two directors who saw in cinema transforming ways of engaging with the world, and as such used the camera to question the space around them.

In the films of Cecilia Mangini, there’s a mindful look, an active body and a sharp voice that, in acts of permanent empathy with those she films and to those watching her films, allow us to believe that a fairer world is possible. Her work crosses the second half of the 20<sup>th</sup> century and bursts forth into the 21<sup>st</sup> century with a rare vitality and a contagious restlessness. We got word of Cecilia Mangini’s death when we were starting to prepare this retrospective. Each of her films we show is inherently an act of freedom and it is with that freedom that we’ll celebrate her, session after session.

In the images of Ulrike Ottinger, be it in the photographs that made us bring back the Passages section, be it in the films, we know the only limits are the ones we may want to establish. There’s strength in giving substance to the fairies from the legends, to the faraway landscapes and to the transmuted iconographies—fairies, demons, ghosts, angels, nymphs and so many other creatures are part of our imaginary and materialise our deepest fears and wishes. It is the strength of those who know that we’re only able to change the world with imagination and that fairy tales are laboratories where one tries out possibilities and speculates realities.

We envisaged Doclisboa looking at imagination as a space for the potential realisation of utopias. The freedom to imagine is an inherent feature of the cinematic experience. It was also a part of that freedom that we lost when the Brazilian Cinematheque caught fire and the flames consumed an archive that is history and voices and views and bodies. Luis Ospina, forever our beloved punk cinephile, said that “cinema belongs to those who watch it”. That’s why preserving our collective memory is fundamental and any government deliberately trying to destroy it is acting against humanity itself.

Ospina guides us. Those who live in film exist beyond the limitations of time. Ospina lives on in films and returns to Doclisboa in three ways: in a film signed by him and posthumously finished, in a film in which he takes part, and in another one that is dedicated to him. These are generous films that insist on bringing to the screen the rebelliousness of those we admire, in the same way that Michael Pilz makes a film *with love* for his filmmaker friend Khosrow Sinai.

Every time we go to the cinema, a transmutation occurs between those showing and those watching. Another place is jointly built, a space of freedom where certainties and doubts, possible and impossible coexist. A film festival is a mutating geography undergoing continuous change every time one watches a film. Those radical movements assure us that one can be free and that there is a strength that is not exclusive to fairy tales after all.

.....  
**JOANA DE SOUSA, JOANA GUSMÃO, MIGUEL RIBEIRO**

The Direction of Doclisboa

# E a vida continua/ And life goes on

---

Na nossa história comum recente, as muitas histórias de dificuldade, resistência e transformação não são fáceis de imaginar. Em 2020, uma pandemia obrigou-nos a reconfigurar o quotidiano colectivo e a repensarmo-nos como indivíduos. A ameaça ao tecido cultural alargou-se. Como em todas as crises, antecipámos alternativas. Não podemos estagnar.

A Apordoc adaptou as suas actividades para todos os públicos; mantivemo-nos na discussão das políticas culturais nacionais através da Plataforma do Cinema; integrámos a nova Documentary Association of Europe, que já se afirmou globalmente com vozes de todos os continentes; alargámos o alcance do Projecto Educativo e do Arché *on-line*; reforçámos os lugares de debate nas novas Jornadas do seminário Doc's Kingdom; apostámos num novo laboratório de criação onde a emancipação de comunidades com menor representatividade no panorama cinematográfico é uma prioridade.

O Doclisboa reinventou-se em 2020, reagindo ao isolamento individual com uma presença constante no espaço público, na segurança das salas de cinema e em ecrãs espalhados pelo mundo. A direcção da Apordoc felicita a equipa do Festival, que se ultrapassa a si própria ao mergulhar numa nova edição emergindo directamente da última com um novo fôlego, continuando a contribuir para o fortalecimento do espaço democrático com testemunhos do mundo inteiro. Um novo Outubro começa em Lisboa!

In our recent shared history, the many stories of hardship, resistance and transformation are not easy to imagine. In 2020, a pandemic forced us to reconfigure our collective daily life and to reconsider ourselves as individuals. The threat to the collective fabric has widened. As in every crisis, we anticipated alternatives. We cannot stand still.

Apordoc adjusted its activities to every audience; we continued to take part in the discussion of national cultural policies through Plataforma do Cinema; we joined the new Documentary Association of Europe, which has already established itself on a global scale with voices from every continent; we broadened the reach of the Education Project and Arché *on-line*; we strengthened the places for debate with the new Doc's Kingdom Days; we invested on a new creation lab where the emancipation of communities with less representation in films is a priority.

Doclisboa reinvented itself in 2020, reacting to individual isolation with a continued presence in the public sphere, in the safety of movie theatres and on screens throughout the world. The board of Apordoc applauds the Festival's team, which went beyond itself by diving into a new edition straight from the last one with a new impetus, thus continuing to add to the strengthening of the democratic space with testimonies from all over the world. A new October begins in Lisbon!

.....  
A Direcção da Apordoc  
The Board of Apordoc

**apordoc**  
ASSOCIAÇÃO PELO DOCUMENTÁRIO

# Sobre a APORDOC/ About APORDOC

A Apordoc – Associação pelo Documentário, fundada em 1998, é uma associação cultural sem fins lucrativos que tem como principais objectivos apoiar, promover, estimular o trabalho e o interesse no cinema documental. Com cerca de 250 sócios, que incluem cineastas, produtores, professores, investigadores, programadores e espectadores, acreditamos que a Associação tem sido, ao longo dos seus 23 anos de existência, e através do trabalho dos seus sócios, o motor de um processo que definiu um território forte e estável para o documentário em Portugal.

Vivemos o documentário como espaço de partilha de modos de estar no mundo e a Associação como lugar da sua memória em movimento, de discussão permanente do seu devir e de reivindicação dos meios para a sua livre expressão. O documentário não cabe numa definição limitada, mas vemos nele e na sua multiplicidade uma capacidade de resistência e um desejo de convivência.

Com esse espírito, além do Doclisboa, a Apordoc organiza também o seminário internacional Doc's Kingdom, o programa pedagógico DocEscolas e as oficinas Docs 4 Kids, entre outras iniciativas de promoção e divulgação nacional e internacional de cinema.

Apordoc – Portuguese Documentary Association was founded in 1998 as a non-profit cultural organisation, and its main goals are to support, promote, and foster the work and interest in documentary film. With around 250 associates—filmmakers, producers, teachers, researchers, programmers, and spectators—over the last 23 years we believe that Apordoc has been the driving force for a process that defined a strong and stable ground for documentary in Portugal.

We live documentary films as a place to sharing ways of being in the world, and the Association as the place for its memory in motion, for an ongoing debate about its future, and for vindicating the necessary means for its free speech. Documentary films cannot be limited by a confined definition. Documentary films have a strong ability to resist and a will to interact.

Within this scope, besides Doclisboa, Apordoc also organises Doc's Kingdom International Seminar, the DocEscolas educational programme and the Docs 4 Kids workshops, among other initiatives that promote and disseminate cinema both at home and abroad.

**apordoc**  
ASSOCIAÇÃO PELO DOCUMENTÁRIO

# Câmara Municipal de Lisboa/ Lisbon Municipal Council

Num período que ainda é de incertezas e desafios generalizados, acrescidos para o sector cultural, chegamos à 19.<sup>a</sup> edição do Doclisboa. E se, por via da pandemia, foram inevitáveis as adaptações ao formato e programação da sua edição anterior, é legítimo afirmar-se que, ainda assim, esta é uma característica que faz parte do ADN de um dos festivais de cinema mais antigos de Lisboa; um festival que soube sempre crescer e evoluir, acompanhando o seu tempo.

Ao longo das últimas décadas, o Doclisboa tem sido fundamental na consolidação do papel do cinema na vida cultural da cidade, oferecendo uma programação que questionou sempre a complexidade do mundo actual, convocando-nos a reflectir sobre questões globais, tantas vezes através de um olhar local, ou mesmo íntimo, como tão bem sabe fazer o cinema documental...

Nesse contexto, os filmes desta edição abordam, por um lado, o cinema como modo de liberdade, reflectindo assim o presente do cinema em diálogo com o passado, mas, por outro, recusando a categorização da prática fílmica, procuraram novas problemáticas nas suas múltiplas formas e implicações.

Tudo isto é cidade e, por tudo isto, a Câmara Municipal de Lisboa congratula-se com a parceria de continuidade com a Apordoc, desejando que o Doclisboa continue a percorrer um caminho original e consistente sem nunca perder o olhar crítico, atento e interrogativo a que nos habituou.

At a time still full of widespread uncertainties and challenges, even more for the cultural sector, we reach the 19<sup>th</sup> edition of Doclisboa. While the pandemic made it inevitable to adjust the format and programme of its previous edition, it is fair to say that, even so, that is a distinctive feature of one of the oldest film festivals in Lisbon, a festival that has always known how to grow and evolve in sync with its time.

Over the last couple of decades, Doclisboa has been fundamental in consolidating the role cinema has in the city's cultural life, putting forward a programme that always questioned the complexity of today's world, calling on us to reflect upon global issues, so often by means of a local or even intimate gaze as documentary film knows only too well how to achieve...

In this respect, this year's films address cinema as a means of freedom, on the one hand, thus reflecting its present time in dialogue with the past, but on the other hand seek new problems in their manifold forms and implications, refusing to categorise cinematic practice.

The city is all of this, and because of it all the Lisbon Municipal Council welcomes the ongoing partnership with Apordoc, hoping that Doclisboa will continue to follow an original and consistent path without ever losing the critical, attentive and questioning look to which we have become accustomed.

.....  
**MANUEL VEIGA**

Director Municipal de Cultura /  
Municipal Director of Culture

 **LISBOA**  
CÂMARA MUNICIPAL

Há um ano, escrevia as palavras para o catálogo da 18.ª edição do Doclisboa sob o signo da incerteza, tempos confusos, interrogações e receios. Um ano depois, apesar de não termos chegado ainda ao fim de uma crise pandémica que nos trocou as voltas e provocou uma crise profunda no sector cultural, já conseguimos olhar mais longe, com mais horizonte, e fazer outras perguntas que não tenham a ver com saúde pública, patentes e percentagens. Conseguimos voltar a pensar, um verbo com que nos habituámos a conviver no Doclisboa, parceiro de há muitos anos. Depois de uma edição atomizada e organizada de acordo com uma lógica muito distinta, que trouxe novas e boas parcerias com o Museu do Aljube e o Padrão dos Descobrimentos, o Festival regressa ao seu formato e casa habitual: o Cinema São Jorge. Visões Da Terra à Lua, para escrutinar um mundo em convulsão, sessões ao ritmo do Heart Beat, com a arte – a vida, portanto – ao barulho. Pontos de vista afiadados a que o Doclisboa nos habituou. Estamos de volta, todos juntos.

A year ago, I was writing for the catalogue of the 18<sup>th</sup> edition of Doclisboa in a context of uncertainty, confusion, questioning and concern. A year later, in spite of not yet having come to the end of a pandemic crisis that turned our world upside down and gave rise to a deep crisis in the cultural sector, we're able to look further ahead and ask questions no longer related to public health, patents and percentages. We can once again think, to which our long-time partner Doclisboa has accustomed us. After a fragmented edition that was organised according to a very different logic, which brought along new and good partnerships with the Museum of Aljube and the Monument to the Discoveries, the Festival returns to its usual format and to its home: Cinema São Jorge. Visions From the Earth to the Moon to scrutinise a world in turmoil, sessions to the rhythm of the Heart Beat, with art—and thus life—in the mix. Sharp perspectives to which Doclisboa has accustomed us. We're back, all together.

.....  
**JOANA GOMES CARDOSO**

Presidente do Conselho de Administração /  
Chairwoman of the Board



A 19.ª edição do Doclisboa volta ao seu formato habitual de festival: um evento festivo que, como todas as boas festas, celebra o encontro, a partilha, a discussão, a aprendizagem e a possibilidade de estarmos juntos. Após quase dois anos de pandemia, sabemos que esta possibilidade é nem mais nem menos do que a condição para a própria existência do cinema. A Culturgest e os outros co-produtores do Doclisboa mantiveram-se firmes ao lado do Festival em tempos difíceis, para que fosse possível, logo que as condições sanitárias o permitissem, voltar às salas de cinema.

Em Outubro, vamos voltar a sentar-nos lado a lado para ver os filmes do Festival, vamos ouvir realizadores, críticos e produtores falar de viva voz, vamos ter a oportunidade de fazer oficinas, participar em debates, descobrir a produção cinematográfica recente na presença de colegas de toda a Europa e redescobrir o cinema documental como uma janela indispensável para o mundo em que vivemos.

**Desejo a todos um reencontro feliz!**

The 19<sup>th</sup> edition of Doclisboa returns to its usual festival format: a festive event that, same as every good party, celebrates meeting, sharing, debating, learning and the chance to get together. After nearly two years of pandemic, we know this possibility is nothing more, nothing less than the requirement for the very existence of cinema. Culturgest and the other co-producers of Doclisboa stood firmly by the Festival during difficult times to enable the return to cinemas as soon as the health conditions would allow it.

In October, we shall once again sit side by side to watch the Festival's films, listen to directors, critics and producers talk in person, get the chance to attend workshops, take part in debates, find out about the latest film productions in the presence of peers from all over Europe, and rediscover documentary filmmaking as an essential window into the world in which we live.

I wish everyone a happy reunion!

.....  
**MARK DEPUTER**

Administrador / Director



O regresso aos autores, agora no feminino, é o mote para a colaboração entre a Cinemateca e o Doclisboa em 2021. Dois ciclos, duas mulheres fundamentais na história do cinema europeu do último terço do século XX e inícios de XXI: Cecilia Mangini e Ulrike Ottinger. Nenhuma é novidade na programação da Cinemateca, mas Mangini terá aqui finalmente uma visão integrada, em ciclo de autor, e Ottinger uma abordagem que revisita e completa o programa exibido na sala da Barata Salgueiro em 2003. Mangini (falecida em Janeiro, aos 94 anos, e cuja retrospectiva e presença, antes decididas, tinham sido adiadas pelo contexto pandémico) deixou marca pessoal – e a primeira no feminino – na renovação do documentário italiano nas décadas que se seguiram à Segunda Guerra Mundial. Olhou por dentro as mesmas comunidades periféricas e marginalizadas para que olhou Pasolini, olhou as mulheres e criou belíssimos filmes socialmente empenhados sem quaisquer estereótipos. Ottinger, da geração de outras cineastas do Novo Cinema Alemão da década de 1970 (como von Trotta, Sanders-Brahms ou Helke Sander, única ligeiramente mais velha), assinou uma obra intensa e variada, entre o documentário e uma ficção livre e inclassificável, que não parou desde então e pede uma visão actualizada. Duas obras em diálogo dentro da viagem que continuamos a fazer com o Doclisboa e a propósito da qual saudamos todos os parceiros do Festival.

Returning to the authors, specifically female ones, is the starting point for the collaboration between Cinemateca and Doclisboa in 2021. Two programmes, two key women in the history of European cinema in the last third of the 20<sup>th</sup> century and early 21<sup>st</sup>: Cecilia Mangini and Ulrike Ottinger. None of them is new to Cinemateca, but Mangini will finally be the subject of its own retrospective, while we revisit and complement Ottinger's programme screened at Barata Salgueiro in 2003. Mangini (who died in January at the age of 94 and whose retrospective and presence had been previously planned and then postponed given the pandemic context) left a personal imprint—and the first as far as female filmmakers go—in the renewal of Italian documentary cinema in the decades following World War II. She had an inside look at the same peripheral and castaway communities at which Pasolini looked, she looked at women and she made beautiful, socially engaged films without stereotypes. Ottinger belonged to the New German Cinema generation from the 1970s (like von Trotta, Sanders-Brahms or Helke Sander, the only slightly older one) and signed an intense, diverse body of work between documentary and a free, unclassifiable fiction, which is still going on and demands an updated look. Two works in an ongoing dialogue within the journey we undertook with Doclisboa, in the scope of which we praise every partner of the Festival.

.....  
JOSÉ MANUEL COSTA

Director



O Doclisboa apresenta-se como uma oportunidade de ter acesso a outros olhares do mundo através de histórias poderosas onde convivem várias perspectivas da realidade, presente ou imaginada, sem esquecer o passado que nos molda e o amanhã que se desenha em visões marcantes, trazidas por uma multiplicidade de autores, imagens e narrativas.

Na 19.<sup>a</sup> edição, o Festival celebra a arte e a criação cinematográfica e, simultaneamente, explora as mais prementes questões contemporâneas, com o intuito de instigar o debate e levá-lo para fora das telas. Um debate rico, assente numa diversidade de linguagens, espelhadas numa programação inteligente.

Em 2021, o Festival oferece múltiplas propostas de reflexão, centradas em questões políticas e cívicas de várias geografias, assinadas por autores como Avi Mograbi, Paloma Rocha e Luís Abramo ou Ketí Machavariani. A arte, nas suas várias vertentes, também está em destaque nas imagens de Beth B, Vadim Kostrov ou André Valentim Almeida. Embora a programação do Festival ainda não esteja fechada no momento em que escrevo, acredito que esta edição configure, novamente, um encontro impactante com o real, um despertar para novos modos de percepção e acção que não deixam ninguém indiferente.

Por tudo isto, louvo o excelente papel que o Doclisboa tem desempenhado na promoção do cinema documental e faço votos para que, na 19.<sup>a</sup> edição, se repita o sucesso das anteriores.

Doclisboa presents itself as an opportunity to have access to other views on the world through powerful stories where several current or imagined perspectives of reality coexist, not forgetting the past that shapes us and the tomorrow being drawn in defining visions brought to us by a plethora of authors, images and narratives.

In its 19<sup>th</sup> edition, the Festival celebrates art and cinematic creation, while simultaneously exploring the most pressing contemporary issues, aiming at instigating debate and taking it beyond the screen. A fertile debate, based on a diversity of languages that a bright programme mirrors.

In 2021, the Festival offers many chances to reflect around political and civic issues from different parts of the world with films signed by authors such as Avi Mograbi, Paloma Rocha and Luís Abramo, and Ketí Machavariani. Art in its many forms is also in the spotlight in the images by Beth B, Vadim Kostrov and André Valentim Almeida. Although the programme is not yet closed as I write these lines, it is my belief that this edition will once again prove to be an impactful encounter with reality, an awakening for new ways of perceiving and acting that won't leave anyone untouched.

For all of this, I praise the excellent role Doclisboa has played in the promotion of documentary cinema and I hope that the 19<sup>th</sup> edition will be as successful as the previous ones.

.....  
LUÍS CHABY VAZ

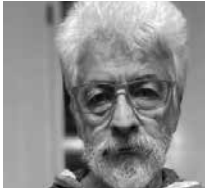
Presidente do Conselho Directivo /  
Chairman of the Governing Board



**Júris**

**Juries**

## COMPETIÇÃO INTERNACIONAL / INTERNATIONAL COMPETITION



ALEJANDRO FERNÁNDEZ MOUJÁN

Buenos Aires, 1952. Realizou mais de 15 documentários (curtas e longas-metragens e séries). Entre 2006 e 2017, chefiou o departamento de cinema documental e de ficção na televisão pública da Argentina. Foi director de fotografia e operador de câmara na indústria cinematográfica local. A sua última longa documental, *Damiana Kryygi* (2015), recebeu o Prémio de Melhor Longa-Metragem no Festival de Cinema e Média da Sociedade de Antropologia Visual (EUA).

Buenos Aires, 1952. Directed more than 15 documentaries (short and feature films and series). Directed the fiction and documentary film department at Argentina's public television between 2006 and 2017. Worked as director of photography and cameraman in the local film industry. His last feature documentary, *Damiana Kryygi* (2015), received the Best Feature-Length Film Award at the Society for Visual Anthropology's Film and Media Festival (USA) in 2015.



GISELA CASIMIRO

Gisela Casimiro (1984) é escritora, artista e activista. Publicou *Erosão* (poesia) e assinou crónicas no *Hoje Macau*, *Buala*, *Contemporânea* e *Setenta e Quatro*. Foi convidada de festivais literários em Macau, Turquia, Alemanha, Moçambique e Portugal. Actuou no CCB, TBA e Teatro São Luiz. Realizou exposições no Armário, ZDB, Balcony, Casa do Capitão e Museu Nacional de Etnologia. É criadora e moderadora do ciclo de conversas "Temos de falar".

Gisela Casimiro (1984) is a writer, artist and activist. She published *Erosão* (poetry), wrote chronicles for *Hoje Macau*, *Buala*, *Contemporânea* and *Setenta e Quatro* and was invited for literary festivals in Macau, Turkey, Germany, Mozambique and Portugal. She performed at CCB, TBA and Teatro São Luiz and held exhibitions at Armário, ZDB, Balcony, Casa do Capitão and the National Museum of Ethnology. She created and moderates the series of talks "Temos de falar".



MANUEL ASÍN

Director artístico do festival internacional de cinema Punto de Vista e coordenador do departamento de cinema do Círculo de Belas Artes de Madrid. Curou programas para instituições como a Cinemateca Espanhola, Museu Rainha Sofia ou Instituto Moreira Salles. Publicou textos e entrevistas em revistas como *Trafic*, *Lumière* e *Caimán*, de cujo conselho editorial faz parte. É docente na Escola de Cinema Elías Querejeta (San Sebastián) e no Master LAV (Madrid).

Artistic director at Punto de Vista International Film Festival and film department coordinator at the Madrid Fine Arts Circle. Has curated programmes for institutions such as the Spanish Cinematheque, Museum Reina Sofia and Moreira Salles Institute. Has published texts and interviews in magazines such as *Trafic*, *Lumière* and *Caimán*, where he's part of the editorial board. Teaches at the Elías Querejeta Film School (San Sebastián) and Master LAV (Madrid).



MANUELA SERRA

Estudou cinema no Instituto das Artes de Difusão (Bélgica) de 1971 a 1974. Trabalhou como assistente de montagem no filme *Deus, Pátria, Autoridade*. Foi membro fundador da Cooperativa Virver, onde permaneceu até 1981. Nesse período, fez produção e assistência de realização em diversas médias metragens e em *Bom Povo Português*, de Rui Simões. Entre 1979 e 1985, escreveu o argumento, produziu e realizou a sua primeira obra, *O Movimento das Coisas*.

Studied film at the Institute of Diffusion Arts (Belgium) from 1971 to 1974. Worked as assistant editor in the film *Deus, Pátria, Autoridade*. Was a founding member of the cooperative Virver, working as a producer and assistant director for several medium-length films and in *Bom Povo Português* [The Good People of Portugal], by Rui Simões, until she left in 1981. Between 1979 and 1985, she produced, directed, and wrote the screenplay for her film, *O Movimento das Coisas*.



VIKA KIRCHENBAUER

Vika Kirchenbauer é uma artista, cineasta, escritora e produtora musical que analisa a violência que se liga a várias formas de visibilidade e invisibilidade. O seu trabalho tem sido premiado e apresentado, entre outros, na Associação de Arte da Renânia e Vestefália, o Museu de Arte de Tainan, a Galeria Whitechapel e os festivais internacionais de cinema de Berlim, Nova Iorque e Toronto.

Vika Kirchenbauer is an artist, filmmaker, writer and music producer who examines violence as it attaches to different forms of visibility and invisibility. Her award-winning work has been presented at, among others, the Rhineland and Westphalia Art Association, the Tainan Art Museum, the Whitechapel Gallery, the Berlin International Film Festival, the New York Film Festival and the Toronto International Film Festival.

## COMPETIÇÕES PORTUGUESA E DE CURTAS-METRAGENS / PORTUGUESE AND SHORT FILM COMPETITIONS



MATHILDE ROUXEL

Mathilde Rouxel é investigadora e curadora independente, especializada em cinema árabe. A sua pesquisa de doutoramento aborda o cinema em luta realizado por mulheres no Egípto, Líbano e Tunísia desde 1967. Em 2015, publicou a primeira monografia sobre a cineasta franco-libanesa Jocelyne Saab, de quem foi colaboradora próxima, e dirige a Associação de Amigos de Jocelyne Saab, que visa valorizar o seu legado artístico.

Mathilde Rouxel is a researcher and an independent curator, specialised in Arab cinema. Her PhD research deals with struggling cinema made by women in Egypt, Lebanon and Tunisia since 1967. In 2015, she published the first monograph about the French-Lebanese filmmaker Jocelyne Saab, of whom she was a close collaborator, and she directs the Jocelyne Saab's Friends Association, which aims to enhance her artistic heritage.



© Joana Linda

RENATA SANCHO

Licenciatura em ciências da comunicação na área de cinema e televisão pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Realizou vários documentários e curtas experimentais, exibidos e premiados em festivais de cinema nacionais e internacionais. Desde 2000, trabalha regularmente em montagem e anotação. Fundou a produtora Cedro Plátano em 2013. Participou no Emerging Producers 2019, organizado pelo Festival de Cinema de Jihlava.

Has a degree in communication sciences—film and television—from the Faculty of Social and Human Sciences of the Nova University of Lisbon. Directed several documentary and short experimental films that were screened and awarded at national and international film festivals. Works as editor and script supervisor since 2000. Founded the production company Cedro Plátano in 2013. Participated in Emerging Producers 2019, organised by the Jihlava Film Festival.



SERGIO SILVA

Cineasta e argumentista. Curador da Cinemateca Brasileira entre 2012 e 2020, com experiência nos sectores de preservação, expedição e documentação. Realizador e argumentista de *A Terra segue Azul quando saio do Trabalho* (2021), *Estamos todos na Sarjeta, mas alguns de nós olham as Estrelas* (2020), *Minha Única Terra é na Lua* (2017) e *A Vida do Fósforo não é Bolinho, Gatinho* (2014). Homenageado com a Filmes do Caixote na Mostra Tiradentes 2020.

Filmmaker and screenwriter. Curator at the Brazilian Cinematheque from 2012 to 2020, with experience in the preservation, expedition and documentation departments. Director and writer of *A Terra segue Azul quando saio do Trabalho* (2021), *Estamos todos na Sarjeta, mas alguns de nós olham as Estrelas* (2020), *Minha Única Terra é na Lua* (2017) and *A Vida do Fósforo não é Bolinho, Gatinho* (2014). Distinguished with Filmes do Caixote at Mostra Tiradentes 2020.

## PRÉMIO REVELAÇÃO / NEW TALENT AWARD

---



KATHY BREW

**Artista, videasta e curadora. Foi curadora convidada do Doc Fortnight no MoMA (Nova Iorque) entre 2017 e 2020, curadora do Festival de Vídeo de Nova Iorque do Lincoln Center e co-directora do Festival de Cinema Margaret Mead no Museu Americano de História Natural. Leciona no Departamento de Práticas Artísticas de Belas Artes da Escola de Artes Visuais de Nova Iorque. O seu último filme, *Following the Thread*, será brevemente distribuído.**

Video maker, artist and curator. She was guest curator for Doc Fortnight at MoMA/ NY between 2017 and 2020. Other past positions include: curator for Lincoln Center's NY Video Festival and co-director of the Margaret Mead Film Festival at the American Museum of Natural History. She is on the faculty in the MFA Art Practice department at the School of Visual Arts/NYC. Her most recent film, *Following the Thread*, is soon to have distribution.



TAKASHI SUGIMOTO

**Nasceu no Japão, em 1975, estudou fotografia no Instituto Europeu de Design de Turim, estagiou na agência fotográfica Magnum e tem uma pós-graduação em dramaturgia e realização pela Escola Superior de Teatro e Cinema de Lisboa. Foi seleccionado para os 100 Jovens Artistas Italianos - Prémio FURLA per l'arte 2000. O seu filme *Wakasa* recebeu o Prémio de Melhor Imagem para Curta-Metragem no IndieLisboa 2011. Está a produzir a longa-metragem *Ouro Negro*.**

Born in Japan, in 1975, he studied photography at the European Design Institute (Turin), interned at the photo agency Magnum (Paris) and has a post-graduate degree in dramaturgy and film direction from the Lisbon Theatre and Film School. He was selected for the 100 Young Italian Artists - FURLA per l'arte Award 2000. His film *Wakasa* won the Best Short Film Image Award at IndieLisboa 2011. His feature film *Ouro Negro* is under production.



TRULS LIE

**Editor da *Modern Times Review*, a revista europeia de documentário, e da *Ny Tid*, uma revista trimestral norueguesa de 100 páginas. Estudou filosofia e tecnologia da informação em Oslo, São Francisco e Nova Iorque e realiza documentários.**

Editor of the *Modern Times Review*, the European documentary magazine, and of *Ny Tid*, a 100 pages Norwegian quarterly book magazine. He has an education in philosophy and information technology from Oslo, San Francisco and New York, and he makes documentaries.

## LUGARES DE TRABALHO SEGUROS E SAUDÁVEIS / HEALTHY WORKPLACES

---



EMÍLIA TEJO

**Licenciatura em bioquímica e mestrado em engenharia biomédica pela Universidade de Coimbra. Doutoramento em higiene, saúde e segurança no trabalho pela Universidade de León (Espanha). Directora de serviços para a promoção da saúde e segurança no trabalho na Autoridade para as Condições do Trabalho. Investigadora, professora e conferencista, autora de várias publicações na área e membro de grupos de trabalho nacionais e europeus.**

Degree in biochemistry and master's degree in biomedical engineering from the University of Coimbra. PhD in occupational safety and health from the University of León (Spain). Director of services for the promotion of occupational safety and health at the Authority for Working Conditions (ACT). Researcher, professor and lecturer with several publications in this field, and member of Portuguese and European task forces.



SILVIO GRASSELLI

Doutorado em cinema, crítico de cinema, programador de festivais, curador de cinema e conferencista. Programador, curador e coordenador científico de projectos educativos no Musil – Museu da Indústria e do Trabalho (Brescia) e membro do comité de avaliação de projectos do Piemonte Doc Film Fund. Curou obras de e publicou ensaios sobre Danielle Arbid, Giovanni Cioni, Heddy Honigmann, Marcel Lozinski, Sergei Loznitsa, Kazuhiro Soda, Ermanno Olmi e outros.

Has a PhD in cinema, and is a film critic, festival programmer, film curator and lecturer. Programmer, curator and scientific coordinator of educational projects at Musil – Museum of Industry and Labour (Brescia) and member of the projects evaluation committee of the Piemonte Doc Film Fund. Curated works by and published essays on Danielle Arbid, Giovanni Cioni, Heddy Honigmann, Marcel Lozinski, Sergei Loznitsa, Kazuhiro Soda, Ermanno Olmi and others.



YULIA LOKSHINA

Nasceu em Moscovo e estudou realização de cinema documental na Universidade de Televisão e Cinema de Munique. No seu trabalho, examina formas narrativas não ficcionais, estruturas sociais e as suas figuras marginalizadas, dependências sociais e económicas e vários tipos de grupos de risco. Gosta de trabalhar em formações abertas com amigos artistas e começou um doutoramento artístico sobre a adaptação no cinema documental.

Yulia Lokshina was born in Moscow and studied documentary film directing at the University of Television and Film in Munich. In her work, she explores non-fictional narrative forms, societal structures and their marginalized figures, social and economic dependencies and groups at risk of various kind. She enjoys working in open formations with artist friends and she started an artistic PhD on documentary adaptation.

## PRÉMIO PRÁTICA, TRADIÇÃO E PATRIMÓNIO / PRACTICE, TRADITION AND HERITAGE AWARD



CLÁUDIA SOBRAL

Nascida em 1989, é jornalista e crítica de cinema. Formou-se em ciências da comunicação, na variante de jornalismo, pela Universidade do Porto, em 2010, ano em que iniciou uma carreira no jornalismo. Passou pelas redacções do *Público* e do *i*. Desde 2021, é editora da secção de cultura do semanário *Novo*.

Born in 1989, she is a journalist and film critic. She completed a degree in communication sciences, specialising in journalism, from the University of Porto in 2010, the year in which she started a career in journalism. She worked at the newspapers *Público* and *i*. She is the editor of the culture section at the weekly newspaper *Novo* since 2021.



LAURA MARQUES

Laura Marques tem desenvolvido trabalho nas áreas do documentário, artes visuais e música improvisada. O seu primeiro documentário, *Vacas e Rainhas*, foi exibido em vários festivais, tendo recebido vários prémios, entre os quais o Prémio Fundação INATEL no Doclisboa 2018. Este filme é resultado da sua experiência enquanto guardadora de vacas Herens nos Alpes Suíços. *Ai prefera*, a sua segunda curta, teve estreia mundial no *Visions du Réel* em 2020.

Laura Marques has been working in documentary film, visual arts and improvised music. Her first documentary film, *Vacas e Rainhas* [Cows and Queens], was screened in several festivals and won several awards, including the INATEL Foundation Award at Doclisboa 2018. The film is the result of her experience as a keeper for the Herens breed of cattle in the Swiss Alps. *Ai prefera* [Would You Rather], her second short film, premiered at *Visions du Réel* in 2020.



MARÍLIO CREMILDO WANE

Bacharel em ciências sociais pela Universidade de São Paulo (Brasil), mestre em estudos étnicos e africanos pela Universidade Federal da Bahia (Brasil) e doutorando em ciências musicais (etnomusicologia) na Universidade Nova de Lisboa (Portugal). Pesquisador na área de etnomusicologia no ARPAC – Instituto de Investigação Sócio-Cultural (Moçambique) desde 2007. Representante do Conselho Internacional de Música Tradicional (ICTM) em Moçambique desde 2018.

Bachelor in social sciences from the University of São Paulo (Brazil) and master in ethnic and African studies from the State University of Bahia (Brazil). PhD candidate in musical sciences (ethnomusicology) at the Nova University of Lisbon (Portugal). Researcher in the field of ethnomusicology at ARPAC – Institute for Social and Cultural Research (Mozambique) since 2007. Liaison officer for the International Council for Traditional Music in Mozambique since 2018.

## PRÉMIO FERNANDO LOPES / FERNANDO LOPES AWARD

---



FÁTIMA RIBEIRO

Licenciada em direito (Universidade de Coimbra) e em cinema (Escola Superior de Teatro e Cinema). A partir de 1990, como anotadora e assistente, trabalha, entre outros, com Fernando Lopes, César Monteiro, Cunha Telles, Catherine Breillat e Fernando Trueba. Realizou 5 filmes. Como argumentista, foi premiada por *Mais Tarde* (2001) e *Raiva* (2019) e, em 2018, recebeu o Grande Prémio para Novos Textos de Teatro com a peça *Bro*. É professora de argumento na ESTC.

Has a degree in law (University of Coimbra) and film (Lisbon Theatre and Film School – ESTC). As of 1990, worked as script supervisor and assistant with Fernando Lopes, César Monteiro, Cunha Telles, Catherine Breillat and Fernando Trueba, among others. Directed 5 films. As a screenwriter, was awarded for *Mais Tarde* (2001) and *Raiva* (2019), and won the Great Prize for New Theatre Texts 2018 for the play *Bro*. Teaches scriptwriting at ESTC.



JOÃO LOPES

Crítico de cinema, argumentista, realizador. Responsável pela área de cinema de Guimarães 2012 – Capital Europeia da Cultura. Professor da Escola Superior de Teatro e Cinema. Última publicação: *Cinema e História: Aventuras Narrativas* (Fundação Francisco Manuel dos Santos, 2018). Actualmente, integra a equipa de críticos do Diário de Notícias, colaborando ainda com a SIC Notícias e a Antena 1.

Film critic, screenwriter and film director. Curated the film department at Guimarães 2012 European Capital of Culture. Teaches at the Lisbon Theatre and Film School. Last publication: *Cinema e História: Aventuras Narrativas* (Francisco Manuel dos Santos Foundation, 2018). He's currently one of the critics at the newspaper *Diário de Notícias*, and he collaborates with the TV broadcaster SIC Notícias and the radio station Antena 1.



JOÃO PEDRO RUIVO

Assistente de realização. Co-fundador do Cine-club de Liceu Francês Charles Lepierre em Lisboa. Trabalhou com Fernando Lopes, Luigi Magni, Fellini, Lauro António, Joaquim Leitão, Clive Donner, Franklin J. Schaffner, Gérard Jugnot, Bertrand Tavernier, Patrice Chéreau, José Fonseca e Costa, Fernando Lopes, Joaquim Leitão, Luís Galvão Teles e Maria de Medeiros, entre outros. A partir de 1996, colabora também nas rodagens de filmes publicitários.

Assistant director. Co-founder of the film club at the Lycée français Charles Lepierre in Lisbon. Worked with Fernando Lopes, Luigi Magni, Fellini, Lauro António, Joaquim Leitão, Clive Donner, Franklin J. Schaffner, Gérard Jugnot, Bertrand Tavernier, Patrice Chéreau, José Fonseca e Costa, Fernando Lopes, Joaquim Leitão, Luís Galvão Teles and Maria de Medeiros, among others. As of 1996, also works in the shooting of commercials.



ANA VÎJDEA

Trabalha sobretudo com cinema e vídeo. Tem um bacharelato em cinematografia e média pela Universidade de Babeş-Bolyai (Cluj, Roménia) e um mestrado em cinema pela Universidade de Syracuse (Nova Iorque). Os seus filmes foram exibidos e premiados em vários festivais de cinema internacionais como o IDFA (Amsterdão), True/False, Doclisboa e Doc Edge. Em 2017, foi considerada um dos “25 novos rostos do cinema independente” pela revista *Filmmaker*.

Working predominantly with film and video, she holds a bachelor's degree in cinematography and media from the Babeş-Bolyai University (Cluj, Romania) and a master's degree in film from the Syracuse University (New York). Her films were screened and awarded at various international film festivals such as IDFA (Amsterdam), True/False, Doclisboa and Doc Edge. In 2017, she was named one of the “25 new faces of independent cinema” by *Filmmaker* magazine.



IGOR BEZINOVIĆ

Cineasta nascido na Croácia, estudou realização cinematográfica na Academia de Arte Dramática de Zagreb e filosofia, sociologia e literatura comparada também em Zagreb. O seu trabalho tem sido exibido internacionalmente, incluindo nos festivais de cinema de Roterdão, DOK Leipzig, Jihlava, CPH:DOX, Kurzfilmtage Winterthur, Guanajuato e Viennale e no Museu da Imagem em Movimento de Nova Iorque.

Igor Bezinović is a filmmaker born in Rijeka, Croatia. He graduated in film directing at the Academy of Dramatic Art in Zagreb and in philosophy, sociology and comparative literature also in Zagreb. His work has been shown at international events such as IFF Rotterdam, DOK Leipzig, IDFF Jihlava, CPH:DOX, Kurzfilmtage Winterthur, Guanajuato IFF and Viennale and at the Museum of the Moving Image (New York).



TERESA GARCIA

Licenciada pela Escola Superior de Teatro e Cinema, foi anotadora ou assistente de realização de António Campos, Margarida Gil, Manoel de Oliveira, João César Monteiro e Pierre-Marie Goulet, entre outros. Co-fundou a associação Os Filhos de Lumière (2000), que organiza oficinas de iniciação ao cinema. Coordena, em Portugal, os programas internacionais Le Cinéma, cent ans de jeunesse, CinEd e Shortcut. Realizou várias curtas e médias-metragens.

Has a degree from the Lisbon Theatre and Film School. Worked as script supervisor or assistant director for António Campos, Margarida Gil, Manoel de Oliveira, João César Monteiro and Pierre-Marie Goulet, among others. Co-founded Os Filhos de Lumière (2000), which organises film introduction workshops. Portuguese coordinator for the international programmes Le Cinéma, cent ans de jeunesse, CinEd and Shortcut. Directed several short and medium-length films.

## JÚRI ESCOLAS / SCHOOLS JURY

---

ETIC - ESCOLA DE TECNOLOGIAS,  
INOVAÇÃO E CRIAÇÃO /  
ETIC - TECHNOLOGY, INNOVATION  
AND CREATION SCHOOL

ALEX PALMA

Design de Comunicação / Communication Design

JOÃO TAVARES

Cinema e Televisão / Film and Television

LORENZO PARDELL

Desenho de Som / Sound Design

MARTA LAUREANO

Cinema e Televisão / Film and Television

RITA BRONZE

Fotografia / Photography

**Prémios**

**Awards**

# COMPETIÇÃO INTERNACIONAL / INTERNATIONAL COMPETITION

GRANDE PRÉMIO CIDADE DE LISBOA PARA  
MELHOR FILME DA COMPETIÇÃO INTERNACIONAL

CITY OF LISBON AWARD FOR  
BEST INTERNATIONAL COMPETITION FILM

10 000€

PRÉMIO CANON  
DO JÚRI DA COMPETIÇÃO INTERNACIONAL

CANON INTERNATIONAL  
COMPETITION JURY AWARD

3500€

em aquisição de equipamento / in equipment acquisition



ESTREIA  
MUNDIAL /  
WORLD  
PREMIERE



ESTREIA  
INTERNACIONAL /  
INTERNATIONAL  
PREMIERE



ESTREIA  
EUROPEIA /  
EUROPEAN  
PREMIERE



ESTREIA  
PORTUGUESA /  
PORTUGUESE  
PREMIERE



ELEGÍVEL PARA  
PRÉMIO REVELAÇÃO /  
ELIGIBLE FOR  
NEW TALENT AWARD



ELEGÍVEL PARA  
PRÉMIO CURTA /  
ELIGIBLE FOR  
SHORT FILM AWARD



ELEGÍVEL PARA PRÉMIO LUGARES DE  
TRABALHO SEGUROS E SAUDÁVEIS /  
ELIGIBLE FOR HEALTHY  
WORKPLACES AWARD



ELEGÍVEL PARA  
PRÉMIO PATRIMÓNIO /  
ELIGIBLE FOR  
HERITAGE AWARD



ELEGÍVEL PARA  
PRÉMIO FERNANDO LOPES /  
ELIGIBLE FOR  
FERNANDO LOPES AWARD



CÓPIA RESTAURADA /  
RESTORED PRINT



FILME 3D /  
3D FILM

## COMPETIÇÃO PORTUGUESA / PORTUGUESE COMPETITION

PRÉMIO HBO PORTUGAL  
PARA MELHOR FILME DA COMPETIÇÃO PORTUGUESA

HBO PORTUGAL AWARD FOR  
BEST PORTUGUESE COMPETITION FILM

**6000€**

PRÉMIO SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES  
DO JÚRI DA COMPETIÇÃO PORTUGUESA

PORTUGUESE AUTHORS SOCIETY  
PORTUGUESE COMPETITION JURY AWARD

**2000€**

PRÉMIO ESCOLAS  
Prémio ETIC para Melhor Filme da Competição Portuguesa

SCHOOLS AWARD  
ETIC Award for Best Portuguese Competition Film

**1500€**

em serviços técnicos / in technical services

## COMPETIÇÃO TRANSVERSAL / CROSS-SECTIONAL COMPETITION



PRÉMIO REVELAÇÃO

Prémio Canais TVCine para Melhor Primeira Longa-Metragem  
(mais de 60') de uma selecção transversal a todas as secções,  
excepto retrospectivas e Cinema de Urgência

NEW TALENT AWARD

TVCine Channels Award for Best First Feature-Length Film  
(over 60') from a selection comprising all sections with the  
exception of the retrospectives and Cinema of Urgency

**3500€**

inclui a compra dos direitos televisivos para Portugal /  
includes the acquisition of the television rights for Portugal

Filmes Elegíveis / Eligible Films

**918 Gau**

918 Nights

Arantza Santesteban  
• 2021 • Espanha /  
Spain • 66'



(CI/IC) / [vide p. 54]

**L'Étincelle**

The Spark

Valeria Mazzucchi,  
Antoine Harari  
• 2021 • Suíça, França,  
Itália / Switzerland, France,  
Italy • 60'



(TL/EM) / [vide p. 164]

**Higit**

Tug

Jon Lazam  
• 2021 • Filipinas /  
The Philippines • 71'



(R/NV) / [vide p. 132]

**Idilliya**

Idyll

Tatyana Lushnikova  
• 2021 • Rússia /  
Russia • 66'



(VA/GY) / [vide p. 226]

**O Lugar Mais Seguro do Mundo**

The Safest Place in the World  
Aline Lata, Helena Wolfenson  
• 2021 • Brasil / Brazil • 72'



(CI/IC) / [vide p. 59]

**Oh Dear Sara**

Patrícia Franquesa  
• 2021 • Espanha, Sérvia,  
Noruega / Spain, Serbia,  
Norway • 60'



(TL/EM) / [vide p. 176]

**Pentru mine tu ești Ceaușescu**

You Are Ceausescu to Me  
Sebastian Mihăilescu  
• 2021 • Roménia /  
Romania • 101'



(CI/IC) / [vide p. 62]

**Yoon**

Pedro Figueiredo Neto,  
Ricardo Falcão  
• 2021 • Portugal • 84'



(CP/PC) / [vide p. 80]



**PRÉMIO VOLVO**

para Melhor Curta-Metragem (até 40') de uma selecção transversal a todas as secções, excepto retrospectivas e Cinema de Urgência

**VOLVO AWARD**

for Best Short Film (up to 40') from a selection comprising all sections with the exception of the retrospectives and Cinema of Urgency

**1000€**

O vencedor do prémio será pré-nomeado para o Óscar de Melhor Documentário de Curta-Metragem. O Doclisboa - Festival Internacional de Cinema foi seleccionado pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas para a pré-nomeação de candidatos aos Óscares®, tornando-se o único festival português que faz parte da rede de festivais qualificados pela Academia.

The winner will be pre-nominated for the Academy Award for Best Documentary (Short Subject). Doclisboa - International Film Festival was selected by the Academy of Motion Picture Arts and Sciences to prenominate candidates to the Oscars®, thus becoming the only Portuguese festival to take part in the network of Academy qualified festivals.

**Filmes Elegíveis / Eligible Films**

**Avenuers (ep. 3)**

Roberto Santaguida  
• 2021 • Canadá / Canada • 28'



(CI/IC) / [vide p. 55]

**Dallas is a Fire**

Amber Bemak  
• 2021 • EUA / USA • 12'



(R/NV) / [vide p. 139]

**Enviado para falsear**

Sent to Lie  
Maia Navas  
• 2021 • Argentina • 6'



(R/NV) / [vide p. 140]

**Festina Lente**

Baya Medhaffar  
• 2021 • Tunísia, França /  
Tunisia, France • 21'



(CI/IC) / [vide p. 58]

**Fora da Bouça**

Ours Is the Wasteland  
Mário Veloso  
• 2021 • Portugal • 12'



(VA/GY) / [vide p. 225]

**Gargáú**

Bruno Ribeiro  
• 2021 • Brasil / Brazil • 20'



(R/NV) / [vide p. 142]

**Hotel Royal**

Salomé Lamas  
• 2021 • Portugal • 30'



(CP/PC) / [vide p. 72]

**Hoy no hay mañana**

There's no Tomorrow  
Antonia Sánchez,  
Vicente Fres  
• 2021 • Chile • 20'



(R/NV) / [vide p. 124]

**Kevish Layl Kaietz**

A Midsummer  
Night's Road  
Noga Chevion  
• 2021 • Israel • 18'



(TL/EM) / [vide p. 169]

**Lugares de Ausência**

Places of Absence  
Melanie Pereira  
• 2021 • Portugal • 28'



(CP/PC) / [vide p. 73]

**Meio Ano-Luz**

Half a Light-Year  
Leonardo  
Mouramateus  
• 2021 • Portugal • 19'



(CP/PC) / [vide p. 74]

## Pandémica

Valentina Salvador,  
Francesca Carvallo Pirola  
• 2020 • Chile • 15'



(R/NV) / [vide p. 125]

## Paz Peace

José Oliveira, Marta Ramos  
• 2021 • Portugal • 25'



(CP/PC) / [vide p. 76]

## Priezjai k nam v gosti, mama

Don't Hesitate  
to Come for a Visit, Mom  
Anna Artemyeva  
• 2020 • Portugal, Bélgica,  
Hungria, Rússia /  
Portugal, Belgium,  
Hungary, Russia • 13'



(CP/PC) / [vide p. 77]

## Reste debout Stay Up

Aïssata Ouarma  
• 2021 • Burkina Faso,  
África do Sul / Burkina Faso,  
South Africa • 38'



(CI/IC) / [vide p. 64]

## Second

André Santos Martins  
• 2020 • Alemanha, Portugal /  
Germany, Portugal • 31'



(R/NV) / [vide p. 126]

## O Tempo das Coisas Time of Things

Catarina Botelho  
• 2021 • Portugal • 35'



(CP/PC) / [vide p. 78]

## O Travelling de Capô

Track of a Cat  
João Lameira  
• 2021 • Portugal • 15'



(CP/PC) / [vide p. 79]

## Volim

Between Summers  
Anja Koprivšek  
• 2021 • Croácia /  
Croatia • 33'



(VA/GY) / [vide p. 219]

## You Can't Show My Face

Knutte Wester  
• 2021 • Suécia /  
Sweden • 35'



(TL/EM) / [vide p. 184]



## PRÉMIO LUGARES DE TRABALHO SEGUROS E SAUDÁVEIS

Prémio Agência Europeia para a Segurança no Trabalho para  
Melhor Longa-Metragem de Temática Associada ao Trabalho  
de uma selecção transversal a todas as secções,  
excepto retrospectivas e Cinema de Urgência.

### HEALTHY WORKPLACES FILM AWARD

European Agency for Safety and Health at Work Award for  
Best Feature-Length Film dealing with Work from a selection  
comprising all sections with the exception of the retrospectives  
and Cinema of Urgency

5000€

## Filmes Elegíveis / Eligible Films

### A cambio de tu vida In Spite of Ourselves

Olatz Ovejero,  
Clara López, Aurora Báez,  
Sebastián Ramírez  
• 2020 • Espanha /  
Spain • 22'



(VA/GY) / [vide p. 224]

### Aus den 84 Tagen / De los 84 días

From the 84 Days  
Philipp Hartmann  
• 2021 • Alemanha, Bolívia /  
Germany, Bolivia • 106'



(HB) / [vide p. 196]

### Fra det vilde hav From the Wild Sea

Robin Petré  
• 2021 • Dinamarca /  
Denmark • 78'



(TL/EM) / [vide p. 166]

### Mother Lode

Matteo Tortone  
• 2021 • França, Itália,  
Suíça / France, Italy,  
Switzerland • 87'



(TL/EM) / [vide p. 171]

### Les Mots de la fin

Closing Words  
Gaëlle Hardy,  
Agnès Lejeune  
• 2021 • Bélgica /  
Belgium • 73'



(TL/EM) / [vide p. 172]

### Oh Dear Sara

Patricia Franquesa  
• 2021 • Espanha, Sérvia,  
Noruega / Spain, Serbia,  
Norway • 60'



(TL/EM) / [vide p. 176]

**Sol de Campinas**

Jessica Sarah Rinland  
 • 2021 • Brasil / Brazil • 27'



(TL/EM) / [vide p. 178]

.....

**Tvornice radnicima**

Factory to the Workers

Srđan Kovačević

• 2021 • Croácia /  
 Croatia • 106'



(TL/EM) / [vide p. 181]

**PRÉMIO PRÁTICA, TRADIÇÃO E PATRIMÓNIO**

Prémio Fundação INATEL para Melhor Filme  
 de Temática Associada a Práticas e Tradições Culturais  
 e ao Património Imaterial da Humanidade, de uma selecção  
 transversal a todas as secções excepto retrospectivas  
 e Cinema de Urgência

.....

PRACTICE, TRADITION AND HERITAGE AWARD  
 INATEL Foundation Award for Best Film Dealing with Cultural  
 and Traditional Practices as well as Intangible Cultural Heritage  
 from a selection comprising all sections with the exception  
 of the retrospectives and Cinema of Urgency

**1000€**

**Filmes Elegíveis / Eligible Films****Aus den 84 Tagen /  
 De los 84 días**

From the 84 Days  
 Philipp Hartmann  
 • 2021 • Alemanha, Bolívia /  
 Germany, Bolivia • 106'



(HB) / [vide p. 196]

**Yoon**

Pedro Figueiredo Neto,  
 Ricardo Falcão

• 2021 • Portugal • 84'



(CP/PC) / [vide p. 80]

**Autotrofia**

Anton Vidokle  
 • 2020 • Itália /  
 Italy • 32'



(R/NV) / [vide p. 121]

**Bato Nebo – Chants  
 to the Gods**

Luzia Johow

• 2021 • Áustria, Geórgia /  
 Austria, Georgia • 16'



(VA/GY) / [vide p. 228]

.....

**A Black Jesus**

Luca Lucchesi

• 2020 • Alemanha /  
 Germany • 93'



(DA) / [vide p. 252]

.....

**Curtas Jornadas****Noite Adentro**

Short Journeys into the Night

Thiago B. Mendonça

• 2021 • Brasil / Brazil • 104'



(CI/IC) / [vide p. 57]

.....

**Dispersos Pelo Centro**

Spread Through Inland

António Aleixo

• 2021 • Portugal • 77'



(HB) / [vide p. 203]

.....

**Do Bairro**

From the Neighbourhood

Diogo Varela Silva

• 2021 • Portugal • 75'



(TL/EM) / [vide p. 163]

.....

**Exu Yangí**

Eshu Yangi

Henrique Cartaxo

• 2021 • Brasil /  
 Brazil • 20'



(R/NV) / [vide p. 123]

**Firestarter –****The Story of Bangarra**

Nel Minchin, Wayne Blair

• 2020 • Austrália /  
 Australia • 97'



(HB) / [vide p. 205]

.....

**Die Frau des Dichters**

The Poet's Wife

Helke Misselwitz

• 2021 • Alemanha /  
 Germany • 94'



(HB) / [vide p. 206]

.....

**Masisi Wouj**

Red Masisi

Jefferson Kielwagen,

Marcos Serafim,

Steevens Siméon

• 2021 • Haiti, EUA /  
 Haiti, USA • 22'



(R/NV) / [vide p. 120]

.....

**Nūhū Yāg Mū Yōg Hām:**

Essa Terra é Nossa!

Nūhū Yāg Mū Yōg Hām:

This Land Is Our Land!

Isael Maxakali,

Sueli Maxakali,

Carolina Canguçu,

Roberto Romero

• 2020 • Brasil /  
 Brazil • 71'



(TL/EM) / [vide p. 175]



**PRÉMIO FERNANDO LOPES**  
**Prémio Midas Filmes e Doclisboa**  
**para Melhor Primeiro Filme Português**

FERNANDO LOPES AWARD  
Midas Filmes and Doclisboa Award  
for Best Portuguese First Film

**2000€**

**Filmes Elegíveis / Eligible Films**

**O Alto do Mártir**

Martyr: One Step Away  
From the Dead  
Carolina Costa  
• 2021 • Portugal • 23'



(VA/GY) / [vide p. 227]

**Uma Carta para o Meu Pai**

A Letter for My Father  
Aline Belfort  
• 2021 • Brasil, Portugal,  
Escócia, Estónia /  
Brazil, Portugal, Scotland,  
Estonia • 5'



(VA/GY) / [vide p. 219]

**Léssivés**

Sounds of Weariness  
Taymour Boulos  
• 2021 • Líbano, Bélgica,  
Portugal, Hungria /  
Lebanon, Belgium,  
Portugal, Hungary • 13'



(VA/GY) / [vide p. 226]

**Meia-Luz**

Maria Patrão  
• 2021 • Portugal • 11'



(VA/GY) / [vide p. 227]

**O Quarto do Diogo**

Diogo's Bedroom  
João Nunes  
• 2021 • Portugal • 15'



(VA/GY) / [vide p. 221]

**O Resto**

The Remainings  
Pedro Gonçalves Ribeiro  
• 2021 • Brasil, Portugal /  
Brazil, Portugal • 21'



(VA/GY) / [vide p. 223]

**PRÉMIO DO PÚBLICO**

**Prémio Jornal Público para Melhor Filme Português**  
**transversal a todas as secções, excepto Verdes Anos**

**AUDIENCE AWARD**

**Público Newspaper Award for Best Portuguese Film**  
**comprising all sections with the exception of Green Years**

**1000€**

## COMPETIÇÃO VERDES ANOS / GREEN YEARS COMPETITION

---

### PRÉMIO ADU PARA MELHOR FILME DOS VERDES ANOS

Uma bolsa de participação em programa de mentoria intensivo e personalizado  
por tutores da Academia de Arte Dramática da Universidade de Zagreb

.....

ADU AWARD FOR BEST GREEN YEARS FILM

Participation grant for an intensive tailor-made mentorship programme  
with tutors from the Academy of Dramatic Art, University of Zagreb

---

### PRÉMIO ESPECIAL IRMALUCIA DO JÚRI VERDES ANOS

.....  
SPECIAL IRMALUCIA  
GREEN YEARS JURY AWARD

**3000€**

em serviços técnicos / in technical services

---

### PRÉMIO PEDRO FORTES PARA MELHOR FILME PORTUGUÊS NOS VERDES ANOS

Uma bolsa de participação no Doc's Kingdom -  
Seminário Internacional de Cinema Documental

.....

PEDRO FORTES AWARD FOR  
BEST GREEN YEARS PORTUGUESE FILM

Participation grant for Doc's Kingdom -  
International Seminar on Documentary Film

---

# Sessões de Abertura e Encerramento

# Opening and Closing Sessions

**Pejzaži Otpora**  
**Landscapes of Resistance**  
Marta Popivoda

• 2021 • Sérvia, Alemanha, França / Serbia, Germany, France  
• 96' • HD, 2K • Cor / Colour • Sérvio / Serbian



EP  
PP

*Pejzaži Otpora* segue as memórias de Sonja (97 anos), combatente antifascista, uma das primeiras mulheres da resistência na Jugoslávia e também uma das cabecilhas do movimento de resistência em Auschwitz. Fazemos a sua história viajar no tempo ao encontro dos corpos da nova geração de antifascistas, mostrando claramente que é sempre possível pensar e resistir.

*Pejzaži Otpora* traces a journey through the memories of antifascist fighter Sonja (97), one of the first female partisans in Yugoslavia, who was also one of the leaders of the Resistance movement at Auschwitz. We make her story travel through time towards the bodies of the new generation of antifascists, bespeaking that it is always possible to think and practice resistance.

• **Argumento / Script** Marta Popivoda, Ana Vujanović • **Fotografia / Cinematography** Ivan Marković • **Som / Sound** Koča Kaštevarac, Jakov Munižaba, Nenad Popović • **Montagem / Editing** Jelena Maksimović • **Música / Music** Mihovil Pavlek Miškina, Le Zbor, Ivan Goran Kovačić, Nikola Hercigonja, Hor Zagrebačke Armijske Oblasti • **Produção / Production** Theory at Work, Bocalupo Films • **Contacto / Contact** Bocalupo Films | Jasmina Sijerčić | jasmina@bocalupofilms.com • **Filmografia / Filmography** · 2017 *Caressing Machine* · 2013 *Jugoslavija, kako je ideologija pokretala naše kolektivno telo* [Yugoslavia: How Ideology Moved Our Collective Body] · 2011 *Čuvar* [The Guard] · 1999 *Example*

**A Terra segue Azul**  
**quando saio do Trabalho**  
**The Earth Is Still Blue**  
**When I Get Off Work**  
Sergio Silva

• 2021 • Brasil / Brazil · 16' · HD  
• Cor / Colour · Português / Portuguese



EI  
IP

O funcionário de um arquivo de filmes e sua personagem imaginam um filme para fazer depois do trabalho. Com as vozes de Eduardo Gomes, Gilda Nomacce, Julia Katharine, Juliana Albuquerque, Lucas Wickhaus e Tuna Dwek.

An employee at a film archive and his character imagine a film to make after work. With the voices of Eduardo Gomes, Gilda Nomacce, Julia Katharine, Juliana Albuquerque, Lucas Wickhaus and Tuna Dwek.

• **Argumento / Script** Sergio Silva • **Fotografia / Cinematography** Sergio Silva • **Montagem de Som / Sound Edit** Nossila Rosa • **Montagem / Editing** Sergio Silva • **Produção / Production** Filmes do Caixote, Janela Internacional de Cinema do Recife • **Contacto / Contact** Sergio Silva | sergiosilva.ie@gmail.com • **Filmografia / Filmography** · 2020 *Coming Clean* · 2020 *Estamos todos na Sarjeta, mas alguns de nós olham as Estrelas* [We Are All in the Gutter, but Some of Us Are Looking at the Stars] · 2017 *Febre* · 2017 *Minha Única Terra é na Lua* [My Only Earth Is in the Moon] · 2014 *A Vida do Fósforo não é Bolinho, Gatinho* [The Life of Matches Is Not a Piece of Cake, Kitty] · 2013 *Desculpa, Dona Madama* · 2012 *Meu Amigo que trabalhou com Manoel de Oliveira, que fez Cem Anos* · 2009 *O Papel do Manto* · 2008 *Carne* · 2008 *Sarau na Cama*

A PROPÓSITO / BY THE WAY

- **Ensaio** *Imagens: em movimento para construir novos imaginários* / **Essay** *Images: moving to build new imaginaries* [vide p. 369]
- **Sessão** *Cineoteca Brasileira* / **Session** *Brazilian Cinematheque* [vide p. 154]

**Re Granchio**  
**The Tale of King Crab**  
**Alessio Rigo de Righi, Matteo Zoppis**

• 2021 • Itália, França, Argentina / Italy, France, Argentina • 106'  
• HD • Cor / Colour • Italiano, Espanhol / Italian, Spanish



Itália, actualidade. Alguns velhos caçadores recordam a lenda de Luciano, um bêbado errante de uma aldeia da Tuscia que se envolve em acções vingativas com o príncipe local por causa de um direito de passagem. Alimentado por paixões e inveja, Luciano age de forma imperdoável, torna-se criminoso e é exilado para a longínqua Tierra del Fuego, onde, com a ajuda de garimpeiros de ouro impiedosos, procura um tesouro mítico, abrindo caminho para a redenção.

Italy, today. Some elderly hunters reminisce about the tale of Luciano, who lives as a wandering drunkard in a village of Tuscia. Spiteful actions ensue between him and the local prince over the right of passage through a gateway. Fuelled by passions and jealousy, Luciano commits the unforgivable. Now an unfortunate criminal, Luciano is exiled to the distant Tierra del Fuego where, with the help of ruthless gold-diggers, he searches for a mythical treasure, paving his way towards redemption.

• **Argumento / Script** Alessio Rigo de Righi, Matteo Zoppis, Carlo Lavagna, Alejandro Fadel • **Fotografia / Cinematography** Simone D'Arcangelo • **Som / Sound** Andrea Bellavista, Claudio Bagni, Lorenzo Corvi, Federico Tummolo, Santiago Fumagalli, Lucas Pablo Ulecia • **Montagem / Editing** Andrés Pepe Estrada • **Música / Music** Vittorio Giampietro • **Produção / Production** Ring Film, Rai Cinema, Volpe Films, Wanka Cine, Shellac Sud • **Contacto / Contact** Shellac | Egle Cepaite | egle.cepaite@shellacfilms.com • **Filmografia / Filmography** ALESSIO RIGO DE RIGHI, MATTEO ZOPPIS · 2015 Il Solengo · 2013 Belva Nera [Black Beast] ALESSIO RIGO DE RIGHI · 2018 Arte arte arte: El partenón de los libros perdidos de Marta Minujin · 2012 Marfil · 2010 Henry's Love · 2010 La gracia del mar · 2009 Catedral MATTEO ZOPPIS · 2012 The Falconer · 2011 My Wildest Dark · 2010 All Tears Drop

- 918 Gau / 918 Nights
- Avenuers (ep. 3)
- Bibliothèque Publique / Public Library
- Curtas Jornadas Noite Adentro / Short Journeys into the Night
- Festina Lente
- O Lugar Mais Seguro do Mundo / The Safest Place in the World
- Morana Sati / Danse Macabre
- Nous disons révolution / Let's Say Revolution
- Pentru mine tu ești Ceaușescu / You Are Ceausescu to Me
- Pryvoz
- Reste debout / Stay Up
- Zi Hua Xiang: 47 Gong Li Tong Hua / Self-Portrait: Fairy Tale in 47KM
- Zima / Winter



# 918 Gau 918 Nights

Arantza Santesteban

• 2021 • Espanha / Spain • 66' • 2K  
• Cor / Colour • Basco / Basque



A 4 de Outubro de 2007, a realizadora foi detida e levada para a prisão. Lembra-se de algumas coisas desses dias: caminhar sem fim no pátio, competições de natação, o percurso de Rasha na prisão... Após 918 noites encarcerada, foi libertada e tinha a vida toda diante dela. Reexamina de forma crítica as imagens e palavras que guardou. Seguir a narrativa significa deixar-se ir numa história de ritmo quebrado. Os relances de lado dos personagens lembram-nos de que as suas experiências foram invisíveis e que procuravam um espaço político a partir de uma posição vulnerável, imperfeita e desafiante.

On October 4, 2007, the director was detained and taken to prison. She remembers a few things about those days: endlessly walking around the yard, swimming competitions, Rasha's prison journey... After 918 nights locked up, she was let out. And then her whole life was in front of her. She critically re-examines the pictures and words she has kept. Following the narrative means letting yourself go in a story with broken rhythm. The characters' sidewise glances remind us that their experiences were invisible, and that they were looking for a political space from their vulnerable, imperfect, daring position.

• **Argumento / Script** Arantza Santesteban • **Fotografia / Cinematography** Maddi Barber • **Som / Sound** Alazne Amezttoy • **Montagem / Editing** Mariona Solé Altimira • **Música / Music** 4Cantons, Verde Prato • **Produção / Production** Txintxua Films, Hiruki Filmak • **Contacto / Contact** Begin Again Films | Sara Amo | sara@beginagainfilms.es  
• **Filmografia / Filmography** · 2017, Euritan [In the Rain] · 2015, Gorputz\_grafiak · 2012, Passatgeres

# Avenuers (ep. 3)

Roberto Santaguida

• 2021 • Canadá / Canada • 28' • 16mm  
• PB / BW • Francês, Inglês / French, English



Revisitação de seis avenidas no centro sul de Montreal.  
Six avenues, in south-central Montreal, revisited.

• **Fotografia / Cinematography** Roberto Santaguida • **Desenho de Som / Sound Design** Kyle Stanfield • **Montagem / Editing** Catherine Legault • **Música / Music** Bill Cox, Johnny Barfield • **Produção / Production** Roberto Santaguida  
• **Contacto / Contact** Roberto Santaguida | rob.santaguida@gmail.com • **Filmografia / Filmography** · 2019, The Universe According to Dan Buckley · 2014, Goran · 2012, Haikus for Karaoke · 2011, The Avenuers · 2007, Miraslava

# Bibliothèque Publique Public Library Clément Abbey

• 2021 • Bélgica, França / Belgium, France  
• 50' • HD • Cor / Colour • Francês / French



EI  
IP

Todos os dias, frequentadores habituais, estudantes e visitantes ocasionais procuram refúgio na Bibliothèque publique d'information (Biblioteca Pública de Informação) no coração de Paris. No meio da multidão, entre as estantes de livros, nas passagens públicas, encontramos estudantes inspirados, aficionados entendidos, solitários calejados, frequentadores habituais sem saber o que fazer, artistas dedicados...

Every day, regulars, students and random visitors seek refuge at the Bibliothèque publique d'information (Public Information Library), in the heart of Paris. Among the crowd, between the bookshelves, along the public walkways, we meet inspired students, knowledgeable aficionados, hardened loners, regulars at a loose end, passionate artists...

• **Argumento / Script** Clément Abbey • **Fotografia / Cinematography** Kinan Massarani • **Som / Sound** Pierre Bompy, Arnaud Marten, Charlie Sénécaut • **Montagem / Editing** Matthieu Jamet • **Música / Music** Nicola Porpora, Bob Lennon, Craig Cobert, Beethoven, Bach, • **Produção / Production** Centre Vidéo de Bruxelles, TS Productions • **Contacto / Contact** Centre Vidéo de Bruxelles | Cotte Philippe | philippe.cotte@cvb.be • **Filmografia / Filmography** • 2014, Les Visites [The Visits] • 2013, Pierrick

# Curtas Jornadas Noite Adentro Short Journeys into the Night Thiago B. Mendonça

• 2021 • Brasil / Brazil • 104' • HD  
• Cor / Colour • Português / Portuguese



EM  
WP

Seis sambistas paulistanos sonham ser descobertos na noite, alternando dias em serviços precários e madrugadas, buscando um caminho no mundo da música.

Six musicians from São Paulo, Brazil, dream of being discovered at night, alternating days in precarious services and early mornings, seeking a path in the world of music.

• **Argumento / Script** Selito SD, Thiago B. Mendonça • **Fotografia / Cinematography** Victor de Melo • **Som / Sound** Renan Vasconcelos, Frederico Moreira • **Montagem / Editing** Cristina Amaral • **Música / Music** Dadinho Velha Guarda, Renato Martins, Roberto Didio • **Produção / Production** Memória Viva • **Contacto / Contact** Thiago B. Mendonça | thiago.mendonca@usp.br • **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** • 2016, Jovens Infelizes ou um Homem que grita não é um Urso que dança [Young and Miserable or a Man Screaming Is Not a Dancing Bear] • 2016, Procura-se Irenice [Pursuing Irenice] • 2012, Piove, il film di Pio • 2011, A Guerra dos Gibis

# Festina Lente

## Baya Medhaffar

• 2021 • Tunísia, França / Tunisia, France • 21' • HD  
• Cor, PB / Colour, BW • Árabe, Francês, Inglês /  
Arabic, French, English



Com a prece a não adiantar nada à sua perdição, o viajante e a sua sombra fazem o seu caminho na intersecção de imagens e vozes que encontram na estrada e se formam e deformam à medida que avançam. Tantas aparições, cada uma das quais é uma oportunidade de parar durante algum tempo, olhar ou escutar antes de retomar a caminhada. Os únicos pontos de referência são memórias antigas que parecem agora vir de outro tempo, o da infância, o da nossa infância.

Prayer doing nothing to their perdition, the traveller and his shadow make their way at the crossroads of images and voices encountered on the road that form and deform as they advance. So many apparitions that are each an opportunity to stop for a while, to take a look or to listen before resuming their walk. The only landmarks are ancient memories that now seem to come from another time, that of childhood, of our childhood.

• **Argumento / Script** Baya Medhaffar • **Fotografia / Cinematography** Baya Medhaffar, Med Zanina, YouTube  
• **Mistura de Som / Sound Mix** Youssef Kanoune, Ismail Ben Abdelghaffar • **Montagem / Editing** Baya Medhaffar  
• **Música / Music** Great Fast Ships, Joseph Achron • **Produção / Production** JS Productions, Baya Medhaffar  
• **Contacto / Contact** Baya Medhaffar | baya.medhaffar@gmail.com • **Filmografia / Filmography** · 2020, Kelmtime  
[Two Words]

# O Lugar Mais Seguro do Mundo

## The Safest Place in the World

### Aline Lata, Helena Wolfenson

• 2021 • Brasil / Brazil • 72' • HD  
• Cor / Colour • Português / Portuguese



O filme é um retrato de Marlon depois de ser vítima de uma enorme tragédia sócio-ambiental: a sua vila ficou soterrada após o colapso de uma barragem. Mudando-se do campo para a cidade, enfrenta novos desafios e assiste a mais uma tragédia de mineração no Brasil. “O lugar mais seguro do mundo” é como se refere à terra de origem, que está hoje rodeada de câmaras e segurança.

The film is a portrait of Marlon, after being the victim of a great socio-environmental tragedy: his city was buried by the collapse of a dam. Moving from the countryside to the city, he faces new challenges and sees the repetition of yet another mining tragedy in Brazil. “The safest place in the world” is how he refers to his original place, today surrounded by cameras and security.

• **Argumento / Script** Aline Lata, Eduardo Resing, Helena Wolfenson • **Fotografia / Cinematography** Aline Lata, Érico Toscano, Helena Wolfenson • **Som / Sound** Fred França, Aline Lata, Helena Wolfenson • **Montagem / Editing** Eduardo Resing • **Música / Music** Odair José, Realidade Cruel, Claudio N e a Turma do Deixa Disso, The Cover Boys, Nelson Gonçalves, Sessa • **Produção / Production** Krassivaya Filmes • **Contacto / Contact** Aline Lata | aline.lata@gmail.com  
Helena Wolfenson | helenawolfenson@gmail.com • **Filmografia / Filmography** ALINE LATA · 2017, Obsession  
HELENA WOLFENSON · 2009, O que sou nunca escondi

# Morana Sati

## Danse Macabre

### Thunskā Pansittivorakul, Phassarawin Kulsomboon

• 2021 • Tailândia, Alemanha / Thailand, Germany  
• 90' • HD • Cor / Colour • Tailandês / Thai



EM  
WP

*Morana Sati* é uma dança que investiga mortes que são recordadas e esquecidas na história, incluindo a de reis, cidadãos e apátridas. Na Tailândia, houve muitas mortes suspeitas, mas ninguém se atreveu a questioná-las. Isto aconteceu ao longo dos últimos 90 anos (e pode bem continuar no próximo século), tal como aquilo para que os mortos alertaram os vivos nesta dança: “o que fomos, vocês são; o que somos, vocês serão”.

*Morana Sati* is a dance that explores deaths that are remembered and forgotten in history, including those of kings, citizens, and stateless people. In Thailand, many deaths were suspicious in nature, but nobody dared to question them. This has happened over the past 90 years (and may well continue throughout the next century), just like what the deceased warned the living in this dance: “What we were, you are; what we are, you will be.”

• **Argumento / Script** Thunskā Pansittivorakul, Napat Treepalavisetkul • **Fotografia / Cinematography** Phassarawin Kulsomboon • **Som / Sound** Nakin Rodput • **Montagem / Editing** Thunskā Pansittivorakul • **Música / Music** The Subtitle Project, Nakin Rodput, Tanan Sanyalak, Saint-Saëns • **Produção / Production** Jürgen Brüning Filmproduktion, Sleep of Reason Films, Wednesday Child Production • **Contacto / Contact** Jürgen Brüning | jbruenig@snafu.de • **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** THUNSKA PANSITTIVORAKUL · 2019, Santikhiri Sonata · 2017, Homogeneous, Empty Time · 2014, Nua dhamma chat [Supernatural] · 2011, Poo kor karn rai [The Terrorists]

# Nous disons révolution

## Let's Say Revolution

### Nicolas Klotz, Elisabeth Perceval

• 2021 • França / France • 128' • HD • Cor, PB / Colour, BW  
• Francês, Uólofe, Espanhol / French, Wolof, Spanish



EI  
IP

Um documentário xamânico cujo tema principal é a caça ao homem através dos tempos e dos continentes e cuja força motriz é a dança enquanto arte de guerra e cura para afastar e organizar a resistência das almas e dos corpos.

A shamanic documentary whose main theme is the hunt for man through eras and continents and whose driving force is dance as an art of war and healing to ward off, organize, the resistance of souls and bodies.

• **Argumento / Script** Nicolas Klotz, Elisabeth Perceval • **Fotografia / Cinematography** Nicolas Klotz, Elisabeth Perceval • **Som / Sound** Nicolas Klotz, Elisabeth Perceval, Mikael Barre • **Montagem / Editing** Nicolas Klotz, Elisabeth Perceval • **Música / Music** Ulysse Klotz • **Produção / Production** Unexpected Films • **Contacto / Contact** Unexpected Films | Bertrand Scalabre | contact.unexpectedfilms@gmail.com • **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** · 2017, L'Héroïque lande, la frontière brûle [The Wild Frontier] · 2007, La Question humaine [Heartbeat Detector] · 2004, La Blessure [The Wound] · 2000, Paria [Pariah] · 1993, La Nuit sacrée [The Sacred Night]

## Pentru mine tu ești Ceaușescu You Are Ceausescu to Me Sebastian Mihăilescu

• 2021 • Roménia / Romania • 101' • HD  
• Cor, PB / Colour, BW • Romeno / Romanian



Jovens entre os 15 e os 22 anos fazem audições para o papel de Nicolae Ceausescu quando era jovem em meados dos anos 1930. Os adolescentes recriam um conjunto de documentos históricos relacionando-se com a personagem ficcional de Nicolae sem quaisquer ideias preconcebidas. O resultado é um retrato desta geração jovem, um vislumbre do legado do líder comunista da Roménia.

Young people aged 15 to 22 are auditioning for the role of young Nicolae Ceausescu in the mid-1930s. The teenagers re-enact a series of historical documents, relating to the fictional character Nicolae without any preconceived ideas. The result is a portrait of this young generation, a glimpse of Romania's Communist leader's legacy.

• **Argumento / Script** Sebastian Mihăilescu • **Fotografia / Cinematography** Barbu Bălăsoiu • **Som / Sound** Nicolae Comârzan, Andrei Sibișan • **Montagem / Editing** Lîgia Popescu • **Produção / Production** We Are Basca • **Contacto / Contact** We Are Basca | Ileana Bîrsan | films@wearebasca.ro • **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** : 2016, Apartament interbelic, zonă superbă, ultracentrală [Old, Luxurious Flat Located in an Ultra-Central, Desirable Neighborhood] • 2016, Spațiu geografic greu de definit căruia, momentan, îi spunem Delta [An Ambiguous Geographical Area, but, for Now, Let's Call It a Delta] • 2014, Luna de miere [Honeymoon]

## Pryvoz Eva Neymann

• 2021 • Ucrânia / Ukraine • 72' • HD  
• Cor / Colour • Ucrainiano / Ukrainian



Pryvoz é um dos maiores e mais antigos mercados da Europa. Paixão dos dois lados do balcão, sonhos de carregadores, fantasias ocultas de peixeiras. Os seguranças e o administrador falam sobre o Universo e o sentido da vida. Toda a gente lá vai, toda a gente encontra alguma coisa. Quem procura milagres ou mudança – de destino, da alma humana, do tempo – não sairá de mãos a abanar.

Pryvoz is one of the oldest and largest European markets. Passion on both sides of the counter, loaders' dreams, hidden fantasies of fish sellers. Security guards and the manager share their thoughts about the universe and the meaning of life. Everyone goes there, everyone finds something. Those searching for miracles or change—in destiny, human soul, time—will not leave empty-handed.

• **Argumento / Script** Eva Neymann • **Fotografia / Cinematography** Eva Neymann, Saša Orešković • **Som / Sound** Valentyn Pinchuk • **Montagem / Editing** Pablo Zalesov • **Música / Music** Georges Bizet, Valerian Polyakov, Ivan Rom-Lebedev, Romuald Meleshko, Valentyn Kob • **Produção / Production** MaGika Film • **Contacto / Contact** Raina Films | Andrew Norton | andy@rainafilms.com • **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** : 2015, Pesn pesney [Song of Songs] • 2012, Dom s bashenkoy [House With a Torret] • 2007, U reki [At the River] • 2006, Wege Gottes [God's Ways] • 2005, Vse po-staromu [Just Like Old Times]

## Reste debout Stay Up Aïssata Ouarma

• 2021 • Burquina Faso, África do Sul /  
Burkina Faso, South Africa • 38' • HD • Cor / Colour  
• Francês, Diula / French, Dyula



Mariam é a última criança de uma família polígama. É originária de Fana, uma cidade a poucos quilómetros da capital do Mali. Foi vítima de abuso sexual por um conhecido da família aos 5 anos, violada pelo primo quando tinha 13 e pelo cunhado aos 16. A família obrigou-a a um casamento arranjado. Para recusar, fugiu para o Burquina Faso e dormiu nas ruas de Ouagadougou antes de conhecer o dono de um restaurante ganês que a contratou para fazer limpeza. Aí, conheceu artistas burquinenses e apaixonou-se pela dança. Hoje, Mariam enfrenta os seus traumas através da dança.

Mariam is the last child of a polygamous family. She comes from Fana, a town a few kilometres away from the Malian capital. At the age of five, she was sexually abused by a family acquaintance, and later raped by her cousin when she was thirteen and by her brother-in-law at the age of sixteen. Her family forced her into an arranged marriage. To refuse, she fled to Burkina Faso and slept on the streets of Ouagadougou before meeting a Ghanaian restaurant owner who hired her as a cleaner. There she met Burkinabé artists and fell in love with dancing. Today, Mariam deals with her traumas through dance.

• **Argumento / Script** Aïssata Ouarma • **Fotografia / Cinematography** Abdul Aziz Diallo, Barou Ouédraogo • **Som / Sound** Issiaka Diallo • **Montagem / Editing** Djibril Sanogo, Ernest Kabore • **Música / Music** Faïssal Diara • **Produção / Production** Steps, Abissia Productions • **Contacto / Contact** Steps | Berry Hahn | berry@steps.co.za • **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** · 2017, Les Silences de Lydie [Lydie's Silence] · 2016, Le Reflet · 2015, Djigui · 2014, Je danse, donc je suis [I Dance, Therefore I Am] · 2011, Le Silence des autres [The Silence of Others]

## Zi Hua Xiang: 47 Gong Li Tong Hua Self-Portrait: Fairy Tale in 47KM Mengqi Zhang

• 2021 • China • 109' • HDV  
• Cor / Colour • Mandarim / Mandarin



“Este é o nono filme da série dedicada à minha aldeia. Em 2019, passei lá o meu décimo inverno. Numa das colinas da aldeia, vai surgir um novo espaço, de desenhos infantis em papel ao terreno sólido, de um conto de fadas à realidade.”

— MENGQI ZHANG

“This is the ninth film of the series dedicated to my village. In 2019, I spent my tenth winter there. On one of the village's hills, a new space is coming into being, from children's drawing paper to the solid ground, from a fairy tale to the reality.”

— MENGQI ZHANG

• **Fotografia / Cinematography** Mengqi Zhang, Hong Fang, Qixuan Ding • **Som / Sound** Mengqi Zhang, Hong Fang, Qixuan Ding • **Montagem / Editing** Mengqi Zhang • **Produção / Production** Caochangdi Workstation • **Contacto / Contact** Mengqi Zhang | mengqiz@foxmail.com • **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** · 2018, Zi Hua Xiang: 47 Gong Li Si Fen Ke Si [Self-Portrait: Sphinx in 47 KM] · 2013, Zi Hua Xiang: 47 Gong Li Tiao Wu [Self-Portrait: Dancing at 47KM]

# Zima Winter Vadim Kostrov

• 2021 • Rússia / Russia • 91' • 4K  
• Cor / Colour • Russo / Russian



EM  
WP

Centro dos Montes Urais, Inverno. Tempo de silêncio e hibernação. Privado de esperança e fé, o adolescente Vadim passa o tempo a jogar Counter-Strike. Em total solidão digital, sai raramente para fazer grafitos em edifícios locais. Ilya Vyugov é um artista de rua. Opta por afastar-se das pessoas e da cidade, esconder-se entre os esqueletos ameaçadores de ruínas industriais e mergulhar na arte. Antecipa-se um futuro promissor que ainda está coberto por uma espessa camada de neve, oculta por um nevão. A Primavera e o Verão estão algures, muito longe, para lá do Inverno obliterante.

Middle Ural, winter. A time of silence and hibernation. Deprived of hope and faith, teenager Vadim spends his time playing Counter-Strike. Being in total digital loneliness, he seldom goes out to leave a couple of graffiti on local buildings. Ilya Vyugov is a street artist. His choice is to get away from the people and the city, hide among the looming skeletons of industrial ruins, and plunge himself into art. The bright future is anticipated yet covered with a thick layer of snow, hidden by the blizzard. Spring and summer lie somewhere very far, beyond the obliterating winter.

• **Argumento / Script** Vadim Kostrov • **Fotografia / Cinematography** Vadim Kostrov • **Som / Sound** Vadim Kostrov, Yuriy Lomsadze • **Montagem / Editing** Vadim Kostrov • **Produção / Production** Mal de Mer Films • **Contacto / Contact** Vadim Kostrov | kostrovfims@gmail.com • **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** · 2021, Leto [Summer] · 2021, Posle Narodnoy [After Narodnaya] · 2021, Narodnaya · 2020, Orpheus · 2019, Cherdak-Underground [Loft-Underground]

# Competição Portuguesa

# Portuguese Competition

- Constelações do Equador / Equatorial Constellations
- Distopia
- Hotel Royal
- Lugares de Ausência / Places of Absence
- Meio Ano-Luz / Half a Light-Year
- Nous sommes venus / We Came
- Paz / Peace
- Priezjai k nam v gosti, mama / Don't Hesitate to Come for a Visit, Mom
- O Tempo das Coisas / Time of Things
- O Travelling de Capô / Track of a Cat
- Yoon



# Constelações do Equador Equatorial Constellations

## Silas Tiny

• 2020 • Portugal, São Tomé e Príncipe /  
Portugal, São Tomé and Príncipe • 107' • 4K • Cor / Colour  
• Português, Ibo / Portuguese, Igbo



EP  
PP

30 Maio de 1967. Odumegwu Ojukwu declara unilateralmente a independência do estado do Biafra do restante território da Nigéria. O governo federal comanda uma ofensiva militar para recuperar a região. Tem início o primeiro conflito pós-colonial em larga escala em África. São Tomé e Príncipe, na época uma colónia portuguesa, encontra-se próxima da região do Biafra e será estabelecida a primeira ponte aérea de ajuda humanitária de iniciativa civil. Através de imagens de arquivo, paisagens e testemunhos contemporâneos, o filme segue os destroços materiais e imateriais que permanecem em São Tomé.

On May 30, 1967, Odumegwu Ojukwu unilaterally declared the independence of the state of Biafra from Nigeria. The Nigerian federal government led a military offensive over Biafra to attempt to recover the region, opening the way for the first large-scale, post-colonial conflict on African soil. São Tomé, then a Portuguese colony, is close to Biafra by air, which allowed the establishment of the first civilian aid operation in the 20<sup>th</sup> century. Through archive, landscape, and contemporary testimonies, the film traces the physical and immaterial debris that remains in São Tomé.

• **Poemas / Poems** Chinua Achebe • **Fotografia / Cinematography** João Vagos • **Som / Sound** João Sales Moreira  
• **Montagem / Editing** Silas Tiny • **Música / Music** Hugo Vasco Reis, Luís Fernandes • **Produção / Production** Divina  
Comédia, Gerson Soares Produções • **Contacto / Contact** Divina Comédia | Rui Santos | rui@divinacomedia.pt  
• **Filmografia / Filmography** - 2017, O Canto do Ossobó [The Song of Ossobó] - 2012, Bafatá Film Clube

# Distopia

## Tiago Afonso

• 2021 • Portugal • 62' • Mini DV, HDV, HDCAM, Full HD, 4K  
• Cor / Colour • Português / Portuguese



EM  
WP

O termo “gentrificação” foi usado pela primeira vez por Ruth Glass, em 1964, ao analisar as transformações sociais do espaço urbano londrino. Designa o processo de apropriação da cidade – em particular, do centro – pelas classes altas, a *gentry*. Esta substituiu gradualmente as classes trabalhadoras que viviam nos bairros centrais. Além de colocar em causa o direito à habitação, a gentrificação implica uma transformação dos tecidos comerciais e uma modificação dos modos de utilização dos espaços públicos. A gentrificação opõe-se ao “direito à cidade” teorizado por Henri Lefebvre em 1968.

The term ‘gentrification’ was used for the first time by Ruth Glass in 1964 while examining the social changes in London’s urban space. It refers to the process of appropriation of the city—the centre, in particular—by the upper classes, the gentry, which gradually replaced the working classes living in the central districts. Aside from calling into question the right to housing, gentrification involves a transformation of the commercial fabric and a change in the way public spaces are used. Gentrification is contrary to the ‘right to the city’ theorised by Henri Lefebvre in 1968.

• **Argumento / Script** Tiago Afonso • **Fotografia / Cinematography** Amarante Abramovici, André Sousa, Fábio Oliveira, Frederico Lobo, Sofia Lomba, Teresa Pinto, Tiago Afonso, David Gonçalves, Fausto Ferreira da Silva, Pedro Moreira  
• **Som / Sound** João Alves, Nuno Malheiro, Teresa Pinto, Ricardo Pereira • **Montagem / Editing** Tiago Afonso • **Música / Music** Adoniran • **Produção / Production** Bando à Parte • **Contacto / Contact** Bando à Parte | sales@bandoaparte.com  
• **Filmografia Selecionada / Selected Filmography** - 2015, A Causa e a Sombra [The Cause and the Shadow]  
- 2012, Histórias do Fundo do Quintal [Backyard Stories] - 2011, Minas da Borralha [Borralha’s Mines]  
- 2009, Bolhão 2008 - 2004, Vestígios

# Hotel Royal

## Salomé Lamas

• 2021 • Portugal • 30' • 4K • Cor / Colour  
• Português / Portuguese



“No decorrer dos meus deveres de limpeza, examinei os pertences de cada hóspede do hotel e observei, através dos detalhes, vidas que permanecerão desconhecidas”, diz a camareira temporária num grande hotel à beira-mar. Incapaz de se relacionar, vive através de uma rígida metodologia de análise sobre o exterior e um quotidiano ritualizado. Até que o incontrolável vem perturbar esta dinâmica. *Hotel Royal* é um fragmento e mosaico incompleto das sociedades contemporâneas. Poderia ser apelidado de filme sobre os horrores da alma, sobre *voyeurs* ou simplesmente sobre inadaptados.

“In the course of my cleaning duties, I examined the belongings of each hotel guest, and through the details I watched lives that will remain unknown”, says the temporary maid in a big hotel on the waterfront. Incapable of interacting, she lives through a strict analysis methodology of the exterior and a ritualised daily routine. Until the uncontrollable upsets such a dynamic. *Hotel Royal* is a fragment and an incomplete mosaic of contemporary societies. It could be called a film on the horrors of the soul, on voyeurs or simply on misfits.

• **Argumento / Script** Salomé Lamas, Isabel Pettermann, Isabel Ramos • **Fotografia / Cinematography** Rui Xavier  
• **Som / Sound** Olivier Blanc • **Montagem / Editing** Sandro Aguilar • **Música / Music** Richard Strauss  
• **Produção / Production** O Som e a Fúria, Curtas Metragens CRL • **Contacto / Contact** Agência da Curta Metragem |  
agencia@curtas.pt • **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** · 2018, Extinção [Extinction]  
· 2017, Coup de Grâce · 2016, Eldorado XXI · 2015, A Torre [The Tower] · 2012, Terra de Ninguém [No Man's Land]

# Lugares de Ausência

## Places of Absence

### Melanie Pereira

• 2021 • Portugal • 28' • Full HD • Cor / Colour  
• Português / Portuguese



As mãos questionam o que podem ter em comum com mãos cobertas de cimento, lama, poeira, usando luvas de construção civil azuis e luvas de limpeza amarelas. Essas mãos que, em vez de construírem casas, abrem janelas, repetem imagens, esticam sons, constroem filmes.

The hands question what they can have in common with hands covered in cement, in mud, in dust, dressed in blue construction gloves and yellow cleaning gloves. Those hands that, instead of building houses, open windows, repeat images, stretch sounds, construct films.

• **Argumento / Script** Melanie Pereira • **Fotografia / Cinematography** Melanie Pereira • **Som / Sound** Melanie Pereira  
• **Montagem / Editing** Melanie Pereira • **Música / Music** The Caretaker, Russ Morgan • **Produção / Production** UBI  
Cinema Produções • **Contacto / Contact** Melanie Pereira | melaniepereira@hotmail.com • **Filmografia / Filmography**  
· 2020, Memória Descritiva [Descriptive Memory] · 2019, Nos Jardins do Barrocal [In the Gardens of Barrocal]  
· 2018, Aos Meus Pais [To My Parents]

# Meio Ano-Luz Half a Light-Year Leonardo Mouramateus

• 2021 • Portugal, Brasil / Portugal, Brazil • 19’  
• HD • Cor / Colour • Português / Portuguese



Um rapaz senta-se numa rua movimentada de Lisboa para desenhar as pessoas que passam. Não muito distante, um casal conversa sobre a origem de uma carteira encontrada meses antes. A luz de um momento é reflectida sobre o outro.

A young man sits on a busy street in Lisbon to draw the people passing by. Not too distant, a couple talks about the origin of a wallet found months earlier. The light of one moment is reflected on the other.

• **Argumento / Script** Leonardo Mouramateus • **Fotografia / Cinematography** João Leão • **Som / Sound** Marcelo Tavares • **Montagem / Editing** Ian Capillé • **Música / Music** Roberto Borges • **Produção / Production** Satisfyin’ Lover, Artes e Engenhos • **Contacto / Contact** Leonardo Mouramateus | lmouramateus@gmail.com • **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** · 2020, A Chuva acalanta a Dor [Rain Hums a Lullaby to Pain] · 2017, António Um Dois Três [Antonio One Two Three] · 2015, A Festa e os Cães [The Party and the Barking] · 2013, Lição de Esqui [Ski Lessons] · 2012, Mauro em Caiena [Mauro in Cayenne]

# Nous sommes venus We Came José Vieira

• 2021 • França / France • 68’ • HD • Cor / Colour  
• Francês, Português, Inglês / French, Portuguese, English



“2015. Refugiados tomaram de assalto comboios. Tenho de agradecer a essas pessoas, que estavam em fuga, pela minha história. Tinha sete anos quando atravessei a fronteira a 23 de Janeiro de 1965 para Hendaia. Não tenho memória de chegar a França. Como é que se pode descrever um acontecimento de que não se tem memória, a não ser procurando a história própria na de outros?” — JOSÉ VIEIRA

“2015. Trains were taken by storm by refugees. I have these people, who were on the run, to thank for my story. I was 7 years old when I crossed the border on January 23, 1965, into Hendaye. I have no memory of arriving in France. How can one give an account of an event of which one has no memory, if not by seeking one’s story in that of others?” — JOSÉ VIEIRA

• **Argumento / Script** José Vieira • **Fotografia / Cinematography** José Vieira • **Som / Sound** Lola Vieira, José Vieira, António Figueiredo, Karim Bouta • **Montagem / Editing** José Vieira, Nina Khada • **Música / Music** Simon Averous • **Produção / Production** Prima Luce, ViãVosges • **Contacto / Contact** Prima Luce | Tristan Leyri | tristan.leyri@primaluce.fr • **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** · 2014, Souvenirs d’un futur radieux [Memories of a Bright Future] · 2012, Le Pain que le diable a pétri [The Bread the Devil Knead] · 2009, Les Émigrés · 2005, Le Pays où l’on ne revient jamais · 2001, La Photo déchirée

# Paz Peace

## José Oliveira, Marta Ramos

• 2021 • Portugal • 25' • HD • Cor, PB / Colour, BW  
• Português / Portuguese



Um grupo de veteranos da guerra colonial portuguesa reúne-se na actualidade. Entre canções e lembranças, o passado vai tomando conta deles.

A group of veterans from the Portuguese Colonial War reunites today. Among songs and memories, the past takes over them.

• **Argumento / Script** José Oliveira, José Lopes • **Fotografia / Cinematography** Pedro Bessa, José António Loureiro  
• **Som / Sound** Bernardo Theriaga • **Montagem / Editing** José Oliveira, Marta Ramos • **Produção / Production**  
José Oliveira, Marta Ramos • **Contacto / Contact** José Oliveira | foradecampo14@gmail.com / Marta Ramos |  
martabarrosoramos@gmail.com • **Filmografia / Filmography** · 2020, Guerra [War] · 2014, 35 Anos depois, o Movimento  
das Coisas [35 Years After, the Movement of Things] · 2013, O Atirador · 2012, Times Are Changing, Not Me  
· 2012, Sem Abrigo

# Priezjai k nam v gosti, mama Don't Hesitate to Come for a Visit, Mom

## Anna Artemyeva

• 2020 • Portugal, Bélgica, Hungria, Rússia /  
Portugal, Belgium, Hungary, Russia  
• 13' • HDCAM • Cor / Colour • Russo / Russian



A história da separação de uma mãe e da sua filha de três anos, que vivem longe uma da outra, por causa de problemas com vistos. Todos os dias falam por videoconferência e alimentam o sonho de um encontro próximo.

This is a story about the separation of a mother and her three-year-old daughter, who live far from each other, because of visa issues. Every day they communicate in video chat and dream of an imminent meeting.

• **Argumento / Script** Anna Artemyeva • **Fotografia / Cinematography** Artur Sokolov • **Som / Sound**  
David Vranken • **Montagem / Editing** Anna Artemyeva, Daria Razumnikova • **Produção / Production** Docnomads  
• **Contacto / Contact** Eastwood Agency | Sara Kartashova | assistant@eastwood.agency • **Filmografia Seleccionada /**  
**Selected Filmography** · 2020, Hand in Hand · 2020, The End · 2019, Tikhaya noch [Silent Night] · 2011, Niko Pirosmani  
· 2010, Zhila-bylya, mama [Once Upon a Time There Lived a Mother]

# O Tempo das Coisas

## Time of Things

### Catarina Botelho

• 2021 • Portugal • 35' • 2K  
• Cor / Colour • Português / Portuguese



Um apartamento, a materialidade que o constitui e os fenómenos que o povoam. Uma realizadora numa busca do tempo da infância e as contradições que emergem frente ao espaço doméstico. Este é um filme sobre o tempo e o habitar.

An apartment, its material nature and the phenomena populating it. A director in search of childhood days and the contradictions that surface before the domestic space. This is a film about time and inhabiting.

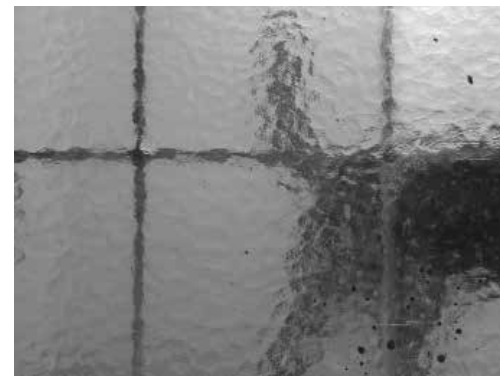
• **Argumento / Script** Catarina Botelho • **Fotografia / Cinematography** Catarina Botelho • **Som / Sound** Eva Valiño, Catarina Botelho • **Montagem / Editing** Helena Inverno • **Produção / Production** Catarina Botelho, Terratre Films • **Contacto / Contact** Terratre Films | Pedro Peralta | pedroperalta@terratreme.pt • **Filmografia / Filmography** · 2017, Notas de Campo [Field Notes]

# O Travelling de Capô

## Track of a Cat

### João Lameira

• 2021 • Portugal • 15' • HDCAM • Cor / Colour  
• Português / Portuguese



Capô foi apanhada na rua durante a pandemia. Agora, vive em casa e passa a maior parte do tempo à janela, a observar o mundo lá fora.

Capô was picked up from the street during the pandemic. It now lives indoors, spending most of her time by the window, watching the outside world.

• **Argumento / Script** João Lameira • **Fotografia / Cinematography** João Lameira • **Som / Sound** João Lameira • **Montagem / Editing** João Lameira • **Produção / Production** João Lameira • **Contacto / Contact** João Lameira | jlameira21@gmail.com • **Filmografia Selecionada / Selected Filmography** · 2020, Take Off Your Mask · 2020, Gareth! · 2018, Double Exposure · 2018, The Gift · 2010, Waiting for Jim Jarmush

---

# Yoon

Pedro Figueiredo Neto,  
Ricardo Falcão

• 2021 • Portugal • 84' • HD • Cor / Colour  
• Uólofe, Português, Francês / Wolof, Portuguese, French



*Yoon* retrata a viagem circular e recorrente de Mbaye Sow, um *routier* senegalês, num velho Peugeot 504. 4000 km separam os dois lugares a que chama casa, numa viagem arriscada e solitária para Sul, repleta de (des)encontros, obstáculos e constrangimentos vários e reveladora de uma rede complexa de relações e zonas cinzentas.

*Yoon* portrays the regular round trip taken by Senegalese carrier Mbaye Sow on an old Peugeot 504. 4000 km separate the two places he calls home in a perilous and lonesome journey south, filled with (mis)encounters, obstacles and all kinds of constraints, and revealing of a complex network of relationships and grey areas.

---

• **Argumento / Script** Pedro Figueiredo Neto, Ricardo Falcão • **Fotografia / Cinematography** Pedro Figueiredo Neto  
• **Som / Sound** Ricardo Falcão • **Montagem / Editing** Francisco Moreira • **Música / Music** Mattia Bonafini, Filipe Palha  
• **Produção / Production** C.R.I.M. Produções • **Contacto / Contact** C.R.I.M. Produções | Joana Ferreira | crim.filmes@gmail.com • **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** PEDRO FIGUEIREDO NETO · 2020, Withering Refuge  
· 2012, Sizigia RICARDO FALCÃO · 2009, Waalo Waalo

# Riscos

# New Visions

- (...) El mismo río / (...)  
The Same River
- Al-Ahlam al-Mumkina / Permissible Dreams
- Arquetipos / Archetypes
- Autotrofia
- Blinnaya Mashina / Pancake Machine
- The Body Beautiful
- El canto de la crisálida / The Song of the Chrysalis
- The Capacity for Adequate Anger
- Casa sobre Casa
- Cascaes
- Dallas is a Fire
- Descartes / Outtakes
- Enviado para falsear / Sent to Lie
- Epäonnistunut tyhjyys. Aika / Failed Emptiness. Time
- L'État des lieux sera dressé à onze heures en présence de la femme du poète / The Inventory Will Be Drawn Up at 11 a.m. in the Presence of the Poet's Wife
- Exu Yangi / Eshu Yangi
- Fantômes du passé (comment l'histoire est entrée en moi) / Ghosts from the Past (How History Got into Me)
- Fra storsildfisket ved Aalesund 1914 / Fishing for Atlantic Herring Outside Aalesund 1914
- Al-Gami'ya / What Comes Around
- Gargaú
- Golden Jubilee
- Gunam-gunam X Guni-guni / Rumi X Phantasm
- Higit / Tug
- Himala: Isang Dayalektika ng Ating Panahon / Himala: A Dialectic of Our Times
- Hoy no hay mañana / There's no Tomorrow
- Husan al-Tin / Horse of Mud
- Jackass 3D
- Jazireh-ye Rangin / The Rainbow Island
- Jenayat-e bi deghat / Careless Crime
- Jo ta ke / Non-stop
- Jojo
- A Kid's Flick
- Kinorama - Beyond the Walls of the Real
- Kits Beach Soundwalk
- La'b Atfal / Children's Games
- Listening
- Mal di mare / Seasick
- Masisi Wouj / Red Masisi
- Misconception
- Nazaré, Praia de Pescadores
- Night for Day
- Nihayat Saida / Happily Ever After
- El Ojo del Turista: XIII piezas fáciles / The Eye of the Tourist: XIII Easy Pieces
- Onder het witte masker: de film die Haesaerts had kunnen maken / Under the White Mask: The Film that Haesaerts Could Have Made
- Ópera dos Cachorros / Dogs' Street Opera
- Otacustas / Eavesdropper
- Pandémica
- Pride
- Rocío
- Al-Sandwich / The Sandwich
- Second
- Síndrome de los quietos / The Stillness Syndrome
- Songwar(e)
- Sounds from Beneath
- Tin Sardines
- Two Sons and a River of Blood
- Ughniyat Touha al-Hazina / Sad Song of Touha
- Um Ghayeb / Um Ghayeb - Mother of the Unborn
- Verão Coincidente
- What the Water Said, Nos. 1-3
- With Love #3

---

Há algo que se revela de cada vez que cruzamos gestos que, num primeiro olhar, soam distantes, seja no tempo ou no território em que surgiram. É esse carácter revelador que vemos ganhar matéria, porosa e maleável, neste conjunto de propostas. Há um programa que traça uma história do cinema feito por mulheres no Egipto que interroga um outro que mapeia as espacialidades onde se desenrolam actos de resistência. Luis Ospina surge num seu filme póstumo e também em filmes de dois jovens cineastas e Khosrow Sinai revela-se nas imagens de Michael Pilz, que também programa um filme deste seu amigo. Edgar Pêra continua a sua investigação, que é erradicação dos limites do carácter espectral do cinema, e há um programa onde também quaisquer limites do corpo de cada um se alargam e esbatem. Há um programa onde se propõe que a aproximação aos filmes seja primeiramente pela via da escuta e um outro onde a propriedade das imagens levanta novas questões. Há um filme proibido de ser mostrado em Espanha a ser mostrado aqui, reclamando um lugar aberto onde nos possamos reencontrar com cineastas que regressam ao Doclisboa e nos inspiram com filmes que arriscam ser livres.

---

Something is revealed every time we cross gestures that, at first glance, sound distant, be it in time or in the territory where they occurred. It is that revealing nature that we see acquiring a porous and malleable substance in this set of proposals. There's a programme tracing a history of the films made by women in Egypt that questions another one that maps the spaces where acts of resistance unfold. Luis Ospina appears in a posthumous film and also in two other films by young filmmakers, while Khosrow Sinai reveals himself in the images of Michael Pilz, who also programmes a film by this friend of his. Edgar Pêra continues his research, eradicating the limits of cinema's spectral nature, and there's a series of films where any limits to anyone's body are also expanded and blurred. There's a programme suggesting one should primarily approach films by listening to them and another one where the ownership of the images raises new issues. We'll present a film that is not allowed to be shown in Spain, and thus claim an open place for us to be able to reunite with filmmakers that return to Doclisboa and inspire us with films that risk being free.

.....  
MIGUEL RIBEIRO



## HOMENAGEM A / TRIBUTE TO LUIS OSPINA

Luis Ospina, uma das figuras mais importantes da história do cinema da América Latina, veio ao Doclisboa em 2018 apresentar uma retrospectiva integral do seu trabalho. Em 2019, deixou-nos. Na altura, dissemos que ele era um “punk cinéfilo” e continuamos a lembrá-lo assim, alguém que através do cinema assume os seus desejos, emoções, dificuldades e fragilidades. *El Ojo del Turista* é uma obra póstuma, que mantém próximo de nós o seu olhar atento, sem hierarquias. Esse olhar e generosidade habitam *Síndrome de los quietos*, em que Ospina colaborou. *El canto de la crisálida* é a lembrança da metamorfose.

Luis Ospina is one of the most important names in the history of Latin America cinema. He came to Doclisboa in 2018 to present a full retrospective of his work. In 2019, he left us. At the time, we said he was a ‘punk cinephile’ and we continue to remember him as such, someone who assumes his desires, emotions, difficulties and frailties through cinema. *El Ojo del Turista* is a posthumous work that keeps his attentive, hierarchy-free look close to us. That same look and his generosity can be found in *Síndrome de los quietos*, in which Ospina collaborated. *El canto de la crisálida* is a reminder of metamorphosis.

## El canto de la crisálida The Song of the Chrysalis Francisco MeCe

• 2021 • Alemanha, Colômbia / Germany, Colombia • 20’  
• Super 16mm, 16mm, Super 8mm • Cor / Colour  
• Sem diálogos / No dialogue

Inspirar – Inverno. Chirlos de pássaros, luz e vida citadina penetram pelas fendas das janelas. Espaços revestidos de paredes envolvem os nossos hibernantes, entrelaçados por gestos e rituais diários. Expirar – Primavera.

Inhale—Winter. Bird chirps, light and city life sneak through the cracks of the windows. Spaces clad in walls wrap our hibernators, interwoven by gestures and daily rituals. Exhale—Spring.

• **Argumento / Script** Francisco MeCe • **Fotografia / Cinematography** Francisco MeCe • **Som / Sound** Manfredi Rignanese, Nicolás Daleman, Cecilia Trautvetter • **Montagem / Editing** Francisco MeCe • **Música / Music** Damián Bossio • **Produção / Production** Deutsche Film- und Fernsehakademie Berlin • **Contacto / Contact** Deutsche Film- und Fernsehakademie Berlin | Josephine Aleyt | j.aleyt@dffb.de • **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** • 2020, *Errante [Wanderer]* • 2019, *Umzug* • 2015, *Villa Miseria* • 2014, *Cymbal* • 2013, *Chulos*



# Síndrome de los quietos The Stillness Syndrome

León Siminiani

• 2021 • Colômbia, Espanha / Colombia, Spain • 32' • HD  
• Cor / Colour • Espanhol, Inglês / Spanish, English

Em 2018, um grupo de cineastas embarca num filme-ensaio sobre uma hipotética síndrome de quietude na República da Colômbia. Para tanto, convidam o mestre do documentário colombiano Luis Ospina, o candidato presidencial Gustavo Pedro e o escritor Juan Gabriel Vásquez para lhes darem pistas para mergulharem na história, geografia e idiosincrasia da Colômbia, um país que, paradoxalmente, não é nada estático. Por razões desconhecidas, o projecto nunca foi concluído.

In 2018, a group of filmmakers embarks on an essay film about a hypothetical stillness syndrome in the Republic of Colombia. For this purpose, they invite Luis Ospina, master of the Colombian documentary, the presidential candidate Gustavo Petro and writer Juan Gabriel Vásquez to give them clues with which to delve into the history, geography and idiosyncrasy of Colombia, a country that, paradoxically, is not motionless at all. For unknown reasons, the project is never finished.

• **Argumento / Script** León Siminiani, Jorge Caballero, Miguel A. Trudu • **Fotografia / Cinematography** David Correa • **Som / Sound** Alejandro Molano • **Montagem / Editing** Miguel A. Trudu • **Música / Music** James Parkey, Wolfgang Netzer, Frédéric Chopin • **Produção / Production** Gusano Films • **Contacto / Contact** Marvin&Wayne | Pablo Menéndez | pablo@marvinwayne.com • **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** · 2018, Apuntes para una película de ataques [Notes for a Heist Film] · 2012, Mapa · 2009, El tránsito · 2005, Digital · 2001, Dos más



Este filme integra a secção Doc Alliance /  
This film is part of the Doc Alliance section



# El Ojo del Turista: XIII piezas fáciles The Eye of the Tourist: XIII Easy Pieces

Luis Ospina

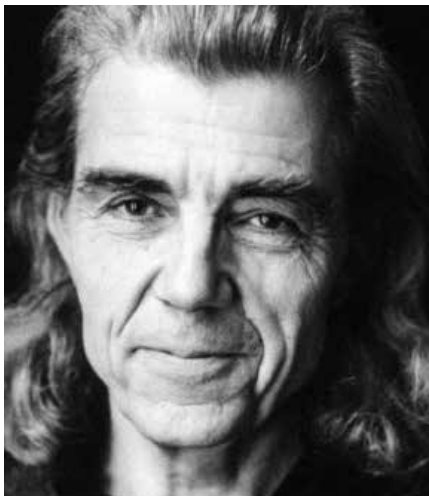
• 2021 • Colômbia / Colombia • 40' • HD • Cor / Colour  
• Sem diálogos / No dialogue

Entre 2014 e 2017, Luis Ospina e Lina González fizeram uma série de viagens por vários países asiáticos – possivelmente os antípodas do seu mundo simbólico – que deram origem a um conjunto de registos estruturados numa espécie de diário de viagem ao estilo de um Marco Polo contemporâneo. O filme move-se entre o olhar do cineasta e o do turista ao mesmo tempo que revitaliza a questão do outro numa era de globalização com ecrãs onnipresentes. Neste filme póstumo, Ospina atenta nos pequenos detalhes, sejam hábitos comuns ou acontecimentos excepcionais.

Between 2014 and 2017, Luis Ospina and Lina González made a series of travels through some Asian countries; perhaps the antipodes of their symbolic world. These travels started a series of records, articulated in a kind of travel log in the style of a modern Marco Polo. This film moves between the gaze of the filmmaker and that of the tourist, at the same time it revitalizes the question for the other in a globalized age, with omnipresent screens. In this posthumous film, Ospina casts his regard on small details, be it common habits or exceptional events.

• **Argumento / Script** Luis Ospina, Lina González • **Fotografia / Cinematography** Luis Ospina, Lina González • **Som / Sound** Luis Ospina, Mercedes Gaviria Jaramillo • **Montagem / Editing** Nelson Rodríguez, Luis Ospina, Lina González • **Produção / Production** Invasión Cine • **Contacto / Contact** Invasión Cine | Jeronimo Atehortua | jeronimo@invasioncine.com • **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** · 2007, Un tigre de papel [A Paper Tiger] · 1999, Sopro de vida [Breath of Life] · 1990, Adiós a Cali [Goodbye to Cali] · 1982, Pura sangre [Pure Blood] · 1978, Agarrando Pueblo [The Vampires of Poverty]





## With Love #3 Michael Pilz

• 2021 • Áustria / Austria • 106' • HD • Cor / Colour  
• Persa, E / Farsi, E

• **Argumento / Script** Michael Pilz • **Fotografia / Cinematography** Michael Pilz • **Som / Sound** Michael Pilz  
• **Montagem / Editing** Michael Pilz • **Música / Music** Anónimo/Anonymous, Alborz Nabavian • **Produção / Production**  
Michael Pilz Film • **Contacto / Contact** Michael Pilz | film@michaelpilz.at • **Filmografia Seleccionada / Selected**  
**Filmography** : 2011, Rose and Jasmine · 2001, La Habana · 1994, Green Park Hotel · 1983, Himmel und Erde [Heaven  
and Earth] · 1976, Langsamer Sommer [Slow Summer]



### UMAS PALAVRAS SOBRE WITH LOVE #3

Dedico este filme à memória de Khosrow Sinai, o grande cineasta e artista iraniano. Partilhámos uma paixão pelas artes e uma bela amizade ao longo de cinquenta e seis anos.

Também gostaria de dedicar este filme ao amável e maravilhoso Alex Ovanessian e ao seu minúsculo Café Kafka na baixa de Teerão, que ele teve de encerrar por questões económicas.

Por último, mas não menos importante, este filme é dedicado a todos os amigos queridos e maravilhosos de tantos cantos do planeta que o tornaram possível com o seu apoio amável e generoso.

Este filme é feito de imagens e sons. Os sons foram gravados em ambientes maioritariamente naturais mas também humanizados e, por vezes, incluem elementos musicais ou linguísticos. Todos esses encontros enchem-me de asombro, apreço e gratidão e, no essencial, tento não mudar nada nem acrescentar elementos explicativos. Por conseguinte, o que pode parecer estranho a princípio torna-se gradualmente familiar, simplesmente porque lhe é permitido ser da forma que é.

Há já muitos anos que tenho sempre a sensação de que nos meus filmes é como se estivesse a olhar através dos olhos de um ser extraterrestre que calha de ficar aqui preso após uma viagem intergaláctica, a tentar compreender as coisas e os acontecimentos mais simples, sem a menor pista quanto ao tipo de realidade com que está a lidar cá em baixo. Vê-se a si mesmo como uma série de enigmas sem que lhe sejam dadas quaisquer explicações.

Este tipo de chegada coloca os sentidos todos em alerta, enche de espanto e permite à atenção flutuar livremente por tudo e por qualquer coisa. Em última análise, o que se encontra nessa viagem é, claro, a própria pessoa uma e outra vez.

*Le plus grand art: rester soi-même*

Atribuído a Michel de Montaigne, 1533-1592

— MICHAEL PILZ

## REALIZADOR CONVIDADO / INVITED DIRECTOR | MICHAEL PILZ

Cada fragmento dos diários filmados de Michael Pilz esclarece e ao mesmo tempo adensa o mistério do seu cinema. *With Love #3* é dedicado à memória de Khosrow Sinai, amigo cineasta prematuramente levado pela pandemia em 2020, que vemos tocar piano num momento íntimo e luminoso. Pilz reúne imagens das suas viagens, ao Irão e não só, e com ele reaprendemos a olhar: a espera pelo nascer do Sol, os movimentos de uma criança pequena que desafia o enquadramento, a passagem de um desfiladeiro – em poucos planos, desenha-se um mundo na fronteira entre a presença e a ausência.

Each fragment from the cinematic diaries of Michael Pilz both enlightens and thickens the mystery of his cinema. *With Love#3* is dedicated to the memory of filmmaker Khosrow Sinai, a friend of his prematurely taken by the pandemic in 2020 and who we see playing the piano in an intimate, bright moment. Pilz gathers images from his travels to Iran and elsewhere and we relearn how to look: waiting for the Sun to rise, the movements of a little child, passing through a canyon—in a few shots, one sketches a world at the border between presence and absence.

A FEW WORDS ABOUT *WITH LOVE* #3

I dedicate this film to the memory of Khosrow Sinai, the great Iranian film maker and artist. We shared a passion for the arts and a beautiful friendship that spanned fifty-six years.

I would also like to dedicate this film to the kind and wonderful Alex Ovanessian and his tiny Café Kafka in downtown Tehran, which he had to close for economic reasons.

Last but not least, this film is dedicated to all the dear and amazing friends from so many corners of the planet who made this film possible through their kind and generous support.

This film is made up of images and sounds. The sounds are recordings from mostly natural, but also man-made environments, and they sometimes include musical or linguistic material. All of these encounters fill me with a sense of awe, appreciation, and gratitude, and in essence I try not to change anything or add explanatory material. Thus, what may appear strange at first gradually becomes familiar, simply because it is allowed to be the way it is.

For many years now, I've always had a sense that in my films I'm looking as if through the eyes of a non-terrestrial being who happens to be stranded here after an intergalactic journey, trying to make sense of the simplest things and events, without the slightest clue as to the kind of reality it is facing down here. It perceives itself like a string of riddles that is not provided with any explanations.

This kind of arrival will put all your senses on alert, fill you with amazement, and let your attention float freely across anything and everything. In the end, what you encounter on that journey is, of course, yourself, over and over again.

*Le plus grand art: rester soi-même*

Attributed to Michel de Montaigne, 1533-1592

— MICHAEL PILZ



## Jazireh-ye Rangin The Rainbow Island Khosrow Sinai

• 2015 • Irã / Iran • 104'  
• Full HD • Cor / Colour  
• Persa, Inglês / Farsi, English

Há mais de 50 cores de terra na ilha de Ormuz. Um artista ecológico viaja para a ilha para ensinar as mulheres residentes a criar trabalhos pintando com a terra colorida em vidro. As mulheres participam entusiasticamente na sua oficina. Começam a pintar e a vender os seus trabalhos a turistas. A arte também as ajuda a melhorar a sua situação económica. Quando o artista vive na ilha, começam outras histórias...

There are more than 50 colours of soil in Hormuz Island. An eco artist travels to the island to teach the women inhabitants how to create works by painting on glass with the colourful soil. The women enthusiastically participate in his workshop. They begin painting and selling their works to the tourists. Art helps them to improve their economical situation as well. When the artist inhabits in the island, different stories begin...

• **Argumento / Script** Khosrow Sinai • **Fotografia / Cinematography** Ali Loghmani • **Som / Sound** Alireza Karimi  
• **Montagem / Editing** Alireza Karimi • **Música / Music** Loris Tjekhavorian • **Produção / Production** Farabi Cinema Foundation • **Contacto / Contact** Gizella Varga | gizellavargasinai@yahoo.com • **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** · 2007, Mesl-e yek ghesse [Like a Tale] · 2000, Arous-e atash [Bride of Fire] · 1991, Dar kouchehay-e eshq [In the Alleys of Love] · 1983, Hayoola-ye daroon [The Inner Beast] · 1971, Man Iran ra doost daram [I Love Iran]





## REALIZADOR CONVIDADO / INVITED DIRECTOR | EDGAR PÊRA

O cinema de Edgar Pêra é ímpar no contexto português. No ano em que apresenta *Kinorama*, é realizador convidado. O seu mais recente filme continua a investigação a que se tem lançado a partir de e sobre as imagens 3D, a espectralidade e a natureza imersiva no cinema, convocando filmes anteriores seus e de outros, como é o caso de *Jackass 3D*, o filme que mostrará na sessão por si programada.

The work of Edgar Pêra is one of a kind in Portugal. In the year in which he presents *Kinorama*, he's an invited director. His latest film carries on the research he's been undertaking based on and upon 3D images and the spectral and immersive nature of cinema, summoning some of his previous works and films by others, such as *Jackass 3D*, the film he chose to show.

[ Sessão / Session 1 ]

## Kinorama - Beyond the Walls of the Real Edgar Pêra

• 2021 • Portugal • 62' • HD 3D  
• Cor / Colour • Inglês / English

Filme auto-reflexivo, resultado de uma década de investigação no formato estereoscópico, capítulo final do filme-dissertação de doutoramento *O Espectador Espantado*. Aborda temas como tempo e realidade, manipulação e liberdade, cinema 3D e para além, recorrendo a entrevistas com especialistas e ao corpo de trabalho de Howard Phillips Lovecraft para criar ambiente. É um filme que usa imagens e sons tanto do passado como do futuro como forma de apontar novas direções para o cinema.

A self-reflexive film, the result of a decade of investigation in the stereoscopic format, the closing chapter of the PhD film-dissertation *O Espectador Espantado*. It deals with subjects such as time and reality, manipulation and freedom, 3D cinema and beyond, using interviews with specialists and Howard Phillips Lovecraft's body of work to create an atmosphere. It's a film that uses images and sounds both from the past and the future as a way to point new directions for cinema.

• Realização / Direction Edgar Pêra • Textos / Texts H. P. Lovecraft • Fotografia / Cinematography Edgar Pêra, Luís Branquinho • Desenho de Som / Sound Design Artur Cyanetto • Montagem / Editing Edgar Pêra, Cláudio Vasques • Música / Music Artur Cyanetto • Produção / Production Bando à Parte • Contacto / Contact Bando à Parte | sales@bandoaparte.com • Filmografia 3D Seleccionada / Selected 3D Filmography - 2018, Delírio em Las Vedras [Delirium in Las Vedras] - 2016, O Espectador Espantado [The Amazed Spectator] - 2014, Lisboa Revisited - 2013, Cinesapiens



"O que me agradou em *Cinesapiens* (segmento de *3x3D*, também de Godard e Greenaway) é que anda à volta da questão do que acontece realmente quando estamos a ver um filme. É diferente e, se se pensar no cinema como um acontecimento, como algo que está a acontecer em várias partes do mundo e não só entre espectadores e cineastas mas também entre regras, arquitetura e tradições... Está tudo a acontecer neste momento! Se se pensar no cinema como um acontecimento destas dimensões, claro que se vai irritar pessoas que acham que o cinema é algo definitivo a partir do momento em que o mestre dá o filme por terminado. Se se pensar o cinema como algo que é criado por diferentes actores, é sempre um ataque muito radical ao pensamento tradicional sobre cinema. É por isso que gostei tanto de *Cinesapiens*, era mesmo algo de novo e ainda por cima divertido, não sacramental. Ir à igreja é bom, mas o parque de diversões é outra coisa. Se não se tiver ambos, falta alguma coisa. Também gosto de *Cinesapiens* por ser uma espécie de cinema corpóreo. Há dois filmes rodados em 3D que me proporcionaram essa experiência física muito corpórea. Um foi o *Cinesapiens* e outro foi o *Jackass 3D*."

Jan Distelmeyer, entrevistado por Edgar Pêra, sobre *Cinesapiens*, cujas imagens foram usadas no filme-síntese *Kinorama - Beyond the Walls of the Real*

"What I liked in the *Cinesapiens* segment of *3x3D* (also by Godard and Greenaway) is that it's all about the question of what is actually happening when we experience a movie. That's different, and if you think about cinema as an event, as something that is happening in different parts of the world, and not only between spectators and moviemakers, but also between rules, architecture and traditions... It's all happening right now! If you think about cinema as an event of such dimensions, of course you annoy people that think cinema is something finished when the master puts an end to it. If you think of cinema as something that is actually created by different actors, it's always a very radical attack on the traditional way of thinking about cinema. That's why I liked *Cinesapiens* so much, it was actually something new, and it was funny too, and not sacramental. Church is good, but a fairground is something else. If you don't have both, you miss something. I also like *Cinesapiens* because it's a kind of bodily movie. There are two movies shot in 3D that gave me that very bodily physical experience. One was *Cinesapiens* and the other one was *Jackass 3D*."

Jan Distelmeyer, interviewed by Edgar Pêra, on *Cinesapiens*, whose images were used in the synthesis film *Kinorama - Beyond the Walls of the Real*

## Jackass 3D Jeff Tremaine

• 2010 • EUA / USA • 94'  
• Redcode RAW • Cor / Colour  
• Inglês / English

Johnny Knoxville e companhia regressam para o terceiro capítulo do subproduto do seu programa de televisão em que imperam proezas perigosas e exibições públicas explícitas.

Johnny Knoxville and company return for the third instalment of their TV show spin-off, where dangerous stunts and explicit public displays rule.

• **Argumento / Script** Jeff Tremaine, Johnny Knoxville, Bam Margera, Steve-O, Chris Pontius, Ryan Dunn, Jason 'Wee Man' Acuña, Preston Lacy, Ehren McGhehey, Dave England, Spike Jonze, Loomis Fall, Barry Owen Smoler, The Dudesons, Dave Carnie, Mike Kassak, Madison Clapp, Knate Lee, Derek Freda, Trip Taylor, Sean Cliver, Dmitry Elyashkevich, J.P. Blackmon, Rick Kosick, Lance Bangs, Greg Iguchi, David Weathers, Harrison Stone • **Fotografia / Cinematography** Lance Bangs, Dmitry Elyashkevich, Rick Kosick • **Som / Sound** Joe Barnett • **Montagem / Editing** Seth Casriel, Matthew Kosinski, Matthew Probst • **Música / Music** Amjad Albasel, Sam Spiegel • **Produção / Production** Dickhouse Productions, MTV Films, Film Roman Productions • **Contacto / Contact** Park Circus | Evie Korzec | evie.korzec@parkcircus.com  
• **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** · 2019, The Dirt · 2013, Bad Grandpa · 2010, Purple Trouble · 2006, Jackass Number Two · 2002, Jackass: The Movie

3D





Atteyat al-Abnoudi

---

## MULHERES EGÍPCIAS NO CINEMA: PERSPECTIVAS DE 1970 ATÉ HOJE / EGYPTIAN WOMEN IN FILM: PERSPECTIVES FROM 1970 TO TODAY

---

Atteyat al-Abnoudi é apelidada no Egito de “mãe do documentário”. Quando o cinema era visto pelo governo como arma política de eleição, a sua decisão de filmar as pessoas no seu quotidiano de trabalho árduo e precariedade foi um escândalo. O realismo poético dos seus filmes inspirou gerações de documentaristas. Este programa interessa-se pela forma como as mulheres olharam para o povo egípcio e a sua luta, ontem e hoje.

Atteyat al-Abnoudi is called in Egypt “the mother of documentary”. At a time when cinema was seen by the government as a political weapon of choice, her decision to film the Egyptian people in their hard-working and precarious daily lives was a scandal. The poetic realism of her cinema inspired generations of documentary filmmakers. This programme is interested in the way women have looked at the Egyptian people and their struggle, yesterday and today.

---

## Construir a Comunidade / Building the Community

---

O sentido de comunidade é particularmente forte nos bairros pobres da classe trabalhadora do Cairo onde a labuta é dura e as perspectivas são vagas. Esta primeira sessão faz eco dos dois primeiros filmes de Atteyat al-Abnoudi, que mostram a poesia no gesto dos artesãos e dos artistas e a vida quotidiana dos habitantes do bairro de Rod el-Farag, filmados hoje por Reem Saleh ainda a lutar pela dignidade.

The sense of community is particularly strong in Cairo’s poor, working-class neighbourhoods, where toil is hard and perspectives are hazy. This first session echoes the Cairo of Atteyat al-Abnoudi’s first two films, which show the poetry in the gesture of the craftsmen and the artists, and the daily life of the inhabitants of the Rod el-Farag neighbourhood, filmed today by Reem Saleh still fighting for their dignity.

---

## Husan al-Tin Horse of Mud Atteyat al-Abnoudi

• 1971 • Egipto / Egypt • 12'  
• 16mm • PB / BW • Árabe / Arabic

No seu primeiro filme, Atteyat al-Abnoudi regista os processos de produção primitivos empregues diariamente pelos habitantes do Delta do Nilo. O filme, feito com meios muito limitados, inaugurou uma nova era na história do documentário árabe devido à liberdade da imagem e a uma apropriação muito subjectiva do objecto.

In her very first movie, Atteyat al-Abnoudi films the primitive production processes used daily by the inhabitants of the Nile Delta. This film, made with very little means, inaugurated a new era in the history of the Arab documentary due to its freedom of image and a very subjective appropriation of the subject.

• **Fotografia / Cinematography** Ahmed el-Hadary, Mahmoud Abdelsamie • **Som / Sound** Magdy el-Etreby • **Montagem / Editing** Mohamed el-Sayed, Atteyat al-Abnoudi • **Produção / Production** Cairo Film Institute • **Contacto / Contact** Asmaa Yehia | asmaayehia76@gmail.com

• **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography**  
• 1996, Ayyam al-Demokrateyya [Days of Democracy]  
• 1983, Al-Ahlam al-Mumkina [Permissible Dreams]  
• 1981, Behar el-Attash [Seas of Thirst]  
• 1975, Al-Sandwich [The Sandwich]  
• 1971, Ughniyat Touha al-Hazina [Sad Song of Touha]



## Ughniyat Touha al-Hazina Sad Song of Touha Atteyat al-Abnoudi

• 1971 • Egipto / Egypt • 12'  
• 16mm • PB / BW • Árabe / Arabic

Jogando com a poesia que a imagem e o cinema permitem, Atteyat al-Abnoudi filma artistas e acrobatas nas ruas do Cairo. Ao fazê-lo, presta homenagem às actuações de rua, devolvendo a nobreza a uma arte popular marginalizada e rebaixada.

Playing with the poetry that offers image and cinema, Atteyat al-Abnoudi films performers and acrobats in the streets of Cairo. In doing so, she pays tribute to street performances, giving back its letters of nobility to a marginalized and downgraded popular art.

• **Fotografia / Cinematography** Kamal Mahgoup  
• **Som / Sound** Magdy el-Etriby • **Montagem / Editing** Mohamed Emad • **Produção / Production** Cairo Higher Institute of Cinema • **Contacto / Contact** Asmaa Yehia | asmaayehia76@gmail.com

• **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography**  
• 1996, Ayyam al-Demokrateyya [Days of Democracy]  
• 1983, Al-Ahlam al-Mumkina [Permissible Dreams]  
• 1981, Behar el-Attash [Seas of Thirst]  
• 1975, Al-Sandwich [The Sandwich]  
• 1971, Husan al-Tin [Horse of Mud]



## Al-Gami'ya What Comes Around Reem Saleh

• 2018 • Egipto, Grécia, Eslovénia, Líbano, Catar /  
Egypt, Greece, Slovenia, Lebanon, Qatar • 79' • HD  
• Cor / Colour • Árabe / Arabic

Num dos bairros mais pobres do Cairo, numa comunidade onde obter carne, fruta e pão do dia é uma luta constante, uma prática social conhecida como *al-gami'ya* (a comunidade) ajuda os residentes a suportar as provações, proporcionando, entre outras coisas, uma alternativa ao sistema bancário. Reem Saleh faz o retrato desta comunidade e da sua evolução ao longo dos anos.

In one of Cairo's poorest neighbourhoods, in a community where getting meat, fruit and daily bread is a constant struggle, a social practice known as *al-gami'ya* (the community) helps residents endure these hardships, offering, among other things, an alternative to the banking system. Reem Saleh makes the portrait of this community and its evolution through the years.

• **Argumento / Script** Reem Saleh • **Fotografia / Cinematography** Tarek Hefny • **Som / Sound** Moslem el-Hosiny, Eslam Abdel Salam, Mostafa Shaaban, Sherif Zain • **Montagem / Editing** Redžinald Šimek • **Música / Music** Mirza Tahirović, Omer Bentić, Esad Rebihić • **Produção / Production** Mazameer, Graal Films, Iridium Film, Screen Institute Beirut, Doha Film Institute • **Contacto / Contact** Journeyman Pictures | publicity@journeyman.tv • **Filmografia / Filmography** : 2002, The Naked Eye



## Superação e Resistência / Resilience and Resistance

Num país autoritário fortemente marcado por desigualdades sociais, a luta é diária. Ao cruzar o retrato de duas mulheres, uma filmada por Atteyat al-Abnoudi na região rural do Delta em 1983, a outra a própria Nada Riyadh que interroga o seu futuro numa Alexandria pós-revolucionária à deriva, esta sessão questiona a necessidade de continuar a resistir e a lutar contra o estado de coisas.

In an authoritarian country strongly marked by social inequalities, struggle is a daily occurrence. By crossing the portrait of two women, one filmed by Atteyat al-Abnoudi in the rural Delta region in 1983, the other being Nada Riyadh herself who questions her future in a post-revolutionary Alexandria adrift, this session questions the need to keep resisting and fighting the state of things.



*Al-Ahlam al-Mumkina*



*Nihayat Saída*

### Al-Ahlam al- -Mumkina Permissible Dreams Atteyat al-Abnoudi

• 1983 • Egipto, RDA / Egypt, GDR  
• 31' • 16mm • Cor / Colour  
• Árabe / Arabic

Nos anos 1980, nalgumas áreas rurais, quase 50% das mulheres são mães aos 16. Têm as famílias a seu cargo, encarando a injustiça da violência social, histórica e política. Através da história e do testemunho de uma mulher numa aldeia do Delta, Atteyat al-Abnoudi fala dos sonhos de mulheres que lutam para proporcionar às filhas uma vida melhor.

In the 1980s, in some rural areas, almost 50% of the women are mothers by age 16. They have their families in charge, facing with them the injustice of the social, historical and political violence. Through the story and testimony of a woman in a village in the Delta, Atteyat al-Abnoudi tells of the dreams of women who struggle to give their daughters a better life.

• **Argumento / Script** Atteyat al-Abnoudi • **Fotografia / Cinematography** Emad Farid • **Som / Sound** Ibrahim Abdellatif • **Montagem / Editing** Atteyat al-Abnoudi • **Música / Music** Taha Mohamed Ghazaly • **Produção / Production** Abnoud Film, Faust Film • **Contacto / Contact** Asmaa Yehia | asmaayehia76@gmail.com

• **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography**  
• 1996, Ayyam al-Demokrateyya [Days of Democracy]  
• 1981, Behar el-Attash [Seas of Thirst]  
• 1975, Al-Sandwich [The Sandwich]  
• 1973, Ughniyat Touha al-Hazina [Sad Song of Touha]  
• 1971, Hasun al-Tin [Horse of Mud]

### Nihayat Saída Happily Ever After Nada Riyadh, Ayman el-Amir

• 2016 • Egipto / Egypt • 68' • HD  
• Cor / Colour • Árabe / Arabic

Por entre o caos da revolução de 2011 no Egipto, Nada Riyadh vê Ayman, o homem que ama, abandonar o país para estudar cinema nos Estados Unidos. A partida deste mergulha-a num estado de ansiedade que faz eco dos desenvolvimentos da revolução no Egipto e lhe permite questionar o significado histórico e presente do compromisso político.

Amidst the chaos of the 2011 revolution in Egypt, Nada Riyadh sees Ayman, the man she loves, leave to study filmmaking in the United States. His departure plunges her into a feeling of anxiety that echoes the developments of the revolution in Egypt and allows her to question the historical and actual meaning of political commitment.

• **Argumento / Script** Nada Riyadh, Ayman el-Amir  
• **Fotografia / Cinematography** Khaled Nadim, Ahmed Ismail, Mohamad el-Hadidi • **Som / Sound** Sameh Nabil  
• **Montagem / Editing** Nada Riyadh, Ayman el-Amir  
• **Música / Music** Samir Nabil • **Produção / Production** Felucca Films • **Contacto / Contact** Felucca Films | Ayman el-Amir | feluccafilms.egypt@gmail.com

• **Filmografia / Filmography** NADA RIYADH • 2019, Fakh [The Trap] • 2018, Grenzenlos – Geschichten von Freiheit & Freundschaft • 2010, Untitled AYMAN EL-AMIR • 2009, El-Hokm [The Judgment]

## Mantém a Cabeça Erguida e olha em Frente / Keep Your Head High and Look Forward

A esperança está no futuro e o futuro está na juventude. A partir dos olhares cruzados de Atteyat al-Abnoudi, Nabiha Lotfi e Nadine Salib, esta sessão propõe três filmes que questionam a juventude enquanto núcleo simbólico da resistência e a pressão nos ombros das mães numa sociedade fortemente patriarcal, ainda hoje assente essencialmente no equilíbrio da família.

Hope is in the future, and the future is in the youth. From the crossed views of Atteyat al-Abnoudi, Nabiha Lotfi and Nadine Salib, this session proposes three films that question both the youth as the symbolic core of the resistance and the pressure on the shoulders of mothers in a strong patriarchal society, still mainly based on the balance of the family.



La'b Atfal



Al-Sandwich

## La'b Atfal Children's Games Nabiha Lotfi

• 1990 • Egipto / Egypt • 20'  
• 35mm • Cor / Colour  
• Árabe / Arabic

Num filme silencioso, em que quase não há palavras, Nabiha Lotfi filma crianças de uma aldeia do Alto Egipto que criam os seus próprios brinquedos com objectos e utensílios do quotidiano.

In a quiet film, where words are almost absent, Nabiha Lotfi films children from a village in Upper Egypt. They create their own toys with everyday objects and utensils.

• **Argumento / Script** Nabiha Lotfi • **Fotografia / Cinematography** Samir Bahzan • **Som / Sound** G. Gabr  
• **Montagem / Editing** Youssef el-Mallakh • **Música / Music** Hany Shnouda • **Produção / Production** Egyptian Film Centre • **Contacto / Contact** Yasser Mokhtar | mokhtaryasser@gmail.com

• **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography**  
• 2010, Tahia Carioca • 2003, Sharia Mohamed Ali [Mohamed Ali Street] • 1991, Iliia aynf? [Where to?]  
• 1977, Laan aljuthoor la tamoot [Because Roots Don't Die] • 1972, Salat min hay masr al qadima [Prayer from Old Cairo]

## Al-Sandwich The Sandwich Atteyat al-Abnoudi

• 1975 • Egipto / Egypt • 12'  
• 35mm • Cor / Colour  
• Árabe / Arabic

Crianças brincam e preparam uma refeição na aldeia de Abnoud. Atteyat al-Abnoudi filma a alegria e simplicidade da vida quotidiana numa pequena vila rural que parece ter escapado à passagem do tempo.

In the village of Abnoud, children play and prepare a meal. Atteyat al-Abnoudi films the joy and simplicity of the daily life of a small rural town that seems to have escaped the passage of time.

• **Argumento / Script** Atteyat al-Abnoudi • **Fotografia / Cinematography** Maher Radi • **Som / Sound** Magdi Kamel • **Montagem / Editing** Atteyat al-Abnoudi, Magdi Kamel • **Produção / Production** General Egyptian Cinema Organization • **Contacto / Contact** Asmaa Yehia | asmaayehia76@gmail.com

• **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography**  
• 1996, Ayyam al-Demokrateyya [Days of Democracy]  
• 1983, Al-Ahlam al-Mumkina [Permissible Dreams]  
• 1981, Behar el-Attash [Seas of Thirst]  
• 1973, Ughniyat Touha al-Hazina [Sad Song of Touha]  
• 1971, Hasun al-Tin [Horse of Mud]



---

# Um Ghayeb

## Um Ghayeb – Mother of the Unborn

### Nadine Salib

• 2014 • Egipto / Egypt • 93' • HD  
• Cor / Colour • Árabe / Arabic

---

No sul do Egipto, vive uma mulher que deseja um filho. Obrigada a viver à margem da comunidade por ser infértil, Hanan demora-se entre um sonho que vai diminuindo e a luta para encontrar um lugar onde pertença. Com tudo o que a rodeia a girar em torno da fertilidade e da mortalidade, pergunta-se como dar sentido ao tempo que tem pela frente.

In southern Egypt lives a woman who longs for a child. With no choice but to live on the margins of her community because of her infertility, Hanan lingers between a slowly receding dream and her struggle to find a place where she belongs. As everything around her swirls around fertility and mortality, she wonders how to make sense of the time ahead.

---

• **Argumento / Script** Nadine Salib, Maartje Alders • **Fotografia / Cinematography** Sarah Yahia • **Som / Sound** Mona Lotfy • **Montagem / Editing** Micheal Yousef Shafik • **Música / Music** Rami Abadir • **Produção / Production** Hassala Films • **Contacto / Contact** Nadine Salib | nadine.salib84@gmail.com • **Filmografia / Filmography** · [2012](#), Fagr [Dawn] · [2012](#), Dans les yeux du soleil · [2011](#), Made of Glass



Nazaré, circa 1960

---

## O MAR NO CINEMA / THE SEA IN THE MOVIES

---

Apresentação da cópia restaurada de *Nazaré, Praia de Pescadores*, obra fundamental do documentário português, num programa que traz outras imagens do mar e das regiões costeiras no início do século XX, de Portugal e da Noruega: a exportação de sardinhas enlatadas, o palacete do general Óscar Carmona em Cascais e a pesca de arenque em Aalesund, este último numa nova cópia apresentada em colaboração com o Instituto Norueguês de Cinema.

Esta sessão decorre no âmbito do projecto FILMar, operacionalizado pela Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema, integrado no Mecanismo Financeiro de Apoio EEA Grants. Conta com a participação do pianista e compositor Filipe Raposo, que apresenta, em estreia mundial, a partitura, de sua autoria, composta para o filme *Nazaré, Praia de Pescadores*.

Presentation of the restored print of *Nazaré, Praia de Pescadores*, a key work of Portuguese documentary, in a programme that introduces other images of the sea and coastal regions from the beginning of the 20<sup>th</sup> century in Portugal and Norway: the export of canned sardines, General Oscar Carmona's small palace in Cascais and herring fishing in Aalesund, this last one in a new print presented in collaboration with the Norwegian Film Institute.

This session takes place in the scope of the project FILMar, which is carried out by Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema, with the support of the Financial Mechanism EEA Grants. For the first time ever, pianist and composer Filipe Raposo presents an original score he wrote for the film *Nazaré, Praia de Pescadores*.

---

.....

#### A PROPÓSITO / BY THE WAY

**Visita / Visit**  
Arquivo Nacional das Imagens em Movimento (ANIM) /  
National Archive of Moving Images (ANIM)  
[vide p. 449]

**Conversa / Talk**  
Mar: personagem de ficções reais / The sea: character of real fictions  
[vide p. 450]

## Tin Sardines

### José Leitão de Barros

(provável, não creditado /  
likely, uncredited)

• 1935 (?) • Portugal • 13' • 35mm  
• PB / BW • Inglês / English

“Produzido pelo Instituto Português de Conserva de Peixes tendo em vista a publicitação comercial dos produtos conserveiros portugueses em mercados externos, e possivelmente realizado por Leitão de Barros, *Tin Sardines* é um curioso registo do seu processo fabril.”

— CINEMATECA PORTUGUESA

“Produced by the Portuguese Consortium of Tin Fish to advertise Portuguese canned food products in foreign markets, and possibly directed by Leitão de Barros, *Tin Sardines* is a curious account of its manufacturing process”. — CINEMATECA PORTUGUESA

• **Produção / Production** Instituto Português de Conservas de Peixe / The Portuguese Consortium of Tin Fish • **Contacto / Contact** cinemateca Portuguesa | cinemateca@cinemateca.pt

• **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography**  
• 1946, Camões • 1942, Ala-Arriba! • 1931, A Severa  
• 1930, Maria do Mar • 1930, Lisboa, Crónica Anedótica



## Cascaes

### Amélia Borges Rodrigues

(não creditada / uncredited)

• 1937 • Portugal • 7' • 35mm • PB /  
BW • Português / Portuguese

“A vila de Cascais, nobre e altiva, tem a seus pés o Oceano Atlântico como eterno vassalo. No palácio da cidadela, reside com sua família o venerando chefe da nação portuguesa, general Carmona. Vamos surpreender o Presidente da República passeando com os seus netos pelo terraço da cidadela. O farol de Santa Marta nos anuncia a proximidade da barra de Lisboa.” — EXCERTO DA NARRAÇÃO

“The noble and proud village of Cascais has the Atlantic Ocean at its feet as an eternal servant. The honourable head of the Portuguese nation, General Carmona, lives in the citadel’s palace with his family. We pay a surprise visit to the President of the Republic strolling with his grandchildren in the citadel’s terrace. The Santa Marta lighthouse announces how close we are to the harbour.” — EXCERPT FROM THE NARRATION

• **Som / Sound** Brasil Vita Filme • **Música / Music** Marques Coelho • **Produção / Production** Amélia Borges Rodrigues, Celeste Bastos y Lago • **Contacto / Contact** cinemateca Portuguesa | cinemateca@cinemateca.pt

• **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography**  
• 1937, Castelo Branco • 1936, Terras da Beira • 1936, Porto  
• 1935, Uma Vindima no Douro • 1934, Algarve



## Fra storsildfisket ved Aalesund 1914

### Fishing for Atlantic Herring Outside Alesund 1914

#### Hans Berge

• 1914 • Noruega / Norway • 10' • 35mm  
• PB tintado / Tinted BW • Norueguês / Norwegian

O navio de pesca S. S. Langevaag parte para os ricos bancos de pesca ao largo de Aalesund, na costa oeste da Noruega. As redes são lançadas e recolhidas com uma apanha de cerca de 250 000 arenques. É tudo feito à mão e muito exigente. Os arenques são retirados das redes e levados para terra em cestos. A maior parte é salgada em barris, alguns são embalados caixas com gelo. No fim do filme, vê-se uma vista panorâmica de Aalesund e dos seus arredores das montanhas acima da cidade.

The fishing boat S. S. Langevaag sets out to the rich fishing grounds outside Aalesund on the West coast of Norway. The nets are set and pulled with a catch of about 250 000 Atlantic herrings. Everything is done by hand and very demanding. The herrings are shaken from the nets and taken ashore in baskets. Most are salted in barrels, while some are packaged in crates with ice. At the end of the film, we can see a panoramic view of Aalesund and its surroundings from the mountains above the city.

• **Argumento / Script** Hans Berge • **Fotografia / Cinematography** Hans Berge • **Montagem / Editing** Hans Berge  
• **Produção / Production** Framfilm • **Contacto / Contact** Norsk filminstitut | Kjell R. Jenssen | kjell.runar.jenssen@nfi.no  
• **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** • 1930, [City Gardens and Their Importance] • 1930, [The North of Norway] • 1920, [Stavanger, Haugesund, Karmøy] • 1917, [Hunting for Grouse in Gudbrandsdalen] • 1910, [The First Flight in Norway]



---

## Nazaré, Praia de Pescadores

José Leitão de Barros

(não creditado / uncredited)

• 1929 • Portugal • 15' (incompleto / incomplete) • 35mm  
• PB / BW • Português / Portuguese

---

“Considerada a primeira docuficção do cinema português, *Nazaré, Praia de Pescadores* é um documentário encenado de curta-metragem, onde Leitão de Barros começa já a manifestar muitos dos traços estéticos e estilísticos que marcariam a sua obra posterior. Na esteira de obras como *Nanook of the North* / *Nanook, o Esquimó* (1922) de Robert Flaherty, da qual terá possivelmente colhido lições de como conjugar o documentário e a ficção no seio da antropologia visual, Leitão de Barros ilustra o quotidiano das famílias de pescadores da praia da Nazaré.” — CINEMATECA PORTUGUESA

“Seen as the first Portuguese docufic-tion, *Nazaré, Praia de Pescadores* is a staged short documentary film in which Leitão de Barros starts to manifest many of the aesthetic and stylistic traits of his subsequent work. On the heels of films such as *Nanook of the North* (1922), by Robert Flaherty, from which he may possibly have drawn a lesson on how to combine documentary and fiction in visual anthropology, Leitão de Barros illustrates the everyday life of fishermen families in the beach of Nazaré.” — CINEMATECA PORTUGUESA

---

• **Argumento / Script** José Leitão de Barros (não creditado / uncredited) • **Fotografia / Cinematography** Artur Costa de Macedo (não creditado / uncredited) • **Montagem / Editing** José Leitão de Barros (não creditado / uncredited) • **Produção / Production** Artur Costa de Macedo • **Contacto / Contact** Cinemateca Portuguesa | cinemateca@cinemateca.pt • **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** · 1946, Camões · 1942, Ala-Arriba! · 1931, A Severa · 1930, Maria do Mar · 1930, Lisboa, Crónica Anedótica



© Museu do Aljube Resistência e Liberdade /  
Museum of Aljube Resistance and Freedom

---

## OS LUGARES DA RESISTÊNCIA - ONDE REINVENTAR O MUNDO? / THE PLACES OF RESISTANCE - WHERE TO REINVENT THE WORLD?

---

Perguntar “Onde reinventar o mundo?” é perguntar que espaços permitem essa reinvenção, que características têm ou como se transformam. Há lugares concretos: a casa enquanto lugar de reunião ou esconderijo, a natureza indomável e capaz de camuflar, a Internet esbatendo distâncias e permitindo comunidades ubíquas. Há também os lugares que o cinema cria, juntando imagens e sons para construir espacialidades transformadoras do nosso mundo.

To ask “Where to reinvent the world?” is to ask which spaces allow for that reinvention, what are their characteristic features or how they change. There are specific places: the home as a place of encounter or a hideaway, the untameable nature and the ability to camouflage, the Internet blurring distances and enabling ubiquitous communities. There are also the places cinema creates by bringing together images and sounds to build spaces that transform our world.

---

## Verão Coincidente António de Macedo

• 1963 • Portugal • 14' • 35mm  
• PB / BW • Português / Portuguese

*Verão Coincidente* parte do motivo do calor, interpretando um poema de Maria Teresa Horta e revelando a singularidade da aproximação experimental do realizador: “O filme foge aos cânones correntes da nossa produção. (...) é um filme de feição modernizada, de montagem abrupta, gritante, de imagens insólitas” (Luís de Pina).

The starting point of *Verão Coincidente* is the heat. The film includes a poem by Maria Teresa Horta and reveals the uniqueness of the director’s experimental approach: “The film breaks away from the current canons of our production. (...) it is a film with a modern face, featuring an abrupt, glaring editing of unheard-of images” (Luís de Pina).

• **Poema / Poetry** Maria Teresa Horta • **Voz / Voice** Carmen Dolores • **Fotografia / Cinematography** António Veloso • **Montagem / Editing** António de Macedo • **Música / Music** Álvaro Cassuto • **Produção / Production** António de Macedo, Francisco de Castro • **Contacto / Contact** Cinemateca Portuguesa | cinemateca@cinemateca.pt

• **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography**  
• 1989, *A Maldição de Marialva* [The Curse of Marialva]  
• 1987, *Os Emissários de Khalôm* [The Emissaries of Khalom]  
• 1972, *A Promessa* [The Vows]  
• 1970, *Nojo aos Cães* [Repulsion to Dogs]  
• 1969, *Almada-Negreiros: Vivo, Hoje*

### A PROPÓSITO / BY THE WAY

**Poema / Poem**  
*Verão Coincidente*  
[vide p. 373]

## Casa sobre Casa Luís Noronha da Costa

(não creditado / uncredited)

• 1972 (?) • Portugal • 3' • 16mm  
• PB / BW • Mudo / Silent

Alguém que se vê a uma janela, aquilo que esta pessoa vê (fora de campo), uma imagem sobreposta ao seu reflexo. A imagem como espelho da imagem.

Someone watching herself on a window, what that someone sees (off screen), an image overlapping its reflection. Image as a mirror of image.

• **Argumento / Script** Luís Noronha da Costa (não creditado / uncredited) • **Fotografia / Cinematography** Luís Noronha da Costa (não creditado / uncredited) • **Montagem / Editing** Luís Noronha da Costa (não creditado / uncredited) • **Contacto / Contact** Cinemateca Portuguesa | cinemateca@cinemateca.pt

• **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography**  
• 1978, *O Construtor de Anjos* • 1972, *A Menina Maria*  
• 1972, *As Três Graças* • 1972, *Murnau* • 1972, *Manuela*



*Verão Coincidente*



*Casa sobre Casa*

## Night for Day Emily Wardill

• 2020 • Portugal, Áustria / Portugal, Austria • 48' • HD, 2K  
• Cor / Colour • Português, Inglês / Portuguese, English

*Night for Day* parte de uma relação mãe-filho fictícia entre 3 pessoas reais a viver em Lisboa na actualidade. A “mãe” é Isabel do Carmo, que co-dirigiu as Brigadas Revolucionárias em Portugal que ajudaram a derrubar a ditadura fascista mais longa da Europa, e os “filhos” são dois jovens, Alexander Bridi e Djelal Osman, astrofísicos ao leme de uma *start-up* em Lisboa que procura programar computadores para reconhecerem imagens em movimento. A sua casa imaginária é a casa de família do arquitecto António Teixeira Guerra, terminada mesmo antes de 1974 e desenhada em forma de triângulo.

*Night for Day* sets out with a fake mother-son relationship between 3 real people living in contemporary Lisbon. The ‘mother’ is Isabel do Carmo, who co-ran the Revolutionary Brigades in Portugal that helped to overthrow the longest fascist dictatorship in Europe, and the ‘sons’ two young men, Alexander Bridi and Djelal Osman—astrophysicists running a start-up in Lisbon that attempts to programme computers to recognise moving images. Their imaginary house is the real family home of the architect António Teixeira Guerra, finished just before 1974 and designed in the shape of a triangle.

• **Argumento / Script** Emily Wardill • **Fotografia / Cinematography** Emmanuel Garcia, José Marques, Emily Wardill • **Desenho de Som / Sound Design** Dominic Fitzgerald • **Montagem / Editing** Emily Wardill, Francisco Moreira • **Música / Music** The Louis Moholo Octet, Dominic Fitzgerald, Emily Wardill • **Produção / Production** Stenar Projects • **Contacto / Contact** Anže Peršin | anze.persin@gmail.com • **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography**  
• 2017, *No Trace of Accelerator* • 2014, *When You Fall into a Trance* • 2011, *Full Firearms* • 2009, *Game Keepers Without Game* • 2008, *Sea Oak*



(...) El mismo río  
 (...) The Same River  
 Alejandro Fernández Moujan

• 2021 • Argentina • 67' • HD  
 • Cor / Colour • Espanhol / Spanish

O que são três anos na vida de um rio na sua costa num canto da América do Sul? As estações sucedem-se, o tempo fala de um Río de la Plata que é sempre diferente. Tal como acaricia caniços e praias, por vezes furioso como um mar, alimenta-se das árvores e transporta toneladas de terra e histórias assentes nas suas margens. O ar traz vozes do passado e do presente, apercebemo-nos de que também somos este rio.

What are three years in the life of a river, on its coast, in a corner of South America? The seasons follow one another; time speaks of a Río de la Plata that is always different. Just as it caresses reeds and beaches, furious at times like a sea, it feeds on trees and carries tons of earth and stories that settle on its shores. The air brings voices from the past and the present; we realize that we are also this river.

• **Argumento / Script** Alejandro Fernández Moujan • **Fotografia / Cinematography** Alejandro Fernández Moujan  
 • **Som / Sound** Gaspar Scheuer, Guillermina Etkin • **Montagem / Editing** Valeria Racioppi • **Música / Music** Guillermina Etkin, Mozart • **Produção / Production** Kino Rebelde • **Contacto / Contact** Kino Rebelde | distribution@kinorebelde.com  
 • **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** · 2015, Damiana Kryygi · 2009, Los resistentes [The Resistants] · 2007, Pulqui, un instante en la patria de la felicidad [Pulqui, a Moment in the Homeland of Happiness] · 2005, Espejo para cuando me pruebe el smoking [A Mirror for When I Try On My Dinner Jacket] · 1998, Caminos del Chaco [Roads of Chaco]



Himala: Isang Dayalektika  
 ng Ating Panahon  
 Himala: A Dialectic of Our Times  
 Lav Diaz

• 2020 • Filipinas / The Philippines  
 • 9' • HD • PB / BW • Tagalo / Tagalog

Indivíduos vêem a cena central do filme clássico filipino *Himala* em computadores portáteis, ecrãs de televisão e telemóveis. Apesar de agirem individualmente, com a maioria confinada na sua residência, a empreitada parece mais um esforço colectivo para compreender o que correu mal ou simplesmente por que razão está a acontecer a tragédia. O nível de consciência desta comunidade é uma questão igualmente importante, porque são todos testemunhas, mas todos verão o incidente de forma muito díspar. O contexto cultural de cada um determinará a sua opinião.

Individuals watch on their laptops, TV screens and mobile phones the pivotal scene of the Filipino classic film, *Himala*. Albeit their acts are done individually, the majority in the confines of their abodes, the undertakings seem more like a collective endeavour on struggling to comprehend what has gone wrong, or simply, why is the tragedy happening. And the level of awareness of this community is as much an issue, because they are all witnesses, but they will see the incident in very disparate ways. Their cultural backgrounds will define their take on it.

• **Argumento / Script** Lav Diaz • **Fotografia / Cinematography** Colectiva / Collective • **Som / Sound** Colectivo / Collective • **Montagem / Editing** Lav Diaz • **Produção / Production** Sine Olivia Pilipinas • **Contacto / Contact** Hazel Orenco | hazelorenco@gmail.com • **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** · 2016, Ang babaeng humayo [The Woman Who Left] · 2014, Mula sa kung ano ang noon [From What Is Before] · 2013, Norte, Hangganan ng Kasaysayan [Norte, the End of History] · 2007, Kagadanan sa Banwaan Ning Mga Engkanto [Death in the Land of Encantos] · 2001, Batang West Side [West Side Kid]



---

## Songwar(e)

### Miquel Martí Freixas

• 2021 • Espanha / Spain • 30' • HD • Cor, PB / Colour, BW  
• Inglês, Espanhol, Italiano, Árabe, Persa /  
English, Spanish, Italian, Arabic, Farsi

---

Um filme feito com material retirado da Internet. Uma coleção de canções que evoca revoluções e resistências. Um deambular por cantos históricos e internacionais que apelam ao derrube de muros diante das Nuvens Negras. Uma compilação de notas musicais que convocam a Unidade Imbatível do Povo ou que imaginam um mundo em paz. Um Alan Lomax virtual, estranho e sarcástico. Uma mistura de *objets trouvés*, remisturas e arranjos nascidos no Oceano da Internet, espelho louco da realidade.

A net found footage film. A song collection that evokes revolutions and resistances. An historical and international wandering of chants that appeal to throw down walls in front of the Dark Clouds. A compilation of musical notes that call to the Unbeatable Unity of the People or that Imagine a world in peace. A virtual, strange and sarcastic Alan Lomax. A melting of *objets trouvés*, remixes and arrangements born in the Internet Ocean, crazy mirror of the reality.

---

• **Argumento / Script** Miquel Martí Freixas • **Fotografia / Cinematography** Material retirado da Internet / Footage from the Internet • **Pós-produção de Som / Sound Post-Production** Francesc Gosalves • **Montagem / Editing** Miquel Martí Freixas • **Produção / Production** Miquel Martí Freixas • **Contacto / Contact** Miquel Martí Freixas | mmfreixas@gmail.com • **Filmografia / Filmography** · 2014, Sedated Army Crazy Mirror



---

## A Kid's Flick

### Nikita Lavretski

• 2021 • Bielorrússia / Belarus  
• 78' • HD • PB, Cor / BW, Colour  
• Sem diálogos / No dialogue

---

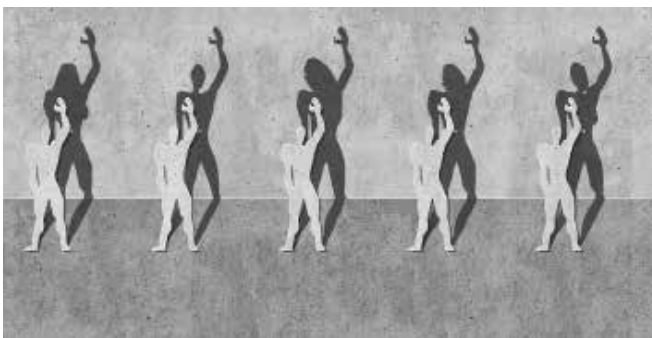
Oriundo do coração da revolução bielorrussa, um retrato íntimo de uma mulher jovem que leva uma vida dupla. Quando o seu eu habitual entra numa crise emocional em auto-isolamento, o seu alter ego, que é uma bruxa que usa *seifuku*, mantém o espírito de luta aceso. Com Volha Kavaliova.

Coming from the heart of the Belarusian revolution, an intimate portrait of a young woman leading a double life. When her regular self enters emotional turmoil amid self-isolation, her *seifuku*-wearing magical witch alter ego is keeping the fighting spirit ablaze. Starring Volha Kavaliova.

---

• **Argumento / Script** Nikita Lavretski • **Fotografia / Cinematography** Nikita Lavretski • **Som / Sound** Nikita Lavretski  
• **Montagem / Editing** Nikita Lavretski • **Música / Music** Simon Fullilove • **Produção / Production** Nikita Lavretski  
• **Contacto / Contact** Nikita Lavretski | nikita.lavretski@gmail.com • **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography**  
· 2019, Nikita Lavretski · 2016, Lyubov i partnorystvo [Love & Partnership] · 2015, Belorusskiy psihopat [Belarusian Psycho] · 2014, Den rozhdeniya v Minske [A Birthday in Minsk] · 2010, The Alex Komov Show





© Chiara Dorbolo In Failed Architecture

## CORPOS LÍQUIDOS / LIQUID BODIES

Como é que os nossos corpos foram sendo interpretados ao longo do tempo pelas diferentes filosofias, religiões e tecnologias? Como vemos a relação entre os aspectos materiais (o corpo e os seus órgãos) e imateriais (a consciência, a mente ou a alma) do eu? Como nos relacionamos na construção da identidade, na maternidade, no género, na sexualidade ou na doença? 12 filmes que analisam estas questões e propõem a ideia de o corpo como uma concavidade que contém um “eu” mutável, externo e múltiplo.

How have our bodies been interpreted over time by the different philosophies, religions and technologies? How do we perceive the relation between the material (the body and its organs) and the immaterial (conscience, mind or soul) aspects of the self? How do we relate to one another as far as building identity, motherhood, gender, sexuality or illness are concerned? 12 films analysing these issues and putting forward the idea of the body as a concavity that contains a changing, external and multiple ‘self’.

[ Sessão / Session 1 ]

## Two Sons and a River of Blood Amber Bemak, Angelo Madsen Minax

• 2021 • EUA / USA • 11' • HD  
• Cor / Colour • Inglês, Espanhol / English, Spanish

Uma mulher *queer* está grávida. O núcleo familiar composto por duas lésbicas e um homem transgénero idealiza uma espécie de magia erótica que permitirá a procriação baseada unicamente no desejo. Juntos, encenam um ritual sexual público que simboliza a sua esperança de pluralidade, reconhecendo os seus corpos ciborgues como intervenções tecnológicas. Quando a mulher *queer* aborta, os três elaboram uma perspectiva mítica sobre onde vivem os corpos quando não estão dentro de nós. O acto de sexo tecnológico passa a ser decisivo e uma pirâmide torna-se no portal de acesso a esse outro mundo de existência incorpórea.

A queer woman is pregnant. The self-made family unit of two dykes and a trans man imagine a kind of erotic magic that will allow for procreation based solely on desire. Together they enact a public sex ritual to symbolize their hopefulness for multiplicity, acknowledging their cyborg bodies as technological interventions. When the queer woman miscarries her child, the three begin to build their own mythic understanding of where bodies live when they are not inside us. The techno-sex act becomes the key and a pyramid becomes the portal to access this other world of non-bodied existence.

• **Argumento / Script** Amber Bemak, Angelo Madsen Minax • **Fotografia / Cinematography** Amber Bemak, Angelo Madsen Minax, Nadia Granados • **Som / Sound** Amber Bemak, Angelo Madsen Minax • **Montagem / Editing** Amber Bemak, Angelo Madsen Minax • **Música / Music** Amber Bemak, Angelo Madsen Minax • **Produção / Production** Amber Bemak, Angelo Madsen Minax • **Contacto / Contact** Amber Bemak | amberbemak@gmail.com / Angelo Madsen Minax | madsenwashere@gmail.com • **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** AMBER BEMAK · 2021, Dallas is a Fire · 2017, Borderhole ANGELO MADSEN MINAX · 2021, North By Current · 2017, Kairos Dirt & the Errant Vacuum



## The Body Beautiful Ngozi Onwurah

• 1990 • Reino Unido / United Kingdom • 24'  
• 16mm • Cor / Colour • Inglês / English

Esta exploração arrojada e estonteante de uma mãe branca que faz uma mastectomia radical e da sua filha negra que envereda por uma carreira de modelo evidencia os efeitos profundos da imagem corporal e a tensão da identidade racial e sexual no seu laço amoroso carregado e intenso. No cerne da digressão corajosa de Onwurah à sexualidade desprezada da mãe encontra-se uma imbricação provocatória de memória e fantasia. A realizadora examina as profundezas da força maternal e da devoção filial num tributo inesquecível protagonizado pela própria mãe, Madge Onwurah.

This bold, stunning exploration of a white mother who undergoes a radical mastectomy and her Black daughter who embarks on a modelling career reveals the profound effects of body image and the strain of racial and sexual identity on their charged, intensely loving bond. At the heart of Onwurah's brave excursion into her mother's scorned sexuality is a provocative interweaving of memory and fantasy. The filmmaker plumbs the depths of maternal strength and daughterly devotion in an unforgettable tribute starring her real-life mother, Madge Onwurah.

• **Argumento / Script** Ngozi Onwurah • **Fotografia / Cinematography** Peter Collis • **Som / Sound** Richard Gray • **Montagem / Editing** Liz Webber • **Música / Music** Anthony Quigley Johnathon Hirst • **Produção / Production** Women Make Movies, Non-Aligned Productions, British Film Institute, Channel Four • **Contacto / Contact** Women Make Movies | Colleen O'Shea | coshea@wmm.com • **Filmografia Selecionada / Selected Filmography** · 2006, Shoot the Messenger · 2001, Hangtime · 1995, Welcome II the Terrordome · 1992, Flight of the Swan · 1988, Coffee Colored Children



Foto de rodagem / Photo of the shooting

## Arquetipos Archetypes Raydel Araoz

• 2009 • Cuba • 6' • DV  
• Cor / Colour  
• Espanhol / Spanish

Um grupo de mulheres fala sobre os seus seios e os pênis dos homens.

A group of women talk about their breasts and men's penises.

• **Argumento / Script** Raydel Araoz • **Fotografia / Cinematography** Raydel Araoz • **Som / Sound** Esteban Bruzón • **Montagem / Editing** Raydel Araoz • **Música / Music** Carlos García, Tony Carrera, Raydel Araoz • **Produção / Production** Objektiv Filmstúdió, Producciones de Otros, Hungarofilm • **Contacto / Contact** Raydel Araoz | raydelaraoz@yahoo.es

• **Filmografia Selecionada / Selected Filmography** · 2014, La isla y los signos · 2009, Anáhuac. Los antropólogos antiguos y modernos · 2007, OMNI frente al espejo · 2005, Zapping · 2003, El hambre



## Misconception Marjorie Keller

• 1977 • EUA / USA • 43' • 16mm  
• Cor / Colour • Inglês / English

“*Misconception* é um filme que se estrutura em justaposições: interior/exterior, redecoração/destruição, exercícios/nascimento efectivo, opinião masculina/opinião feminina, preparação/dor. A sua estrutura de montagem tanto da imagem como do som equilibra *Misconception* no momento precário, como o nascimento, entre estas posições contrapostas: concepção/ideia errada, ponto/contraponto.” — ANNE FRIEDBERG

“*Misconception* is a film structured on juxtapositions: indoors/outdoors; redecoration/destruction; exercises/actual birth; male opinion/female opinion; preparation/pain. Its montage structure of both image and sound balances *Misconception* on the precarious moment, like birth, between these counterposed positions: conception/misconception, point/counterpoint.” — ANNE FRIEDBERG

• **Fotografia / Cinematography** Marjorie Keller • **Montagem / Editing** Marjorie Keller • **Contacto / Contact** The Film-Makers' Cooperative | filmmakerscoop@gmail.com

• **Filmografia Selecionada / Selected Filmography** · 1991, Herein · 1985, The Answering Furrow · 1980, Daughters of Chaos · 1974, Objection · 1972, Hell No: No Cuts



## Masisi Wouj Red Masisi

Jefferson Kielwagen, Marcos Serafim,  
Steevens Siméon

• 2021 • Haiti, EUA / Haiti, USA • 22' • 4K  
• Cor / Colour • Crioulo haitiano / Haitian Creole

No Haiti, a palavra *masisi* é usada para insultar homens considerados efeminados, homens homossexuais, pessoas transgênero e pessoas não binárias. Perante o preconceito e a hostilidade, muitos *masisi* encontram abrigo no contexto religioso do vudu. Através de um conjunto de *performances* inspiradas no vudu e no *drag*, o artista e activista haitiano Sanba Yonel presta uma homenagem *queer* aos deuses.

In Haiti, the word *masisi* is used as a slur on men considered feminine, gay men, trans and non-binary people. In face of prejudice and hostility, many *masisi* find shelter in the religious context of Voodoo. By the means of a series of performances inspired by Voodoo and drag, Haitian artist and activist Sanba Yonel pays a queer tribute to the gods.

• **Argumento / Script** Sanba Yonel, Marcos Serafim, Zé Kielwagen • **Fotografia / Cinematography** Steevens Siméon, Marcos Serafim • **Som / Sound** Steevens Siméon, Marcos Serafim • **Montagem / Editing** Marcos Serafim, Zé Kielwagen • **Música / Music** Sanba Yonel, Doomy, Kesner, Payi, Ezra Teboul, Martha Jean-Claude • **Produção / Production** Jefferson Kielwagen, Marcos Serafim, Steevens Siméon • **Contacto / Contact** Jefferson Kielwagen | ivillek@gmail.com • **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** JEFFERSON KIELWAGEN, MARCOS SERAFIM, STEEVENS SIMÉON • 2018, Gede Vizyon MARCOS SERAFIM, JEFFERSON KIELWAGEN • 2020, The Frightened President



## Autotrofia Anton Vidokle

• 2020 • Itália / Italy • 32' • HD  
• Cor / Colour • Italiano / Italian

O filme documenta um antigo ritual de fertilidade pagão que ainda se realiza no sul de Itália, no qual duas árvores que representam o Verão e o Inverno são unidas numa árvore sobrenaturalmente alta, completando o ciclo sazonal criado pela órbita do nosso planeta em torno do Sol. Com base em escritos de Chekrygin e Vernadsky, também explora a dimensão ecológica do *cosmismo* russo: evoluir de modo a que os humanos não precisem de matar e consumir qualquer outro organismo vivo para produzir a energia necessária à vida e, em vez disso, aprender com as plantas a obter alimento directamente do Sol.

The film documents an ancient pagan fertility ritual that is still practiced in the south of Italy, in which two trees that represent summer and winter are joined into one supernaturally tall tree, completing the seasonal cycle created by the orbit of our planet around the Sun. Based on writings by Chekrygin and Vernadsky, it also explores the ecological dimension of Russian Cosmism: to evolve in such a way that humans would not need to kill and consume any other living organism in order to produce the energy necessary for living, and instead learn from green plants how to generate nutrition directly from the Sun.

• **Argumento / Script** Anton Vidokle • **Fotografia / Cinematography** Ayman Nahle • **Desenho de Som / Sound Design** Eli Cohn • **Montagem / Editing** Ayman Nahle, Hinda Weiss, Anton Vidokle • **Música / Music** Alva Noto, Laurie Spiegel • **Produção / Production** 10D Film • **Contacto / Contact** e-flux | Hallie Ayres | hallie@e-flux.com • **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** • 2017, Immortality and Resurrection for All! • 2015, The Communist Revolution Was Caused by the Sun • 2014, This Is Cosmos • 2012, Two Suns • 2010, A Guiding Light



---

## Gunam-gunam X Guni-guni Rumi X Phantasm Khavn

• 2021 • Filipinas / The Philippines • 10'  
• HD • Cor / Colour • Tagalo / Tagalog

---

As maravilhosas aventuras de Gunam-gnam (Rumi) e Guni-guni (Phantasm). Adaptação do livro *Materiais Auxiliares para Ensino de Filipino*, de Kelly Sta. Ana Nicolas (Philippine Normal College 1964).

The amazing adventures of Gunam-gunam (Rumi) and Guni-guni (Phantasm). Adapted from the book *Auxiliary Materials for Teaching the Filipino Language*, by Kelly Sta. Ana Nicolas (Philippine Normal College, 1964).

---

• **Argumento / Script** Khavn • **Fotografia / Cinematography** Charlie Sage, Katch23, Khavn • **Desenho de Som / Sound Design** Diego Mapa • **Montagem / Editing** Lawrence S. Ang • **Música / Music** Khavn, Nestor Vera Cruz • **Produção / Production** Kamias Overground • **Contacto / Contact** Khavn | oracafe@rocketmail.com • **Filmografia Selecionada / Selected Filmography** · 2020, Orphea · 2017, Balangiga: Howling Wilderness · 2014, EDSA XXX: Ganito kami noon, ganito pa rin kami ngayon [EDSA XXX: Nothing Ever Changes in the Ever-Changing Republic of Ek-Ek-Ek] · 2012, Mondomanila: Kung paano ko inayos ang buhok ko matapos ang mahaba-haba ring paglalakbay [Mondomanila, or: How I Fixed My Hair After a Rather Long Journey]



---

## Exu Yangi Eshu Yangi Henrique Cartaxo

• 2021 • Brasil / Brazil • 20' • SD, HD  
• Cor / Colour • Português / Portuguese

---

Um encontro particular com Exu, divindade afro-brasileira, é simbolizado através de abstrações visuais de imagens caseiras, leituras sobre o tema, memórias de um carnaval e reflexões associadas à física quântica.

A private meeting with the Afro-Brazilian deity Eshu is symbolised through visual abstractions of home images, readings on the subject, memories of a carnival and reflections associated with quantum physics.

---

• **Argumento / Script** Henrique Cartaxo • **Fotografia / Cinematography** Henrique Cartaxo • **Som / Sound** Henrique Cartaxo, João Antunes • **Montagem / Editing** Henrique Cartaxo • **Música / Music** Henrique Cartaxo • **Produção / Production** Henrique Cartaxo • **Contacto / Contact** Henrique Cartaxo | hcartaxo@gmail.com • **Filmografia / Filmography** Primeira obra / First film



## Hoy no hay mañana There's no Tomorrow

Antonia Sánchez, Vicente Fres

• 2021 • Chile • 20' • HD  
• Cor / Colour • Espanhol / Spanish

O mundo chega ao fim. Por entre amor, excessos e euforia, um grupo de amigos tem uma reflexão nostálgica sobre as suas vidas. À medida que o tempo passa e a morte se aproxima, as suas reflexões transformam-se numa despedida entre o caos e o fim de um mundo decadente.

The world comes to an end. In the midst of love, excesses and euphoria, a group of friends have a nostalgic reflection on their lives. As time progresses and death approaches, their reflections turn into a farewell between chaos and the end of a decaying world.

• **Argumento / Script** Antonia Sánchez, Vicente Fres • **Fotografia / Cinematography** Vicente Fres • **Som / Sound** Pablo Oróstica • **Montagem / Editing** Antonia Sánchez • **Música / Music** Antonia Sánchez • **Produção / Production** Escuela de Cine y Audiovisual – Instituto Profesional Arcos • **Contacto / Contact** Instituto Profesional Arcos | Iara Acuña Zambra | extensioncineycav@arcos.cl • **Filmografia / Filmography** - 2020, Antes del fin [Before the End] - 2019, Traer al mundo



## Epäonnistunut tyhjiys. Aika Failed Emptiness. Time

Mika Taanila

• 2021 • Finlândia / Finland  
• 14' • HD • PB / BW  
• Inglês / English

Subitamente, há uma quantidade enorme de tempo. A princípio, tudo é possível. Tudo pode acontecer.

Suddenly there is an enormous amount of time. At first everything is possible. Anything might happen.

• **Argumento / Script** Harry Salmenniemi • **Fotografia / Cinematography** Mika Taanila • **Montagem / Editing** Mika Taanila • **Música / Music** Éliane Radigue • **Produção / Production** Elokuuvayhtiö Testifilmi • **Contacto / Contact** Testifilmi | Mika Taanila | mika@testifilmi.fi

• **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography**  
- 2015, Atomin paluu [Return of the Atom]  
- 2013, Kuuden päivän juoksu [Six Day Run]  
- 2005, Optinen ääni [Optical Sound]  
- 1997, Thank You for the Music  
- 1992, Mulla ei ole mitään



## Pandémica

Valentina Salvador,  
Francesca  
Carvalho Pírola

• 2020 • Chile • 15' • HD  
• Cor / Colour  
• Espanhol / Spanish

María (24) decide parar de tomar a pílula na mesma altura em que tem início a quarentena do coronavírus em Santiago do Chile. Ela regista num diário e com a sua Handycam tudo o que lhe acontece, à espera de voltar a ter a menstruação.

María (24) decides to stop taking birth control pills at the same time that the coronavirus quarantine starts in Santiago, Chile. Through a journal and her Handycam, María registers everything that happens to her, waiting to menstruate again.

• **Argumento / Script** Valentina Salvador, Francesca Carvalho Pírola • **Fotografia / Cinematography** Valentina Salvador, Francesca Carvalho Pírola • **Som / Sound** Christoffer Baeza • **Montagem / Editing** Valentina Salvador, Francesca Carvalho Pírola • **Música / Music** Nuda • **Produção / Production** Pontificia Universidad Católica de Chile • **Contacto / Contact** Francesca Carvalho Pírola | fran.carvallop@gmail.com

• **Filmografia / Filmography**  
FRANCESCA CARVALHO PIROLA - 2020, Livor mortis



---

## Second

### André Santos Martins

• 2020 • Alemanha, Portugal / Germany, Portugal • 31'  
• Full HD • Cor / Colour • Inglês / English

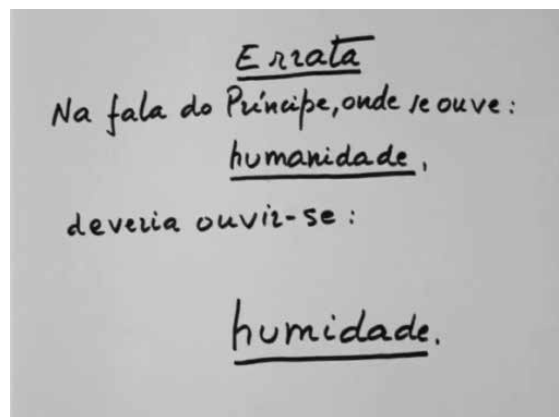
---

Quatro semanas após o início da quarentena, André começa a recriar digitalmente a rua onde vive em Berlim. Perguntando-se sobre a possibilidade de uma sociedade cibernética, revisita o mundo virtual de *Second Life* na procura pela promessa que lhe fora contada quando era criança.

Four weeks after the start of the quarantine, André begins to digitally recreate the street where he lives in Berlin. Wondering about the possibility of a cyber society, he keeps revisiting the virtual world of *Second Life*, searching for the promise he was once told as a kid.

---

• **Argumento / Script** André Santos Martins • **Fotografia / Cinematography** André Santos Martins • **Som / Sound** André Santos Martins, Christian Obermaier • **Montagem / Editing** André Santos Martins, Meii Soh • **Música / Music** CursedVenom • **Produção / Production** Universität der Künste Berlin • **Contacto / Contact** André Santos Martins | andremartinsuk@gmail.com • **Filmografia / Filmography** Primeira obra / First film



**Erratum.** When one hears the Prince say: humanity, one should hear: humidity.  
*Branca de Neve*, João César Monteiro, 2000

---

## ACTOS DE ESCUTA / THE LISTENING ACT

---

A proposta com este programa é convidar a que nos relacionemos com estes filmes primeiramente pelo som. Escutá-los. Aceitar o escuro da sala de cinema, ouvir e construir imagens quando a tela não as tenha. E também o inverso. Procuremos os sons que os filmes não tragam, num exercício de adição e multiplicação. O cinema é potenciador da imaginação.

This programme suggests we primarily engage with these films through sound. Listen to them. Accept the dark of the theatre, hear and build images when there are none in the screen. And also the other way round. Look for the sounds the films don't bring along in an addition and multiplication exercise. Cinema enhances imagination.

---

## Kits Beach Soundwalk Hildegard Westerkamp

• 1989 • Canadá / Canada  
• 10' • DAT • Inglês / English

“Há cerca de 10 anos, produzi e apresentei um programa na Rádio Cooperativa de Vancouver chamado *Soundwalking*, no qual levava o ouvinte a vários locais dentro e à volta da cidade e explorava-os. *Kits Beach Soundwalk* é uma composição que prolonga essa ideia original. A gravação em que se baseia esta peça foi feita numa manhã de Inverno serena, quando se conseguia ouvir o marulhar silencioso da água e os sons ínfimos de cracas a alimentarem-se com um fundo acústico da cidade a palpitar. Exploramos o mundo das frequências altas, espaço interior e sonhos.”

— HILDEGARD WESTERKAMP

“About ten years ago I produced and hosted a program on Vancouver Co-operative Radio called *Soundwalking*, in which I took the listener to different locations in and around the city and explored them acoustically. *Kits Beach Soundwalk* is a compositional extension of this original idea. The recording on which this piece is based was made on a calm winter morning, when the quiet lapping of the water and the tiny sounds of barnacles feeding were audible before an acoustic backdrop of the throbbing city. We explore the world of high frequencies, inner space and dreams.” — HILDEGARD WESTERKAMP

• Som / Sound Hildegard Westerkamp • Montagem / Editing Hildegard Westerkamp • Música / Music Hildegard Westerkamp • Produção / Production Hildegard Westerkamp • Contacto / Contact Jean François Denis | jfd@electrocd.com

## Listening

### Mike Hoolboom, Heather Frise

• 2021 • Canadá / Canada • 25' • HD, 35mm  
• Cor, PB / Colour, BW • Inglês / English

A compositora e ecologista sonora Hildegard Westerkamp, de Vancouver, foi a única mulher a participar na versão original do projecto Paisagem Sonora Mundial, que não só trouxe novos ouvidos para a vida da cidade como lançou as bases para a regulamentação do ruído e padrões de poluição, invertendo radicalmente a noção tradicional de música e o papel do compositor. Hildegard levou a arte da deambulação sonora a todo o mundo e formulou uma ecologia feminista profunda radicada no corpo. O filme proporciona ao espectador um local para escutar, condição necessária para a mudança pessoal e social.

Vancouver composer and sound ecologist Hildegard Westerkamp was the only woman to participate in the original version of the World Soundscape project that not only brought new ears to city life, but laid the foundation for noise bylaws/pollution standards, radically upending traditional notions of music and the role of the composer. Hildegard has brought the art of sound walking to groups around the world, and she has formulated a deep feminist ecology rooted in the body. The film offers a place for the viewer to listen, the necessary precondition for personal and societal change.

• Argumento / Script Hildegard Westerkamp • Fotografia / Cinematography Heather Frise, Mike Hoolboom, Alena Koroleva, Caspar Stracke • Som / Sound Hildegard Westerkamp, Mike Hoolboom • Montagem / Editing Mike Hoolboom • Produção / Production Heather Frise, Mike Hoolboom • Contacto / Contact Mike Hoolboom | fringe@teksavvy.com • Filmografia Seleccionada / Selected Filmography HEATHER FRISE • 1995, Bones of the Forest MIKE HOOLBOOM • 2013, Buffalo Death Mask • 2003, Imitations of Life • 1996, Letters from Home • 1993, Frank's Cock



## What the Water Said, Nos. 1-3

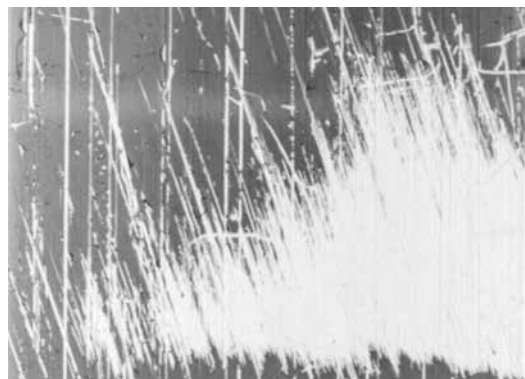
David Gatten

- 1998 • EUA / USA
- 16' • 16mm • PB / BW
- Sem diálogos / No dialogue

O resultado de uma série de colaborações sem câmara entre o realizador, o Oceano Atlântico e uma armadilha para caranguejos. Em três dias de Janeiro e três dias de Outubro de 1997 e num dia de Agosto de 1998, trechos de película não exposta e não revelada foram mergulhadas numa jaula de caranguejo numa praia da Carolina do Sul. Tanto o som como a imagem resultam das inscrições oceânicas subsequentes escritas directamente na emulsão ao ser fustigada por água salgada, areia, pedras e conchas.

The result of a series of camera-less collaborations between the filmmaker, the Atlantic Ocean, and a crab trap. For three days in January and three days in October of 1997, and again, for a day, in August of 1998, lengths of unexposed, undeveloped film were soaked in a crab cage on a South Carolina beach. Both the sound and image are the result of the ensuing oceanic inscriptions written directly into the emulsion of the film as it was buffeted by the salt water, sand, rocks and shells.

• **Montagem / Editing** David Gatten • **Produção / Production** David Gatten • **Contacto / Contact** The Film-Makers' Cooperative | filmmakerscoop@gmail.com • **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** · 2013, By Pain and Rhyme and Arabesques of Foraging · 2012, The Extravagant Shadows · 2002, Secret History of the Dividing Line (Short) · 1996, Hardwood Process



## Ópera dos Cachorros Dogs' Street Opera Paula Gaitán

- 2020 • Brasil / Brazil • 16'
- Português / Portuguese

Percurso da autora Paula Gaitán pelas ruas de São Paulo gravando suas canções e invenções sonoras enquanto caminha.

Paula Gaitán walks around the streets of São Paulo recording her songs and sound creations.

• **Som / Sound** Paula Gaitán • **Montagem / Editing** Paula Gaitán • **Música / Music** Paula Gaitán, Eduardo Manso • **Produção / Production** Paula Gaitán • **Contacto / Contact** Paula Gaitán | paulagitan@gmail.com

• **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography**  
· 2020, Luz nos Trópicos [Light in the Tropics]  
· 2013, Exilados do Vulcão [The Volcano Exiles]  
· 2009, Kogi · 1997, Marta Traba, Palavra de Mujer · 1989, Uaka [Sky]



## Sounds from Beneath Mikhail Karikis, Uriel Orlow

- 2012 • Reino Unido / United Kingdom • 7' • HD • Cor / Colour
- Sem diálogos / No dialogue

Vinte anos após perderem o emprego, a sua comunidade soçobrar e a sua aldeia ser abandonada quando a mina de carvão local foi encerrada pelo Governo britânico, um grupo de velhos mineiros voltam a encontrar-se na antiga mina, para cantar os sons que costumavam ouvir quando trabalhavam juntos.

Twenty years after they lost their jobs, their community broke and their village was abandoned when the local colliery was shut down by the British government, a group of elderly coal miners meet again at the former coalmine to sing the sounds they used to hear when they worked together.

• **Argumento / Script** Mikhail Karikis • **Fotografia / Cinematography** Mikhail Karikis, Uriel Orlow • **Som / Sound** Mikhail Karikis • **Montagem / Editing** Mikhail Karikis, Uriel Orlow • **Música / Music** Mikhail Karikis • **Produção / Production** Mikhail Karikis • **Contacto / Contact** Mikhail Karikis | mail@mikhailkarikis.com

• **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography**  
MIKHAIL KARIKIS · 2018, No Ordinary Protest  
· 2014, Children of Unquiet, 2014 URIEL ORLOW  
· 2017, Imbizo Ka Mafavuke [Mafavuke's Tribunal]  
· 2012, Holy Precursor



**Otacustas  
Eavesdropper  
Mercedes Gaviria  
Jaramillo**

• 2020 • Argentina, Colômbia /  
Argentina, Colombia • 18' • DVCAM  
• Cor / Colour • Espanhol / Spanish

As flores decidiram escutar os ruídos  
de uma rapariga desconhecida.

Flowers have decided to hear the  
noises of an unknown girl.

• **Textos / Texts** Pauline Oliveros, David Toop • **Fotografia / Cinematography** Mercedes Gaviria Jaramillo • **Som / Sound** Mercedes Gaviria Jaramillo • **Montagem / Editing** Mercedes Gaviria Jaramillo • **Música / Music** Bestia Bebé, Laurie Anderson, Rosario Bléfari • **Produção / Production** Invasión Cine, Elhecho Cine • **Contacto / Contact** Invasión Cine | Jerónimo Atehortúa | jeronimo@invasioncine.com

• **Filmografia / Filmography** • 2020, Como el cielo después de llover [The Calm After the Storm] • 2019, Mientras estamos • 2016, Silencio antes [Silence Before] • 2013, Polvo de barro

EP  
PP



**Higit  
Tug  
Jon Lazam**

• 2021 • Filipinas / The Philippines  
• 71' • HD • PB, Cor / BW, Colour  
• Mudo / Silent

Dois amantes sentados num edifício  
agora em deterioração que, de dia, parece  
uma depressão circular no meio de um  
parque bastante movimentado com  
obras. Mas é de noite e os amantes estão  
silenciosos e demasiado exaustos para  
olhar para trás ou para diante. O pó do  
dia ainda não assentou, mas o presente já  
parece tão fugidío quanto a memória.

Two lovers sitting on a now deteriorating  
edifice, which by day looks like a pock-  
mark in the middle of a park bustling with  
construction work. But it's night-time  
and the lovers are quiet and too exhaus-  
ted to look back, or ahead. The dust of the  
day hasn't settled yet but the present  
already feels as elusive as memory.

• **Argumento / Script** Jon Lazam • **Fotografia / Cinematography** MichaelPatrick Limbaga, Jon Lazam  
• **Montagem / Editing** Jon Lazam, Ronald Verzo  
• **Produção / Production** Lenuar Abbot, Jon Lazam  
• **Contacto / Contact** Jon Lazam | jon.lazam@yahoo.com

• **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography**  
• 2019, Escape Velocity • 2016, Tatlong Engkanto [Three Enchantments] • 2013, Pantomima sa mga Anyong Ikinubli ng Alon [Pantomime for Figures Shrouded by Waves] • 2012, Nang gabing maging singlaki ng puso ang bato ni Darna [A Stone Is a Heart You Can't Swallow] • 2011, Hindi sa atin ang buwan [The Moon Is Not Ours]



Capa da revista VU, número especial, 3 de Março de 1934 /  
Cover of VU magazine, special edition, March 3, 1934

**AS NOSSAS IMAGENS  
E AS IMAGENS QUE TÊM DE NÓS /  
OUR IMAGES AND YOUR IMAGES OF US**

Há tensões intrínsecas ao uso das imagens, imagens de nós e imagens de outros. A detenção das imagens e da narrativa sobre essas imagens configura inevitavelmente uma operatividade do discurso e do poder. Juntamos filmes que, através da recriação, apropriação e reorganização de arquivos, propõem novas teias de relações e novas perspectivas sobre passado, presente e futuro.

There are intrinsic tensions to the use of images—images of us and images of others. When the images and the narrative look into those images it inevitably means that speech and power are operating. We couple films that, by recreating, appropriating and reorganising archives, suggest new webs of relations and new perspectives on the past, present and future.

## Onder het witte masker: de film die Haesaerts had kunnen maken

### Under the White Mask: The Film that Haesaerts Could Have Made

#### Matthias De Groof

• 2020 • Bélgica / Belgium • 10' • HD • Cor / Colour • Lingala

Baseado em fragmentos de *Onder het zwarte masker*, um filme de 1958 de Paul Haesaerts, este filme imagina o que as máscaras, agora sujeitos, diriam. O *Discours sur le colonialisme* [Discurso sobre o Colonialismo], de Aimé Césaire, é dito em lingala pela primeira vez e continua a ser um espelho crítico para a Europa.

Based on fragments of *Onder het zwarte masker* [Under the Black Mask], a 1958 film by Paul Haesaerts, this new film imagines what the masks, now subjects, would say. Aimé Césaire's *Discours sur le colonialisme* [Discourse on Colonialism] is spoken in Lingala for the first time, and it is still a critical mirror for Europe.

• **Argumento / Script** Matthias De Groof • **Voz / Voice** Maravilha Munto • **Som / Sound** Neel Cockx • **Montagem / Editing** Matthias De Groof, Neel Cockx • **Música / Music** Sun Ra and His Arkestra • **Produção / Production** Cobra Films • **Contacto / Contact** Kino Rebelde | [distribution@kinorebelde.com](mailto:distribution@kinorebelde.com) • **Filmografia Selecionada / Selected Filmography** · 2019, Palimpsest of the Africa Museum · 2018, Lobi Kuna · 2012, Ceci n'est pas un documentaire sur Louvain-la-Neuve · 2010, Jerusalem, the Adulterous Wife · 2007, Tervuren Invisible



© Art et Cinéma

## Golden Jubilee

### Suneil Sanzgiri

• 2021 • EUA, Índia / USA, India • 19' • 16mm, HD  
• Cor / Colour • Concani, Inglês / Konkani, English

Começando com cenas em que o pai do realizador navega por uma reconstrução virtual em 3D da casa ancestral da família em Goa, na Índia, gerada usando as mesmas tecnologias de vigilância que as companhias de mineração usam para mapear a localização de minério de ferro na região, o filme desdobra-se num conjunto de questões sobre colonialismo e neo-colonialismo através da lente de um espírito local conhecido por Devchar.

Beginning with scenes of the filmmaker's father navigating a virtual 3D rendering of their ancestral house in Goa, India, created using the same technologies of surveillance that mining companies use to map locations for iron ore in the region, the film unfolds outward in a series of questions about colonialism and neo-colonialism through the lens of a local spirit known as Devchar.

• **Narração / Narration** Shashi Sanzgiri • **Fotografia / Cinematography** Sumedh Sawant • **Som / Sound** Suneil Sanzgiri • **Montagem / Editing** Suneil Sanzgiri • **Música / Music** Amirtha Kidambi, Booker Stardrum • **Produção / Production** Suneil Sanzgiri • **Contacto / Contact** Suneil Sanzgiri | [neil.sanzgiri@gmail.com](mailto:neil.sanzgiri@gmail.com) • **Filmografia / Filmography** · 2020, Letter from Your Far-Off Country · 2019, At Home but Not at Home · 2019, The Reunion · 2017, At the Top of Grasshopper's Hill



## Mal di mare Seasick João Vieira Torres

• 2021 • França, Brasil / France, Brazil • 15' • HD  
• Cor, PB / Colour, BW • Inglês / English

*Mal di mare* é um desafio, um grito cantado em ondas, movendo-se através de um corpo nauseado pelo confronto com a violência do mundo sempre em turbilhão. Esse canto improvisado tenta quebrar o vidro invisível que separa o olhar e as realidades daqueles que podem observar de longe e daqueles que são observados, mas que, na maioria das vezes, são impedidos de devolver tal olhar. Quem/o que falta no espaço? O filme foi rodado durante a Bienal de Veneza de 2019 e construído em torno de uma ação performativa realizada pelo próprio cineasta no espaço de exibição.

*Mal di mare* is a gasp of air, a shout sung in waves moving through a body nauseated by the confrontation with the violence of the ever swirling world. This improvised singing tries to break the invisible glass that separates the gaze and the realities of those who can observe from afar and those who are observed, but who are mostly prevented from returning such gaze. Who/what's missing in the room? The film was shot during the 2019 Venice Biennale and built around a performing action carried out by the filmmaker himself in the exhibition space.

• **Fotografia / Cinematography** João Vieira Torres • **Som / Sound** Felipe Schultz Mussel • **Montagem / Editing** Deborah Viegas, João Vieira Torres • **Música / Music** J. B. de Carvalho, Dorival Caymmi, Jorge Amado • **Produção / Production** João Vieira Torres • **Contacto / Contact** João Vieira Torres | joaortorresphoto@gmail.com • **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** • 2016, Crianças Fantasmas [Ghost Children] • 2016, Birds Are Busy • 2013, A Dupla Coincidência dos Desejos • 2011, La Bibliothéque, la nuit • 2010, Y a pas de problème hotel

EM  
WP



## The Capacity for Adequate Anger Vika Kirchenbauer

• 2021 • Alemanha / Germany • 16'  
• HD • Cor / Colour • Inglês / English

O ponto de partida do filme é o regresso da realizadora à vila onde cresceu após uma ausência de mais de dez anos. É uma tentativa de crítica artística auto-reflexiva que considera a arte contemporânea de uma perspectiva classista. O filme reflecte sobre os muitos significados da distância na sua aceção subjectiva e social, enquanto circunstância pessoal ou necessidade, mas também como pré-requisito para ver e vivenciar e para um envolvimento crítico ou artístico. Quem tem o privilégio da distância contrariamente àqueles cujas vidas e corpos permanecem intimamente afectados pela política e os seus efeitos?

A return to the village where the director grew up after an absence of over ten years marks the point of departure for this film. It is an attempt at a self-reflexive artistic critique that considers contemporary art from a perspective of class. The film reflects upon the manifold meanings of distance in both its subjective and social senses, as personal circumstance or necessity, but also as a prerequisite for seeing and experiencing, as well as for critical or artistic engagement. Who has the privilege of distance in contrast to those whose lives and bodies remain intimately affected by politics and its effects?

• **Argumento / Script** Vika Kirchenbauer • **Fotografia / Cinematography** Vika Kirchenbauer • **Som / Sound** Vika Kirchenbauer • **Montagem / Editing** Vika Kirchenbauer • **Música / Music** Cool for You • **Produção / Production** Vika Kirchenbauer • **Contacto / Contact** Vika Kirchenbauer | like.rats.leaving@gmail.com • **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** • 2020, Untitled Sequence of Gaps • 2018, The Island of Perpetual Tickling • 2015, You Are Boring! • 2014, Please Relax Now • 2009, We, 1st Person Plural

EE  
EP



## Pride

Kevin Jerome Everson,  
Claudrena N. Harold

• 2021 • EUA / USA • 8' • 16mm  
• Cor / Colour • Inglês / English

Em 1975, estudantes da Universidade da Virgínia lançaram *Pride*, uma publicação mensal intelectualmente estimulante que cobria artes, cultura, história e política. Sob orientação da Aliança de Estudantes Negros, foi um espaço de envolvimento crítico com questões que afectavam os negros na Universidade e fora dela e deu oportunidade a escritores e artistas para aprimorarem os seus ofícios. Situado em Charlottesville, no início dos anos 1990, o filme acompanha uma aspirante a escritora enquanto ela finaliza notícias para a última edição de *Pride*.

In 1975, students at the University of Virginia launched *Pride*, a thought-provoking monthly that covered arts, culture, history, and politics. Under the guidance of the Black Student Alliance, it provided a space for critical engagement with issues affecting Blacks at UVA and beyond and offered writers and artists an opportunity to hone their craft. Set in Charlottesville during the early 1990s, the film follows an aspiring writer as she finalizes stories for the latest issue of *Pride*.

• **Fotografia / Cinematography** Kevin Jerome Everson • **Som / Sound** Anna Brotman-Krass • **Montagem / Editing** Kevin Jerome Everson, Claudrena N. Harold • **Produção / Production** Picture Palace Pictures • **Contacto / Contact** Picture Palace Pictures | Madeleine Molyneux | picturepalacesale@yahoo.com • **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** • 2019, Black Bus Stop • 2016, Ears, Nose and Throat • 2014, Sugarcoated Arsenic • 2014, Fe26 • 2013, The Island of St. Matthews



## Dallas is a Fire

Amber Bemak

• 2021 • EUA / USA • 12' • HD  
• Cor / Colour • Inglês / English

*Dallas is a Fire* trabalha um arquivo de notícias locais de Dallas de 1970. O filme atenta na repetição da anti-negritude, analisando a forma como a história se repete através de palavras, gestos e acções.

*Dallas is a Fire* works with an archive of local Dallas news from the year 1970. The loop of anti-Blackness circles and circles through the film, looking at the ways that history repeats itself through words, gestures, and actions.

• **Argumento / Script** Amber Bemak • **Fotografia / Cinematography** Amber Bemak • **Som / Sound** Amber Bemak • **Montagem / Editing** Amber Bemak • **Música / Music** Amber Bemak • **Produção / Production** Amber Bemak • **Contacto / Contact** Amber Bemak | amberbemak@gmail.com • **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** • 2021, Two Sons and a River of Blood • 2017, Borderhole • 2016, Dos personas en una • 2015, Tell Me When You Die • 2012, When the Iron Bird Flies



---

## Enviado para falsear Sent to Lie Maia Navas

• 2021 • Argentina • 6' • HD  
• Cor / Colour • Espanhol / Spanish

Um *drone* da polícia foi abatido com uma físga no bairro de Gran Toba em Chaco, Argentina, em Junho de 2020. A comunidade indígena *qom* estava a ser vigiada militarmente sob o pretexto de controlar a COVID-19. Há cem anos, no dia do massacre de Napalpí, elementos da Força Aérea posaram para uma fotografia que, anos mais tarde, seria usada como prova no julgamento do crime contra a humanidade.

A police drone was shot down with a slingshot in the Gran Toba neighbourhood in Chaco, Argentina, in June 2020. The Qom indigenous community was being militarily monitored with the argument of controlling COVID-19. One hundred years ago, on the day of the Napalpí massacre, people of the Air Force posed for a photo that years later would be used as evidence in the judgment of a crime against humanity.

---

• **Argumento / Script** Maia Navas • **Fotografia / Cinematography** Maia Navas • **Som / Sound** Maia Navas • **Montagem / Editing** Maia Navas • **Produção / Production** Yaguá Pirú Cine, Gentil Cine • **Contacto / Contact** Clarisa Navas | clarisa.navas@gmail.com • **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** · 2019, Una vez un monte · 2015, Geografías íntimas · 2015, Sueño · 2014, Procedimientos · 2013, Era de pan



---

## Jo ta ke Non-Stop Aitziber Olaskoaga

• 2020 • Espanha / Spain • 40' • HD  
• Cor / Colour • Basco, Castelhana / Basque, Castilian

Uma equipa de cinema embarca numa procura persistente das fissuras entre duas identidades nacionais fortemente polarizadas. O trajecto entre País Basco e Mancha, onde se encontra a primeira prisão de alta segurança construída em Espanha, fica marcado pelas recusas e silêncios sucessivos. Uma viagem sem respostas e uma única questão: como podemos representar a história quando as imagens nos são negadas?

A film crew embark on a persistent search to find the cracks between two strongly polarised national identities. The successive refusals and silences will mark the way from the Basque Country to La Mancha, home of the first high-security prison built in Spain. A journey with no answers and a single question: How can we represent history when the images are denied to us?

---

• **Argumento / Script** Aitziber Olaskoaga • **Fotografia / Cinematography** Maddi Barber • **Som / Sound** Pilar Monsell • **Montagem / Editing** Pilar Monsell • **Música / Music** Martín Vélez • **Produção / Production** Elías Querejeta Zine Eskola • **Contacto / Contact** Marvin&Wayne Short Film Distribution | Josep Prim | fest@marvinwayne.com • **Filmografia / Filmography** · 2017, Una alegría loca [Crazy Joy] · 2016, La sonrisa telefónica [Smiling on the Phone]



## VOLTAR A CASA / COMING BACK HOME

Em *Gargaú*, o realizador Bruno Ribeiro torna-se personagem e visita a sua avó no interior do Brasil. Uma viagem caricata e misteriosa. Martin Verdet retorna à casa do poeta Franck Venaille, que filmou pela primeira vez em 2015, no filme *Je me suis mis en marche*. Agora, Venaille é só um fantasma, uma presença lembrada através da sua voz, dos seus objectos, do quarto que se multiplica e perde os limites à medida que os poemas invadem a memória. São dois filmes sobre o voltar: a uma casa, a um corpo, a um passado e a um futuro. Como se processa a saudade através do cinema?

In *Gargaú*, director Bruno Ribeiro becomes a character and visits his grandmother in the Brazilian hinterland. A ridiculous, mysterious journey. Martin Verdet returns to the home of poet Franck Venaille, whom he filmed for the first time in 2015 in the film *Je me suis mis en marche*. Venaille is now but a ghost, a presence remembered through his voice, his objects, the room that multiplies itself and loses its limits as the poems take over memory. Two films about returning—to a home, to a body, to a past and to a future. How does one process longing through cinema?

### Gargaú Bruno Ribeiro

• 2021 • Brasil / Brazil • 20' • H.264  
• Cor / Colour • Português / Portuguese

Bruno entra num carro  
com desconhecidos.

Bruno gets a ride  
with strangers.

• **Argumento / Script** Bruno Ribeiro • **Fotografia / Cinematography** Bruno Ribeiro, Lucas Fratini, Tuanny Medeiros  
• **Som / Sound** Gustavo Andrade • **Montagem / Editing** Bruno Ribeiro • **Música / Music** Jerry Adriani, Perlla • **Produção / Production** Pente Garfo Filmes • **Contacto / Contact** Bruno Ribeiro | brunorgsa@gmail.com • **Filmografia / Filmography**  
• 2018, BR3 • 2016, Pele Suja Minha Carne



## L'État des lieux sera dressé à onze heures en présence de la femme du poète The Inventory Will Be Drawn Up at 11 a.m. in the Presence of the Poet's Wife Martin Verdet

• 2021 • França / France • 63' • HD  
• Cor / Colour • Francês / French

O estúdio de Franck Venaille, poeta e produtor de rádio, está a ser esvaziado. Micha Venaille e Martin Verdet encontram nele muitas gravações da sua voz. O espaço torna-se o palco de tudo o que nunca se faz no quarto de um morto.

Poet and radio producer Franck Venaille's study is being emptied. Micha Venaille and Martin Verdet find in it many recordings of his voice. The place becomes a stage of all that is never done in a dead man's room.

• **Fotografia / Cinematography** Martin Verdet, Micha Venaille, Cédric Venail • **Som / Sound** Martin Verdet • **Montagem / Editing** Martin Verdet • **Música / Music** Shostakovich, Shubert, Gérard Manset, Beethoven, Mozart, Pablo Luna, Per Nørgård, Claudia Drake • **Produção / Production** La Traverse, Antropy • **Contacto / Contact** La Traverse | Gaëli Teicher | nostraverses@gmail.com • **Filmografia / Filmography** • 2017, El pez [The Fish] • 2015, Je me suis mis en marche [I Hit the Road] • 2008, Charles Fourier: l'illusion réelle, par Simone Debout • 2008, Les Archers [Timeless Harvest] • 2005, Donner le jour



---

Sobre o filme *Rocío*, de Fernando Ruiz Vergara, recaiu, em 1982, a insólita e paradigmática sentença de censura e proibição de exibição em todo o território espanhol. Tal sucedeu após a ditadura de Franco e da aprovação da Constituição de 1978 e a proibição mantém-se, porque um testemunho menciona as atrocidades perpetradas por um cabecilha da repressão fascista na Andaluzia durante os anos 1930 e os juizes privilegiaram o direito à honra e bom nome em detrimento da liberdade de expressão. *Descartes* evoca este singular caso e convoca à (re)descoberta do extraordinário *unum opus* de Vergara.

The film *Rocío*, by Fernando Ruiz Vergara, was censored in 1982 and not allowed to be screened in all of Spain in an unheard-of and paradigmatic sentence. It happened after Franco's dictatorship and the approval of the 1978 Constitution, and the ban still stands. The reason is that a testimony mentions the atrocities perpetrated by one of the leaders of the fascist repression in Andalusia in the 1930s and the judges favoured the right to honour and reputation over the freedom of expression. *Descartes* evokes this unique case and calls for the (re)discovery of Vergara's extraordinary *unum opus*.

---

---

## Descartes Outtakes

### Alejandro Alvarado, Concha Barquero

• 2021 • Espanha / Spain • 21' • 16mm  
• Cor, PB / Colour, BW • Castelhanu / Castilian

---

Em 2016, fomos à Filmoteca Española (Cinematoteca Espanhola) procurar informação para um projecto de investigação sobre o documentário *Rocío*, que fora censurado no início dos anos 1980. Entre os materiais que se encontram nos seus depósitos, foram guardados 260 rolos de negativos em 16mm. Era o material rejeitado na montagem, cenas que ficaram de fora da versão final. As imagens esquecidas de um filme banido ganham vida no ecrã passados 40 anos.

In 2016, we visited Filmoteca Española (Spanish Cinematheque) in search of information for a research project on the documentary film *Rocío*, which had been censored in the early 1980s. Among the materials deposited in its warehouses 260 rolls of 16mm negative film were kept. They were the outtakes from the editing, footage that was left out of the final version. The forgotten images of a banned film come to life on the screen after 40 years.

---

• **Argumento / Script** Alejandro Alvarado, Concha Barquero • **Fotografia / Cinematography** Fernando Ruiz Vergara  
• **Mistura de Som / Sound Mix** Juan Carlos del Castillo • **Montagem / Editing** Alejandro Alvarado, Concha Barquero  
• **Música / Music** Paloma Peñarubia • **Produção / Production** Concha Barquero • **Contacto / Contact** Alvarquero Films | alvarquero@gmail.com • **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** • 2012, Pepe el andaluz • 2011, Tanta gente sola • 2007, El reverso de la realidad • 2006, Mi hermana • 2003, La chimenea



## Rocío

### Fernando Ruiz Vergara

• 1980 • Espanha / Spain • 70' • SP  
• Cor, PB / Colour, BW • Castelhana / Castilian

As mulheres e o seu simbolismo nas ideologias tradicionalistas levam ao culto da Virgem. Uma das suas expressões é a lenda da Virgen del Rocío. O filme mostra a génese da peregrinação de El Rocío e revela das razões e interesses económicos, sociopolíticos e religiosos que alimentam o fenómeno. Foi o primeiro a ser apreendido e censurado judicialmente após a aprovação da constituição de 1978 e do desaparecimento dos antigos mecanismos de Franco para censura do cinema. Ainda hoje, não pode ser exibido na sua versão integral em Espanha.

Women and their symbolism in traditionalist ideologies lead to the cult of the Virgin, one of whose expressions is the legend of the Virgen del Rocío. The film shows the genesis of the El Rocío pilgrimage and unveils the economic, socio-political and religious reasons and interests that nurture the phenomenon. It was the first to be seized and judicially censored in Spain after the approval of the 1978 constitution and the disappearance of Franco's mechanisms for prior film censorship. Today it is still unable to be screened in its unabridged version throughout Spain.

• **Argumento / Script** Ana Vila • **Fotografia / Cinematography** Vítor Estêvão • **Som / Sound** Francisco Peramos  
• **Montagem / Editing** Fernando Ruiz Vergara • **Música / Music** Salvador Távora • **Produção / Production** Tangana Films • **Contacto / Contact** José Luis Tirado | jltirado.zap@gmail.com



## Blinnaya Mashina Pancake Machine Oleg Mavromatti

• 2021 • Rússia, Bulgária, EUA, Estónia /  
Russia, Bulgaria, USA, Estonia • 78' • 4K, HD  
• Cor / Colour • Russo / Russian



O jovem *vlogger* Maximka (a fazer de si mesmo) partilha as suas opiniões sobre a vida, a morte, as mulheres e o capitalismo antes de tomar a decisão de mudar de sexo. Alega que será ele próprio a fazer a operação e, de seguida, vemo-lo já como mulher (interpretada por Kana Se). Então, ela diz-nos o que pensa sobre a transformação e que a vida como mulher não é o que esperava.

The young *vlogger* Maximka (playing himself) shares his revelations about life, death, women and capitalism before making the decision of sex change. He claims he will do the surgery himself and next we already see him as a woman (played by Kana Se). Then she shares her thoughts about the transformation and that life as a woman is not what she expected.

• **Argumento / Script** Oleg Mavromatti • **Fotografia / Cinematography** Kana Se, Maxim Shalko, Alexey Makeev • **Som / Sound** Kana Se, Maxim Shalko, Alexey Makeev • **Montagem / Editing** Oleg Mavromatti • **Música / Music** Komsomolsk • **Produção / Production** Supernova, League of Experimental Cinema • **Contacto / Contact** Andrey Silvestrov | a1v2s3@gmail.com • **Filmografia Selecionada / Selected Filmography** · 2019, Semiconductor · 2017, Obezynana straus i mogila [Monkey Ostrich and Grave] · 2014, Durakam zdes ne mesto [No Place for Fools] · 2009, Blind Spot · 2001, Naj-goliamoto kiyfte v sveta [The Biggest Meatball in the World]

**Fantômes du passé  
(comment l'histoire est entrée en moi)  
Ghosts from the Past  
(How History Got into Me)  
Boris Lehman, Sarah Moon Howe**

• 2021 • Bélgica, França, Canadá / Belgium, France, Canada  
• 78' • HD • Cor / Colour • Francês / French



EM  
WP

Como falar de história, da grande e da pequena, da nossa e da de cada um? Vendo televisão, navegando na Internet, vasculhando o inventário dos arquivos mundiais? Ou mais simplesmente regressando às imagens que nos constituem? Eis um filme estranho, que conta como alguns fantasmas das nossas vidas reemergiram após um passeio curto bastante invulgar.

How to talk about History, the big one and the small one, ours and that of each of us? Watching television, browsing the Internet, rummaging through the stock of world archives? Or more simply, going back to our own images that built us? Here is a strange movie that tells how, after a little stroll that was quite unusual, some ghosts from our lives surfaced back.

• **Argumento / Script** Boris Lehman • **Fotografia / Cinematography** Christophe Delbecq, Sarah Moon Howe, Antoine-Marie Meer, Alexandra Dementieva • **Som / Sound** Isabelle Ingold • **Montagem / Editing** Julie Sandor • **Música / Music** Fanchon Daemers, Matthieu Ha, Carlo Gesualdo, Charles Aznavour • **Produção / Production** Dovfilm, Bandits Mages, Les Films du Centaure, La Fondation Boris Lehman, Radio-Télévision Belge Francophone • **Contacto / Contact** Boris Lehman | lehman.boris@gmail.com • **Filmografia Selecionada / Selected Filmography** BORIS LEHMAN : 1999-2013, Mes Sept Lieux [My Seven Places] · 2010, Histoire de mes Cheveux (de la Brièveté de la Vie) [Story of My Hair] SARAH MOON HOWE : 2017, Celui qui sait saura qui je suis [Nobody Knows Who I Am] · 2014, Le Complexe du Kangourou [The Kangaroo's Complex]

**Jenayat-e bi deghat  
Careless Crime  
Shahram Mokri**

• 2020 • Irão / Iran • 140' • 4.5K  
• Cor / Colour • Persa / Persian



EP  
PP

Há quarenta anos, durante a revolta para derrubar o regime do xá no Irão, manifestantes incendiaram salas de cinema para mostrar antagonismo à cultura ocidental. Muitas arderam. Num caso trágico, foi incendiada uma sala com quatrocentas pessoas lá dentro, a maioria das quais foi queimada viva. Passaram quarenta anos e, no Irão contemporâneo, quatro indivíduos decidem também incendiar um cinema. O alvo visado é uma sala que exibe um filme sobre um míssil desenterrado, que não explodiu. O passado e o presente encontrar-se-ão?

Forty years ago, during the uprising to overthrow the Shah's regime in Iran, protestors set fire to movie theatres as a way of showing opposition to Western culture. Many cinemas were burned down. In one tragic case, a theatre was set on fire with four hundred people inside, most of whom were burned alive. Forty years have passed and, in contemporary Iran, four individuals also decide to burn a cinema down. Their intended target is a theatre showing a film about an unearthed, unexploded missile. Will past and present meet?

• **Argumento / Script** Nasim Ahmadpour, Shahram Mokri • **Fotografia / Cinematography** Alireza Barazandeh • **Som / Sound** Parviz Abnar • **Montagem / Editing** Shahram Mokri • **Música / Music** Ehsan Sedigh • **Produção / Production** Karnameh Institute of Arts and Culture • **Contacto / Contact** Dreamlab Films | Nasrine Médard de Chardon | nasrine@dreamlabfilms.com • **Filmografia Selecionada / Selected Filmography** · 2017, Hojoom [Invasion] · 2013, Mahi va gorbah [Fish and Cat] · 2008, Ashkan, angoshtar-e motebarek va dastan-haye digar [Ashkan, the Charmed Ring and Other Stories] · 2002, Toofan-e Sanjaghak [The Dragonfly Storm]

---

## Jojo Antoni Collot

• 2021 • França / France • 90' • HD  
• Cor / Colour • Francês / French



EI  
IP

O perigo espreita. Jojo, Georges Bataille aos 13 anos, está prestes a abandonar um pai neurótico e sífilítico à solidão da cegueira. Os dois, acompanhados pela presença fascinante e ambígua de um guardião jovem e doente, têm uns dias para se despedirem. A culpa matinal de amor filial dará origem ao pensador dos paroxismos de Eros. *Jojo* é a parte que falta, a história de sonho de uma criança a olhar o Sol de frente.

Danger lurks. Jojo, Georges Bataille at 13, is about to give up a neuro-syphilitic father to the loneliness of his blindness. These two, accompanied by the fascinating and ambiguous presence of a sick young guard, have a few days to say goodbye. The morning guilt of filial love will give birth to the thinker of the paroxysms of Eros. *Jojo* is the missing part, the dream story of a child looking at the Sun in the face.

---

• **Argumento / Script** Antoni Collot • **Fotografia / Cinematography** Antoni Collot • **Som / Sound** Antoni Collot  
• **Montagem / Editing** Antoni Collot • **Música / Music** Bach, Gounod, Leybach, Rossini, Tosti • **Produção / Production**  
Ses yeux de fougère Films • **Contacto / Contact** Antoni Collot | antonicollot@gmail.com • **Filmografia Seleccionada /**  
**Selected Filmography** · 2018, Paul est mort [Paul Is Dead] · 2017, La Cheville [The Peg] · 2016, Les Ravissements  
· 2009-16, Cumulus Humilis · 2008, Des sables dessinés

# Da Terra à Lua

# From the Earth to the Moon

- All Light, Everywhere
- Canal 54 / Channel 54
- Castro's Spies
- Cinemateca Brasileira / Brazilian Cinematheque
- Do Bairro / From the Neighbourhood
- L'Étincelle / The Spark
- The First 54 Years – An Abbreviated Manual for Military Occupation
- Fra det vilde hav / From the Wild Sea
- Gorbachev. Heaven
- O Guru e os Guris / The Guru and the Guys
- Jamaika
- Kevisch Layl Kaietz / A Midsummer Night's Road
- Minamata Mandala
- Mother Lode
- Les Mots de la fin / Closing Words
- Mulheres de Cinema
- Mziuri / Sunny
- North By Current
- Nūhū Yāg Mū Yōg Hām: Essa Terra é Nossa! / Nūhū Yāg Mū Yōg Hām: This Land Is Our Land!
- Oh Dear Sara
- Orchester z krajiny ticha / Orchestra from the Land of Silence
- São Paulo – Sinfonia e Cacofonia
- Sol de Campinas
- The Story of Looking
- Tentehar – Arquitetura do Sensível / Tentehar – Sensitive Architecture
- Tvořnice Radnicima / Factory to the Workers
- Uprising
- The Village Detective: a song cycle
- A Voz e o Vazio: a Vez de Vassourinha / Vassourinha: The Voice and the Void
- You Can't Show My Face

---

A viagem que aqui propomos é permanente e não-linear. Vamos mesmo até à Lua, com esta a ser lugar de obsessões e desejos em *Canal 54*, mas nesse caminho cruzamos todo o planeta. A Terra está em risco e são vários os filmes que com assertividade se lançam a debates muito sérios. A sustentabilidade ambiental ameaçada que afecta todas as espécies está em *Fra det vilde hav* mas também em *Nūhū Yāg Mū Yōg Hām: Essa Terra é Nossa!*, onde o povo *maxakali* luta pelo direito à terra que quer proteger. As alterações territoriais e as consequências para os povos que os habitam surgem nas suas mais variadas dimensões: Avi Mograbi investiga a ocupação militar da Palestina, Patricia Franquesa filma uma mulher taxista no Afeganistão que antecipa perigos crescentes à sua comunidade, Diogo Varela Silva mapeia lugares ameaçados pela gentrificação em Lisboa.

O tempo dilata-se. Grandes questões do passado persistem e é reconhecendo a história como parte integrante do nosso presente que podemos avançar para o futuro. Vitaly Mansky conversa com Gorbachov, conhecemos os espões cubanos que foram aos EUA em missão secreta durante as negociações do bloqueio económico, Steve McQueen e James Rogan investigam as relações intrínsecas entre racismo estrutural e o surgimento da National Front. O cinema, com as imagens que guarda do seu tempo, exige uma preservação permanente. A Cinemateca Brasileira ardeu e perdeu-se uma parte desta história. Trazemos imagens desse cinema num grito solidário que pede que não se volte a repetir.

---

The journey we suggest is permanent and non-linear. We really go to the Moon, as it is a place of obsessions and desires in *Canal 54*, but along the way we cross the entire planet. The Earth is at risk and there are several films assertively leaping into deadly serious discussions. The environmental sustainability that is under threat and affects every species is the subject of *Fra det vilde hav*, but also of *Nūhū Yāg Mū Yōg Hām: Essa Terra é Nossa!*, where the *maxakali* people fight for the right to the land they wish to protect. Changes in territories and their consequences on the peoples inhabiting them emerge in the most varied aspects: Avi Mograbi investigates the military occupation of Palestine, Patricia Franquesa films a female taxi driver in Afghanistan who anticipates growing threats to her community, Diogo Varela Silva maps places in danger of gentrification in Lisbon.

Time expands. Major issues from the past remain, and it is by recognising history as part and parcel of our present that we're able to move forward into the future. Vitaly Mansky talks to Gorbachev, we meet the Cuban spies who went to the USA on a secret mission during the negotiations of the economic blockade, Steve McQueen and James Rogan investigate the intrinsic relations between structural racism and the emergence of the National Front. With the images it keeps of its time, cinema demands permanent preservation. The Brazilian Cinematheque caught fire and a part of this history was lost. We present images of those films in a supportive cry, asking for it not to happen again.

.....

**MIGUEL RIBEIRO**

Em Julho deste ano, um incêndio deflagrou na Cinemateca Brasileira, destruindo parte do seu acervo e do edifício. Este trágico acontecimento vem na senda de uma política governativa que atenta directamente contra o património que pode pluralizar a história do Brasil. Convidámos Sergio Silva, ex-programador da Cinemateca Brasileira, a programar esta sessão em que nos traz imagens que estão em risco, imagens que não se podem perder.

Last July, a fire broke at the Brazilian Cinematheque destroying part of its collection and of the building. This tragic event follows a government policy that directly jeopardises the heritage that may pluralise the history of Brazil. We invited Sergio Silva, a former programmer at the Brazilian Cinematheque to curate this session in which he brings us endangered images that cannot get lost.

---

.....

## A PROPÓSITO / BY THE WAY

### Ensaio / Essay

Imagens: em movimento para construir novos imaginários /  
Images: moving to build new imaginaries  
[vide p. 369]

### Filme / Film

A Terra segue Azul quando saio do Trabalho /  
The Earth Is Still Blue When I Get Off Work  
[vide p. 49]

---

## O Guru e os Guris The Guru and the Guys Jairo Ferreira

• 1973 • Brasil / Brazil • 13' • 35mm  
• PB / BW • Português / Portuguese



---

Documentário sobre Maurice Legeard (1922-1997), o mítico fundador do Clube de Cinema de Santos, e a sua paixão pelo cinema.

Documentary on Maurice Legeard (1922-1997), the mythical founder of the Santos film club, and his passion for film.

---

• **Argumento / Script** Jairo Ferreira • **Fotografia / Cinematography** Carlos Reichenbach • **Som / Sound** Vechiato Valese • **Montagem / Editing** Ignácio Araújo • **Música / Music** Lélío Marcus Kolhy • **Produção / Production** Carlos Reichenbach • **Contacto / Contact** Olhos de Cão | Paulo Sacramento | paulo@olhosdecao.com.br  
• **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** · 1993, As Aventuras de Raul Seixas na Cidade de Toth · 1980, O Insigne Ficante · 1978, Horror Palace Hotel · 1977, O Vampiro da Cinemateca · 1975, O Ataque das Araras

## A Voz e o Vazio: a Vez de Vassourinha Vassourinha: The Voice and the Void Carlos Adriano

• 1998 • Brasil / Brazil • 17' • 35mm  
• Cor, PB / Colour, BW • Português / Portuguese



EP  
PP

O original e obscuro sambista paulistano Vassourinha (1923-1942) gravou apenas seis discos de 78 rpm, mas foi de grande originalidade na música brasileira. “O filme narra a obra-vida do cantor como escólios de bandagens inscritas numa múmia, em montagens de gazes reticuladamente translúcidas. Com este cineasta, há uma ‘reelization’ do pensamento fílmico, um isomorfismo entre o média e os próprios processos da estrutura dinâmica dos sentimentos pensamentais e dos pensamentos emocionalizados ou emulcionalizados. Carlos Adriano: he’s reel!” (Décio Pignatari)

The original and obscure *sambista* Vassourinha (1923-1942) from São Paulo recorded only six 78 rpm albums, but was greatly original within Brazilian music. “The film narrates the life and work of the singer as scholia of bandages inscribed in a mummy in assemblages of in-a-reticular-manner translucent gauze. With this filmmaker there’s a ‘reelization’ of cinematic thinking, an isomorphism between the media and very processes of the dynamic structure of thinking feelings and emotionalised or emulationalised thinking. Carlos Adriano: he’s reel!” (Décio Pignatari)

• **Argumento / Script** Carlos Adriano • **Fotografia / Cinematography** Carlos Reichenbach • **Montagem de Som / Sound Editing** Eduardo Santos Mendes • **Montagem / Editing** Cristina Amaral • **Música / Music** Vassourinha • **Produção / Production** Carlos Adriano, Bernardo Vorobow • **Contacto / Contact** Carlos Adriano | adriano.carlos.ca@gmail.com • **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** · 2021, Sem Título # 7: Rara · 2010, Santos Dumont: Pré-Cineasta? · 2002, Militância [Militancy] · 1997, Remanescências · 1989, Suspens

## Cinemateca Brasileira Brazilian Cinematheque Ozualdo R. Candeias

• 1993 • Brasil / Brazil • 14' • VHS  
• Cor / Colour • Português / Portuguese



Documentário sobre as actividades da Cinemateca Brasileira, acompanhando o início da transferência para a sede actual. O filme apresenta uma Cinemateca Brasileira ainda espalhada por vários locais, como já foi o caso em muitos outros, sempre de forma provisória e em depósitos longe do ideal e do necessário.

Documentary about the activities of the Brazilian Cinematheque, accompanying the beginning of the transfer to the current headquarters. The film features a Brazilian Cinematheque still divided in different locations, as it has been in countless others, always in a provisional way and in deposits far from ideal and necessary.

• **Texto / Text** Carlos Roberto de Souza • **Fotografia / Cinematography** Ozualdo R. Candeias • **Som / Sound** Pedro Luís Nobile • **Montagem / Editing** Ozualdo R. Candeias, José Motta • **Música / Music** Claudio Savietto • **Produção / Production** Videoromance • **Contacto / Contact** Heco Produções | Eugenio Puppo | heco@heco.com.br • **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** · 1992, O Vigilante [The Watcher] · 1987, As Bellas da Billings [Billings Beauties] · 1981, A Opção [The Option] · 1971, A Herança [The Heritage] · 1967, A Margem [The Margin]

---

## Mulheres de Cinema Ana Maria Magalhães

• 1977 • Brasil / Brazil • 38' • 16mm  
• Cor, PB / Colour, BW • Português / Portuguese



---

*Mulheres de Cinema* apresenta diversas atrizes que expressaram o mito feminino brasileiro em diferentes períodos de tempo. O importante director Humberto Mauro, única presença masculina no filme, fala sobre a atriz e produtora Carmen Santos. As mulheres circulam livremente pela estrutura de um filme. Nas imagens da sua visão interior, a mulher adivinha-se, discute-se, liberta-se. E mais uma vez recomeça.

*Mulheres de Cinema* presents several actresses that embodied the Brazilian female myth in different periods. Key director Humberto Mauro, the only male presence in the film, talks about actress and producer Carmen Santos. The women move freely through the structure of a film. In the images of her inner vision, the woman figures herself out, discusses herself, frees herself. And once again starts over.

---

• **Argumento / Script** Ana Maria Magalhães • **Fotografia / Cinematography** José Ventura • **Som / Sound** Jaime Schwartz, Pedro Cavalcanti • **Montagem / Editing** Gustavo Dahl • **Música / Music** Mário Reis, Elis Regina, Tom Jobim • **Produção / Production** Embrafilme • **Contacto / Contact** Ana Maria Magalhães | anamarmgl@gmail.com  
• **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** • 2020, Mangureira em 2 Tempos • 2009, Reidy, a Construção da Utopia • 1992, Mangureira do Amanhã • 1987, O Bebê • 1984, Assaltaram a Gramática

---

## São Paulo – Sinfonia e Cacofonia Jean-Claude Bernardet

• 1994 • Brasil / Brazil • 40' • 35mm  
• Cor, PB / Colour, BW • Português / Portuguese



---

Uma declaração de amor e ódio a São Paulo, a partir de imagens célebres de filmes rodados na cidade. Filme raro, dirigido por um dos mais importantes teóricos do cinema brasileiro.

A declaration of love and hate to São Paulo, based on famous images of films shot in the city. A rare film by one of the most important theoreticians of Brazilian cinema.

---

• **Fotografia / Cinematography** João Sócrates de Oliveira, Aloysio Raulino • **Som / Sound** Eduardo Santos Mendes • **Montagem / Editing** Maria Dora Mourão • **Música / Music** Lívio Tragtenberg, Wilson Sokorski • **Produção / Production** Teatra • **Contacto / Contact** Jean-Claude Bernardet | jcbarnardet@uol.com.br • **Filmografia / Filmography** • 2000, Sobre Anos 60 • 1972: A Cia. Cinematográfica Vera Cruz • 1971, Eterna Esperança • 1970, Paulicéia Fantástica

# All Light, Everywhere

## Theo Anthony

• 2021 • EUA / USA • 109' • HD  
• Cor / Colour • Inglês / English



EP  
PP

*All Light, Everywhere* analisa a história que câmaras, armas, policiamento e justiça partilham. Numa altura em que as tecnologias de vigilância fazem parte da vida quotidiana, o filme questiona a complexidade de um ponto de vista objectivo, explorando os vieses inerentes tanto à percepção humana quanto à lente.

*All Light, Everywhere* is an exploration of the shared histories of cameras, weapons, policing and justice. As surveillance technologies become a fixture in everyday life, the film interrogates the complexity of an objective point of view, probing the biases inherent in both human perception and the lens.

• **Argumento / Script** Theo Anthony • **Fotografia / Cinematography** Corey Hughes • **Desenho de Som / Sound Design** Udit Duseja • **Montagem / Editing** Theo Anthony • **Música / Music** Dan Deacon • **Produção / Production** Memory • **Contacto / Contact** Outlook Filmsales | Stephanie Fuchs | stephanie@outlookfilms.com • **Filmografia / Filmography** • 2019, Subject to Review • 2016, Rat Film • 2015, Peace in the Absence of War • 2014, Chop My Money

# Canal 54

## Channel 54

### Lucas Larriera

• 2021 • Argentina • 89' • 4K  
• Cor, PB / Colour, BW • Espanhol / Spanish



EI  
IP

Quem é Norberto Otero? Armengol Torres, organizador da Semana Mundial do Espaço, propõe a Lucas começar uma investigação sobre uma emissão paralela acerca da alunagem de 1969 recebida por um radioamador em sua casa, em Avellaneda, província de Buenos Aires. Dadas as insistentes teorias da conspiração de Armengol, Lucas investiga a própria natureza das imagens, mas depara-se uma e outra vez com a figura fugidia de um homem que se vem tornando cada vez mais sombrio: Norberto Otero.

Who is Norberto Otero? Armengol Torres, the Space World Week organiser, challenges Lucas to start an investigation on a parallel broadcast about the Moon landing of 1969 received by a radio amateur in his home in Avellaneda, Buenos Aires province. Due to Armengol's insistent conspiracy theories, Lucas investigates the very nature of the images, but again and again encounters the elusive figure of a man who is becoming increasingly dark: Norberto Otero.

• **Argumento / Script** Lucas Larriera, Clara Ambrosoni • **Fotografia / Cinematography** Belén Asad, Ines Duacastella • **Som / Sound** Mercedes Gaviria Jaramillo, Lucas Larriera • **Montagem / Editing** Cecilia Astellarra • **Música / Music** Pablo Crespo • **Produção / Production** Macaco Films, Mil Grullas Cine, Proyecto Apollo • **Contacto / Contact** Daniela Martínez Nannini | danielamartineznannini@gmail.com • **Filmografia / Filmography** • 2013, Alunizar [Land on the Moon]

## Castro's Spies

Ollie Aslin, Gary Lennon

• 2020 • Irlanda / Ireland • 104' • 4K  
• Cor, PB / Colour, BW • Inglês, Espanhol / English, Spanish



FP  
PP

A história emocionante de um grupo de elite de espões cubanos infiltrados nos EUA nos anos 1990. Do recrutamento ao treino à captura em terreno norte-americano, o filme espreita um mundo secreto de identidades falsas, relações amorosas e traição. Servindo-se de material nunca antes visto do arquivo do Instituto de Cinema Cubano e testemunhos em primeira mão das pessoas no centro desta história, *Castro's Spies* proporciona um vislumbre raro do mundo sombrio de um espião, onde o que está em jogo é a vida e a morte.

The thrilling story of an elite group of Cuban spies sent undercover to the US in the 1990s. From their recruitment to the training and eventual capture on US soil, this film peers into a secret world of false identities, love affairs and betrayal. Using never seen before footage from the Cuban Film Institute's archive and first-hand testimony from the people at the heart of this story, *Castro's Spies* gives a rare glimpse into the shadowy world of a spy – where the stakes are life and death.

• **Argumento / Script** Ollie Aslin, Gary Lennon • **Fotografia / Cinematography** Alex Sapienza, Stephen Standen, Raja Nundlall • **Montagem de Som / Sound Editing** Michelle Cunniffe • **Montagem / Editing** Ollie Aslin • **Música / Music** Damien Lynch, Alex Wilson • **Produção / Production** Gambit Pictures, Eagle Hill Films • **Contacto / Contact** Gambit Pictures | Ollie Aslin | ollie@gambitpictures.com / Gary Lennon | gary@gambitpictures.com • **Filmografia / Filmography** GARY LENNON · 2015, A Doctor's Sword

## Do Bairro

From the Neighbourhood

Diogo Varela Silva

• 2021 • Portugal • 75' • 4K  
• Cor / Colour • Português / Portuguese



EM  
WP

No coração palpitante de Alfama e Mouraria, os rufias encontram-se para contar a sua história. Numa mistura de autenticidade, raízes, música tradicional e filosofia de causa-efeito, põem tudo a nu.

Within the beating heart of Alfama and Mouraria, the hoods meet to tell their story. In a blend of authenticity, roots, traditional music and cause and effect philosophy, they lay it all bare.

• **Argumento / Script** Diogo Varela Silva • **Fotografia / Cinematography** Guilherme Daniel • **Som / Sound** Miguel Coelho, Rodrigo Gomes • **Montagem / Editing** Rita M. Pestana • **Música / Music** Vicente Santos • **Produção / Production** Hot Chilli Films • **Contacto / Contact** Hot Chilli Films | Diogo Varela Silva | varela@hot-chilli-films.pt • **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** · 2019, Zé Pedro Rock 'n' Roll · 2015, Celeste · 2012, O Fado da Bia · 2011, O Rei sem Coroa · 2010, Fado Celeste

# L'Étincelle The Spark

Valeria Mazzucchi, Antoine Harari

• 2021 • Suíça, França, Itália / Switzerland, France, Italy  
• 60' • HD • Cor / Colour • Francês / French



Apesar da vitória na luta contra a construção do aeroporto, o futuro da Zona de Desenvolvimento Diferido de Notre-Dame-des-Landes é mais do que incerto. Ameaçada de dentro e de fora, os seus habitantes sabem que 2019 será decisivo para o seu movimento. A história das suas dúvidas e das suas lutas.

Despite its victory in the struggle against the airport, the future of the Deferred Development Zone of Notre-Dame-des-Landes is more than uncertain. Threatened both from within and without, its inhabitants know that 2019 will be decisive for their movement. The story of their doubts and their struggles.

• **Argumento / Script** Valeria Mazzucchi, Antoine Harari • **Fotografia / Cinematography** Valeria Mazzucchi, Antoine Harari, Yvann Yagchi • **Som / Sound** Valeria Mazzucchi, Antoine Harari • **Montagem / Editing** Christine Hoffet  
• **Música / Music** Matteo Prina • **Produção / Production** Akka Films • **Contacto / Contact** Akka Films | Annick Bouissou | a.bouissou@akkafilms.ch • **Filmografia / Filmography** VALERIA MAZZUCCHI • [2017](#), Dönüş-Retour  
• [2015](#), Motel Hasankeyf

# The First 54 Years - An Abbreviated Manual for Military Occupation

Avi Mograbi

• 2021 • França, Finlândia, Alemanha, Israel /  
France, Finland, Germany, Israel • 108' • 2K  
• Cor, PB / Colour, BW • Hebreu, Inglês / Hebrew, English



.....  
**A PROPÓSITO /  
BY THE WAY**  
**Conversa / Talk**  
Ground Truth.  
Destruição e  
Regresso em  
Al-Araqib /  
Ground Truth.  
Destruction and  
Return in  
Al-Araqib  
[vide p. 445]

Da cadeira da sua sala de estar, Avi Mograbi apresenta-nos um guia para a ocupação militar. As suas reflexões estratégicas têm o verniz ingénuo de considerações gerais de como se pode ocupar um território estrangeiro com sucesso contra qualquer resistência. O seu exemplo paradigmático é a ocupação israelita dos territórios palestinos na Cisjordânia e na Faixa da Gaza. Testemunhos de soldados israelitas acerca do serviço que aí cumpriram recolhidas para a organização Breaking the Silence dão uma perspectiva das etapas históricas da ocupação e das suas rotinas quotidianas há décadas.

Avi Mograbi offers us from his living-room chair a how-to guide to military occupation. His strategic reflections have the innocent veneer of general considerations as to how one might successfully occupy a foreign territory against all resistance. His prime example here is the Israeli occupation of the Palestinian Territories in the West Bank and Gaza Strip. Statements from Israeli soldiers about their service there, which were gathered for the organisation Breaking the Silence, give insight into the historical stages of the occupation and its daily routines, which have been in place for decades.

.....  
• **Argumento / Script** Avi Mograbi • **Narração / Narrator** Avital Barak • **Fotografia / Cinematography** Philippe Bellaïche, Tulik Gallon • **Som / Sound** Avi Mograbi • **Montagem / Editing** Avi Mograbi • **Produção / Production** ARTE France, Les Films d'Ici, 24images, Citizen Jane Productions, Avi Mograbi, maja.de • **Contacto / Contact** The Party Film Sales | Théo Lionel | theo.lionel@thepartysales.com • **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** • [2016](#), Bein Gderot [Between Fences] • [2012](#), Nichnasti pa'am Lagan [Once I Entered a Garden] • [2008](#), Z32 • [2006](#), Nekam Achat Mishtey Eynay [Avenge but One of My Two Eyes] • [1999](#), Yom Huledet Same'ach Mar Mograbi [Happy Birthday, Mr. Mograbi]

# Fra det vilde hav From the Wild Sea

## Robin Petré

• 2021 • Dinamarca / Denmark • 78' • HD  
• Cor / Colour • Inglês, Neerlandês / English, Dutch



Com o aproximar do pico do inverno, uma vasta rede europeia de voluntários que resgatam animais marinhos prepara-se para uma temporada dura. Dia e noite, durante todo o ano, trabalham incansavelmente para salvar a vida selvagem costeira de elementos potencialmente fatais como petróleo e plástico. Mas o pior está por vir. As mudanças climáticas geram tempo violento nos mares e as tempestades de inverno chegam-lhes com um estrondo sem precedentes. Ao mesmo tempo, os animais selvagens lutam contra a vizinhança humana. Uma viagem ao novo Antropoceno, visto tanto da perspectiva humana como animal.

As the peak of winter draws near, a vast European network of marine animal rescue volunteers are bracing themselves for the rough season. Night and day, all year round, they work tirelessly to rescue coastal wildlife from life-threatening elements such as oil and plastic. But the worst is ahead. Climate change fuels violent weather across the seas, and winter storms are coming at them with an unprecedented roar. Simultaneously, the wild animals are struggling against their human surroundings. A journey into the emerging Anthropocene Era, seen from both the human and animal perspective.

• **Argumento / Script** Robin Petré • **Fotografia / Cinematography** Maria Grazia Goya, Robin Petré • **Desenho de Som / Sound Design** Thomas Pape • **Montagem / Editing** Charlotte Munch Bengtsen • **Música / Music** Ismaël Colombani • **Produção / Production** Hansen & Pedersen • **Contacto / Contact** Det Danske Filminstitut | Anne Marie Kørstein | kurstein@dfi.dk • **Filmografia Selecionada / Selected Filmography** • 2017, Distant Water • 2015, Pulse • 2015, What Remains [Levni] • 2014, Gyula • 2013, Narcisso

# Gorbachev. Heaven

## Vitaly Mansky

• 2020 • Letónia, República Checa / Latvia, Czech Republic  
• 100' • 4K • Cor / Colour • Russo / Russian



Gorbachev mudou o mundo no século XX. Foi o arquitecto da Glasnost e da Perestroika, políticas que proporcionaram aos cidadãos da União Soviética – que Ronald Reagan apelidou de “Império do Mal” – uma oportunidade para se libertarem, e derrubou o Muro de Berlim. Por outro lado, sob o seu governo, a central nuclear de Chernobyl explodiu, cidadãos que exigiam independência no Báltico morreram, soldados suprimiram brutalmente protestos em Tbilissi e tanques soviéticos mataram manifestantes pacíficos em Baku. O império soviético colapsou sob o seu comando e o seu próprio povo desaprovou-o.

Gorbachev changed the world in the 20<sup>th</sup> century. He was the architect of Glasnost and Perestroika, policies that gave the citizens of the Soviet Union—what Ronald Reagan called “the Evil Empire”—a chance to be free, and tore down the Berlin Wall. But at the same time, under his rule, the Chernobyl nuclear facility exploded, citizens demanding independence in the Baltic states died, soldiers brutally suppressed protesters in Tbilisi, and Soviet tanks killed peaceful demonstrators in Baku. The Soviet empire collapsed under him, and he is condemned by his own people.

• **Argumento / Script** Alexander Gelman, Vitaly Mansky • **Fotografia / Cinematography** Alexadra Ivanova, Mihail Gorobchuk • **Som / Sound** Dmitry Nazarov • **Montagem / Editing** Yevgeny Rybalko • **Música / Music** Kárlis Aužāns • **Produção / Production** Studio Vertov, Hypermarket Film • **Contacto / Contact** Deckert Distribution | Hanne Biermann | hanne@deckert-distribution.com • **Filmografia Selecionada / Selected Filmography** • 2018, Svideteli Putina [Putin's Witnesses] • 2015, V luchakh solntsa [Under the Sun] • 2013, Truba [Pipeline] • 2008, Devstvennost [Virginity] • 1999, Chastnye kroniki. Monolog [Private Chronicles. Monologue]

## Jamaika

### José Sarmento Matos

• 2021 • Portugal • 15' • HD  
• Cor / Colour • Português / Portuguese



EM  
WP

Jamaica é um bairro extremamente carenciado de edifícios inacabados na periferia de Lisboa (Seixal), habitado por migrantes de África ou descendentes africanos de Angola, São Tomé e Príncipe e Guiné Bissau. A pandemia vem aprofundando a pobreza e a sensação de isolamento desta comunidade, segregada e estigmatizada durante anos. Os habitantes têm sobretudo empregos não qualificados, o que torna a sua situação económica ainda mais frágil durante a pandemia. Dadas as condições de alojamento, estão muito mais expostos à crise sanitária da COVID-19.

On the outskirts of Lisbon, in Seixal, Jamaica is an extremely deprived neighbourhood of unfinished buildings, inhabited by migrants from Africa or African descendants from Angola, São Tomé and Príncipe and Guinea Bissau. The pandemic has been deepening the poverty and the feeling of isolation of this community, segregated and stigmatised for years. The inhabitants have mostly non-qualified jobs, which makes their economic situation even much more fragile during the pandemic, and given their housing conditions they are much more exposed to the COVID-19 health crisis.

• **Argumento / Script** José Sarmento Matos • **Fotografia / Cinematography** José Sarmento Matos • **Som / Sound** José Sarmento Matos • **Montagem / Editing** Filipe Tavares, José Sarmento Matos • **Música / Music** Kid Robinn • **Produção / Production** José Sarmento Matos • **Contacto / Contact** José Sarmento Matos | josesarmentodematos@gmail.com • **Filmografia / Filmography** Primeira obra / First film

## Kevish Layl Kaietz

### A Midsummer Night's Road

#### Noga Chevion

• 2021 • Israel • 18' • DV  
• Cor / Colour • Hebraico / Hebrew



EI  
IP  
≤40'

Numa noite de lua cheia, uma mulher jovem segue um misterioso trabalhador de manutenção que a leva ao encontro dos marcadores de linhas na auto-estrada. Entre cenas confusas e conversas que duram a noite toda com os trabalhadores sobre a sua vida amorosa, ela questiona a sua própria relação pela primeira vez. Ao amanhecer, atreve-se a mudar a vida.

On a full moon night, a young woman follows a mysterious maintenance worker who leads her to encounter the road line markers on the highway. Between dazed scenes and all-night conversations with the labourers about their love life, she questions her own relationship for the first time. When the morning rises, she dares to change her life.

• **Argumento / Script** Shauly Melamed, Mattan Kedem, Noga Chevion • **Fotografia / Cinematography** Tamir Faingold • **Som / Sound** Dolev Rafaeli • **Montagem / Editing** Shauly Melamed • **Música / Music** Tomer Baruch • **Produção / Production** Gaudeamus Productions, The Steve Tisch School of Film and Television at Tel Aviv University • **Contacto / Contact** Noga Chevion | nchevion@gmail.com • **Filmografia / Filmography** ·2019, Thank You For Buying Chess America

# Minamata Mandala

## Kazuo Hara

• 2020 • Japão / Japan • 372' • HD, SD, DV  
• Cor / Colour • Japonês / Japanese



EP  
PP

A Doença de Minamata é uma síndrome neurológica causada por envenenamento por mercúrio. Os sintomas incluem distúrbios sensoriais nas mãos e pés, fraqueza muscular generalizada, perda de visão, danos na audição e no discurso e, em casos extremos, paralisia e morte. Centenas de pessoas na cidade de Minamata, no Japão, foram envenenadas desde que uma indústria começou a fazer descargas na baía no início do século XX. Alguns dos afectados ainda não conseguiram reconhecimento. No entanto, o tribunal de Osaka considerou procedentes algumas exigências de doentes com base em provas e experiências recentes.

Minamata disease is a neurological disease caused by severe mercury poisoning. Symptoms include numbness in the hands and feet, general muscle weakness, loss of vision, damage to hearing and speech, and in extreme cases insanity, paralysis, coma and death. Hundreds of people in the city of Minamata, in Japan, were poisoned since a factory started discharging its waste into Minamata Bay in the early 20<sup>th</sup> century. Some of the affected still find themselves unable to gain recognition. The Osaka court, however, gave reason to some patient demands based on recent proof and experiments.

• **Fotografia / Cinematography** Kazuo Hara, Noa Nagaoka • **Som / Sound Edit** Takeshi Ogawa • **Montagem / Editing** Takeshi Hata • **Música / Music** D. K. Heroes, Hayden Chisholm • **Produção / Production** Shisso Production • **Contacto / Contact** Hisami Kuroiwa | hkuroiwa1900@gmail.com • **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** : 2016, Nippon Asbest Village [Sennan Asbestos Disaster] · 2005, Mata no Hi no Chika [The Many Faces of Chica] · 1994, Zenshin Shosetsuka [A Dedicated Life] · 1987, Yuki yukite, shingun [The Emperor's Naked Army Marches On] · 1972, Sayonara CP [Goodbye CP]

# Mother Lode

## Matteo Tortone

• 2021 • França, Itália, Suíça / France, Italy, Switzerland  
• 87' • 4K • PB / BW • Espanhol / Spanish



El  
IP

Jorge abandona o negócio de moto-táxi nos subúrbios de Lima e a família para procurar fortuna como mineiro, chegando à mina de ouro mais alta e perigosa dos Andes no Peru. Perdida sob um glaciar nas montanhas, La Rinconada é “a cidade mais próxima do céu”. Atrai milhares de trabalhadores sazonais como Jorge em busca de um golpe de sorte e de uma vida melhor. Aqui começa uma viagem cheia de presságios, onde realidade e magia se fundem e o mito de riqueza se constrói com sacrifício: de vez em quando, mineiros desaparecem misteriosamente, pois o ouro pertence ao Diabo, o Tio da Mina, que exige sacrifícios.

Jorge leaves his moto-taxi business in the suburbs of Lima and his family to seek fortune as a miner, reaching the highest and most dangerous Andean goldmine in Peru. Lost under a glacier in the mountains, La Rinconada is “the closest city to the sky”. It attracts thousands of seasonal workers like Jorge, seeking a lucky strike and a better life. Here starts a journey full of presages, where reality blends with magic, where the myth of richness is built over a sacrifice: every now and then, miners mysteriously disappear, since gold belongs to the Devil, El Tio de la Mina who requires sacrifices.

• **Argumento / Script** Matteo Tortone, Mathieu Granier • **Fotografia / Cinematography** Patrick Tresch • **Som / Sound** Jean-Baptiste Madry • **Montagem / Editing** Enrico Giovannone • **Música / Music** Ivan Pisino, Carlos Nuño, Briyit • **Produção / Production** Wendigo Films, Malfé Film, C-Side Productions • **Contacto / Contact** Intramovies | Maria Lanfranchi | maria@intramovies.com • **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** · 2018, Bar Malfé · 2015, Su campi avversi [On Opposite Fields] · 2012, Swahili Tales · 2011, White Men · 2007, La sala da the

# Les Mots de la fin Closing Words

Gaëlle Hardy, Agnès Lejeune

• 2021 • Bélgica / Belgium • 73' • HD  
• Cor / Colour • Francês / French



Um consultório num hospital público na Bélgica. Um médico recebe pacientes: homens e mulheres, frequentemente acompanhados por um familiar. A maior parte está gravemente doente e sabe-o. Enviados pelo médico de família ou um especialista, vêm falar do fim da vida, para serem esclarecidos por uma segunda opinião médica. Na medida em que as circunstâncias e a lei o permitam, estes pacientes querem decidir a sua morte.

A consulting room in a public hospital in Belgium. A doctor receives patients: men and women, often accompanied by a relative. Most of them are seriously ill and they know it. Sent by their general practitioner or specialist, they have come to talk about their end of life in order to be enlightened by a second medical opinion. As far as circumstances and the law allow, these patients want to choose their death.

• **Argumento / Script** Gaëlle Hardy, Agnès Lejeune • **Fotografia / Cinematography** Hugo Brilmaker • **Som / Sound** Arnaud Hockers, Céline Bodson, Gaëtan Lino, Ludo, Olivier Mottard, Van Pachterbeke • **Montagem / Editing** Idriss Gabel • **Música / Music** Greg Houben, Steve Houben • **Produção / Production** Les Films de la Passerelle  
• **Contacto / Contact** Wallonie Image Production | Laura Vaesen | festivals@wip.be • **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** GAËLLE HARDY, AGNÈS LEJEUNE · 2018, Au bonheur des dames? [The Ladies Delight?] GAËLLE HARDY · 2015, Le Chemin des mères AGNÈS LEJEUNE · 1999, Le Souffle de Clabecq

# Mziuri Sunny

Keti Machavariani

• 2020 • Geórgia / Georgia • 67'  
• HD • Cor / Colour • Georgiano / Georgian



O título do filme é a tradução literal do nome da protagonista em georgiano – “soalheira”. Ela é uma cidadã georgiana e durante o período soviético, o país era frequentemente apelidado de “Georgia Soalheira”. Mziuri é uma antiga professora que agora ganha a vida como entrevistadora em estudos sociológicos. O trabalho é a única forma de ultrapassar a solidão e ter uma vida social. Escutamos os pensamentos e anseios dos cidadãos georgianos no que toca a questões políticas e cívicas prementes. No fim do filme, Mziuri assume o papel de respondente e partilha os seus sonhos connosco.

The title of the film is the literal translation of our main character's name in Georgian. She is a Georgian citizen and Georgia was often referred to as 'Sunny Georgia' during the Soviet times. Mziuri is a former teacher who now earns her living as an interviewer for sociological studies. This job is her only way of overcoming total solitude and having a social life. We listen to Georgian citizens' thoughts and hopes on acute political and civic issues. At the end of the film, Mziuri takes on the role of the respondent herself and shares her dreams with us.

• **Argumento / Script** Tsisana Khundadze, Keti Machavariani • **Fotografia / Cinematography** Giorgi Shvelidze, Giorgi Phailodze, Gigi Samsonadze • **Desenho de Som / Sound Design** Irakli Ivanishvili, Nika Paniashvili, Paata Godziashvili • **Montagem / Editing** Levan Butkhuzi • **Música / Music** Nanuli Abzesadze, Gia Chirakidze, Suliko Koroshinadze  
• **Produção / Production** Terra Incognita Films, Sunny Films • **Contacto / Contact** Nato Sikharulidze | nato.sikharulidze@tif.ge • **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** · 2016, Sakartvelo 1992 [Georgia 1992] · 2014, Koros kino [Koro's Movie] · 2012, Eco migrantebi [Eco Migrants] · 2011, Marilivi tetri [Salt White] · 2003, Mariami

# North By Current

## Angelo Madsen Minax

• 2021 • EUA / USA • 86' • HD, 2K, 4K, Super 8mm, VHS  
• Cor / Colour • Inglês / English



EP  
PP

O filme é uma ruminação visual sobre as relações subestimadas entre mães e filhos, verdades e mitos, perdas e ganhos. Após a morte inconclusiva da sua jovem sobrinha, o cineasta Angelo Maden Minax regressa à sua terra natal no Michigan rural. O significado de família muda enquanto Madsen, a irmã e os pais tentam incansavelmente aceitar-se uns aos outros. Mais disposto a suscitar uma busca interior do que a fazer declarações inequívocas ou dar respostas fáceis, o filme mergulha de cabeça nos desafios de criação de identidade, na agonia do crescimento e nas sutilezas sempre volúveis da família.

*North By Current* is a visual rumination on the understated relationships between mothers and children, truths and myths, losses and gains. After the inconclusive death of his young niece, filmmaker Angelo Madsen Minax returns to his rural Michigan hometown. The meaning of family shifts, as Madsen, his sister and his parents strive tirelessly to accept each other. Poised to incite internal searching more than provide clear statements or easy answers, *North By Current* dives head first into the challenges of creating identity, the agony of growing up, and the ever-fickle nuances of family.

• **Argumento / Script** Angelo Madsen Minax • **Fotografia / Cinematography** Angelo Madsen Minax, Meredith Zielke, Chris Naka • **Som / Sound** Angelo Madsen Minax • **Montagem / Editing** Angelo Madsen Minax • **Música / Music** Julien Baker • **Produção / Production** Field of Vision, POV | American Documentary • **Contacto / Contact** Angelo Madsen Minax | madsenwashere@gmail.com • **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** · 2020, At The River · 2017, Kairos Dirt & the Errant Vacuum · 2014, My Most Handsome Monster · 2012, The Year I Broke My Voice · 2010, Riot Acts

# Nūhū Yāg Mū Yōg Hām: Essa Terra é Nossa!

## Nūhū Yāg Mū Yōg Hām: This Land Is Our Land!

Isael Maxakali, Sueli Maxakali,  
Carolina Canguçu, Roberto Romero

• 2020 • Brasil / Brazil • 71' • HD  
• Cor / Colour • Maxakali, Português / Maxakali, Portuguese



EP  
PP

Antigamente, os brancos não existiam e nós vivíamos caçando com os nossos espíritos *yāmīyxop*. Mas os brancos vieram, derrubaram as matas, secaram os rios e espantaram os bichos para longe. Hoje, as nossas árvores compridas acabaram, os brancos nos cercaram e a nossa terra é pequenininha. Mas os nossos *yāmīyxop* são muito fortes e nos ensinaram as histórias e os cantos dos antigos que andaram por aqui.

In the past, when white people didn't exist, we used to hunt with our *yāmīyxop* spirits. The whites came, cut down the trees, dried up the rivers and scared the animals away. Today, our tall trees are gone, the whites surrounded us and our lands are tiny. But our *yāmīyxop* are very strong and taught us the stories and chants from the ancient ones who walked around here.

• **Fotografia / Cinematography** Alexandre Maxakali, Carolina Canguçu, Isael Maxakali, Jacinto Maxakali, Roberto Romero, Sueli Maxakali • **Som / Sound** Marcela Santos • **Montagem / Editing** Carolina Canguçu, Roberto Romero • **Música / Music** Tradicional / Traditional • **Produção / Production** Associação Filmes de Quintal • **Contacto / Contact** Carolina Canguçu | essaterraenossa.doc@gmail.com • **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** ISABEL MAXAKALI, SUELI MAXAKALI · 2020, Yāmiyhex, as Mulheres-Espírito [Yāmiyhex, the Women-Spirit] · 2012, Quando os Yāmiy vêm dançar conosco CAROLINA CANGUÇU · 2019, Mestre Moa, presente!

## Oh Dear Sara Patricia Franquesa

• 2021 • Espanha, Sérvia, Noruega /  
Spain, Serbia, Norway • 60' • HD • Cor / Colour  
• Persa, Catalão, Inglês / Farsi, Catalan, English



EM  
WP

Um testemunho de uma realidade que já não existe. Um retrato do esforço interminável de uma mulher dedicada a capacitar o futuro feminino do Afeganistão a atingir o inatingível. Um conto circular do medo ao amor que regressou ao ponto de partida.

A testimony of a reality that no longer exists. A portrait of the endless effort of a woman devoted to empower the female future of Afghanistan reaching the unreachable. A circular tale from fear to love, which has returned to the starting point.

• **Argumento / Script** Patricia Franquesa • **Fotografia / Cinematography** Patricia Franquesa, Zabiullah Saifi Askari  
• **Som / Sound** Laia Zanon, Patricia Franquesa • **Montagem / Editing** Ana Žugić • **Música / Music** Morteza Pashaei  
• **Produção / Production** Gadea Films, Gulu Gulu Presenta, Substans Films • **Contacto / Contact** Gadea Films |  
Patricia Franquesa | patricia@gadeafilms.com • **Filmografia / Filmography** Primeira obra / First film

## Orchester z krajiny ticha Orchestra from the Land of Silence Lucia Kašová

• 2020 • Eslováquia, Afeganistão /  
Slovakia, Afghanistan • 31' • 4K • Cor / Colour  
• Dari, Persa, Inglês, Eslovaco / Dari, Farsi, English, Slovak



EP  
PP

Marzia é uma violinista que toca na primeira orquestra afegã totalmente feminina, a Zohra. Pelos seus olhos, acompanhamos a realidade diária das instrumentistas. Tocar música continua a ser inaceitável aos olhos de muitos, especialmente quando se trata de raparigas. O filme retrata os seus desejos e sonhos e a preparação para as actuações. Durante a digressão na Eslováquia, também chegam às fronteiras do antigo bloco comunista – o simbolismo da Cortina de Ferro permite olhar de forma completamente diferente para a história afegã.

Marzia is a violinist playing with the first Afghan all-female orchestra, Zohra. Through her eyes we follow the daily reality of the musicians. Playing music is still unacceptable in the eyes of many, especially when it comes to young women. The film depicts their desires and dreams, and the preparation for the performances. During the tour in Slovakia, they also get to the former borders of the communist bloc—the symbolism of the Iron Curtain moves the Afghan story to a completely different perspective.

• **Argumento / Script** Michal Kašćak, Barbora Bodnárová, Lucia Kašová • **Fotografia / Cinematography** Martin Jurčí, Samuel Hindi, Rafael Skurka • **Som / Sound** Daniel Horňák, Karol Kuliffay • **Montagem / Editing** Lucia Kopáčková, Peter Morávek • **Música / Music** Martin Turčan, Quadrant Wasefi, Antonín Dvořák, ZAYN & Taylor Swift, Lola Marsh, Liam Gallagher • **Produção / Production** Pohoda Festival, Shakazulu Films • **Contacto / Contact** Alexandra Gabrizova | gabrizova.sasa@gmail.com • **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** • 2021, The Sailor • 2018, Betónová Doba [Concrete Times] • 2017, Mama. Gabriela. Televizija [Mother. Gabriele. Television] • 2017, 43 rokov bratislavského metra [43 Years of Bratislava Metro]

# Sol de Campinas

## Jessica Sarah Rinland

• 2021 • Brasil / Brazil • 27' • 16mm  
• Cor / Colour • Português / Portuguese



Há 10 anos que arqueólogos vêm escavando um círculo de túmulos em torno de uma praça central num território conhecido actualmente como Estado de Acre, no Brasil. Passam do campo para o laboratório, interpretando a forma como a terra foi construída, que padrões foram empregues no uso da terra no povoamento e a composição da terra antropogénica que resta.

Archaeologists have been excavating a ring of mounds surrounding a central plaza within a territory currently known as the State of Acre, Brazil, for the past 10 years. They transition from field to laboratory, interpreting how the land was constructed, what patterns were employed in settlement land use, and the composition of the anthropogenic earth that remains.

• **Fotografia / Cinematography** Jessica Sarah Rinland • **Som / Sound** Philippe Ciompi • **Montagem / Editing** Jessica Sarah Rinland • **Música / Music** Roberto Carlos • **Produção / Production** Jessica Sarah Rinland • **Contacto / Contact** Jessica Sarah Rinland | jrinland2@aol.com • **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** • 2019, Those That, at a Distance, Resemble Another • 2016, The Blind Labourer • 2018, Black Pond • 2013, Electric Oil • 2011, Nulepsy

# The Story of Looking

## Mark Cousins

• 2021 • Reino Unido / United Kingdom • 90'  
• Digital • Cor / Colour • Inglês / English



Mark Cousins prepara-se para uma cirurgia que lhe devolva a visão e analisa o papel que a experiência visual desempenha na vida individual e colectiva. Numa meditação profundamente pessoal sobre a força da visão na sua própria vida, guia-nos pela riqueza do mundo visível, um caleidoscópio de imagens extraordinárias que atravessa culturas e épocas. Quando somos mais assediados por imagens do que nunca, Cousins revela a forma como a visão faz de nós quem somos, estando no cerne da experiência, empatia, descoberta e pensamento humanos, e partilha o prazer e a dor de ver o mundo de olhos bem abertos.

Mark Cousins prepares for surgery to restore his vision. He explores the role that visual experience plays in our individual and collective lives. In a deeply personal meditation on the power of looking in his own life, he guides us through the riches of the visible world, a kaleidoscope of extraordinary imagery across cultures and eras. At a time when we are more assailed by images than ever, he reveals how looking makes us who we are, lying at the heart of human experience, empathy, discovery and thought. He shares the pleasure and pain of seeing the world with eyes wide open.

• **Argumento / Script** Mark Cousins • **Fotografia / Cinematography** Mark Cousins, Diego Almazán de Pablo • **Desenho de Som / Sound Design** Ania Przygoda • **Montagem / Editing** Timo Langer • **Música / Music** Donna McKeivitt • **Produção / Production** BofA Productions • **Contacto / Contact** The Festival Agency | Fanny Gavelle | fg@thefestivalagency.com • **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** • 2018, The Eyes of Orson Welles • 2015, I Am Belfast • 2014, Life May Be • 2011, The Story of Film: An Odyssey • 2009, The First Movie

# Tentehar – Arquitetura do Sensível

## Tentehar – Sensitive Architecture

Paloma Rocha, Luís Abramo

• 2020 • Brasil / Brazil • 89' • HDCAM  
• Cor / Colour • Português / Portuguese



EI  
IP

Durante a eleição presidencial no Brasil, em 2018, surgem questões: quem são os civilizados e quem são os selvagens? Agora que atravessamos uma crise civilizacional, o que será de nós de um ponto de vista político? Com os nossos direitos humanos estilhaçados pela pobreza e a negligência, onde está a saída? Vamos averiguar o que leva um homem a lutar pelo seu direito a ter uma vida digna.

During the presidential elections in Brazil in 2018, questions arise: Who are the civilized and who are the savages? We are living a crisis in our civilization and, from a political point of view, what will be left of us? What is the way out, with our human rights shattered by poverty and neglect? Our enquiries will look into what makes a man fight for his right to exist in a dignified manner.

• **Argumento / Script** Paloma Rocha, Luís Abramo • **Fotografia / Cinematography** Luís Abramo • **Edição e mistura de som / Sound** Tomás Alem, Mino Alencar • **Montagem / Editing** Alexandre Gwaz • **Música / Music** Jaime Alem, Ricardo Mansur, Alexandre Gwaz • **Produção / Production** Paloma Cinematográfica, Luba Filmes • **Contacto / Contact** Paloma Rocha | rochapaloma53@gmail.com / Luís Abramo | luisabramo@gmail.com • **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** PALOMA ROCHA, LUÍS ABRAMO · 2020, Antena da Raça [Race Antenna] PALOMA ROCHA · 2007, Anabazys LUÍS ABRAMO · 2018, Abrindo o Armário [Opening the Closet]

# Tvornice radnicima

## Factory to the Workers

Srđan Kovačević

• 2021 • Croácia / Croatia • 106' • HD  
• Cor / Colour • Croata / Croatian



EP  
PP

“Aqui, a mulher da limpeza e o director são ambos trabalhadores”. Croácia, 2005. Uma fábrica de ferramentas é ocupada pelos seus trabalhadores. Torna-se no único exemplo de sucesso de uma ocupação fabril na Europa pós-socialista. Dez anos após esse ponto de viragem revolucionário, o funcionário rebelde por trás da ocupação esforça-se por evitar a paralisação da produção. A sustentabilidade depende dos sacrifícios dos trabalhadores que protegem o seu sustento das ameaças de uma economia implacável. Durante 5 anos, o realizador acompanha as pessoas que lutam por manter a prestigiada fábrica em funcionamento.

“Here, the cleaning lady and the director are both workers.” Croatia, 2005. A tool plant is taken over by its workers. It turns into the only successful example of a factory occupation in post-socialist Europe. Ten years after this revolutionary turning point, the rebellious employee behind the occupation now strives to prevent a production shutdown. Sustainability depends on the sacrifices of the workers protecting their livelihood from the threats of a ruthless economy. For 5 years, the director follows the people who struggle to keep the once prestigious factory running.

• **Argumento / Script** Srđan Kovačević • **Fotografia / Cinematography** Srđan Kovačević • **Som / Sound** Srđan Kovačević • **Montagem / Editing** Damir Čučić • **Produção / Production** Fade In • **Contacto / Contact** Film Delights | Christa Auderlitzky | auderlitzky@filmdelights.com • **Filmografia / Filmography** · 2016, Wir sprechen Deutsch! Und Du? · 2015, Dvostruki Teret

# Uprising

## Steve McQueen, James Rogan

• 2021 • Reino Unido / United Kingdom • 180' • 4K  
• Cor / Colour • Inglês / English



EP  
PP

Uma série de três episódios intensa e visceral que analisa três acontecimentos de 1981: em Janeiro, o incêndio de New Cross, em que morreram 13 adolescentes negros; em Março, o Dia de Acção do Povo Negro, que reuniu mais de 20 000 pessoas no primeiro protesto em massa organizado de britânicos negros; e os motins de Brixton em Abril. A série mostrará a forma como esses três acontecimentos se interligaram em 1981 e aí se definiram as relações raciais para uma geração.

A vivid and visceral three-part series examining three events from 1981—in January, the New Cross Fire, which killed 13 Black teenagers; in March, Black People’s Day of Action, which saw more than 20,000 people join the first organised mass protest by Black British people; and the Brixton riots in April. The series will reveal how these three events intertwined in 1981 and how, in the process, race relations were defined for a generation.

• **Fotografia / Cinematography** Charlie Laing • **Som / Sound** Don Nelson • **Montagem / Editing** Brett Irwin, Esther Gimenez • **Música / Music** Harry Escott • **Produção / Production** Rogan Productions, Lammas Park, Turbine Studios • **Contacto / Contact** BBC | Alexandra Thrift | alexandra.thrift@bbc.com • **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** JAMES ROGAN · 2004, The Open Doors · 1999, Dead Bolt Dead STEVE MCQUEEN · 2013, Twelve Years a Slave · 2011, Shame · 2008, Hunger

# The Village Detective: a song cycle

## Bill Morrison

• 2021 • EUA / USA • 81' • 35mm • Cor, PB / Colour, BW  
• Inglês, Russo, Islandês / English, Russian, Icelandic



EP  
PP

Em Julho de 2016, foram encontradas quatro bobinas do filme soviético de 1969 *Derevensky Detektiv*, protagonizado por Mikhail Zharov (1899-1981), na rede de um barco de arrasto no Oceano Atlântico, a 20 milhas da costa islandesa. O material recuperado é entrelaçado com excertos da extensa filmografia de Zharov de modo a formar um ciclo de canções, reflectindo sobre a forma como a vida, a história e a arte se cruzam e perduram em celulóide.

In July 2016, four reels of *Derevensky Detektiv*, a 1969 Soviet film starring Mikhail Zharov (1899-1981), were found in a fisherman’s net trawling the bottom of the Atlantic Ocean, 20 miles off the Icelandic coast. The recovered footage is interwoven with clips from Zharov’s lengthy filmography to form a song cycle, reflecting on how life, history, and art can intersect and endure on celluloid.

• **Argumento / Script** Bill Morrison • **Fotografia / Cinematography** Vladimir Rapoport, material de arquivo / archive material • **Som / Sound** John Somers • **Montagem / Editing** Bill Morrison • **Música / Music** David Lang • **Produção / Production** Hypnotic Pictures • **Contacto / Contact** Bill Morrison | billmorrison65@gmail.com • **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** · 2016, Dawson City: Frozen Time · 2014, All Vows · 2012, Just Ancient Loops · 2010, Spark of Being · 2007, Who by Water

---

# You Can't Show My Face

## Knutte Wester

• 2021 • Suécia / Sweden • 35' • 4K  
• Cor / Colour • Persa, Inglês / Farsi, English



O som das ruas de Teerão é transformado em batidas proibidas, pessoas cantam e mulheres e homens jovens rimam os seus sentimentos íntimos. Falam-nos de uma sociedade que os rejeita, de as ruas pertencerem ao Governo e de uma visão de utopia na criatividade. Vendedores de rua e peões compõem um coro imaginário das ruas, apoiando a juventude, sugerindo que o espaço público deveria pertencer às pessoas. A narrativa segue a cronologia circular de um único dia, de alvorada a alvorada.

The sound of the streets of Teheran is transformed into forbidden beats, people sing and young women and men rhyme their inner feelings. They tell us about a society that rejects them, streets belonging to the government and a vision of a utopia within creativity. Street salesmen and pedestrians form an imaginary choir of the streets, backing up the youth, suggesting the public space should belong to the public. The narrative is captured in a circular chronology in a single day, from dawn to dawn.

---

• **Fotografia / Cinematography** Anónimos / Anonymous, Knutte Wester • **Som / Sound** Anónimos / Anonymous, Knutte Wester • **Montagem / Editing** Jesper Osmund, Dominika Dabenbüchel, Knutte Wester • **Música / Music** Anónimos / Anonymous, Daniel Berglund, Knutte Wester • **Produção / Production** Iris Film • **Contacto / Contact** Knutte Wester | knuttew@hotmail.com • **Filmografia / Filmography** · 2017, Where the Border Runs · 2016, Horungen [A Bastard Child] · 2014, Dawn in a City Without Name · 2012, Gzim Rewind

# Heart Beat

- a-ha The Movie
- Ailey
- Aus den 84 Tagen / De los 84 días / From the 84 Days
- Becoming Cousteau
- O Bom Cinema / The Good Cinema
- Brincadeiras de Gente Crescida
- Canto Cósmico. Niño de Elche / Cosmic Chant. Niño de Elche
- Captains of Zaatari
- Charm Circle
- Cometa / Comet
- Dani Karavan / High Maintenance – The Life and Work of Dani Karavan
- Dispersos Pelo Centro / Spread Through Inland
- Eunice ou Carta a Uma Jovem Actriz / Eunice or a Letter to a Young Actress
- Famille FC
- Firestarter – The Story of Bangarra
- Die Frau des Dichters / The Poet's Wife
- L'Homme qui peint des gouttes d'eau / The Man Who Paints Water Drops
- Indes Galantes / Gallant Indies
- Jane par Charlotte / Jane by Charlotte
- Lydia Lunch – The War Is Never Over
- NADA PODE FICAR / EVERYTHING MUST GO
- Narodnaya
- Per Lucio / For Lucio
- Posle Narodnoy / After Narodnaya
- Roadrunner: A Film About Anthony Bourdain
- Você não sabia de mim / You Didn't Know About Me

O olhar de Charlotte Gainsbourg pousa na mãe, Jane Birkin, acompanhando o tremor da passagem do tempo. Kim Tschang-Yeul encontra nas gotas de água um eterno requiem. Dani Karavan é o escultor de um mundo melhor. Nira Burstein navega as dores de crescimento através dos arquivos da família. Güler Yücel é a profeta que nos traz o regozijo pela vida. Anthony Bourdain continua a viajar por partes desconhecidas.

Alvin Ailey imprime o seu corpo na história da dança, os irmãos Page reclamam a cultura aborígene e João Fiadeiro deixa-nos o seu último movimento no Atelier RE.AL.

Vadim Kostrov mostra a vida *underground* de um grupo de jovens russos na trilogia de Narodnaya, Beth B apresenta a icónica e eletrizante Lydia Lunch, Pietro Marcello desenha uma ode ao cantautor italiano Lucio Dalla. Continuamos com o canto do cisne da banda A-ha, a revolução de uma nova geração de artistas em *Indes Galantes* e uma metamorfose do flamenco em *Canto Cósmico. Niño de Elche*.

A voz de Álvaro Domingues guia-nos ao centro de Portugal, os gestos de Eunice Muñoz tateiam a história da sua vida, mergulhamos no imenso azul do legado de Jacques Cousteau.

André Valentim de Almeida filma a família do futebol enquanto *Captains of Zaatari* finta o destino de jovens que aspiram sair de um campo de refugiados.

*Você não sabia de mim* trilha o percurso de quem usa o teatro e o cinema para falar da própria vida e Eugenio Puppò fala-nos d'*O Bom Cinema*, desconhecido e marginal.

Encontramos estes filmes num tempo de necessária delicadeza.

Charlotte Gainsbourg sets her eyes on her mother, Jane Birkin, keeping up with the tremor of time passing by. Kim Tschang-Yeul finds an eternal requiem in water drops. Dani Karavan sculpts a better world. Nira Burstein navigates the pains of growing through family archives. Güler Yücel is the prophetess who brings us the joy of living. Anthony Bourdain keeps on travelling through parts unknown.

Alvin Ailey imprints his body in the history of dance, the Page brothers reclaim the aboriginal culture and João Fiadeiro leaves us his last movement at Atelier RE.AL.

Vadim Kostrov shows the underground life of a group of Russian youngsters in the trilogy of Narodnaya, Beth B presents the iconic and electrifying Lydia Lunch, Pietro Marcello sketches an ode to Italian singer-songwriter Lucio Dalla. We go on with A-ha's swan song, the revolution of a new generation of artists in *Indes Galantes* and a metamorphosis of flamenco in *Canto Cósmico. Niño de Elche*.

The voice of Álvaro Domingues guides us to the centre of Portugal, the gestures of Eunice Muñoz grope the story of her life, we plunge into the great blue legacy of Jacques Cousteau.

André Valentim de Almeida films football's family, while *Captains of Zaatari* dribbles the fate of youngsters wishing to leave a refugee camp.

*Você não sabia de mim* charts the path of those who use the theatre and cinema to discuss their own life and Eugenio Puppò tells us of *O Bom Cinema*, the unknown and fringe cinema.

We find these films at a time of needed tenderness.

.....  
JOANA DE SOUSA, JOANA GUSMÃO



## TRILOGIA DE NARODNAYA / NARODNAYA TRILOGY

Em 2019, numa remota cidade industrial dos Montes Urais, um grupo de jovens descontentes com o panorama cultural da região decide abrir um novo espaço artístico a partir de uma garagem. Baptizam-no de “Narodnaya”, que, em russo, significa tanto “pelo povo” como “para o povo”. Durante os breves meses de Verão, torna-se no ponto de encontro de dezenas de artistas, entre eles o realizador Vadim Kostrov, com 20 anos na altura. O tríptico de Kostrov parte desta experiência efémera para demonstrar a urgência de um gesto de acção colectiva numa construção de uma comunidade de resistência e libertação.

In 2019, in a remote industrial town in the Ural Mountains, a group of youngsters dissatisfied with the cultural scene in the region decides to open a new art space based on a garage. They name it ‘Narodnaya’, which in Russian means both “by the people” and “for the people”. During the brief Summer months, it becomes the meeting point for dozens of artists, among which the director, Vadim Kostrov, who was 20 at the time. Kostrov’s triptych takes this ephemeral experience as a starting point to show the urgent need for a collective action to build a community of resistance and liberation.

## Narodnaya Vadim Kostrov

• 2021 • Rússia / Russia • 110’ • HD  
• Cor / Colour • Russo / Russian



O filme transporta-nos para a segunda metade do Verão de 2019 em Nizhny Tagil e para a galeria clandestina de garagem chamada Narodnaya. Teremos a oportunidade de ver alguns concertos e uma exposição e de nos envolvermos no processo de preparação e organização de eventos, para compreender os sentimentos e pensamentos dos artistas e curadores locais que criaram esta galeria de uma só estação.

The film takes us to the second part of the summer of 2019 and to Nizhny Tagil’s underground garage gallery called Narodnaya. We will get the opportunity to watch a few concerts and one exhibition, and to get involved in the process of preparing and organising events to understand the feelings and thoughts of the local artists and curators who made this one season gallery.

• **Fotografia / Cinematography** Vadim Kostrov • **Som / Sound** Vadim Kostrov, Yuriy Lomsadze • **Montagem / Editing** Vadim Kostrov • **Música / Music** Lazy Comet, Ex-Love, Bad Music • **Produção / Production** Mal de Mer Films  
• **Contacto / Contact** Vadim Kostrov | kostrovfildms@gmail.com • **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography**  
• 2021, Cometa [Comet] • 2021, Posle Narodnoy [After Narodnaya] • 2021, Leto [Summer] • 2020, Orpheus  
• 2019, Cherdak-Underground [Loft-Underground]

## Posle Narodnoy After Narodnaya Vadim Kostrov

• 2021 • Rússia / Russia • 108' • 4K  
• Cor / Colour • Russo / Russian



EM  
WP

Uma grande festa a 2 de Janeiro de 2020, nos arredores de Nizhny Tagil, com os artistas do grupo ZHKP que fizeram *Narodnaya* no Verão. Tentaremos perceber por que razão preferem isolar-se, vivendo nos arredores e não tendo quase nenhum contacto quer com as instituições de arte quer com as pessoas fora das suas pequenas comunas artísticas. Na festa, Ksusha Koshumikova (dos ZHKP), citando um antigo artista de Tagil, disse ao realizador: “Temos de fazer alguma coisa aqui, em Tagil, ou... estamos lixados”.

A big party on January 2, 2020, in the outskirts of Nizhny Tagil with the artists from ZHKP who made *Narodnaya* in the summer. We will try to understand why the artists prefer isolation, living in the outskirts and having almost no connection not only with art institutions, but with the people outside of their little art communes. At the party, Ksusha Koshurnikova (from ZHKP), quoting an old Tagil artist, told the filmmaker: “We need to do something here in Tagil or... we’re fucked up”.

• **Fotografia / Cinematography** Vadim Kostrov • **Som / Sound** Vadim Kostrov, Yuriy Lomsadze • **Montagem / Editing** Vadim Kostrov • **Música / Music** Ex-Love, Bad Music, Furagel • **Produção / Production** Mal de Mer Films • **Contacto / Contact** Vadim Kostrov | kostrovfilds@gmail.com • **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** · 2021, Cometa [Comet] · 2021, Leto [Summer] · 2021, Narodnaya · 2020, Orpheus · 2019, Cherdak-Underground [Loft-Underground]

## Cometa Comet Vadim Kostrov

• 2021 • Rússia / Russia • 122' • 4K  
• Cor / Colour • Russo / Russian



EM  
WP

Filme-concerto sobre a viagem a Moscovo do grupo de *rock* Lazy Comet, oriundo de Nizhny Tagil, para dois concertos numa noite. Parte final da trilogia iniciada com *Narodnaya* em que o realizador, Vadim Kostrov, participará como vocalista. “Eu e os meus amigos!”

A film-concert about Nizhny Tagil’s rock group Lazy Comet’s trip to Moscow at the end of 2020 for two concerts in one night. The closing part of the trilogy started with *Narodnaya*, where director Vadim will participate as vocalist. “My friends and I!”

• **Argumento / Script** Vadim Kostrov • **Fotografia / Cinematography** Vadim Kostrov, Anton Lukin • **Som / Sound** Vadim Kostrov • **Montagem / Editing** Vadim Kostrov • **Música / Music** Lazy Comet • **Produção / Production** Mal de Mer Films • **Contacto / Contact** Vadim Kostrov | kostrovfilds@gmail.com • **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** · 2021, Leto [Summer] · 2021, Posle Narodnoy [After Narodnaya] · 2021, Narodnaya · 2020, Orpheus · 2019, Cherdak-Underground [Loft-Underground]

Revisitamos a vida de Eunice Muñoz através das memórias privadas da sua casa. Observamos o lado íntimo da atriz, que aqui não representa nenhum papel que não seja o de ser quem é ao lado de quem ama, e a cumplicidade natural com Lídia. A abrir a sessão, episódio da série da RTP *Cenas da Vida de uma Atriz* com Eunice Muñoz.

We revisit the life of Eunice Muñoz through the private memories of her house. We watch the intimate side of the actress, who does not play any part here but that of being who she is next to whom she loves, and her natural complicity with Lídia. The session starts with an episode from the TV series *Cenas da Vida de uma Atriz* with Eunice Muñoz.

## Brincadeiras de Gente Crescida Herlander Peyroteo

• 1962 • Portugal • 20' • 35mm  
• PB / BW • Português / Portuguese



.....  
Cedência /  
Provided by

Primeiro episódio da série da RTP *Cenas da Vida de uma Atriz*, escrito por Costa Ferreira, com Eunice Muñoz.



First episode of the TV series *Cenas da Vida de uma Atriz* [scenes from the life of an actress], written by Costa Ferreira and with Eunice Muñoz.

.....

• **Argumento / Script** Costa Ferreira • **Cenografia / Scenography** António Casimiro • **Produção / Production** Rádio e Televisão Portuguesa • **Contacto / Contact** Rádio e Televisão de Portugal | [arquivo.geral@rtp.pt](mailto:arquivo.geral@rtp.pt)  
• **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** · 1997, O Fusível · 1989, A Viúva Contente · 1979, A Maior Distância · 1968, Um Campista em Apuros · 1960, Casa de Pais

## Eunice ou Carta a uma Jovem Atriz Eunice or a Letter to a Young Actress Tiago Durão

• 2021 • Portugal • 47' • 2K • Cor, PB / Colour, BW  
• Português / Portuguese



Revisitamos a vida de Eunice Muñoz através das memórias privadas da sua casa. Observamos o lado íntimo da atriz, que aqui não representa nenhum papel que não seja o de ser quem é ao lado de quem ama. Observamos a cumplicidade natural com Lídia, vemos como as separam 62 anos de corpo e nem um único de espírito. Abrem-nos as portas à sua intimidade e aos seus rituais domésticos. Convictas de que o teatro é mais real do que a vida, a estas duas atrizes coube viver uma mais pura forma de vida, que ultrapassasse todas as verossimilhanças do teatro, transformando o cinema na mais bela vigarice do mundo.

We revisit the life of Eunice Muñoz through the private memories of her house. We watch the intimate side of the actress, who does not play any part here but that of being who she is next to whom she loves. We watch her natural complicity with Lídia, how they bodies are 62 years apart but their spirits not even one. They open us the door to their intimacy and household rituals. Certain that theatre is more real than life, it was up to the two actresses to live a purer form of life, one that would overcome every likelihood of theatre, turning cinema into the most beautiful con in the world.

.....

• **Texto / Text** António Barahona da Fonseca, Florbela Espanca, Tiago Durão • **Fotografia / Cinematography** Tiago Durão, Frederico Velez • **Som / Sound** João Zagar Galvão • **Montagem / Editing** Tiago Durão • **Música / Music** Vincenzo Bellini, Rui Guedes, Beethoven • **Produção / Production** Tiago Durão • **Contacto / Contact** Tiago Durão | [dir.art.tiagodurao@gmail.com](mailto:dir.art.tiagodurao@gmail.com) • **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** · 2020, Alice, Nova Lorque e Outras Histórias [Tales from the Rabbit Hole: A Curious Kitsch Novel] · 2020, Erros Meus, Mã Fortuna, Amor Ardente · 2015, Entre Nós · 2014, Woyzeck · 2014, A Voz Humana

## a-ha The Movie

### Aslaug Holm, Thomas Robsahm

- 2021 • Noruega, Alemanha / Norway, Germany
- 109' • Digital • Cor, PB / Colour, BW
- Inglês, Norueguês / English, Norwegian



EP  
PP

Os a-ha são a única banda *pop* norueguesa internacional e o seu sucesso *Take On Me* continua a ser uma das canções mais tocadas do último milénio. O filme acompanha a banda ao longo de quatro anos, contando a história de como três jovens seguiram o sonho impossível de se tornarem estrelas *pop* e retratando as dinâmicas criativas e pessoais de um grupo de três indivíduos que cresceram juntos, mas em direcções diferentes. O que faz o sucesso à amizade? Porque já não são capazes de criar música em conjunto? Uma história de grande música, grandes ambições, amizade desfeita e talvez perdão.

a-ha are Norway's only international pop band and their hit *Take On Me* is still one of the most played songs of the last millennium. The film follows the band over a period of four years, telling the full story of how three young men followed their impossible dream of becoming pop stars and portraying the creative and personal dynamics of a group of three individuals who have grown up together, but in different directions. What does success do to friendship? Why are they not capable of creating new music together anymore? A story of great music, big ambitions, broken friendship, and maybe forgiveness.

• **Argumento / Script** Thomas Robsahm • **Fotografia / Cinematography** Aslaug Holm • **Desenho de Som / Sound Design** Christof Ebhardt • **Montagem / Editing** Hilde Bjørnstad • **Música / Music** A-ha, Bridges, Mozart, The Doors, Uriah Heep, Queen, Soft Cell, Magne Furuholmen, Morten Harket, Savoy • **Produção / Production** Motlys, Fenris Film, Kinescope Film, Neue Impuls Film, NRK, Amarcord, ZDF, ARTE • **Contacto / Contact** Norsk filminstitutt | Toril Simonsen | toril.simonsen@nfi.no • **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** ASLAUG HOLM · 2021, Generasjon Utøya [Generation Utøya] · 2015, Brødre [Brothers] THOMAS ROBSAHM · 2009, Moderne Slaveri [Modern Slavery] · 1999, S.O.S.

## Ailey

### Jamila Wignot

- 2021 • EUA / USA • 96' • 4K
- Cor / Colour • Inglês / English



EP  
PP

Uma história sensorial e ricamente documentada que traça os contornos da biografia de um artista extraordinário e liga o seu passado ao nosso presente com um olhar íntimo aos estúdios Ailey hoje, onde acompanhamos Rennie Harris, um coreógrafo de *hip hop* inovador, enquanto concebe uma nova dança inspirada na vida de Alvin Ailey. Usando entrevistas áudio nunca antes ouvidas e gravadas no seu último ano de vida, vivemos o percurso espantoso de Ailey nas suas palavras.

A sensorial, archival-rich story that traces the full contours of an extraordinary artist's biography and connects his past to our present with an intimate glimpse into the Ailey studios today, where we follow innovative hip hop choreographer Rennie Harris as he conceives a new dance inspired by Alvin Ailey's life. Using never-before-heard audio interviews recorded in the last year of his life, we experience Ailey's astonishing journey in his words.

• **Fotografia / Cinematography** Naiti Gámez, Jenni Morello, Kevin R. French • **Som / Sound** Fiona McBain, Mark Roy, Taylor Roy, John Zecca • **Montagem / Editing** Annukka Lilja, Adam Kurnitz • **Música / Music** Daniel Bernard Roumain, Sultana Isham, Minna Choi, Darrin Ross • **Produção / Production** Insignia Films, American Masters Pictures / PBS, Ford Foundation | Just Films, ITVS, XTR, Impact Partners, Black Public Media • **Contacto / Contact** Dogwoof | Luke Brawley | luke@dogwoof.com • **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** · 2017, Unfamiliar Kin · 2014, Women in Business · 2013, A More Perfect Union · 2013, Town Hall · 2011, Triangle Fire

# Aus den 84 Tagen / De los 84 días

## From the 84 Days

### Philipp Hartmann

• 2021 • Alemanha, Bolívia / Germany, Bolivia • 106'  
• HD, 16mm, Super 8mm • Cor, PB / Colour, BW  
• Espanhol, Alemão / Spanish, German



Em Março de 2020, 25 jovens músicos da Orquestra Experimental de Instrumentos Nativos da Bolívia vieram para a Alemanha, para concertos em Berlim e Dresden. Devido à pandemia de coronavírus, os concertos foram cancelados. Depois, a Bolívia fechou as fronteiras e os músicos ficaram presos na Academia de Música de Rheinsberg/Brandeburgo durante quase três meses. Com os colegas alemães dos ensembles PHØNIX16 e noiserkroiser, encararam a crise desenvolvendo vários projectos musicais, grande parte dos quais usando improvisação. Um filme sobre a música como forma de comunicação num estado de excepção.

In March 2020, 25 young musicians from the Bolivian Experimental Orchestra for Indigenous Instruments came to Germany to play concerts in Berlin and Dresden. Due to the coronavirus pandemic, the concerts were cancelled. Then Bolivia shut down its borders, and the musicians were stuck in the Music Academy in Rheinsberg/Brandenburg for almost 3 months. Together with their German colleagues of the ensembles PHØNIX16 and noiserkroiser, they faced the crisis developing several musical projects, a big part of them using improvisation. A film about music as a form of communication in a state of exception.

• **Dramaturgia / Dramaturgy** Philipp Hartmann, Timo Kreuser • **Fotografia / Cinematography** Philipp Hartmann  
• **Som / Sound** Alexis Baskind • **Montagem / Editing** Philipp Hartmann, Timo Kreuser • **Música / Music** Orquestra Experimental de Instrumentos Nativos, PHØNIX16, noiserkroiser • **Produção / Production** flumenfilm, Orquestra Experimental de Instrumentos Nativos, PHØNIX16 • **Contacto / Contact** Philipp Hartmann | philipp@flumenfilm.de  
• **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** · 2020, virar mar / meer werden [becoming sea] · 2016, 66 Kinos · 2013, Die Zeit vergeht wie ein brüllender Löwe [Time Goes By Like a Roaring Lion] · 2006, Das Leben ist kein Fußballspiel. Auf der Suche nach dem Abseits [Life Is not a Football Game. The Quest for Offside]

# Becoming Cousteau

## Liz Garbus

• 2021 • EUA / USA • 94' • 4K • Cor / Colour  
• Inglês, Francês / English, French



Um olhar sobre a vida, as paixões, as conquistas e as tragédias em torno de Jacques Cousteau, explorador e ambientalista famoso, incluindo um arquivo do seu material recentemente restaurado.

A look at the life, passions, achievements and tragedies surrounding the famous explorer and environmentalist Jacques Cousteau, featuring an archive of his newly restored footage.

• **Argumento / Script** Mark Monroe, Pax Wassermann • **Fotografia / Cinematography** Material de arquivo / Archival footage • **Som / Sound** Material de arquivo / Archival footage • **Montagem / Editing** Pax Wassermann • **Música / Music** Saunder Jurriaans, Daniel Bensi • **Produção / Production** Story Syndicate • **Contacto / Contact** Dogwoof | Luke Brawley | luke@dogwoof.com • **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** · 2020, All in: The Fight for Democracy · 2015, What Happened, Miss Simone? · 2011, Bobby Fisher Against the World · 2003, Girlhood · 1998, The Farm: Angola, USA

# O Bom Cinema The Good Cinema Eugenio Puppò

• 2021 • Brasil / Brazil • 82' • HD  
• Cor, PB / Colour, BW • Português / Portuguese



EE  
EP

O filme conta a história do surgimento do Cinema Marginal Brasileiro, também conhecido como Pós-Cinema Novo. Através de associações livres, o filme conduz o espectador, começando pela criação da primeira escola de cinema em São Paulo e misturando as memórias do realizador Carlos Reichenbach, as ideias de Rogério Sganzerla e a produção de *Boca do Lixo* no final dos anos 1960.

The film tells the story of the emergence of the Brazilian Marginal Cinema, also known as Post-New Cinema. It leads the spectator through free connections, starting with the creation of the first film school in São Paulo, and mixing the memories of director Carlos Reichenbach, the ideas of Rogério Sganzerla and the production of *Boca do Lixo* in the late 1960s.

• **Fotografia / Cinematography** Daniel Tancredi • **Som / Sound** Fábio Gonçalves • **Montagem / Editing** Eugenio Puppò, Cédric Fanti • **Música / Music** Danilo Sené, Sarah Alencar, Walter Smetak • **Produção / Production** Heco Produções • **Contacto / Contact** Heco Produções | Eugenio Puppò | heco@heco.com.br • **Filmografia Selecionada / Selected Filmography** · 2014, Sem Pena [Sentence on Trial] · 2013, Ozualdo Candeias e o Cinema · 2011, São Miguel do Gostoso · 2010, Carlos Reichenbach: Relatório Confidencial · 2003, Vídeo de Intervenção

# Canto cósmico. Niño de Elche Cosmic Chant. Niño de Elche Marc Sempere-Moya, Leire Apellaniz López

• 2021 • Espanha / Spain • 94' • HD  
• Cor / Colour • Castelhana / Castilian



EM  
WP

Este filme pretende responder a duas perguntas: o que é o flamenco e quem é o cantor Niño de Elche? Duas perguntas com uma resposta: liberdade. Niño de Elche foi uma criança prodígio que inspirou artistas como C. Tangana. Na adolescência, começou a desafiar as regras do flamenco. Isso levou a um confronto violento com a família e os entusiastas do flamenco que ainda perdura. Lutando pela sua liberdade, Niño de Elche recuperou a essência do flamenco.

This film aims to answer two questions: What is flamenco? Who is the singer Niño de Elche? Two questions with one answer: Freedom. Niño de Elche was a child prodigy who inspired artists such as C. Tangana. In his adolescence, he started challenging the rules of flamenco. This led to a violent confrontation with his family and flamenco fans, which continues today. Fighting for his freedom, Niño de Elche recovered the essence of flamenco.

• **Argumento / Script** Marc Sempere-Moya • **Fotografia / Cinematography** Agnès Piqué Corbera • **Som / Sound** Luca Rullo, Xabier Erkizia • **Montagem / Editing** Marcos Flórez • **Música / Music** Francisco Contreras Molina, Niño de Elche, Raúl Cantizano, Aladino Contreras, Joaquín Francisco Ortega Palacios, Eric Jiménez • **Produção / Production** Señor y Señora, Código Sur Producciones • **Contacto / Contact** Señor y Señora | Leire Apellaniz | sra@senorysenora.es • **Filmografia / Filmography** LEIRE APELLANIZ LÓPEZ · 2016, El último verano [The Last Summer] MARC SEMPERE-MOYA · 2013, El ball del vetllatori [The Wake Dance]

# Captains of Zaatari

## Ali Elarabi

• 2021 • Egipto / Egypt • 74' • HD  
• Cor / Colour • Árabe / Arabic



EP  
PP

Os melhores amigos Mahmoud e Fawzi vivem no campo de refugiados de Zaatari, na Jordânia, e têm o sonho inquebrável de se tornarem jogadores de futebol profissionais. Apesar da realidade difícil das suas vidas, de estarem confinados e em condições precárias, mantêm-se esperançosos e praticam todos os dias. Quando uma academia de desporto conhecida mundialmente faz uma visita, ambos têm uma oportunidade de concretizar esse sonho.

Mahmoud and Fawzi are best friends. They live in the Zaatari Refugee Camp in Jordan and have an undying dream of becoming professional soccer players. Despite the difficult reality of their lives and being confined under dire conditions, they remain hopeful and practice day in and day out. When a world-renowned sports academy visits, both have a chance to make this dream come true.

• **Fotografia / Cinematography** Mahmoud Beshir • **Som / Sound** Mohamed Salah • **Montagem / Editing** Menna Elshishini, Alaa Dajani, Simone Elhabre • **Música / Music** Gil Talmi, Andrew Gross • **Produção / Production** Ambient Light • **Contacto / Contact** Dogwoof | luke@dogwoof.com • **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** • 2014, Underage Marriages • 2014, Refugees in Their Nation • 2013, Unsafe Abortions • 2012, Witness and Martyr • 2011, I Was a Child

# Charm Circle

## Nira Burstein

• 2021 • EUA / USA • 79' • HD  
• Cor / Colour • Inglês / English



EP  
PP

Oscilando entre o presente e vídeos caseiros com décadas, o filme é um retrato de uma família excêntrica de Nova Iorque a tentar orientar-se por entre o caos que a divide. Após encontrar um tesouro de vídeos caseiros que documentam os momentos de amor, riso e expressão musical que pontuaram uma educação conturbada, a realizadora regressa à casa de infância para saber se ela e as duas irmãs conseguem reatar a relação com os pais. Estimuladas pelo anúncio do casamento poliamoroso da irmã mais nova, as tensões recrudescem e ameaçam acabar com o que resta do laço familiar.

Oscillating between present day and decades-old home videos, the film is a portrait of an eccentric New York family navigating the chaos that divides them. After uncovering a treasure trove of home videos documenting the moments of love, laughter and musical expression that punctuated an otherwise tumultuous upbringing, the director returns to her childhood home to explore whether she and her two sisters can reconnect with her parents. Catalysed by the announcement of her younger sister's polyamorous wedding, recharged tensions threaten to sever what's left of the family bond.

• **Fotografia / Cinematography** Nira Burstein, Lisa Rinzier • **Montagem de Som / Sound Edit** Tristan Baylis • **Montagem / Editing** Michael Levine, Nira Burstein • **Música / Music** Uri Burstein • **Produção / Production** Vacancy Arts, Gigantic Pictures • **Contacto / Contact** Nira Burstein | thisischarmcircle@gmail.com • **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** • 2020, Gangrenous • 2014, Off & Away • 2012, I Said Light • 2011, The Light House

# Dani Karavan

## High Maintenance – The Life and Work of Dani Karavan

### Barak Heymann

• 2020 • Israel, Polónia / Israel, Poland • 66' • UHD, HD • Cor / Colour  
• Inglês, Hebreu, Francês / English, Hebrew, French



EP  
PP

O artista israelita Dani Karavan criou quase 100 instalações ambientais por todo o mundo. Ganhou alguns dos mais prestigiados prémios de arte internacionais e pedem-lhe constantemente para falar sobre o seu trabalho inovador. No entanto, está longe de estar satisfeito. As suas estruturas monumentais estão em deterioração rápida, começa a sentir o peso da idade avançada e o ambiente político em Israel exaspera-o. Para mais, vê-se envolvido num conflito político e artístico acerca da sua última encomenda, um monumento aos polacos que arriscaram a vida para salvar judeus durante a Segunda Guerra Mundial.

Israeli artist Dani Karavan has created nearly 100 environmental installations all across the world. He has won some of the most prestigious international art awards and is constantly asked to speak or lecture about his ground-breaking work. Yet Karavan is far from satisfied. His monumental structures are rapidly deteriorating. His advanced age is starting to catch up with him. The political climate in his country is driving him mad. In addition, he becomes embroiled in a political and artistic conflict over his latest commission, a monument to Polish nationals who had risked their lives saving Jews during World War Two.

• **Argumento / Script** Barak Heymann • **Fotografia / Cinematography** Lukasz Konopa • **Desenho de som / Sound design** Aviv Aldema • **Montagem / Editing** Shira Hochman • **Música / Music** Alberto Schwartz, Janek Duszynski, Eli Soorani • **Produção / Production** Heymann Brothers Films, Vision House Productions • **Contacto / Contact** Heymann Brothers Films | festivals@heymanfilms.com • **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** · 2019, Ha'Kha'ver Dov [Comrade Dov] · 2018, In Your Eyes · 2016, Who's Gonna Love Me Now? · 2009, Lone Samaritan · 2006, Harikud Shel Alfonso [Dancing Alfonso]

# Dispersos Pelo Centro

## Spread Through Inland

### António Aleixo

• 2021 • Portugal • 77' • 2K  
• Cor / Colour • Português / Portuguese



EM  
WP

Quando Tiago Pereira, de A Música Portuguesa A Gostar Dela Própria, convida o geógrafo e autor Álvaro Domingues para uma viagem pelas Terras da Chanfana, surge uma questão pertinente e maior do que eles próprios ou a paisagem na qual figuram. *Dispersos Pelo Centro* retrata um presente sem a presunção de adivinhar o seu futuro nem o saudosismo de um passado ido, debruçando-se sobre a questão do que é o território.

When Tiago Pereira, from A Música Portuguesa A Gostar Dela Própria, invites geographer and author Álvaro Domingues for a journey through Terras da Chanfana, a relevant issue arises that is greater than them or the landscape. *Dispersos Pelo Centro* portrays a present without presuming to guess its future or longing for a gone past, looking into the question of what is a territory.

• **Argumento / Script** António Aleixo, Tiago Pereira • **Fotografia / Cinematography** António Aleixo, Abel Andrade, Tiago Pereira • **Som / Sound** Bruno Garze • **Montagem / Editing** António Aleixo • **Música / Music** Noiserv • **Produção / Production** A Música Portuguesa A Gostar Dela Própria, Rede Cultural Terras da Chanfana • **Contacto / Contact** António Aleixo | antonio.p.aleixo@gmail.com • **Filmografia / Filmography** · 2020, Time to Be a Boy · 2019, Kids Sapiens Sapiens · 2013, 16.10.12 · 2011, O Legado do Pai

## Famille FC

### André Valentim Almeida

• 2021 • Portugal • 85' • Full HD • Cor / Colour  
• Português, Francês / Portuguese, French



EM  
WP

França tem mais de 200 clubes de futebol de origem portuguesa nos escalões amadores. *Famille FC* é um atlas constituído por vinhetas de alguns desses clubes que vai revelando aspectos da sua origem, subidas e descidas, topografias onde se implementam, alegrias e percalços, amizades e rivalidades, a relação com o país abandonado e com o país de acolhimento, relações entre gerações e o papel da mulher, trabalho e associações de migrantes e a teimosia inexplicável de ser português. Porque o futebol não é uma questão de vida ou morte, mas muito mais importante do que isso.

France has more than 200 football clubs of Portuguese origin in its amateur leagues. *Famille FC* is an atlas made out of vignettes of some of these clubs that gradually reveals aspects of their origin(s), rise and fall movements, the topography where they develop, joys and setbacks, friendships and rivalries, the relationship with the country left behind and with the host country, intergenerational relations and the role of women, work and migrant associations, and the inexplicable stubbornness of being Portuguese. Because football is not a matter of life or death, it is much more important than that.

• **Argumento / Script** André Valentim Almeida • **Fotografia / Cinematography** André Valentim Almeida, José Vieira  
• **Som / Sound** André Valentim Almeida, José Vieira • **Montagem / Editing** André Valentim Almeida, Margarida Leitão  
• **Música / Music** Tiago Sousa, La Harissa • **Produção / Production** Filmógrafo, Cineclub de Avanca • **Contacto / Contact** Filmógrafo | filmografo.filmografo@gmail.com • **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography**  
• 2017, Dia 32 [Day 32] • 2015, A Propósito de Leixões [Apropos Leixões] • 2014, Gigantes do Douro [Douro Giants]  
• 2013, A Campanha do Creoula [The Quest of the Schooner Creoula] • 2012, From New York with Love

## Firestarter - The Story of Bangarra

### Nel Minchin, Wayne Blair

• 2020 • Austrália / Australia • 97' • 2K  
• Cor / Colour • Inglês / English



EP  
PP

A história de como três jovens irmãos aborígenes fundaram uma companhia de dança e, contra grandes adversidades e com enorme sacrifício pessoal, transformaram a companhia Bangarra numa potência da cultura dos povos autóctones reconhecida mundialmente. Uma história de perda e reivindicação de cultura, trauma entre gerações e fundamentalmente a força da arte enquanto arauto de mudança social e cura pessoal.

The story of how three Aboriginal brothers took a dance company in its infancy (Bangarra Dance Theatre) and—against great odds and at huge personal costs—turned it into a world-renowned powerhouse of First Nations culture. It's a tale of losing and reclaiming culture, intergenerational trauma and, crucially, the power of art as a messenger of social change and personal healing.

• **Argumento / Script** Nel Minchin, Wayne Blair • **Fotografia / Cinematography** Tyson Perkins, Ricky Schamburg, Andy Taylor, Peter Alton, Luke Peterson • **Som / Sound** Jo Bursill, David Tranter, Adam Young, Joseph Levine, Dean Ganter, Daniel Borodin, Piotr Wasilewski, Gareth Lloyd Evans, Martin John Cox, Dan Miao • **Montagem / Editing** Karen Johnson, Nick Meyers • **Música / Music** Steve Francis, David Page • **Produção / Production** In Films • **Contacto / Contact** In Films | Ivan O'Mahoney | ivan@in-films.com • **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** WAYNE BLAIR  
• 2019, Top End Wedding • 2012, The Sapphires NEL MINCHIN • 2017, Making Muriel • 2016, Matilda and Me

# Die Frau des Dichters The Poet's Wife Helke Misselwitz

• 2021 • Alemanha / Germany • 94' • Digital  
• Cor / Colour • Alemão, Turco / German, Turkish



Os quadros da artista Güler Yücel falam de casamentos e funerais, da floração das amendoeiras e da colheita da azeitona, do marido poeta e de si, do seu amor pela vida e da sabedoria. “Não posso pintar nada que não tenha visto”, diz ela. É cronista e profeta, porque as suas imagens descrevem o ciclo da vida que encontramos repetidamente no quotidiano: na península turca de Datça, sobre a qual sopram ventos de dois mares.

The paintings of the artist Güler Yücel tell about weddings and funerals, of almond blossom and olive harvest, of her husband, the poet, and of herself, her love of life and wisdom. “I can't paint anything that I have not seen”, says Güler Yücel. She is a chronicler and a prophetess, because her pictures describe the cycle of life, which we find again and again in everyday life: on the Turkish peninsula of Datça, over which the wind of two seas blows.

• **Argumento / Script** Helke Misselwitz • **Fotografia / Cinematography** Ferhat Yunus Topraklar, Yunus Roy Imer, Thomas Plenert, Helke Misselwitz • **Som / Sound** Adam Tusk, Luise Hofmann • **Montagem / Editing** Gudrun Steinbrück • **Música / Music** Volkan Ergen • **Produção / Production** miss.film • **Contacto / Contact** Helke Misselwitz | miss.film@t-online.de • **Filmografia Selecionada / Selected Filmography** · 2001, Fremde oder · 1996, Engelchen [Little Angel] · 1992, Herzsprung · 1989, Wer fürchtet sich vorm schwarzen Mann [Who's Afraid of the Bogeyman] · 1988, Winter Adé [After Winter Comes Spring]

# L'Homme qui peint des gouttes d'eau The Man Who Paints Water Drops Oan Kim, Brigitte Bouillot

• 2020 • França, Coreia do Sul /  
France, South Korea • 80' • HD • Cor / Colour  
• Francês, Coreano / French, Korean



Um filho procura compreender o pai através da obsessão que o ocupou a maior parte da vida: pintar gotas de água. Em 1971, Kim Tschang-Yeul pintou a sua primeira gota de água. Desde então, nunca mais pintou outra coisa. Uma obra que é uma forma de ascetismo, uma prática meditativa, um trabalho de alquimista que procura transformar a violência do mundo em gotas de água cristalinas. Envolto no seu silêncio, o homem é como uma esfinge, um enigma vivo. O filme empenha-se em descascar as várias camadas que se escondem por baixo da imagem do velho sábio, cuja história faz eco da universalidade do homem.

A son tries to understand his father through the obsession that has occupied most of his life: painting water drops. In 1971, Kim Tschang-Yeul painted his first drop of water. Since then, he has never painted anything else. A work like a form of asceticism, a meditative practice, an alchemist's work that aims to transform the violence of the world into crystalline drops of water. Shrouded in his silence, the man is like a Sphinx, a living enigma. The film sets out to peel out the different layers that hide beneath the image of the old sage, whose unique history gradually echoes the universality of man.

• **Argumento / Script** Oan Kim, Brigitte Bouillot • **Fotografia / Cinematography** Oan Kim, Brigitte Bouillot • **Som / Sound** Oan Kim • **Montagem / Editing** Nassim Gordji-Tehrani, Oan Kim, Brigitte Bouillot • **Música / Music** Oan Kim, Iddo Bar-Shai, Hwang Ki-seok • **Produção / Production** Paraiso Production, Miru Pictures • **Contacto / Contact** Paraiso Production | Camille Allais | contact@paraisoproduction.fr • **Filmografia / Filmography** Primeira obra / First film

# Indes Galantes Gallant Indies Philippe Béziat

• 2020 • França / France • 109' • HD • Cor / Colour  
• Francês, Inglês / French, English



EP  
PP

Uma estreia para 30 bailarinos de *bip hop, krump, break, voguing...* Uma estreia para o encenador, Clément Cogitore, e para o coreógrafo, Bintou Dembélé. E uma estreia para a Ópera da Bastilha, em Paris. Ao juntar dança urbana e canto operático, reinventam a obra-prima barroca de Jean-Philippe Rameau *Les Indes Galantes*. Dos ensaios às apresentações públicas, acompanhamos uma aventura humana e um encontro de realidades políticas: será uma nova geração de artistas capaz de invadir a Bastilha hoje?

This is a premiere for 30 dancers of hip-hop, krump, break, voguing... A first for the director, Clément Cogitore, and for the choreographer, Bintou Dembélé. And a first for the Bastille Opera House in Paris. By bringing together urban dance and opera singing, they reinvent Jean-Philippe Rameau's baroque masterpiece, *Les Indes Galantes*. From rehearsals to public performances, it is a human adventure and a meeting of political realities that we follow: can a new generation of artists storm the Bastille today?

• **Argumento / Script** Philippe Béziat • **Fotografia / Cinematography** Raphaël O'Byrne, Thomas Rabillon, Arthur Cemin, Balthazar Lab, Julien Ravoux • **Som / Sound** François Waledisch, Thibaut Haas, Adrien Stauch, Corentin Meyrieux • **Montagem / Editing** Henry-Pierre Rosamond • **Direção Musical / Musical Director** Leonardo García Alarcón • **Produção / Production** Les Films Pelléas • **Contacto / Contact** Pyramide Films | Alberto Alvarez Aguilera | alberto@pyramidefilms.com • **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** · 2017, Claudio Monteverdi aux sources de l'opéra · 2012, Traviata et nous [Becoming Traviata] · 2012, Noces, Stravinski / Ramuz · 2008, Pelléas et Mélisande, le chant des aveugles [Pelléas and Mélisande: The Song of the Blind]

# Jane par Charlotte Jane by Charlotte Charlotte Gainsbourg

• 2021 • França / France • 89'  
• ProRes 4444 • Cor / Colour • Francês / French



EP  
PP

Com o estremecimento do tempo a passar, Charlotte Gainsbourg começou a olhar para a mãe, Jane Birkin, de forma inaudita, ambas ultrapassando uma reserva partilhada. Pela lente da câmara, expõem-se uma à outra e começam a retroceder, dando espaço a uma relação entre mãe e filha.

With the tremor of time passing by, Charlotte Gainsbourg started to look at her mother, Jane Birkin, in a way she never did, both overcoming a shared sense of reserve. Through the camera lens, they expose themselves to one another, begin to step back, leaving space for a mother-daughter relationship.

• **Fotografia / Cinematography** Adrien Bertolle • **Som / Sound** Jean-Luc Audy, Martin Lanot, Edan Manson, Nikola Chapelle • **Montagem / Editing** Tianès Montasser, Anne Person • **Produção / Production** Nolita Cinema, Deadly Valentine • **Contacto / Contact** The Party Film Sales | Théo Lionel | theo.lionel@thepartysales.com • **Filmografia / Filmography** Primeira obra / First film

# Lydia Lunch – The War Is Never Over

Beth B

• 2019 • EUA / USA • 78' • 4K  
• Cor / Colour • Inglês / English



EP  
PP

Primeira retrospectiva da carreira de Lydia Lunch, artista conflituosa, amarga e sempre eletrizante. Ícone destacado da No Wave de Nova Iorque no final dos anos 1970, Lunch forjou uma vida de música e *spoken word* dedicada ao direito absoluto de qualquer mulher de se satisfazer, procurar prazer e dizer “vão-se foder!” tão alto quanto qualquer homem. Nesta época de ataques contínuos às mulheres, isto é um apelo mobilizador ao reconhecimento de que a única coisa que nos vai unir é a arte, o bálsamo universal para todos os nossos traumas.

The first career-spanning retrospective of Lydia Lunch's confrontational, acerbic and always electric artistry. As New York City's preeminent No Wave icon from the late 1970s, Lunch has forged a lifetime of music and spoken word performance devoted to the utter right of any woman to indulge, seek pleasure, and to say “fuck you!” as loud as any man. In this time of endless attacks on women, this is a rallying cry to acknowledge the only thing that is going to bring us together – art... as the universal salve to all of our traumas.

• **Argumento / Script** Beth B • **Fotografia / Cinematography** Peter Gordon, Beth B • **Montagem de Som / Sound Editor** Eric Di Stefano • **Montagem / Editing** Beth B • **Música / Music** Lydia Lunch • **Produção / Production** B Productions • **Contacto / Contact** Beth B | bethbprod@gmail.com • **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** • 2016, Call Her Applebroog • 2013, Exposed • 2000, Breathe In, Breathe Out • 1994, Two Small Bodies • 1983, Vortex

# NADA PODE FICAR EVERYTHING MUST GO

Maria João Guardão

• 2021 • Portugal • 104' • HD • Cor / Colour  
• Português, Inglês / Portuguese, English



EM  
WP

Numa cidade consumida pela gentrificação, o artista João Fiadeiro e a sua companhia adiam e abraçam o fim na casa que habitaram nas últimas décadas. Desocupando, ocupam; debandando, juntam-se; celebrando, resgatam um projecto com 30 anos do desafecto das políticas de Estado. O que permanece quando nada pode ficar? Como continuamos?

In a city consumed by gentrification, artist João Fiadeiro and his company postpone and embrace the end at the house they inhabited for the last decades. By vacating, they occupy; by disbanding, they stay together; by celebrating, they rescue a 30-year-old project from disaffected national politics. What remains when everything must go? How does one keep on?

• **Argumento / Script** António Alvarenga, João Fiadeiro, Maria João Guardão • **Fotografia / Cinematography** Maria João Guardão, Gaspar M. Nascimento, Clara Consentino • **Som / Sound** Gaspar M. Nascimento • **Montagem / Editing** João Nunes • **Música / Music** Steve Bird • **Produção / Production** Atelier RE.AL, Desmedida Filmes, DuplaCena • **Contacto / Contact** Maria João Guardão | mjguardao@gmail.com • **Filmografia / Filmography** • 2014, Disorder • 2013, O Povo é quem mais ordena • 2011, Eu sou África • 2011, Les États d'Anne

## Per Lucio For Lucio Pietro Marcello

• 2021 • Itália / Italy • 78' • Full HD  
• Cor / Colour • Italiano / Italian



EP  
PP

Uma viagem visual e sonora ao imaginário poético e irreverente do cantor italiano Lucio Dalla, um relato inaudito do seu mundo nas palavras do fiel agente Tobia e do amigo de infância Stefano Bonaga. O filme mistura biografia e história, realidade e imaginação, recorrendo a material de arquivo público e privado, oficial e amador. As letras e a música ilustram uma Itália subterrânea e matizada num relato livre da história do país atravessando acontecimentos trágicos e prosperidade económica. Esta é a Itália dos mais desfavorecidos e dos marginalizados: a Itália de Dalla.

A visual and sound journey into the poetic and irreverent imagery of the Italian singer Lucio Dalla, an untold narration of his world through the words of his faithful manager Tobia and his childhood friend Stefano Bonaga. The film mixes biography and history, reality and imagination, as portrayed by the found footage, both public and private, official and amateur. Here, lyrics and music illustrate an underground and nuanced Italy, a free narration of the country's history through tragic events and economic boom. This is the Italy of the underdogs and the marginalized: Dalla's Italy.

• **Argumento / Script** Pietro Marcello, Marcello Anselmo • **Fotografia / Cinematography** Ilyà Sapeha • **Som / Sound** Marta Billingsley • **Montagem / Editing** Fabrizio Federico • **Música / Music** John Vignola • **Produção / Production** IBC Movie, RAI Cinema, Avventurosa • **Contacto / Contact** Match Factory | Valentina Bronzini | valentina.bronzini@matchfactory.de • **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** · 2019, Martin Eden · 2015, Bella e perduta [Lost and Beautiful] · 2011, Il silenzio di Pelesjan [The Silence of Pelesjan] · 2009, La bocca del lupo [The Mouth of the Wolf] · 2007, Il passaggio della linea [Crossing the Line]

## Roadrunner: A Film About Anthony Bourdain Morgan Neville

• 2021 • EUA / USA • 118' • 4K  
• Cor / Colour • Inglês / English



EP  
PP

*Chef*, escritor, aventureiro, provocador: Anthony Bourdain viveu a vida descaradamente. Um olhar íntimo e de bastidores sobre a forma como um *chef* anónimo se tornou num ícone cultural mundialmente famoso.

Chef, writer, adventurer, provocateur: Anthony Bourdain lived his life unabashedly. An intimate, behind-the-scenes look at how an anonymous chef became a world-renowned cultural icon.

• **Fotografia / Cinematography** Adam Beckman • **Som / Sound** Dimitri Tisseyre • **Montagem / Editing** Eileen Meyer, Aaron Wickenden • **Música / Music** Michael Andrews, Sarah Lipstate • **Produção / Production** CNN Films, HBO Max, Tremolo Productions • **Contacto / Contact** Park Circus | Evie Korzec | evie.korzec@parkcircus.com • **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** · 2018, Won't You Be My Neighbor? · 2015, The Music of Strangers · 2015, Best of Enemies · 2013, Twenty Feet from Stardom · 2011, Troubadours

---

# Você não sabia de mim You Didn't Know About Me Alan Minas

• 2021 • Brasil / Brazil • 78' • HD  
• Cor / Colour • Português / Portuguese



El  
IP

Rejane, Pedro e os companheiros preparam-se para criar os seus filmes. Constroem as narrativas ao percorrerem memórias e reflexões. Transitando entre espaços públicos e íntimos, constroem uma contundente reflexão sobre loucura, amor, solidão e os desafios que a vida nos impõe.

Rejane, Pedro and their friends get ready to create their own films. They build narratives going through their memories and reflections. Shifting between public and intimate spaces, they build a powerful reflection on madness, love, loneliness and the challenges that life imposes on us.

---

• **Argumento / Script** Alan Minas, Vanessa Fort • **Fotografia / Cinematography** Daniel Neves, Bernardo Richter  
• **Som / Sound** Bruno Espírito Santo • **Montagem / Editing** Alexandre Taira • **Música / Music** Beethoven • **Produção / Production** Caraminhola Filmes • **Contacto / Contact** Daniela Vitorino | danivitorino@icloud.com • **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** · 2015, A Família Dioni [The Dioni Family] · 2010, A Língua das Coisas [The Language of Things] · 2009, A Morte Inventada – Alienação Parental [Fading Away – Parental Alienation] · 2006, Homens ao Mar [Men Overboard] · 2002, A Encomenda [The Package]

# Verdes Anos

# Green Years

- A cambio de tu vida / In Spite of Ourselves
- O Alto do Mártir / Martyr: One Step Away From the Dead
- Baba u naftalanu / Naftalan
- Bato Nebo – Chants to the Gods
- By My Side
- Uma Carta para o Meu Pai / A Letter to My Father
- Činča
- Decembrie, Radio România / December, Radio Romania
- Dobrodošli u Igrane / Welcome to Igrane
- Drugi kat, podrum / Second Floor, Basement
- Dvoboj / Duel
- Les étoiles
- Every Film
- Fora da Bouça / Ours Is the Wasteland
- Glava / The Head
- Idilliya / Idyll
- Ime majke: Naranča / Mother's Name: Orange
- Intermezzo
- Kika
- Léssivés / Sounds of Weariness
- Madrid, mala vida / Madrid, Bad Life
- Meia-Luz
- Naša burza / Our Stock Exchange
- Nebo ispod Osijeka / Osijek – The Sky Below
- Park
- Portrait of Omar at 23
- O Quarto do Diogo / Diogo's Bedroom
- Red Soleil
- O Resto / The Remainings
- Sad sam ja Irena / Now I Am Irena
- Tardo Agosto / Late August
- Vanya na vole / Vanya at Large
- Volim / Between Summers
- Ubil bum te! / I'll Kill Ya!
- White Trash
- Žene žene žene / Women Women Women

---

*“Há uma história de infância que conto num dos meus livros. Eu brincava numa rua íngreme por trás da minha casa. Um dia, subi-a, descí e fiz uma coisa que nunca tinha feito, que foi olhar para o horizonte. E vi que estava lá o rio Tejo. Foi uma experiência muito forte, a de sentir que aquilo estava lá antes de o ter visto. Onde eu estava a começar, estava a continuar. Nós só começamos depois de continuar.”* — MARIA FILOMENA MOLDER

Entramos nesta edição dos Verdes Anos com a certeza de que o futuro do cinema descansa na resiliência e no esplendor destes novos cineastas. Só podemos começar pelo princípio, pela liberdade que esse início acarreta.

A abertura desta secção faz-se com *Decembrie, Radio România* de Ana Vijdea, vencedora do Prémio de Melhor Realização dos Verdes Anos em 2017. O filme acompanha os festejos de feriados nacionais, que são também marcos históricos complexos, numa estação de rádio pública romena. O programa da competição estende-se ainda para um corpo de 19 filmes, cartografados por 17 países. Na senda da escola convidada deste ano – a Academia de Arte Dramática de Zagreb (ADU) –, organizamos também um foco no trabalho de alunos e ex-alunos, vislumbrando os primeiros passos de realizadores croatas fundamentais.

Continuamos, para depois começar.

---

*“There’s a story from my childhood I tell in one of my books. I used to play in a steep street behind my house. One day, I went up and down that street and I did something I had never done before, which was to look at the horizon. And I saw that there was the Tagus river. It was a very strong experience to feel that it was there before I saw it. Whereas I was starting, it was going on. We only start after going on.”*

— MARIA FILOMENA MOLDER

We enter this edition of Green Years confident that the future of cinema rests in the resilience and splendour of these new filmmakers. We can only start from the beginning, from the freedom that start entails.

We open this section with the film *Decembrie, Radio România*, by Ana Vijdea, winner of the Best Green Years Director Award in 2017. The film follows the celebrations of national holidays, which are also complex historic milestones, in a Romanian public radio station. The competition programme comprises 19 films from 17 countries. In line with this year’s invited school—the Academy of Dramatic Art in Zagreb (ADU)—we also organise a focus on the work of its current and former students, having a glimpse of the first steps by key Croatian directors.

We go on to then start.

.....  
JOANA GUSMÃO

**Decembrie, Radio România**  
**December, Radio Romania**  
Ana Vîjdea

• 2021 • Roménia / Romania • 92' • HD  
• Cor / Colour • Romeno / Romanian

A abertura da 10ª edição dos Verdes Anos marca o regresso de Ana Vîjdea a esta secção. Depois de ter vencido o Prémio Doc's Kingdom para Melhor Realizador dos Verdes Anos em 2017, apresenta-nos agora *Decembrie, Radio România*. O filme acompanha os festejos de vários feriados nacionais numa estação de rádio pública romena. De programas em directo a festas de bastidores, o filme guia-nos por um espaço assombrado por um passado complexo.

The opening session of the 10<sup>th</sup> edition of Green Years marks the return of Ana Vîjdea to this section. After having won the Doc's Kingdom Best Green Years Director Award in 2017, she now presents *Decembrie, Radio România*. The film follows the celebrations of several national holidays in a Romanian public radio station. From live shows to backstage parties, the film guides us through a space haunted by a complex history.

• **Argumento / Script** Ana Vîjdea • **Fotografia / Cinematography** Ana Vîjdea • **Som / Sound** Cosmin Nicoară  
• **Montagem / Editing** Cosmin Nicoară • **Produção / Production** Remora Films • **Contacto / Contact** Ana Vîjdea | anavijdea@gmail.com • **Filmografia / Filmography** • 2019, Dinners • 2017, John 746 • 2015, Rehearsals • 2015, The Light That Memory Lends to Things • 2013, The Bed Is Broken



**Uma Carta  
para o Meu Pai**  
**A Letter for  
My Father**  
Aline Belfort

• 2021 • Brasil, Portugal, Escócia,  
Estónia / Brazil, Portugal,  
Scotland, Estonia • 5' • HD • Cor /  
Colour • Português / Portuguese

Numa dança onde uma filha busca todos os carinhos nunca recebidos das mãos do pai, uma carta é escrita pelos gestos, imagens e palavras na tentativa de um resgate de uma relação que se perdeu pelo medo.

In a dance where a daughter seeks all the caress never received from her father's hands, a letter is written by gestures, images and words in an attempt to rescue a relationship that was lost by fear.

• **Argumento / Script** Aline Belfort • **Fotografia / Cinematography** Aline Belfort, Isabel Cordovil, Gonçalo Galvão Teles • **Som / Sound** Samvaram Rai, Mazin Helal  
• **Montagem / Editing** Aline Belfort • **Música / Music** Mazin Helal • **Produção / Production** KinoEyes  
• **Contacto / Contact** Aline Belfort | alinebelfort@msn.com

• **Filmografia / Filmography**  
Primeira obra / First film



**Volim**  
**Between Summers**  
Anja Koprivšek

• 2021 • Croácia / Croatia • 33' • HD  
• Cor / Colour • Croata / Croatian

Zimka e Nazmija são irmãs de uma família cigana a viver em Zagreb. A partida de Zimka para uma casa de acolhimento e a sua relação com Tino testam a irmandade. O filme acompanha-as durante esse período turbulento e procura captá-lo pelos olhos delas.

Zimka and Nazmija are sisters from a Roma family growing up in Zagreb. Zimka's departure to a group home and her relationship with Tino will challenge their sisterhood. The film follows them through this turbulent period and aims to capture it through their eyes.

• **Fotografia / Cinematography** Anja Koprivšek, Lara Varat, Dora Čaldarović • **Som / Sound** Anja Koprivšek • **Montagem / Editing** Dora Slakoper  
• **Produção / Production** Akademija dramske umjetnosti u Zagrebu • **Contacto / Contact** Anja Koprivšek | akoprivsek9@gmail.com

• **Filmografia / Filmography**  
Primeira obra / First film



## Madrid, mala vida Madrid, Bad Life

Ignacio Ruiz Gómez,  
Isabela Bianchi,  
Pablo Adiego,  
María Gómez

• 2021 • Espanha / Spain • 14'  
• HDV • Cor / Colour  
• Castelhanos / Castilian

Pensamentos sobre como vemos o outro, o seu património institucional, literário e arquitectónico, enquanto olhamos para Madrid em 2020 através de um trabalho sociológico intitulado *Má Vida em Madrid*, publicado em 1901.

Thoughts about how we perceive the other, his institutional, literary and architectonic heritage, while looking at Madrid in 2020 through a sociological work called *Low Life in Madrid*, published in 1901.

• **Argumento / Script** Ignacio Ruiz Gómez, María Gómez, Isabela Bianchi, Pablo Adiego • **Fotografia / Cinematography** Carlos Mármol, Ignacio Ruiz Gómez • **Som / Sound** Irene Espinosa • **Montagem / Editing** Rafael de los Reyes, Daniel Cañizares • **Música / Music** Villaça • **Produção / Production** Escuela de Cinematografía y del Audiovisual de la Comunidad de Madrid • **Contacto / Contact** Distribución ECAM | [distribucion@ecam.es](mailto:distribucion@ecam.es)



## Les étoiles Nina Orliange

• 2021 • França / France • 34'  
• HDV • Cor / Colour  
• Francês / French

Retrato coral de adolescentes em França cujos sonhos e ambições se cruzam e os fazem brilhar no dia-a-dia.

Choral portrait of teens in France in which the dreams and projections of each of them intersect, and make them shine in their daily life.

• **Fotografia / Cinematography** Nina Orliange • **Som / Sound** Nina Orliange • **Montagem / Editing** Nina Orliange • **Música / Music** Oklou, Valak, Billie Eilish, Blackpink • **Produção / Production** Nina Orliange • **Contacto / Contact** Nina Orliange | [nina.orliange@gmail.com](mailto:nina.orliange@gmail.com)

• **Filmografia / Filmography** • 2018, Échanges • 2016, Guiliانا



## By My Side Suzanne De Baene

• 2020 • Bélgica / Belgium • 19'  
• HD • Cor / Colour  
• Neerlandês, Inglês / Dutch, English

Gante, 2020. Atravessamos os locais públicos em que Lil Sule e Sam encontram os amigos. Em momentos fugazes, apanhamos vislumbres da sua amizade próxima e da paixão que partilham pela música *rap*. Estão numa altura em que tudo parece possível.

Ghent, 2020. With Lil Sule and Sam, we move through the public places where they meet their friends. In fleeting moments, we catch glimpses of their close friendship and their shared passion for rap music. It's a time in which everything seems possible.

• **Fotografia / Cinematography** Martijn Van de Wiele, Suzanne De Baene • **Som / Sound** Charlotte Nyota • **Montagem / Editing** Suzanne De Baene • **Música / Music** Biggie Smalls, Dr. Dre • **Produção / Production** Koninklijke Academie voor Schone Kunsten • **Contacto / Contact** Suzanne De Baene | [suzanne.debaene@gmail.com](mailto:suzanne.debaene@gmail.com)

• **Filmografia / Filmography** • 2018, The One Who Loves • 2017, Money Leaves • 2017, Tides



## O Quarto do Diogo Diogo's Bedroom João Nunes

• 2021 • Portugal • 15'  
• DV • Cor / Colour  
• Português / Portuguese

Junho de 2020. João está de volta ao quarto de Diogo, onde partilham memórias, sorrisos e olhares após meses de separação por causa da quarentena. Incertos quanto ao futuro, só podem desfrutar da companhia um do outro enquanto contemplam a paisagem urbana.

June, 2020. João is back in Diogo's room, where they share memories, smiles and glimpses after months of being apart due to quarantine. Uncertain about their future, they can only enjoy each other's company while contemplating the urban landscape.

• **Fotografia / Cinematography** João Nunes • **Som / Sound** João Nunes • **Montagem / Editing** João Nunes • **Música / Music** Frank Ocean • **Produção / Production** Escola Superior de Teatro e Cinema • **Contacto / Contact** João Nunes | [joaonun3s@gmail.com](mailto:joaonun3s@gmail.com)

• **Filmografia / Filmography** • 2018, Submerged • 2018, Visceral



## Every Film Jubaraj Baruah

• 2021 • Bélgica / Belgium • 57' • HD  
• Cor / Colour • Inglês, Assamês /  
English, Assamese

“Cheguei a Ghent em 2019 para fazer um mestrado em artes audiovisuais. *Every Film* narra esse percurso, incluindo os lugares, perspectivas e pessoas que encontrei pelo caminho. É uma carta de amor às trivialidades de uma vida em trânsito.”

— JUBARAJ BARUAH

“I arrived in Ghent in 2019 to do my masters in audio-visual arts. *Every Film* chronicles this journey through shifting places, perspectives and people I encountered on my way. It is a love letter to the trivialities of a life in transit.” — JUBARAJ BARUAH

• **Argumento / Script** Jubaraj Baruah • **Fotografia / Cinematography** Benina Hu, Jubaraj Baruah • **Som / Sound** Jubaraj Baruah • **Montagem / Editing** Jubaraj Baruah • **Música / Music** Jayanta Hazarika, Raymond Scott • **Produção / Production** Koninklijke Academie voor Schone Kunsten • **Contacto / Contact** Jubaraj Baruah | jubaraj.baruah@gmail.com

• **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography**  
• 2021, Audiovisual Letters to Lopa • 2020, Why do Some Tongues Sometimes Make Tick Sounds • 2020, I Saw a Rainbow in Low Resolution • 2020, What Is a Diary Film? • 2016, Gojen



## Red Soleil Ayo Akingbade

• 2021 • Reino Unido /  
United Kingdom • 7'  
• Super 16mm • Cor / Colour  
• Inglês / English

Numa beira-mar plana e empedrada,  
uma mulher jovem segue o pôr-do-sol  
e o luar.

On a flat cobbled seashore, a young  
woman follows the sunset and  
moonlight.

• **Argumento / Script** Ayo Akingbade • **Fotografia / Cinematography** Emma Dalesman • **Desenho de Som / Sound Design** Markus Andreas • **Montagem / Editing** Raluca Petre • **Produção / Production** Royal Academy of Arts • **Contacto / Contact** Ayo Akingbade | a@ayoakingbade.com

• **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography**  
• 2021, Fire in My Belly • 2020, Hella Trees  
• 2019, So They Say • 2018, Dear Babylon  
• 2016, Tower XYZ



## O Resto The Remainings Pedro Gonçalves Ribeiro

• 2021 • Brasil, Portugal /  
Brazil, Portugal • 21' • HD, HDCAM  
• Cor / Colour • Português /  
Portuguese

Declarada morta por engano, Iolanda  
Bambirra vive como um fantasma  
entre a vida e a morte em Belo  
Horizonte, no Brasil, uma cidade em  
ruínas e sem qualquer vestígio de  
tempo.

Declared dead by accident, Iolanda  
Bambirra lives like a ghost between  
life and death in Belo Horizonte,  
Brazil, a town in ruins and with no  
trace of time.

• **Fotografia / Cinematography** Renan Távora Soares  
• **Som / Sound** Yara Tórres • **Montagem / Editing**  
Felipe Casanova, Pedro Gonçalves Ribeiro • **Produção / Production** mancha • **Contacto / Contact**  
Pedro Gonçalves Ribeiro | pgfribeiro@gmail.com

• **Filmografia / Filmography** • 2021, Nowhere



## Vanya na vole Vanya at Large Stasya Korotkova

• 2021 • Rússia / Russia  
• 59' • HD • Cor / Colour  
• Russo / Russian

Um prisioneiro político condenado por  
terrorismo aos 17 anos sai da prisão  
após uma década de trabalhos  
forçados e tenta compreender o que  
significa estar livre na Rússia actual.

A political prisoner convicted for  
terrorism at the age of 17 gets out of  
jail after a decade of hard labour and  
tries to catch on to being free in  
today's Russia.

• **Fotografia / Cinematography** Stasya Korotkova  
• **Som / Sound** Vasily Sumin • **Montagem / Editing**  
Stasya Korotkova • **Produção / Production** Moscow  
School of New Cinema • **Contacto / Contact**  
Stasya Korotkova | korotkova.stasya@gmail.com

• **Filmografia / Filmography**  
Primeira obra / First film



**A cambio de tu vida  
In Spite of Ourselves**  
Olatz Ovejero, Clara López,  
Aurora Báez, Sebastián Ramírez

• 2020 • Espanha / Spain • 22' • HD  
• Cor / Colour • Castelhana / Castilian

A história de um grupo de trabalhadores forçado a mobilizar-se após uma explosão mortal na segunda maior petroquímica da Europa do Sul. Procurarão encontrar a sua voz e alcançar os seus direitos e segurança apesar das dificuldades.

The story of a group of workers who are forced to mobilize after a deadly explosion in the second largest petrochemical estate in southern Europe. They will try to find their own voice and achieve their rights and safety despite the difficulties.

• **Argumento / Script** Olatz Ovejero, Clara López, Aurora Báez, Sebastián Ramírez • **Fotografia / Cinematography** Sebastián Ramírez, Clara López, Olatz Ovejero, Aurora Báez • **Som / Sound** Clara López, Olatz Ovejero, Aurora Báez, Sebastián Ramírez • **Montagem / Editing** Aurora Báez, Olatz Ovejero, Sebastián Ramírez, Clara López • **Produção / Production** Universitat Autònoma de Barcelona • **Contacto / Contact** Basati Produccions | basatiproduccions@gmail.com



**Fora da Bouça  
Ours Is the  
Wasteland**  
Mário Veloso

• 2021 • Portugal • 12' • HD • Cor /  
Colour • Português / Portuguese

À noite, uma voz invoca a memória fugaz de uma canção.

At night, a voice evokes a fleeting memory of a song.

• **Fotografia / Cinematography** Mário Veloso • **Som / Sound** Mário Veloso • **Montagem / Editing** Bruno Saraiva, Mário Veloso • **Produção / Production** Escola Superior de Teatro e Cinema • **Contacto / Contact** Mário Veloso | mariojveloso@gmail.com

• **Filmografia / Filmography** · 2019, Rio Torto · 2019, Águas Furtadas



**Portrait of  
Omar at 23**  
Aman Wadhan

• 2020  
• Hungria, Portugal, Bélgica /  
Hungary, Portugal, Belgium  
• 11' • HD • Cor / Colour  
• Inglês, Árabe / English, Arabic

“Omar não é refugiado, mas estudante. Era bolsheiro em Budapeste quando nos conhecemos. Queria falar ao mundo. Um retrato pouco convencional do meu amigo sírio quando fez 23 anos. A sua voz contra a cintilação silenciosa de um futuro incerto.”

— AMAN WADHAN

“Omar is a student, not a refugee. He was in Budapest on a scholarship when we first met. He wanted to speak to the world. An unconventional portrait of my Syrian friend when he turned 23. His voice against the quiet flicker of an uncertain future.” — AMAN WADHAN

• **Argumento / Script** Aman Wadhan, Omar Al Mourabet  
• **Fotografia / Cinematography** Aman Wadhan • **Som / Sound** Aman Wadhan • **Montagem / Editing** Aman Wadhan • **Produção / Production** Docnomads  
• **Contacto / Contact** Aman Wadhan | amanwadhan@gmail.com

• **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography**  
• 2020, Usambara Violet • 2020, Meeting Ângelo Arribas  
• 2016, Letter from Korlai • 2012, Prabhat Nagari – Film 1  
• 2010, A Song for the Shepherd



## Léssivés Sounds of Weariness Taymour Boulos

- 2021 • Líbano, Bélgica, Portugal, Hungria / Lebanon, Belgium, Portugal, Hungary • 13'
- DVCAM • Cor / Colour
- Francês / French

A meio de um dos seus ataques de ansiedade recorrentes, um jovem libanês a viver em Bruxelas encontra repouso numa lavandaria *self-service*. Desloca-se pelo espaço com o microfone, movido pela obsessão de compreender a origem do seu mal-estar.

In the middle of one of his recurrent anxiety attacks, a Lebanese young man living in Brussels finds rest in a self-service laundry. He moves around the place with his microphone, driven by the obsession of understanding the origin of his discomfort.

- **Argumento / Script** Taymour Boulos • **Fotografia / Cinematography** Taymour Boulos • **Som / Sound** Taymour Boulos • **Montagem / Editing** Taymour Boulos
- **Produção / Production** Dochnomads • **Contacto / Contact** Taymour Boulos | boulostaymour@gmail.com

- **Filmografia / Filmography** • 2020, It's Just Another Dragon • 2018, Fugue • 2017, Gurumiran to Yerevan



## Idilliya Idyll Tatyana Lushnikova

- 2021 • Rússia / Russia • 66'
- HD • Cor / Colour
- Russo, Ucrainiano / Russian, Ukrainian

Toda a gente aprecia coisas diferentes. Ele aprecia a guerra. Amava-a como se fosse uma mulher e os sentimentos não desvanecem. Não pode voltar ao combate. Resta-lhe uma casa de misericórdia, um mosteiro numa rua próxima e o desejo de começar outra vida.

Everyone finds enjoyment in different things. He enjoys war. He was in love with it like it was a woman, and feelings do not fade. He can't return to battle. All he has now is a house of mercy, a monastery on a nearby street and a desire to start another life.

- **Fotografia / Cinematography** Tatyana Lushnikova
- **Som / Sound** Tatyana Lushnikova • **Montagem / Editing** Tatyana Lushnikova • **Produção / Production** Marina Razbezhkina and Mikhail Ugarov School of Documentary Film and Theatre • **Contacto / Contact** Tatyana Lushnikova | lusha-9494@mail.ru

- **Filmografia / Filmography** • 2019, Kabanchik [Wild Boar] • 2017, Zdes i tolko zdes



## O Alto do Mártir Martyr: One Step Away From the Dead Carolina Costa

- 2021 • Portugal • 23'
- HDCAM • Cor / Colour
- Português / Portuguese

Numa pequena aldeia do interior de Portugal, viver a um passo dos mortos encerra segredos inimagináveis. O filme conta a história de um velho casal que viu o bairro inteiro transformar-se num cemitério.

In a small village in the interior of Portugal, living one step away from the dead holds unimaginable secrets. The film tells us the story of an old couple who saw the whole neighbourhood turn into a cemetery.

- **Fotografia / Cinematography** Patrícia Leal, Silvia Carballo • **Som / Sound** Fábio Pires, Júlia Fernandes, Leonor Alegria • **Montagem / Editing** Francisco Lobo, Júlia Fernandes • **Música / Music** Liliane Pereira
- **Produção / Production** Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra • **Contacto / Contact** Carolina Costa | carolina.costa0010@gmail.com

- **Filmografia / Filmography**  
Primeira obra / First film



## Meia-Luz Maria Patrão

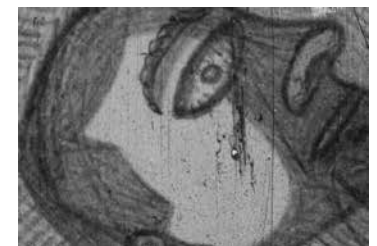
- 2021 • Portugal • 11' • HD
- Cor / Colour
- Português / Portuguese

Na penumbra, a luz sobre os diapositivos e o gesto de parar e olhar. É aqui que as ideias a meia-luz respiram?

In the semi-darkness, the light on the slides and the gesture of halting and looking. Is this where half-light ideas breathe?

- **Fotografia / Cinematography** Francisco Borges • **Som / Sound** Francisco Borges, Maria Patrão • **Montagem / Editing** Maria Patrão • **Produção / Production** Escola Superior de Teatro e Cinema • **Contacto / Contact** Maria Patrão | mariaatmpatrao98@gmail.com

- **Filmografia / Filmography**  
Primeira obra / First film



# ACADEMIA DE ARTE DRAMÁTICA DA UNIVERSIDADE DE ZAGREB / ACADEMY OF DRAMATIC ART, UNIVERSITY OF ZAGREB

## Bato Nebo – Chants to the Gods Luzia Johow

- 2021 • Áustria, Geórgia /  
Austria, Georgia • 16' • DV  
• Cor / Colour  
• Georgiano / Georgian

A névoa da montanha desvenda uma cena rural na Geórgia. À medida que a vila desperta lentamente, sons da manhã misturam-se com as vozes antigas dos seus habitantes. Cantos tradicionais dão-nos um vislumbre das tradições orais desta comunidade.

Mountain mist unveils a rural scene in Georgia. As the town slowly wakes up, morning sounds blend into the ancient voices of its inhabitants. Traditional chants offer us a glimpse into the oral tradition of this community.

• **Fotografia / Cinematography** Germaine Haller • **Som / Sound** Cristian Iorga • **Montagem / Editing** Kasper Panizza, Luzia Johow • **Música / Music** Ana Chamgeliani, Madona Chamgeliani, Levan Bitarovi, Shorena Aduselidze, Zviad Ardenadze, Khatia Turmanidze, Lloyd O'Hanlon, Jemal Turmanidze, Lasha Bedenashvili • **Produção / Production** Filmakademie Wien • **Contacto / Contact** Nanouk Films | Ivet Castelo | filmdistribution@nanouk.tv

• **Filmografia / Filmography** · 2019, Somnambul  
· 2018, Chassé-Croisé · 2018, MVA



## Tardo Agosto Late August Federico Cammarata, Filippo Foscari

- 2021 • Itália / Italy • 46'  
• HD • Cor / Colour  
• Fula, Italiano / Fula, Italian

Sicília, 2020. Numa zona rural abandonada, uma mudança de tempo súbita assinala o fim de um Verão sufocante. Uma imersão nas paisagens de uma ilha ferida.

Sicily, 2020. In a godforsaken countryside, a sudden change of weather finally marks the end of a suffocating summer. An immersion into the landscapes of a wounded island.

• **Fotografia / Cinematography** Federico Cammarata  
• **Som / Sound** Filippo Foscari • **Montagem / Editing**  
Federico Cammarata, Filippo Foscari, Marta Violante  
• **Produção / Production** Centro Sperimentale di  
Cinematografia – Sede Sicília • **Contacto / Contact**  
Federico Cammarata | federicocammarata93@gmail.com

• **Filmografia / Filmography** FEDERICO CAMMARATA  
· 2020, SALVO · 2019, Le Case di Sabbia  
FILIPPO FOSCARINI · 2020, Africa Bianca



## Činča

Nenad Puhovski

- 1972 • Jugoslávia / Yugoslavia
- 29' • 16mm • PB / BW
- Croata / Croatian

A vida de uma jovem rapariga, Činča, de quem se falou na cidade toda sem ninguém se perguntar realmente quem ela é. O filme obteve uma menção especial no Festival de Documentário e Curtas-Metragens de Belgrado em 1973.

The life of a young girl, Činča, who was talked about all over the city without anyone really wondering who she is. Winner of a special mention at the Belgrade Documentary and Short Film Festival in 1973.

• **Argumento / Script** Nenad Puhovski • **Fotografia / Cinematography** Ranko Karabelj • **Som / Sound** Petar Radović • **Montagem / Editing** Jasenka Petričec • **Música / Music** Pink Floyd • **Produção / Production** Akademija kazališne i filmske umjetnosti Zagreb • **Contacto / Contact** Akademija kazališne i filmske umjetnosti Zagreb | Morana Komljenović | morana.komljenovic@adu.hr

• **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography**  
• 2005, Lora – svjedocanstva [Lora – Testimonies]  
• 2002, Paviljon 22 [Pavilion 22] • 1998, Graham i ja [Graham and I] • 1984, U pozadini [The Rear]  
• 1976, Mrtva luka [Dead Harbour]



## Glava The Head

Bruno Gamulin

- 1974 • Jugoslávia / Yugoslavia
- 21' • 16mm • PB / BW
- Croata / Croatian

Uma rapariga de aldeia adoece sozinha na cidade. Antes da cirurgia fatal a um cancro no cérebro, compra uma peruca e posa nua para uma revista pornográfica. Quer ser recordada por estar completamente nua. Pensou que ia morrer, mas isso não aconteceu.

A young girl from a village gets sick alone in the city. Before the deadly brain cancer surgery, she buys a wig and poses nude for a soft porn magazine. She wants to be remembered for being completely naked. She thought she was going to die, but she didn't.

• **Argumento / Script** Bruno Gamulin • **Fotografia / Cinematography** Edi Mudronja • **Som / Sound** R. Lauš • **Montagem / Editing** Boris Erdelji • **Música / Music** Carlos Santana • **Produção / Production** Akademija dramske umjetnosti u Zagrebu • **Contacto / Contact** Akademija kazališne i filmske umjetnosti Zagreb | Morana Komljenović | morana.komljenovic@adu.hr

• **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography**  
• 2001, Polagana predaja [Slow Surrender]  
• 1996, Sedma kronika [The Seventh Chronicle]  
• 1990, Ljeto za sjećanje [A Summer to Remember]  
• 1985, Dobrovoljac [Volunteer] • 1979, Živi bili pa vidjeli [That's the Way the Cookie Crumbles]



## Intermezzo Zrinko Ogresta

- 1978 • Jugoslávia / Yugoslavia
- 8' • 16mm • Cor / Colour
- Sem diálogos / No dialogue

O que é que as pessoas fazem no entreato (*Intermezzo*), em momentos em que parecem não estar a fazer nada?

What do people do in *Intermezzo*, in moments when they seem to be doing nothing?

• **Argumento / Script** Zrinko Ogresta • **Fotografia / Cinematography** Davorin Gecl • **Som / Sound** Zorana Baltić • **Montagem / Editing** Zorana Baltić • **Música / Music** Zrinko Ogresta • **Produção / Production** Akademija dramske umjetnosti u Zagrebu • **Contacto / Contact** Akademija kazališne i filmske umjetnosti Zagreb | Morana Komljenović | morana.komljenovic@adu.hr

• **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography**  
• 2021, Plavi cvijet [A Blue Flower] • 2016, S one strane [On the Other Side] • 2003, Tu [Here] • 1999, Crvena prasina [Red Dust] • 1995, Isprani [Washed Out]



## Naša burza Our Stock Exchange

Vinko Brešan

- 1987 • Jugoslávia / Yugoslavia
- 16' • 16mm • Cor / Colour
- Croata / Croatian

Desempregados dirigem-se ao Centro de Emprego.

Unemployed people are coming to the Unemployment Office.

• **Argumento / Script** Vinko Brešan • **Fotografia / Cinematography** Mladen Matula • **Som / Sound** Vlado Finek • **Montagem / Editing** Nataša Djuroković • **Música / Music** Alan Bjelečki • **Produção / Production** Akademija dramske umjetnosti u Zagrebu • **Contacto / Contact** Akademija kazališne i filmske umjetnosti Zagreb | Morana Komljenović | morana.komljenovic@adu.hr

• **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography**  
• 2013, Svećenikova djeca [The Priest's Children]  
• 2008, Nije kraj [Will Not End Here] • 2003, Svjedoci [Witnesses] • 1999, Maršal [Marshal Tito's Spirit]  
• 1996, Kako je počeo rat na mom otoku [How the War Started on My Island]



**Drugi kat, podrum**  
**Second Floor, Basement**  
**Ivan Salaj**

• 1991 • Jugoslávia / Yugoslavia • 14' • 16mm  
• Cor / Colour • Croata / Croatian

O filme aborda a relação entre a vida e a morte mostrando alternadamente imagens da maternidade e da morgue que, de forma simbólica, se encontram no mesmo lugar: no hospital.

The film deals with the relationship of life and death by alternately showing shots from the maternity ward and the morgue that are symbolically placed in the same place: in the hospital.

• **Argumento / Script** Ivan Salaj • **Fotografia / Cinematography** Markan Radeljić • **Som / Sound** Ivan Salj • **Montagem / Editing** Zoran Minić • **Música / Music** Arhiva • **Produção / Production** Akademija dramske umjetnosti u Zagrebu  
• **Contacto / Contact** Akademija kazališne i filmske umjetnosti Zagreb | Morana Komljenović | morana.komljenovic@adu.hr  
• **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** · 2018, Osmi povjerenik [The Eighth Commissioner] · 2015, Dan otpora · 2010, Neanderthal Story · 1995, Vidimo se [See You] · 1992, Hotel Sunja

**VERDES ANOS - SESSÃO ESPECIAL ADU 2 /**  
**GREEN YEARS - ADU SPECIAL SESSION 2**

**Ime majke:**  
**Naranča**  
**Mother's Name:**  
**Orange**  
**Jasna Zastavniković**

• 1995 • Croácia / Croatia  
• 18' • 16mm • Cor, PB /  
Colour, BW  
• Croata / Croatian

Um filme sobre uma mãe e o seu filho problemático, Neven. A relação vai e vem entre o Inferno e o Paraíso.

A film about a mother and her problematic son, Neven. Their relationship goes from hell to paradise, and backwards.

• **Argumento / Script** Jasna Zastavniković • **Fotografia / Cinematography** Ven Jemeršić • **Som / Sound** Jasna Zastavniković • **Montagem / Editing** Tomislav Pavlić  
• **Música / Music** Sebastijan Duh, Frank Sinatra  
• **Produção / Production** Hrvatska radio televizija, Akademija dramske umjetnosti u Zagrebu • **Contacto / Contact** Akademija kazališne i filmske umjetnosti Zagreb | Morana Komljenović | morana.komljenovic@adu.hr

• **Filmografia / Filmography** · 2016, Transmania · 2005, Zadnji dan kucnog ljubimca [The Last Day in a Pet's Life] · 1994, Droga [Drugs] · 1994, Zlocin i kazna [Crime and Punishment]

**Nebo ispod**  
**Osijeka**  
**Osijek -**  
**The Sky Below**  
**Zvonimir Jurić**

• 1996 • Croácia / Croatia  
• 25' • 16mm • PB / BW  
• Croata / Croatian

Um tipo fuma erva e depois conduz e fala sobre a cidade em que vive. No fim, fuma outro charro, desta vez com o realizador do filme.

A guy smokes pot, then drives around and speaks about the city he lives in. At the end, he smokes another joint, this time with the director of the film.

• **Argumento / Script** Zvonimir Jurić • **Fotografia / Cinematography** Domagoj Lozina • **Som / Sound** Dražen Žarković • **Montagem / Editing** Dubravka Turić • **Música / Music** Nick Cave, Bruce Springsteen, Leonard Cohen, Cowboy Junkies, Marianne Faithful, Dinosaur Jr.  
• **Produção / Production** Hrvatska radio televizija, Akademija dramske umjetnosti u Zagrebu • **Contacto / Contact** Akademija kazališne i filmske umjetnosti Zagreb | Morana Komljenović | morana.komljenovic@adu.hr

• **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** · 2014, Kosac [The Reaper] · 2010, Zuti mjesec [Yellow Moon] · 2009, Crnci [The Blacks] · 2004, Seks, piće i krvoproliće [Sex, Drink and Bloodshed] · 2001, Onaj koji će ostati neprimijećen [The One That Will Stay Unnoticed]



## Dvoboj Duel

### Katarina Zrinka Matijević

• 1998 • Croácia / Croatia  
• 12' • 16mm • Cor / Colour  
• Croata / Croatian

Uma mãe quer dar de comer ao filho de quatro anos. Ele só quer ver desenhos animados. O conflito crescente alterna com momentos de brincadeira e ternura. Seguimos o duelo ao estilo do cinema directo.

A mother wants to feed her four-year-old son. He just wants to watch cartoons. Their growing conflict alternates with moments of play and tenderness. We follow their duel in direct cinema style.

• **Argumento / Script** Katarina Zrinka Matijević  
• **Fotografia / Cinematography** Tamara Cesarec  
• **Som / Sound** Katarina Zrinka Matijević • **Montagem / Editing** Maja Jureković • **Produção / Production** Akademija dramske umjetnosti u Zagrebu • **Contacto / Contact** Akademija kazališne i filmske umjetnosti Zagreb | Morana Komljenović | morana.komljenovic@adu.hr

• **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography**  
• 2016, Iza lica zrcala [A Two Way Mirror] • 2016, Trampolin [The Trampoline] • 2003, Pešćenopolis [Pescenopolis] • 2002, Reci, Saša, što je? [Tell me, Sasha, What Is It?] • 2000, O kravama i ljudim [Of Cows and Men]



## Park Saša Ban

• 2004 • Croácia / Croatia • 15'  
• Mini DV • Cor / Colour  
• Sem diálogos / No dialogue

O que é que as pessoas fazem quando não fazem nada? Os protagonistas são uma rapariga com pastilha elástica, amantes, um brigão local, um grupo de rapazes e um grupo inesperado de trabalhadores, filmados enquanto passam o tempo livre no jardim.

What do people do when they do nothing? The protagonists of the movie are a girl with a chewing gum, lovers, a local bully, a group of boys and an unexpected group of workers, all being filmed spending their free time in the park.

• **Argumento / Script** Nevenka Sablić • **Fotografia / Cinematography** Saša Ban • **Som / Sound** Saša Ban, Tomislav Hleb • **Montagem / Editing** Marko Ferković  
• **Música / Music** Nick Drake, Faithless  
• **Produção / Production** Akademija dramske umjetnosti u Zagrebu • **Contacto / Contact** Akademija kazališne i filmske umjetnosti Zagreb | Morana Komljenović | morana.komljenovic@adu.hr

• **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography**  
• 2016, Mliječni zub [Milk Tooth] • 2013, Ljepotan [Prettyboy] • 2011, Zemlja znanja [Land of Knowledge] • 2009, Interijer, stan, noć [Interior, Apartment, Night] • 2004, Rastanak



## Ubil bum te! I'll Kill Ya!

### Nikola Strašek

• 2007 • Croácia / Croatia • 31' • DV  
• Cor / Colour • Croata / Croatia

Um conto à semelhança de *Rashomon* em que três amigos, para “se divertirem”, matam um traficante ao tentarem roubar-lhe as drogas.

Rashomonian tale of three best friends who, to “have fun”, killed a drug dealer, while trying to rob him for his drugs.

• **Argumento / Script** Nikola Strašek • **Fotografia / Cinematography** Tomislav Mareković, Nikola Strašek • **Som / Sound** Tomislav Mareković, Nikola Strašek • **Montagem / Editing** Vanja Marin • **Música / Music** Bob Dylan, J. J. Cale  
• **Produção / Production** Akademija dramske umjetnosti u Zagrebu • **Contacto / Contact** Akademija kazališne i filmske umjetnosti Zagreb | Morana Komljenović | morana.komljenovic@adu.hr • **Filmografia / Filmography**  
• 2012, Ivo • 2012, Čedo • 2010, Kratki pregled raspadanja [A Short History of Decay] • 2009, Vajt



## Dobrodošli u Igrane Welcome to Igrane Kristina Kumrić

• 2007 • Croácia / Croatia  
• 26' • Mini DV • Cor / Colour  
• Croata / Croatian

Contrastando com a descrição idealizada de um “pequeno país para umas grandes férias” dos vídeos de turismo oficiais, o filme mostra como os “nativos” de Igrane vivem e sobrevivem ao turismo, da luta por cada hóspede aos pinga-amor locais em acção.

In contrast to the idealized depiction of “a small country for a great holiday” from official tourist clips, this film shows how the ‘natives’ from Igrane experience and survive tourism, from the fight for every single guest to local Romeos taking action.

• **Argumento / Script** Kristina Kumrić • **Fotografia / Cinematography** Eva Kraljević, Kristina Kumrić  
• **Som / Sound** Petar Petrovski • **Montagem / Editing** Petar Petrovski • **Música / Music** Zoster • **Produção / Production** Akademija dramske umjetnosti u Zagrebu  
• **Contacto / Contact** Akademija kazališne i filmske umjetnosti Zagreb | Morana Komljenović | morana.komljenovic@adu.hr

• **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography**  
• 2016, Po čovika [Half a Man]  
• 2005, You're so Stupid, Stupid

## Kika Mirna Zgrabljić

• 2017 • Croácia / Croatia  
• 18' • HD • Cor / Colour  
• Croata / Croatian

Uma noite na vida de Kika, uma jovem bailarina de *striptease* de Zagreb, acompanhada do namorado e de um casal amigo. No bar onde vai dançar, numa cidade no interior, nada corre como previsto. A tensão aumenta entre os quatro e segue-se uma longa noite.

One night in the life of Kika, a young stripper from Zagreb, accompanied by her boyfriend and another couple they hang out with. In the bar where Kika is set to dance, nothing turns out to be quite as expected. Tensions rise between the four. A long night ensues.

• **Fotografia / Cinematography** Antonio Pozojević, Mirna Zgrabljić • **Montagem de Som / Sound Edit** Doris Dodig  
• **Montagem / Editing** Dario Bagarić • **Produção / Production** Akademija dramske umjetnosti u Zagrebu  
• **Contacto / Contact** Akademija kazališne i filmske umjetnosti Zagreb | Morana Komljenović | morana.komljenovic@adu.hr

• **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography**  
• 2020, Hot Water • 2018, Manca • 2017, Pita od trešanja [Cherry Pie] • 2015, Igra [Play] • 2015, Fartlek



## Žene žene žene Women Women Women Nikica Zdunić

• 2017 • Croácia / Croatia  
• 24' • HD • Cor / Colour  
• Croata / Croatian

Conversas descontraídas de mulheres em cabeleireiros revelam um grau de intimidade insólito e, ao mesmo tempo, indicam uma distância quase inconsciente.

Relaxed conversations of women at hairdressers that reveal a strange level of intimacy and at the same time point to an almost unconscious distance.

• **Argumento / Script** Nikica Zdunić • **Fotografia / Cinematography** Nikica Zdunić, Karla Jurić • **Som / Sound** Denis Golenja • **Montagem / Editing** Denis Golenja • **Música / Music** Vojislav Voki Kostić, Olivera Katarina • **Produção / Production** Akademija dramske umjetnosti u Zagrebu • **Contacto / Contact** Akademija kazališne i filmske umjetnosti Zagreb | Morana Komljenović | morana.komljenovic@adu.hr

• **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography**  
• 2018, Sovjetski psi [Soviet Space Dogs] • 2017, Opet, unedogled [Over and Over Again] • 2016, 13+ • 2016, Sanja • 2014, Granje i korijenje [Branches and Roots]



## White Trash Sunčica Ana Veldić

• 2017 • Croácia / Croatia  
• 12' • HD • Cor / Colour  
• Croata / Croatian

Manhã de inverno brumosa na lixeira de Jakuševac, onde centenas de gaivotas se alimentam de lixo da humanidade. A brancura dos seus corpos alados contrasta em absoluto com o lixo debaixo delas.

Foggy winter morning in the Jakuševac dumping ground where hundreds of gulls are feeding on human trash. The whiteness of their flying bodies is the complete opposite of the garbage beneath them.

• **Argumento / Script** Sunčica Ana Veldić • **Fotografia / Cinematography** Ante Cvitanović • **Som / Sound** Lana Horvatić • **Montagem / Editing** Marta Broz, Sunčica Ana Veldić • **Música / Music** Zdravko Medvešek • **Produção / Production** Akademija dramske umjetnosti u Zagrebu • **Contacto / Contact** Akademija kazališne i filmske umjetnosti Zagreb | Morana Komljenović | morana.komljenovic@adu.hr

• **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography**  
• 2020, Osoba [Person] • 2017, Precijenjena dramaturgija [Drama Is Overrated] • 2015, Stanar [The Tenant] • 2015, Hrvatska djevojka [Croatian Virgin] • 2014, Hux Flux, smokvin sin [Hux Flux, the Son of Fig]



**Baba u naftalanu**  
**Naftalan**  
**Ljubica**  
**Kotromanović**

• 2019 • Croácia / Croatia  
• 14' • HD • Cor / Colour  
• Croata / Croatian

A avó da realizadora recebe tratamento para a psoríase no hospital especializado de Naftalan. Enquanto espera que o marido a venha buscar e leve para casa, os dias seguem a mesma rotina: banhos de naftalina, hidroginástica, medições da tensão arterial.

The director's grandmother is being treated for psoriasis in the specialized Naftalan hospital. As she impatiently waits for her husband to come and take her home, her days all have the same routine: naphthalene baths, aquaerobics, blood pressure measurements.

• **Argumento / Script** Ljubica Kotromanović • **Fotografia / Cinematography** Mateja Ilijašev • **Som / Sound** Filip Zadro • **Montagem / Editing** Ivana Perčinlić • **Produção / Production** Akademija dramske umjetnosti u Zagrebu • **Contacto / Contact** Akademija kazališne i filmske umjetnosti Zagreb | Morana Komljenović | morana.komljenovic@adu.hr

• **Filmografia / Filmography** · 2020, Pismo [Letter] · 2018, Stupovi društva [Heroes of My Childhood]

**Sad sam ja Irena**  
**Now I Am Irena**  
**Jasmina Beširević**

• 2021 • Croácia / Croatia  
• 13' • Full HD • Cor / Colour  
• Croata / Croatian

Uma mulher jovem revisita uma discussão aparentemente insignificante com o ex-marido durante o tempo da sua gravidez. Usando elementos do psicodrama, assume o papel de si no passado e procura aceder a emoções enterradas causadas pelos abusos dele.

A young woman revisits a seemingly insignificant argument with her former husband during the time of her pregnancy. Using elements of psychodrama, she steps into the role of her past self and struggles to access buried emotions caused by his abusiveness.

• **Argumento / Script** Jasmina Beširević • **Fotografia / Cinematography** Magdalena Ptiček • **Desenho de Som / Sound Design** Nina Ugrinović • **Montagem / Editing** Dora Slakoper • **Produção / Production** Akademija dramske umjetnosti u Zagrebu • **Contacto / Contact** Akademija kazališne i filmske umjetnosti Zagreb | Morana Komljenović | morana.komljenovic@adu.hr

• **Filmografia / Filmography** · 2021, Lina · 2021, Bosnian Broadway · 2019, Posljednja kino predstava [The Last Picture Show] · 2017, All Good Things



# Cinema de Urgência

# Cinema of Urgency

- Alcindo
- Ninguém fica para trás

---

O Cinema de Urgência criou-se como um espaço onde, a partir do visionamento colectivo de imagens captadas por cidadãos anónimos, se debatesses questões fundamentais que exigem uma comunidade activa e esclarecida para fazer frente aos desafios que se levantam.

Na sua 10<sup>a</sup> edição, num mundo que não é mais justo do que quando criámos esta secção e numa sociedade que, após um longo período de isolamento, enfrenta novos desafios para se manter unida, levámos mais longe a proposta. Para cada assunto que queremos discutir, convidámos um colectivo que a ele dedica a sua actividade. A violência policial durante as greves na Colômbia com o colectivo Cacerola, o crescente fascismo na Hungria (e na Europa) e a privatização do ensino com o FreeSZFE e as precarizantes políticas laborais para trabalhadores da cultura com a União Audiovisual. Abrimos a secção com *Alcindo*, um filme muito importante que explicita sem rodeios que o racismo que matou Alcindo Monteiro continua a matar em Portugal.

Concebemos esta secção como um espaço de trocas e partilha. Um lugar de construção, onde o debate contribua para a materialização das mudanças urgentes.

---

Cinema of Urgency was designed as a space where one would collectively watch images captured by anonymous citizens and discuss key issues that require an active and enlightened community to tackle the rising challenges.

In its 10<sup>th</sup> edition, in a world that is not fairer than when we created this section and in a society that after a long period of isolation faces new challenges to remain united, we took our proposition further. For each topic we wish to discuss, we invited a collective dedicating its activity to it. Police violence during the strikes in Colombia with the Cacerola collective, growing fascism in Hungary (and Europe) and the privatisation of education with FreeSZFE, and labour policies that increase the precariousness of cultural workers with União Audiovisual. We open the section with *Alcindo*, a very important film that bluntly spells out that the racism that killed Alcindo Monteiro keeps on killing in Portugal.

We designed this section as a space for exchanging and sharing. A place for building, where the debate can help make the urgent changes come true.

.....  
ANA PEREIRA, MIGUEL RIBEIRO

# Alcindo Miguel Soares

• 2021 • Portugal • 75' • HD • Cor / Colour  
• Português / Portuguese



EM  
WP

A 10 de Junho de 1995, sob o pretexto duplo de celebrar o Dia da Raça e a vitória na Taça de Portugal do Sporting, um grupo numeroso de etno-nacionalistas portugueses sai às ruas do Bairro Alto, em Lisboa, para espancar pessoas negras que encontra pelo caminho. O resultado oficial foram 11 vítimas, uma delas mortal, cuja trágica morte na Rua Garrett atribui o nome ao processo de tribunal – o caso Alcindo Monteiro. Este é um documentário sobre uma noite longa, uma noite do tamanho de um país.

On June 10, 1995, under the double pretext of celebrating the Day of the Race and Sporting's victory in the Portuguese football cup, a large group of Portuguese ethno-nationalists went to the streets of Bairro Alto (Lisbon) to beat up the Black people they met on the way. The official outcome was 11 victims, one of which tragically died and named the court case—the Alcindo Monteiro case. This is a documentary about a long night, a night the size of a country.

• **Argumento / Script** Miguel Soares, Beatriz Carvalho • **Fotografia / Cinematography** Filipe Casimiro • **Som / Sound** Miguel Soares • **Montagem / Editing** André Mendes, Graziê Pacheco • **Música / Music** Marcus Veiga • **Produção / Production** Maus da Fita • **Contacto / Contact** Maus da Fita | João Vaz | joao.vaz@mausdafita.pt • **Filmografia / Filmography** Primeira obra / First film

## CARTA BRANCA / CARTE BLANCHE Colectivo Cacerola / Cacerola Collective

A 29 de Abril, estalou um movimento social na Colômbia para protestar contra a reforma tributária do governo de Iván Duque, unindo o descontentamento social que atravessou todo o território e dando origem a uma greve nacional que durou mais de dois meses, tornando-se num marco no protesto social na Colômbia.

Durante as primeiras três semanas, mais de 50 civis morreram às mãos de agentes do Estado e outras 500 pessoas foram dadas como desaparecidas, com a greve a tornar-se no cenário de uma repressão política e governamental extremamente violenta, onde polícias vestidos à civil juntamente com civis armados dispararam contra os manifestantes.

A “primeira linha”, composta por jovens, incluindo activistas indígenas, mulheres e afro-colombianxs, resistiu durante várias semanas ao embate contra as forças do Estado. Neste terreno de resistência, surgiram “painéis comunitários”, derrubaram-se monumentos a conquistadores e levaram-se a cabo iniciativas colectivas para criar pressão a favor da mudança política e social. Contudo, estes movimentos não são uma novidade na Colômbia. Desde o início da presidência de Iván Duque, as greves nacionais são uma constante. A repressão policial na Colômbia também não é uma novidade. Ainda temos presentes as 6000 execuções extrajudiciais cometidas entre 2009 e 2019 pelo governo de Álvaro Uribe e o terrorismo de Estado que impôs. O activismo na Colômbia sempre esteve presente e é tão forte que os seus dirigentes e militantes têm historicamente sido alvo de genocídio, situação que continua a ser uma realidade: desde a assinatura dos acordos de paz, mais de 900 dirigentes sociais foram assassinadxs.

No âmbito do alegado pós-conflito que se seguiu à assinatura dos acordos de paz, podemos dizer que as violências e as reivindicações da greve encontram-se firmemente arraigadas na guerra que o país atravessa há mais de meio século.

Este programa não apresenta um panorama nem histórico nem exaustivo da situação política na Colômbia. Apresenta antes obras, formas audiovisuais, criações feitas a partir do activismo – ou como dizemos na América Latina, o ARTivismo – que contribuem para a memória colectiva desta greve, inscrevendo-a no processo mais amplo de saída da guerra e inspirando-nos a continuar a reunir forças em diversas frentes contra os regimes autoritários e assassinos.

— COLECTIVO CACEROLA

Os donativos entregues à entrada para esta sessão revertem para o colectivo Cacerola Com a presença virtual do colectivo Cacerola

---

On April 29, a social movement broke in Colombia to protest against the tax reform of the Government led by Iván Duque. It united the social discontent throughout the country and gave rise to a national strike that lasted for more than two months, becoming a social protest landmark in Colombia.

During the first three weeks, more than 50 civilians died at the hands of state agents and another 500 people were reported missing. The strike turned into the setting for an extremely violent political and governmental repression with police officers dressed in civilian clothes together with armed civilians opening fire on demonstrators.

The 'first line', made of youngsters, including native activists, women and Afro-Colombians, endured the clash against the forces of the State for several weeks. In the ground where resistance planted its flag, 'community pans' appeared, monuments to conquerors were tore down and collective initiatives were carried out to create pressure in favour of political and social change. These movements, however, are not new to Colombia. Ever since the start of Iván Duque's presidency national strikes are a constant. Police repression is also not new to Colombia. We still remember the 6000 extrajudicial executions perpetrated between 2009 and 2019 by the Government of Álvaro Uribe and the state terrorism he enforced. Activism in Colombia has always been around and it is so powerful that its leaders and militants have been the target of genocide throughout history, which is still a reality: since the signing of the peace agreements, more than 900 social leaders have been murdered.

In the scope of the alleged post-conflict following the signing of the peace agreements, we can say that the violence and the demands of the strike are firmly rooted in the war the country has been experiencing for more than half a century.

This programme is neither a historical nor a comprehensive overview of the political situation in Colombia. It rather presents works, audio-visual forms, creations made from an activism—or ARTivism, as we say in Latin America—perspective that add to the collective memory of this strike, placing it in the context of the broader process of leaving the war, and inspiring us to keep on gathering forces in several fronts against authoritarian and killer regimes.

— CACEROLA COLLECTIVE

---

The donations made on your entry to this session will be given to the Cacerola collective  
In the virtual presence of the Cacerola collective



© ForumCity



© Collective FreeSZFE / FreeSZFE Collective

# CARTA BRANCA / CARTE BLANCHE

## Colectivo FreeSZFE / FreeSZFE Collective

---

A privatização da Academia de Teatro e Cinema de Budapeste (SZFE) foi acompanhada de enormes protestos nacionais e internacionais e muitos expressaram solidariedade com o pessoal académico destituído. Esta sessão trará a história do movimento FreeSZFE, enquadrando a transformação de toda a educação superior na Hungria (que expulsou a Universidade Centro-Europeia de Budapeste), os limites à liberdade de imprensa e as restrições relacionadas com a COVID-19.

### A LIBERDADE É UM LUXO - OU SERÁ QUE NÃO?

A Universidade de Teatro e Cinema (SZFE), figura de destaque no que toca a educação e criação artística com uma tradição de 155 anos, foi transformada numa instituição pseudoprivada, fortemente controlada pelo Governo actual. Após uma batalha longa e desigual, a maior parte da comunidade (funcionários e alunos) abandonou o velho lar, desgastado mas estimado, e formou a sociedade FreeSZFE [libertem a SZFE]. Não temos casa nem dinheiro, mas somos livres (com um apoio considerável da sociedade civil e da comunidade artística internacional). Sabemos de onde vimos, mas ainda precisamos de decidir para onde vamos.

O objectivo da FreeSZFE era, primeiro, resgatar os estudantes (e seus professores) das ruínas da nossa velha instituição, a SZFE. Estabelecemos um programa de “salvamento de diplomas”, Emergency Exit, com a ajuda de cinco universidades europeias. Rapidamente nos apercebemos de que tanto a comunidade como os parceiros o encaram como uma colaboração em aberto, que pode e deve ir muito além dos poucos anos do Emergency Exit. Por outras palavras: ao sermos forçados a abandonar a nossa zona de conforto colectiva, estamos agora livres para começar algo genuinamente novo e ao mesmo tempo radicado no nosso passado e na nossa tradição (mas não se limitando a eles).

Este renascimento precisa de uma visão, de uma missão e, uma vez tornado isso claro, de enormes recursos humanos e financeiros. Ainda passamos os dias a gerir a crise e a planear o futuro imediato, mas as noites existem para sonhar.

— COLECTIVO FREESZFE

---

Os donativos entregues à entrada para esta sessão revertem para o colectivo FreeSZFE  
Com a presença de Máté Szórád e Laszlo Upor (FreeSZFE)

.....

The privatization of the University of Theatre and Film Arts (SZFE) was accompanied by immense national and international protests, and many people expressed solidarity with the ousted academic staff. This session will present the story of the FreeSZFE movement, framing the transformation of the whole higher education in Hungary (chasing the Central European University out of Budapest), the limitations of freedom of press, and COVID-related restrictions.

### FREEDOM IS A LUXURY—OR IS IT?

The University of Theatre and Film (SZFE), a powerhouse of art education and artistic creation with a 155-year tradition, was transformed into a pseudo-private institution, heavily controlled by the present Government. After a long and uneven battle, most of the community (staff and students) left the old battered but beloved home and formed FreeSZFE Society. We are homeless and penniless, but free (with a significant support from civil society and the international art community). We know where we came from, but we still need to decide where to go from here. The aim of FreeSZFE was, first, to rescue students (and their teachers) from under the ruins of our old institution, SZFE. We established a “diploma-rescue” programme, Emergency Exit, with the active help from five European universities. Soon we realised that both our community and the partners see this as an open-ended collaboration: one that can, and must, go far beyond the few years of Emergency Exit. In other words: by being forced out from our collective comfort zone, we are now free to begin something genuinely new that is rooted in (but not limited to) our past and tradition.

This new birth needs a vision, a mission, and once that is clear immense human and financial resources. Our days are still about crisis-management and organisation of the immediate future, but nights are there to dream.

— FREESZFE COLLECTIVE

---

The donations made on your entry to this session will be given to the FreeSZFE collective  
In the presence of Máté Szórád and Laszlo Upor (FreeSZFE)

---

## Ninguém fica para trás Nuno Pires Pereira

• 2021 • Portugal / Portugal • 74' • 4K  
• Cor / Colour • Português / Portuguese



---

Um filme onde se relata o início da União Audiovisual no seu primeiro ano de existência. Aprender a fazer coisas novas, os erros, as transformações, como tudo começou e como foi apadrinhado por imensa gente. Histórias de ajuda, força, carinho. Porque a União Audiovisual somos todos nós. Ninguém fica para trás!

A film that narrates the first year of União Audiovisual. Learning how to do new things, the mistakes, the changes, how everything started and how so many people endorsed it. Stories of assistance, strength, tenderness. The União Audiovisual is all of us. No one is left behind!

---

• **Argumento / Script** Ricardo Queluz • **Fotografia / Cinematography** Nuno Pires Pereira • **Som / Sound** André Tavares  
• **Montagem / Editing** Nuno Pires Pereira • **Música / Music** Surma, Fantasma • **Produção / Production** Ricardo Queluz  
• **Contacto / Contact** União Audiovisual | geral@uniaoaudiovisual.pt • **Filmografia / Filmography** • 2020, Expedition Union

---

Os donativos alimentares entregues à entrada para esta sessão revertem para a União Audiovisual /  
The foodstuff donations made on your entry to this session will be given to União Audiovisual

Sessão seguida de debate com a presença de Inês Sales e Nuno Pereira (União Audiovisual) /  
Session followed by a debate in the presence of Inês Sales and Nuno Pereira (União Audiovisual)

- A Black Jesus
- The Blunder of Love
- Jan Jedlička: Stopy krajiny / Traces of a Landscape
- Pozdrawiam / Bless You!
- Síndrome de los quietos / The Stillness Syndrome [vide p. 86]
- The Sun and the Looking Glass – for one easily forgets but the tree remembers

---

Em 2021, celebramos o regresso da secção Doc Alliance à programação do Doclisboa.

Fruto da nossa colaboração com outros seis festivais de cinema europeus, o trabalho da rede Doc Alliance desdobra-se em vários caminhos e, este ano, vale a pena assinalar duas novidades: um projecto de partilha de práticas de trabalho entre as equipas, com o objectivo comum de sermos espaços cada vez mais colaborativos e sustentáveis, e o novo Prémio Doc Alliance para Curtas-Metragens, mais um passo no trabalho de promoção da diversidade do cinema europeu.

Este conjunto de filmes é uma selecção dos nomeados aos prémios deste ano. Além da longa e da curta vencedoras, trazemos as propostas dos festivais de Jihlava, Marselha e Varsóvia – histórias, olhares e linguagens que espelham essa diversidade.

---

In 2021, we celebrate the return of the Doc Alliance section to Doclisboa.

As a result of our collaboration with six other European film festivals, the work carried out by the Doc Alliance network unfolds into several paths, and this year it is worthwhile mentioning two new things: a project to share work practices among teams with the common goal of becoming increasingly collaborative and sustainable spaces, and the new Doc Alliance Award for Best Short Film, another step in the effort to promote the diversity of European cinema.

This set of films is a selection from the nominees to this year's awards. Aside from the winning short and feature-length films, we present the proposals from Jihlava, Marseille and Warsaw—stories, perspectives and languages mirroring that diversity.

.....  
**ANA PEREIRA**

## A Black Jesus

### Luca Lucchesi

• 2020 • Alemanha / Germany • 93' • 2K • Cor / Colour  
• Italiano, Inglês, Francês / Italian, English, French



Há muitos séculos que, numa pequena localidade na fronteira sul da Europa, as pessoas adoram a estátua de um Jesus negro. Edward tem 19 anos, é originário do Gana, vive no centro de refugiados que é alvo de grande controvérsia na aldeia e pede para transportar a estátua na procissão anual e estar ao lado dos locais. A comunidade divide-se quanto à resposta. Num périplo que analisa a fonte do medo e preconceito contra “os outros”, os habitantes desta aldeia europeia são chamados a interrogar a sua própria identidade, começando com o ícone da sua fé.

For many centuries, in a small town on the southern border of Europe, people have been worshipping a statue of a black Jesus. 19-year-old Edward from Ghana, a resident of the refugee centre which is the subject of great controversy in the village, asks to carry the statue in the annual procession and to stand next to the locals. The community is divided over the response. On a journey exploring the source of fear and prejudice against ‘the others’, the inhabitants of this small European village are called upon to question their own identity, starting with the icon of their faith.

• **Argumento / Script** Luca Lucchesi, Hella Wenders • **Fotografia / Cinematography** Luca Lucchesi • **Mistura de Som / Sound Mix** Francesco Vitaliti • **Montagem / Editing** Edoardo Morabito, Luca Lucchesi • **Música / Music** Roy Paci • **Produção / Production** Road Movies • **Contacto / Contact** Film Delights | Christa Auderlitzky | auderlitzky@filmdelights.com • **Filmografia / Filmography** · 2011, Ohne Sonne, Amburgo · 2010, Il mio lato del letto · 2010, Bachelor Party · 2007, Ultimo modello

## The Blunder of Love

### Rocco Di Mento

• 2020 • Alemanha / Germany • 85' • HD  
• Cor, PB / Colour, BW  
• Italiano, Inglês / Italian, English



Vencedor do Prémio Doc Alliance para Melhor Longa-Metragem 2021 / Winner of the Doc Alliance Award for Best Feature Film 2021



Movido pela vontade de encontrar uma solução para a dor e os conflitos que grassam na família, Rocco Di Mento mergulha a fundo nas gavetas e nos quartos vagos para conhecer o fantasma do avô Costantino. A busca épica por um herói romântico acaba por se revelar uma descoberta penosa de amor insaciado, feridas não cicatrizadas e oportunidades perdidas entre três gerações da família.

Driven by the desire to find a solution for the pain and conflicts spreading through his family, Rocco Di Mento dives deep into the drawers and spare rooms to meet the ghost of his grandfather Costantino. The epic search for a romantic hero turns out to be a painful discovery of unfulfilled love, unhealed wounds and missed opportunities among three family generations.

• **Fotografia / Cinematography** Sabine Panossian • **Desenho de Som / Sound Design** Jerome Huber • **Montagem / Editing** Valentina Cicogna, Antonella Sarubbi, Rocco Di Mento • **Música / Music** Franziska May • **Produção / Production** Filmuniversität Babelsberg Konrad Wolf • **Contacto / Contact** Filmuniversität Babelsberg Konrad Wolf | Cristina Marx | distribution@filmuniversitaet.de • **Filmografia / Filmography** · 2019, Waffen [Weapons] · 2016, The Demon, the Flow and Me

# Jan Jedlička: Stopy krajiny

## Traces of a Landscape

Petr Záruba

• 2020 • República Checa, Itália / Czech Republic, Italy • 67' • HD  
• Cor, PB / Colour, BW • Checo, Alemão / Czech, German



EP  
PP

O pintor, fotógrafo e cineasta experimental Jan Jedlička perdeu a paisagem da sua juventude. A situação política após 1968 forçou-o a emigrar da Checoslováquia e assentou na Suíça. Durante quase 10 anos, procurou nova inspiração, quando subitamente, durante uma viagem de férias, se apaixonou pela paisagem plana da região da Maremma na Toscana. Encontrou aí o seu novo lar e começou do zero enquanto artista.

The painter, photographer and experimental filmmaker Jan Jedlička lost the landscape of his youth. The political situation after 1968 forced him to emigrate from Czechoslovakia. He settled down in Switzerland. For almost 10 years, he was looking for a new inspiration when suddenly, during a holiday trip, he fell in love with the flat landscape of the Maremma region in Tuscany. He found his new home there and, as an artist, he began from scratch.

• **Argumento / Script** Petr Záruba • **Fotografia / Cinematography** Miroslav Janek • **Som / Sound** Vladimír Chrástil  
• **Montagem / Editing** Pavel Kolaja • **Música / Music** Jaroslav Kořán, Matouš Hejl • **Produção / Production** Cinepoint, Česká televize, Mammút Film • **Contacto / Contact** Cinepoint | Alice Tabery | tabery.alice@gmail.com • **Filmografia / Filmography** · 2016, Eugen Brikcius · 2013, Sonderaktion Prag · 2008, Ovoce samo padající [Fruit Falling on Its Own] · 2003, O blížkém a vzdáleném [Of the Near and the Distant]

# Pozdrawiam Bless You!

Tatiana Chistova

• 2020 • Rússia, Polónia / Russia, Poland • 31' • Full HD  
• Cor / Colour • Russo / Russian



EP  
PP

Vencedor do Prémio  
Doc Alliance  
para Melhor  
Curta-Metragem  
2021/  
Winner of the  
Doc Alliance  
Award for  
Best Short Film  
2021



Quando a pandemia de COVID-19 chega à Rússia, o Governo impõe um recolher obrigatório rígido à população idosa 24 horas por dia. Milhões de pessoas ficam isoladas em apartamentos, alguns sem família próxima, acesso a medicação e até comida. É criada uma linha de apoio municipal para quem procura ajuda nesta situação extraordinária e ouvimos algumas das centenas de chamadas recebidas por dia. Estas conversas breves dão uma perspectiva pouco comum das ansiedades de quem cresceu na União Soviética e tem sido grandemente deixado à sua sorte após a queda do comunismo.

As the COVID-19 pandemic reaches Russia the government imposes a strict round-the-clock curfew on its population of elderly. Millions are stranded in their flats, some without immediate family, access to medication and even food. A municipal helpline is established for those seeking help in this extraordinary situation and we listen into some of the hundreds of phone calls received each day. These short conversations give a rare insight into the anxieties of those who grew up in Soviet Union and have largely been left to fend for themselves after the fall of communism.

• **Argumento / Script** Maciek Hamela • **Fotografia / Cinematography** Marina Levashova • **Desenho de Som / Sound Design** Sergey Moshkov • **Montagem / Editing** Tatiana Chistova • **Música / Music** Patryk Zakrocki • **Produção / Production** Impakt Film • **Contacto / Contact** Impakt Film | Maciek Hamela | maciek@impaktfilm.com • **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** · 2016, Ubezhdeniya [Convictions] 2012, Frau, Frau Where's the Road to Pillau? 2010, Different Speeches 2008, My pozhnenimsya, v kraynem sluchae sozvonimsya [We Will Get Married or I Will Call You Up One Day]

## The Sun and the Looking Glass - for one easily forgets but the tree remembers

Milena Desse

• 2020 • Palestina, Bélgica / Palestine, Belgium • 24'  
• HD, Super 8mm • Cor / Colour • Inglês / English



FP  
PP

Numa terra perpetuamente ameaçada de apropriação colonial, a transmissão da história e de narrativas tem um papel peculiar e vital. Este filme-ensaio faz um retrato de um local numa colina por cima de Ein Qiniya, uma aldeia palestina na Cisjordânia, com duas casas do período tardio otomano. Olhando para os objectos desenterrados durante a sua remodelação, o filme cria narrativas por meio de processos dinâmicos de revelação e desaparecimento.

On a land perpetually threatened by colonial appropriation, the transmission of history and narratives plays a peculiar and vital role. This essay-film paints a portrait of a place on a hill above Ein Qiniya, a Palestinian village in the West Bank, with two houses from the late Ottoman period. Looking at the objects uncovered during their renovations, the film performs the creation of narratives through dynamic processes of revelation and disappearance.

• **Argumento / Script** Milena Desse • **Fotografia / Cinematography** Mashal Kawasmi, Milena Desse • **Som / Sound** Montaser Abu Alul, Chloe Despax, Sylvie Bouteiller • **Montagem / Editing** Milena Desse • **Produção / Production** Milena Desse • **Contacto / Contact** Milena Desse | milenadesse@gmail.com • **Filmografia / Filmography** • 2016, Dessine-moi un souvenir

# Retrospectiva Ulrike Ottinger

# Ulrike Ottinger Retrospective



- Aloha
- Berlinfieber – Wolf Vostell / Berlinfever – Wolf Vostell
- Die Betörung der blauen Matrosen /  
The Enchantment of the Blue Sailors
- Bildnis einer Trinkerin / Ticket of No Return
- Chamissos Schatten / Chamisso's Shadow
- China. Die Künste – Der Alltag / China. The Arts – The People
- Countdown
- Dorian Gray im Spiegel der Boulevardpresse /  
Dorian Gray in the Mirror of the Yellow Press
- Ester
- Das Exemplar / The Specimen
- Exil Shanghai / Exile Shanghai
- Freak Orlando
- Johanna d'Arc of Mongolia
- Die koreanische Hochzeitstruhe / The Korean Wedding Chest
- Laokoon & Söhne / Laocoon & Sons
- Madame X – Eine absolute Herrscherin /  
Madame X – An Absolute Ruler
- Paris Calligrammes
- Prater
- Still Moving
- Südostpassage / Southeast Passage
- Superbia – Der Stolz / Superbia – The Pride
- Taiga
- Unter Schnee / Under Snow
- Usinimage
- Zwölf Stühle / Twelve Chairs

**A PROPÓSITO / BY THE WAY**

**Ensaio / Essay**

A história do cinema segundo Ulrike Ottinger /  
Film history according to Ulrike Ottinger  
[vide p. 344]

**Passagens / Passages**

Ulrike Ottinger. Livros de Imagens /  
Ulrike Ottinger. Books of Images  
[vide p. 333]

Ulrike Ottinger nasceu em Constança e passou a maior parte dos anos 1960 em Paris, a trabalhar como artista e a estudar. Regressou à sua terra natal em 1969 para criar um cineclube e uma galeria. Depois disso, mudou-se para Berlim e documentou um *happening* de Wolf Vostell – *Berlinfieber* (1973) inaugura a obra cinematográfica de Ottinger, a qual engloba 26 obras com uma duração que vai dos 12 minutos às 12 horas e abarca tudo, de poemas *punks* a experiências modernistas, passando por adaptações de clássicos e estudos de etnografia.

Uma interpretação popular da história do cinema divide-a em duas tendências: uma associada à fantasia e ilusão, a outra ao documentário e realismo. Ottinger propõe uma síntese radical das duas. Na sua trilogia de ficção de Berlim, recorreu à colagem, à desconstrução da narrativa e ao burlesco. Ottinger recusou-se a tratar os filmes como fantasia pura: “Não são as minhas fantasias, mas observações muito reais. A minha fantasia está presente no filme na forma como relaciono as coisas.” Poucos artistas conseguem criar o seu próprio universo singular e menos ainda foram capazes de o aliar a uma abordagem documental do mundo que mostra o seu mistério escondido.

O trabalho de Ottinger é próximo de vários contextos: Novo Cinema Alemão, feminismo, movimento *queer*, pós-colonialismo. Ainda assim, o seu método e a sua ânsia de questionar o *status quo* (e acima de tudo o eurocentrismo) impedem qualquer associação a qualquer movimento. Carnaval, artifício e ironia são algumas das ferramentas de que se serve. A beleza e a alegria estão igualmente sempre ao seu dispor, uma vez que os seus filmes são lúdicos e divertidos. Ottinger fez a fotografia de todos os seus filmes. A sua linguagem cinematográfica sintetiza várias formas de fazer cinema além de práticas tomadas de empréstimo do teatro e das artes visuais. A sua obra remete para as revelações do surrealismo e ela embarca numa procura de xamãs, fascinada pela mitologia e empenhada em criar um panteão pessoal de pessoas que foram a alma e o coração daquela época.

Ao reconhecer a metamorfose como a linha transversal da cineasta, começa-se a reparar na fluidez orgânica entre os seus filmes, cada qual seguindo um ou outro fio condutor. A viagem mais extraordinária de Ottinger é o seu próprio corpo de trabalho, cuja consistência é rara. O seu olhar é atraído por padrões e recorrências, de maneira que encontra em Odessa o cão de uma das cenas icónicas de *Freak Orlando*, aponta para a capa de um livro de Virginia Woolf nas ruas de Istambul e conclui as suas viagens na Mongólia num parque de diversões – uma das suas imagens favoritas, presente em vários dos seus filmes.

Tem muitos aliados, recrutados no passado: escritores, artistas e cineastas. Os filmes de Ottinger fazem repetidamente a ponte entre o presente e o passado, estabelecendo um diálogo. Ela nunca se sente superior às épocas anteriores. É por essa razão que os seus filmes, inquestionavelmente subversivos, se afiguram particularmente libertadores hoje em dia, libertos que estão de qualquer moralismo ou didactismo. Aqui, o mundo supera qualquer esquema no que toca à complexidade, convidando-nos ao invés a olhá-lo de forma aventureira e a moldar uma utopia através do cinema que acolha todos.

.....  
BORIS NELEPO

Curador da retrospectiva

Ulrike Ottinger was born in Constance and spent most of the 1960s in Paris, working as an artist and studying. She returned to her home town in 1969 to establish a film club and a gallery. She then moved to Berlin and documented a happening by Wolf Vostell—*Berlinfieber* (1973) opens the list of Ottinger’s cinematic oeuvre, which comprises 26 works, ranging from 12 minutes to 12 hours in length and encompassing everything from punk poems to modernist experiments to adaptations of classics and studies in ethnography.

A popular interpretation of film history breaks it down into two tendencies: one is associated with fantasy and illusionism, the other with documentary and realism. Ottinger offers a radical synthesis of the two. She relied on collage, deconstructed narrative and burlesque in her fictional Berlin trilogy. Ottinger has objected to treating the films as pure fantasy: “They are not my fantasies, but very real observations. My fantasy enters the picture in the way in which I connect things.” Few artists succeed in creating their own, unique universes, and fewer still have been able to combine it with a documentary approach to the world that reveals its hidden mystery.

Ottinger’s work is adjacent to various contexts: New German Cinema, feminism, the queer movement, postcolonialism. And yet, her method, her eagerness to question the status quo (and above all Eurocentrism) preclude any association with any movement. Carnival, camp and irony are just a few instruments in her toolkit. Beauty and joy are also always at her disposal, since her movies are nothing if not playful and funny. Ottinger shot all of her films as a cinematographer. Her cinematic language synthesizes not only various modes of filmmaking, but also practices borrowed from the theatre and visual arts. Her work harkens back to the revelations of Surrealism as she embarks on her quest, searching for shamans, fascinated by mythology, and committed to creating a personal pantheon of people who were the era’s heart and soul.

Once we accept metamorphosis as the filmmaker’s through-line, we begin to notice the organic flow among her movies, each of them following one leitmotif or another. Her own body of work is Ottinger’s most amazing journey of all, rare as it is in consistency. Her eye is drawn to patterns and recurrences, so she finds in *Odessa the dog* from one of *Freak Orlando*’s iconic scenes; zeroes in on the cover of a Virginia Woolf book on the streets of Istanbul; and concludes her Mongol travels with an amusement park—one of her favoured images, appearing more than once in her cinema.

Her allies are many and recruited from the past: writers, artists and filmmakers. Ottinger’s movies time and again bridge the present to the past, establishing a dialogue. She never feels superior to the previous times. That’s why her films, undoubtedly subversive, come across as particularly liberating today, freed as they are from any moralism or didacticism. Here the world exceeds in complexity any given schema, inviting us instead to look at it adventurously, and to fashion through the medium of cinema a utopia to welcome all.

---

### BORIS NELEPO

Curator of the retrospective

# Laokoon & Söhne Laocoon & Sons Ulrike Ottinger

• 1972/3 • RFA / FRG • 48' • 16mm  
• PB / BW • Alemão / German



Num país imaginário, habitado apenas por mulheres, Esmeralda del Rio empreende uma série de transformações, tornando-se viúva na tundra gelada, patinadora no gelo e até o gigolo Jimmy. Este primeiro filme de Ottinger, raramente projetado, é em si um acto de metamorfose, com a autora a passar para o cinema após trabalhar como artista e fotógrafa. O turbilhão excêntrico de imagens, acompanhado de uma narração divertida e caprichosa, é um exercício surrealista, um ritual e um jogo requintado tão sério como só os jogos o podem ser. “Os contos de fadas estão a chegar; os contos de fadas vieram para ficar.”

In an imagined land, populated only by women, Esmeralda del Rio embarks on a series of transformations, becoming a widow in the freezing tundra, an ice skater and even little gigolo Jimmy. This very first, rarely screened film of Ulrike Ottinger is itself an act of metamorphosis as she moves to cinema after working as an artist and photographer. The eccentric maelstrom of images, accompanied by playful and capricious voice-over, is a surrealist exercise, a ritual and an exquisite game as serious as only games can be. “Fairy tales are coming; fairy tales are here to stay.”

• Argumento / Script Ulrike Ottinger • Texto / Text Chiquita Brook • Fotografia / Cinematography Ulrike Ottinger  
• Colagem Musical / Music Collage Ulrike Ottinger • Produção / Production Adelheid Westphal, Ulrike Ottinger  
• Contacto / Contact Arsenal Berlin | mail@arsenal-berlin.de

# Berlinfieber – Wolf Vostell Berlinfever – Wolf Vostell Ulrike Ottinger

• 1973 • RFA / FRG • 12' • 16mm  
• Cor / Colour • Alemão / German



Em 1973, Wolf Vostell, um artista ligado ao Fluxus, criou um *happening* em que se pedia aos participantes para executarem uma série de ações rituais e obsessivas, tais como “ir à mala do carro, abrir e fechar a mala 750 vezes, colocar uma matrícula branca lá dentro 375 vezes e retirá-la 375 vezes”. Descrito por Ottinger como um registo daquilo a que Vostell chamou “des-coll/agem-*happening*”, o filme ilustra o seu método criativo e é um acto surrealista, uma obra de arte independente e um objecto estranho. Ottinger viria a descrever o seu método como “fragmentos de realidade montados de forma invulgar”.

In 1973, Wolf Vostell, an artist associated with Fluxus, made a happening in which participants were required to perform a series of ritual, obsessive actions, such as “go to the trunk of your vehicle, there open and close the trunk 750 times and 375 times put a white plate in it and take it out 375 times.” Described by Ottinger as a documentation of what Vostell called “dé-coll/age-happening”, the film is an illustration of her creative method, a surrealist act, a separate work of art, and a strange object. She would later describe her method as “fragments of reality assembled in an unusual manner”.

• Argumento / Script Ulrike Ottinger • Fotografia / Cinematography Ulrike Ottinger • Produção / Production  
Ulrike Ottinger • Contacto / Contact Arsenal Berlin | mail@arsenal-berlin.de

# Die Betörung der blauen Matrosen The Enchantment of the Blue Sailors Ulrike Ottinger

• 1975 • RFA / FRG • 50' • 16mm • Cor / Colour  
• Francês, Inglês, Alemão / French, English, German



Foto de rodagem / Photo of the shooting © Ulrike Ottinger



Uma jovem mulher pássaro luta com outra mais velha. São observadas por dois marinheiros que se beijam diante de um cenário pintado que tem um rasgo que os transporta para o jardim das delícias terrenas. Uma metamorfose típica do trabalho inicial de Ottinger, em que a narrativa se desenvolve como uma colagem, se falam várias línguas, tudo é instável e se inverte o gênero de toda a gente. Criaturas fantásticas ficcionais são interpretadas por criaturas igualmente fantásticas da vida real, como a lendária atriz Valeska Gert e os importantes realizadores *queer* Rosa von Praunheim e Frank Ripplöh.

A young bird woman fights an older one. They are watched by two sailors who share a kiss in front of a painted backdrop; a tear in it transports them to the garden of earthly delights. A typical metamorphosis for early Ottinger's work, in which narrative unfolds as a collage, different languages are spoken, everything is unstable and everyone's sex is reversed. Fictional fantastic creatures are played by equally fantastic creatures from real life, such as the legendary actress Valeska Gert, as well as major queer filmmakers Rosa von Praunheim and Frank Ripplöh.

• **Argumento / Script** Ulrike Ottinger, Tabea Blumenschein • **Fotografia / Cinematography** Ulrike Ottinger  
• **Montagem / Editing** Helmut Wietz • **Colagem Musical / Music Collage** Ulrike Ottinger • **Produção / Production**  
Helmut Wietz • **Contacto / Contact** Arsenal Berlin | mail@arsenal-berlin.de

# Madame X - Eine absolute Herrscherin Madame X - An Absolute Ruler Ulrike Ottinger

• 1977 • RFA / FRG • 147' • 16mm  
• Cor / Colour • Alemão / German



Foto de rodagem / Photo of the shooting © Ulrike Ottinger



Convocadas pela misteriosa Madame X, várias mulheres, entre as quais Yvonne Rainer, juntam-se numa viagem para o desconhecido a bordo do seu navio. Mas ela revela-se uma tirana. A provocadora longa-metragem de estreia de Ottinger, frequentemente descrita como “poema lésbico *punk*”, tornou-se num filme chave dos debates feministas dos anos 1970 e gerou controvérsia. “Acho extraordinário que o despertar, que se tornou num gesto colectivo no movimento feminista, se desenrole nos mesmos padrões hierárquicos e patriarcais. Queria mostrar esta contradição como a nossa realidade” (Ulrike Ottinger).

Summoned by the mysterious Madame X, several women—Yvonne Rainer among them—join a journey into the unknown on board of her ship, Orlando. But Madame X turns out to be a tyrant. Ulrike Ottinger's provocative feature debut, often described as a “lesbian punk poem”, came to be a key film of the 1970s feminist debates and raised controversy. “I find it remarkable that awakening, which has become a mass gesture in the women's movement, runs its course within the same hierarchical, patriarchal patterns. I wanted to show this contradiction as our reality” (Ulrike Ottinger).

• **Argumento / Script** Ulrike Ottinger • **Fotografia / Cinematography** Ulrike Ottinger • **Som / Sound** Christian Moldt  
• **Montagem / Editing** Dörte Völz • **Música / Music** Eric Satie, Gioacchino Rossini, Reynaldo Hahn, Francis Poulenc  
• **Produção / Production** Autorenfilm-Produktionsgemeinschaft, Zweites Deutsches Fernsehen • **Contacto / Contact**  
Arsenal Berlin | mail@arsenal-berlin.de

# Bildnis einer Trinkerin Ticket of No Return Ulrike Ottinger

• 1979 • RFA / FRG • 109' • 35mm • Cor / Colour  
• Alemão, Castelhana, Francês / German, Castilian, French



© Ulrike Ottinger



Chega a Berlim com um único objectivo em mente: beber até a morte. Três comentadores brechtianos observam-na atentamente: Senso Comum, Estatísticas Exactas e Questão Social. Este filme notável e belo é a primeira parte da trilogia de Berlim de Ottinger e foi um contributo feminista radical para o cânone do Novo Cinema Alemão. Ao mesmo tempo, é uma cápsula do tempo da Berlim dos anos 1970, um registo documental da sua cultura alternativa (veja-se a interpretação de Nina Hagen) e um passeio turístico pelos locais boémios mais importantes da cidade.

She arrives in Berlin with just one goal in mind: to drink herself to death. Three Brechtian commentators closely watch her: Common Sense, Exact Statistics and Social Question. The first part of Ottinger's Berlin trilogy, this striking and beautiful film offered a radical feminist contribution to the New German Cinema canon. At the same time, it is a time capsule of Berlin in the 1970s, a documentary account of its underground culture (see Nina Hagen's performance) and a sight-seeing tour around the city's most important bohemian spots.

• Argumento / Script Ulrike Ottinger • Fotografia / Cinematography Ulrike Ottinger • Som / Sound Margit Eschenbach • Montagem / Editing Ila von Hasperg • Música / Music Peer Raben • Produção / Production Autorenfilm-Produktionsgemeinschaft Berlin • Contacto / Contact Arsenal Berlin | mail@arsenal-berlin.de

# Freak Orlando Ulrike Ottinger

• 1981 • RFA / FRG • 128' • 35mm  
• Cor / Colour • Alemão / German



Foto de rodagem / Photo of the shooting © Ulrike Ottinger



Ottinger inspira-se em *Freaks*, de Tod Browning, e *Orlando*, de Virginia Woolf, para nos convidar para o seu próprio “pequeno teatro do mundo” e relatar a história humana em cinco capítulos. Esta interpretação artaudiana, carnaval circense e tour de force de coreografia cinematográfica, protagonizada por Magdalena Montezuma, Delphine Seyrig e Jackie Raynal, é um marco na história da vanguarda europeia. Concepções de beleza e fealdade misturam-se para criar um mundo utópico em que há lugar para todos apesar do sofrimento e da injustiça.

Ottinger takes inspiration from Browning's *Freaks* and Woolf's *Orlando* to invite us to her own “small theatre of the world” and recount the human history in five chapters. This Artaudian performance, circus carnival and tour de force in film choreography featuring Magdalena Montezuma, Delphine Seyrig and Jackie Raynal is a major point in the history of European avant-garde. Notions of beauty and ugliness are mixed together in order to create a utopian world, in which there is a place for everyone in spite of suffering and injustice.

• Argumento / Script Ulrike Ottinger • Fotografia / Cinematography Ulrike Ottinger • Som / Sound Margit Eschenbach • Montagem / Editing Dörte Völz • Música / Music Wilhelm Dieter Siebert, Else Nabu, Albrecht Riermeier • Produção / Production Ulrike Ottinger Filmproduktion, Pia Frankenberg Musik- und Filmproduktion, Zweites Deutsches Fernsehen • Contacto / Contact Arsenal Berlin | mail@arsenal-berlin.de

## Dorian Gray im Spiegel der Boulevardpresse Dorian Gray in the Mirror of the Yellow Press Ulrike Ottinger

• 1984 • RFA / FRG • 152' • 35mm • Cor / Colour  
• Alemão, Francês / German, French



© Ulrike Ottinger



A responsável de um império mediático (Delphine Seyrig) decide lucrar com a história da ascensão e queda de uma nova celebridade: Dorian Gray (Veruschka von Lehnendorff). A última parte da trilogia de Berlim é o apogeu da encenação teatral de Ottinger e talvez a sua narrativa mais terna. “O narciso, o dândi, especialmente o dândi tem o seu lado feminino. Portanto, na arte – e estou a pensar aqui em Proust, Oscar Wilde, Gustave Moreau, Reynaldo Hahn, que são todos citados indiretamente no meu filme –, foram dos primeiros artistas masculinos a manifestarem qualidades estéticas femininas” (Ottinger).

The head of a multinational media empire (Delphine Seyrig) decides to profit from the rise-and-fall story of a new celebrity—Dorian Gray (Veruschka von Lehnendorff). The Berlin trilogy’s final instalment is the pinnacle of Ottinger’s theatrical mise-en-scene and maybe her most tender narrative effort. “The narcissus, the dandy, especially the dandy has his feminine side. Therefore, in art—I am thinking here of Proust, Oscar Wilde, Gustave Moreau, Reynaldo Hahn, who are all indirectly cited in my film—these were among the first artists who as men made aesthetically manifest feminine qualities” (Ottinger).

• **Argumento / Script** Ulrike Ottinger • **Fotografia / Cinematography** Ulrike Ottinger • **Som / Sound** Margit Eschenbach • **Montagem / Editing** Eva Schlessag • **Música / Music** Peer Raben, Patricia Jünger • **Produção / Production** Ulrike Ottinger Filmproduktion, Westdeutscher Rundfunk, Sender Freies Berlin • **Contacto / Contact** Arsenal Berlin | mail@arsenal-berlin.de

## China. Die Künste – Der Alltag China. The Arts – The People Ulrike Ottinger

• 1985 • RFA / FRG • 269' • 16mm  
• Cor / Colour • Mandarim / Mandarin



Foto de rodagem / Photo of the shooting © Ulrike Ottinger



Como escreveu Eva Meyer, “Ulrike Ottinger simpatiza com tudo o que é estrangeiro, porque a transporta para lá dos limites do reconhecimento; isso faz dos filmes dela o meio de cognição”. *China* marca o início do vasto tema da Ásia na filmografia de Ottinger e é o seu primeiro diário de viagem, cujo género reinventa de acordo com as suas necessidades – neste caso, equiparando-o à pintura chinesa em rolo de papel. O seu olhar observador interessa-se por tudo, da ópera de Sichuan e dos estúdios de cinema de Pequim à produção de doces e aos sons das campainhas de bicicleta.

As Eva Meyer wrote: “Ulrike Ottinger sympathises with all things foreign because they take her beyond the boundaries of recognition; this makes her films the medium of a cognition”. *China* marks the beginning of the extensive Asian theme in Ottinger’s filmography and is her first travelogue: she reinvents the genre according to her own needs, in this case likening it to Chinese scroll painting. Her observant eye is interested in anything from Sichuan opera and the Beijing Film Studio to the production of candy and sounds of bicycle bells.

• **Argumento / Script** Ulrike Ottinger • **Fotografia / Cinematography** Ulrike Ottinger • **Som / Sound** Margit Eschenbach • **Montagem / Editing** Dörte Völz • **Produção / Production** Ulrike Ottinger Filmproduktion, Westdeutscher Rundfunk, Sender Freies Berlin • **Contacto / Contact** Arsenal Berlin | mail@arsenal-berlin.de

# Superbia - Der Stolz Superbia - The Pride Ulrike Ottinger

• 1986 • RFA / FRG • 17' • 35mm  
• Cor / Colour • Alemão / German



Conclusão da obra colectiva *Seven Women, Seven Sins* (os outros segmentos foram realizados por Chantal Akerman, Valie Export e Bette Gordon, entre outras). Como Laurence A. Rickels escreveu no livro *The Autobiography of Art Cinema*, “*Superbia*, enquanto quadro alegórico completo ou bóia a passar diante de uma paisagem marítima e a atravessar um cenário industrial, parecia a essência dos filmes de ficção de Ottinger”. A procição que se vê no filme é, entre outras coisas, uma despedida de um período no trabalho de Ottinger, que daí em diante exploraria cada vez mais outros mundos, culturas e universos.

The closing part of the omnibus *Seven Women, Seven Sins* (other segments were made by Chantal Akerman, Valie Export and Bette Gordon, among others). As Laurence A. Rickels wrote in the book *The Autobiography of Art Cinema*, “*Superbia*, as an all-out allegorical tableau or float passing in front of a painted seascape and through an industrial setting, seemed a kind of essence of Ottinger’s fiction films”. The procession seen in the film is, among other things, a farewell to a certain period in Ottinger’s work, who from this point on would increasingly be an explorer of other worlds, cultures and universes.

• **Argumento / Script** Ulrike Ottinger • **Fotografia / Cinematography** Ulrike Ottinger • **Som / Sound** Margit Eschenbach • **Montagem / Editing** Bettina Böhrer • **Colagem Musical / Music Collage** Ulrike Ottinger  
• **Produção / Production** Ulrike Ottinger Filmproduktion, Zweites Deutsches Fernsehen • **Contacto / Contact** Arsenal Berlin | mail@arsenal-berlin.de

# Usinimage Ulrike Ottinger

• 1987 • RFA / FRG • 11' • 35mm  
• Cor / Colour • Francês / French



Revisitação da trilogia de Berlim (*Bildnis einer Trinkerin, Freak Orlando, Dorian Gray im Spiegel der Boulevardpresse*). A cineasta justapõe material documental de paisagens urbanas e arquitetura a fragmentos emblemáticos dos seus filmes realizados nesses espaços. Por exemplo, de acordo com Ottinger, *Freak Orlando* “contém uma arquitetura industrial que abarca cerca de 150 anos”. É interessante como Berlim, um local que já é mítico, acumula uma nova mitologia através do trabalho da artista, que nos dá uma nova perspectiva desses sítios.

The Berlin trilogy revisited (*Bildnis einer Trinkerin, Freak Orlando, Dorian Gray im Spiegel der Boulevardpresse*). The director juxtaposes documentary footage of cityscapes and architecture with iconic fragments of her films that had been made within these spaces. For instance, according to Ottinger, *Freak Orlando* “contains an industrial architecture that spans around 150 years”. What’s interesting, then, is how Berlin, a place that is already mythical, accrues a new mythology through the artist’s work, which makes us see these locations in a new light.

• **Argumento / Script** Ulrike Ottinger • **Fotografia / Cinematography** Ulrike Ottinger • **Som / Sound** Margit Eschenbach • **Montagem / Editing** Verena Neumann • **Colagem Musical / Music Collage** Ulrike Ottinger  
• **Produção / Production** Ulrike Ottinger Filmproduktion • **Contacto / Contact** Arsenal Berlin | mail@arsenal-berlin.de

# Johanna d'Arc of Mongolia

## Ulrike Ottinger

• 1989 • RFA / FRG • 165' • 35mm • Cor / Colour  
• Mongol, Francês, Alemão / Mongolian, French, German



© Ulrike Ottinger



Um grupo de europeus a viajar no transiberiano é feito prisioneiro por uma tribo mongol. A antropóloga Lady Windemere (Delphine Seyrig no seu último papel) tenta explicar o que se passa aos seus companheiros, mas sem grande sucesso. O filme é fundamental na filmografia de Ottinger: começa como uma ficção espectacular, mas transforma-se em documentário tal como a sua obra como um todo. O filme divide a sua filmografia em duas partes ao ligar os dois universos – não ficção etnográfica e teatro exagerado – e desafia o eurocentrismo arrogante.

A group of Europeans traveling on the Trans-Siberian railroad is taken captive by a Mongolian tribe. Anthropologist Lady Windemere (Delphine Seyrig in her final role) tries to explain what is happening to her companions, but hardly succeeds. This film is a key to Ottinger's filmography: it begins as a spectacular fiction, but turns into a documentary, just like her oeuvre did as a whole. The film breaks her filmography into two parts by connecting both universes—ethnographic non-fiction and campy theatrics—and challenges arrogant Eurocentrism.

• **Argumento / Script** Ulrike Ottinger • **Fotografia / Cinematography** Ulrike Ottinger • **Som / Sound** Margit Eschenbach • **Montagem / Editing** Dörte Völz • **Música / Music** Wilhelm Dieter Siebert • **Produção / Production** Ulrike Ottinger Filmproduktion, Popular-Film, Popular-Film Hans H. Kaden • **Contacto / Contact** Arsenal Berlin | mail@arsenal-berlin.de

# Countdown

## Ulrike Ottinger

• 1990 • Alemanha / Germany • 189' • 16mm  
• Cor / Colour • Alemão / German



© Ulrike Ottinger



A primeira etapa da reunificação alemã foi a substituição do marco da Alemanha de Leste pelo marco alemão. Ottinger regista de forma cronológica os dez dias que antecederam a unificação das moedas. Se a metamorfose é um tema importante para a realizadora em geral, em *Countdown*, ela observa, apoiando-se em citações de Walter Benjamin, mas cheia de dúvidas, o país inteiro a transformar-se. Adota o registo do diário de viagem observacional, que descobriu em *China*, para olhar para o seu próprio país, estranho e novo. Um documento de transição único.

The first stage of German reunification was the West German Deutsche Mark replacing the East German mark. Ottinger chronologically captures the ten days before the unification of the currencies. While metamorphosis is a major theme for the director in general, in *Countdown* she watches, supported by quotes from Walter Benjamin, but full of doubts, the whole country morph. She employs the form of observational travelogue, which she found in *China*, to look at her own country as strange and new. A unique document of transition.

• **Argumento / Script** Ulrike Ottinger • **Texto / Text** Eva Meyer • **Fotografia / Cinematography** Ulrike Ottinger • **Som / Sound** Margit Eschenbach • **Montagem / Editing** Eva Schlensag • **Produção / Production** Ulrike Ottinger Filmproduktion • **Contacto / Contact** Arsenal Berlin | mail@arsenal-berlin.de

## Taiga Ulrike Ottinger

• 1991/92 • Alemanha / Germany  
• 501' • 16mm • Cor / Colour  
• Mongol, Alemão / Mongolian, German



Após *Jobanna d'Arc of Mongolia*, que perspectivava a integralidade da história mundial como um movimento incessante e meticulosamente coreografado, Ottinger regressa à Mongólia para registrar, em longos planos contínuos, a vida nómada local, dividida em 37 estações/movimentos. O mundo está sempre pejado de segredos: também é um filme de culto xamã. “Realizado numa altura em que se reavaliava a própria natureza da etnografia e do cinema etnográfico, *Taiga* é um exercício formalista numa observação concentrada e um exemplo visual daquilo a que Clifford Geertz chamou ‘descrição espessa’” (Michael Sicinski).

After *Jobanna d'Arc of Mongolia*, which envisioned the entirety of world history as incessant, meticulously choreographed motion, Ottinger returns to Mongolia to capture in long uninterrupted takes its local nomadic life, divided into 37 stations/movements. The world is always full of secrets: it is a shaman-cult film as well. “Made during a time when the very nature of ethnography and ethnographic cinema was being reconsidered, *Taiga* is both a formalist exercise in concentrated looking and a visual example of what Clifford Geertz called ‘thick description’” (Michael Sicinski).

• **Argumento / Script** Ulrike Ottinger • **Fotografia / Cinematography** Ulrike Ottinger • **Som / Sound** Andreas Mücke  
• **Montagem / Editing** Bettina Böhrer • **Colagem Musical / Music Collage** Ulrike Ottinger • **Produção / Production**  
Ulrike Ottinger Filmproduktion • **Contacto / Contact** Arsenal Berlin | mail@arsenal-berlin.de

## Exil Shanghai Exile Shanghai Ulrike Ottinger

• 1997 • Alemanha, Israel / Germany, Israel • 282' • 16mm  
• Cor, PB / Colour, BW • Inglês, Alemão / English, German



Se a maioria dos diários de viagem cinematográficos de Ottinger são antes de mais convites a ver de perto, este é um exemplo raro de um “filme falado”: a história oral de seis judeus (russos, alemães e austríacos), todos criados em Xangai. Com retratos de hoje convoca-se a atmosfera de uma cidade dos anos 1930/40 de cortar a respiração, um reino de conto de fadas, um território extraterrestre povoado por chineses, refugiados dos nazis e imigrantes “brancos” da Rússia. Ottinger faz um retrato singular da história e migração europeias enquanto os exilados tentam recriar um mundo perdido de dias idos.

Whereas most of Ottinger’s cine-travelogues are first and foremost invitations to look closer, this one is a rare example of a ‘talking picture’: the oral history of six people—Russian, German and Austrian Jews—all raised in Shanghai. Through snapshots of today one summons the atmosphere of a breath-taking 1930s-40s city, a fairy-tale kingdom, an extra-terrestrial territory populated by the Chinese, refugees from the Nazis, and ‘white’ immigrants from Russia. Ottinger paints a unique picture of European history and migration as the exiles attempt to recreate a lost world of bygone days.

• **Argumento / Script** Ulrike Ottinger • **Fotografia / Cinematography** Ulrike Ottinger • **Som / Sound** Sara Chin,  
Ni Zheng, Xu Xiusan, Bettina Böhrer • **Montagem / Editing** Karin Nowarra, Ulrike Ottinger • **Música / Music** Raymond  
Wolff • **Produção / Production** Ulrike Ottinger Filmproduktion, Transfax Film Productions • **Contacto / Contact**  
Arsenal Berlin | mail@arsenal-berlin.de

## Ester Ulrike Ottinger

• 2002 • Alemanha / Germany • 32'  
• DVCAM, Digibeta • Cor, PB / Colour, BW  
• Alemão / German



© Ulrike Ottinger

Ottinger sentia-se atraída pela cultura judaica e o seu nomadismo intrínseco desde o final dos anos 1980. O seu filme de ficção não realizado *Diamond Dance* tinha a intenção de ser “uma carta de amor às comunidades judaicas de Nova Iorque” e uma “saga de diamantes errantes e judeus errantes”. De baixo orçamento e pequena dimensão, *Ester* é um eco desse conceito ambicioso que se volta para a parábola religiosa clássica. A narração é do famoso escritor húngaro György Konrád e a dimensão não ficcional é introduzida por intérpretes não profissionais: imigrantes da Europa de Leste, incluindo judeus russos.

Jewish culture and its intrinsic nomadism is a theme that had attracted Ottinger since the late 1980s. Her unrealised fiction film *Diamond Dance* was intended as “a love letter to New York’s Jewish communities” and a “saga of wandering diamonds and wandering Jews”. Low-budget and low-scale in terms of execution, *Ester* is an echo of that ambitious concept that turns to the classic religious parable. Famed Hungarian writer György Konrád narrates, while non-fictional dimension is introduced by non-professional performers: immigrants from East Europe, including Russian Jews.

• **Argumento / Script** Ulrike Ottinger • **Fotografia / Cinematography** Ulrike Ottinger • **Som / Sound** Lilly Grote  
• **Montagem / Editing** Ulrike Ottinger • **Colagem Musical / Music Collage** Ulrike Ottinger • **Produção / Production**  
Jüdischen Kulturtage, Ulrike Ottinger Filmproduktion • **Contacto / Contact** Arsenal Berlin | mail@arsenal-berlin.de

## Das Exemplar The Specimen Ulrike Ottinger

• 2002 • Alemanha / Germany • 19'  
• DVCAM, Digibeta • PB / BW  
• Alemão / German



© Ulrike Ottinger

Em 1905, um leigo com medo dos revolucionários entrou num sono letárgico e passou vinte anos num museu da época anterior como exemplar da sua classe. Até que acordou... A adaptação de Ottinger de um conto grotesco de Valentin Kataev (natural de Odessa) faz parte do projecto monumental *Südostpassage*, mas este segmento tem valor por si só graças a um estilo teatral estilizado à imagem da arte soviética dos anos 1920. A história pouco conhecida só foi adaptada para o ecrã uma vez no país do próprio escritor como cena cômica no programa de televisão *Enciclopédia do Humor* (1968).

Afraid of revolutionaries, a 1905 layman went into lethargic sleep and spent twenty years in a museum of the past era as a specimen of his class. Until he awakened... Ottinger’s adaptation of a grotesque short story by Odessa-born Valentin Kataev is part of the monumental project *Südostpassage*, but this segment has individual merit as a stand-alone piece thanks to a stylized theatrical style in the spirit of the Soviet art from the 1920s. The little-known story was only adapted for the screen once in the writer’s own country: as a comedy sketch in the TV show *Humour Encyclopaedia* (1968).

• **Argumento / Script** Ulrike Ottinger • **Fotografia / Cinematography** Ulrike Ottinger • **Som / Sound** Stefan Gohlke  
• **Montagem / Editing** Ulrike Ottinger • **Música / Music** Oana Kitzu, Dejan Jovanović, Helmut Schulte • **Produção / Production**  
Ulrike Ottinger Filmproduktion • **Contacto / Contact** Arsenal Berlin | mail@arsenal-berlin.de

# Südostpassage Southeast Passage Ulrike Ottinger

• 2002 • Alemanha / Germany • 363'  
• DVCAM, Digi Beta • Cor, PB / Colour, BW  
• Alemão / German



© Ulrike Ottinger

Com o subtítulo *Uma Viagem às Novas Zonas em Branco no Mapa da Europa*, a primeira incursão de Ottinger no cinema digital é também a sua primeira combinação de cinema e fotografia. Alinhado com textos de Elias Canetti, Joseph Roth e Isaac Babel, *Südostpassage* divide-se em três capítulos: *De Breslávia a Varna, Odessa e Istambul*. Funcionando em diálogo com *D'Est*, de Chantal Akerman, o filme traça o declínio e queda de locais cujos habitantes se encontram na posição de novos nómadas. O filme prossegue o questionamento das transformações sofridas pela Europa na viragem do século.

Subtitled *A Journey to the New Blank Areas on the European Map*, Ottinger's first foray into digital cinema is also her first fusion of film and photography. Aligned with texts by Elias Canetti, Joseph Roth and Isaac Babel, *Südostpassage* is broken up into three chapters: *Wroclaw to Varna, Odessa and Istanbul*. Working in dialogue with Chantal Akerman's *D'Est*, the film traces the decline and fall of locations whose inhabitants find themselves in the position of new nomads. The film continues to interrogate the transformations undergone by Europe at the turn of the century.

• Argumento / Script Ulrike Ottinger • Fotografia / Cinematography Ulrike Ottinger • Mistura de Som / Sound Mix Christian Wilmes • Montagem / Editing Ulrike Ottinger • Música / Music Dana Kitzu, Dejan Jovanović, Helmut Schulte • Produção / Production Ulrike Ottinger Filmproduktion • Contacto / Contact Arsenal Berlin | mail@arsenal-berlin.de

# Zwölf Stühle Twelve Chairs Ulrike Ottinger

• 2004 • Alemanha / Germany • 199' • 35mm  
• Cor / Colour • Russo, Alemão / Russian, German



© Ulrike Ottinger



União Soviética, 1927. Dois vigaristas perseguem um conjunto de cadeiras expropriadas após a Revolução pelo país – uma delas tem jóias escondidas nos acabamentos. A primeira ficção de Ottinger em 15 anos, *Zwölf Stühle* é uma adaptação do romance emblemático dos escritores If e Petrov, nascidos em Odessa (ver *Südostpassage*). Ottinger encontra um drama pré-shakespeariano no texto, muda a localização principal de Moscovo para Odessa e continua a sua investigação não ficcional da Ucrânia contemporânea, justapondo o romance e a actualidade de forma anacrónica.

Soviet Union, 1927. Two con artists are chasing a set of chairs, expropriated after the revolution, across the country—one of them has jewels hidden inside the welting. Ottinger's first fiction film in 15 years, *Zwölf Stühle* is an adaptation of the iconic novel by Odessa-born writers If and Petrov (see *Südostpassage*). Ottinger discovers a pre-Shakespearean drama in the text, changes the principal setting from Moscow to Odessa and continues her non-fictional enquiry into contemporary Ukraine; the novel and present day are anachronistically juxtaposed.

• Argumento / Script Ulrike Ottinger • Fotografia / Cinematography Ulrike Ottinger • Som / Sound Efim Turezki, Alexander Schshepotin, Georgi Sawoloka, Walentin Pentschuk • Montagem / Editing Bettina Blickwede • Colagem Musical / Music Collage Ulrike Ottinger • Produção / Production Ulrike Ottinger Filmproduktion • Contacto / Contact Arsenal Berlin | mail@arsenal-berlin.de

## Prater Ulrike Ottinger

• 2007 • Alemanha, Áustria / Germany, Austria  
• 107' • 35mm • Cor / Colour • Alemão / German



© Ulrike Ottinger



Uma das últimas imagens da Alemanha em transformação que vimos em *Countdown* foi a de um parque de diversões. Desde *Freak Orlando* que Ottinger ficou fascinada pela estética ambígua e por vezes mórbida do circo e da casa do terror. Bem-vindos a Prater, um parque de diversões em Viena, que a realizadora explora na companhia das suas colaboradoras habituais: a poeta Elfriede Gerstl e a laureada com o prémio Nobel Elfriede Jelinek contribuíram com escritos com reminiscências das suas infâncias em Viena. A actriz Veruschka interpreta Barbarella e há imagens de filmes de Stroheim e de Sternberg, entre outros.

An amusement park was one of the last images of the changing Germany that we saw in *Countdown*. Ever since *Freak Orlando*, Ottinger has been fascinated by the ambiguous, sometimes morbid aesthetics of circus and funhouse. Welcome to Prater, an amusement park in Vienna, which the director explores in the company of her regular collaborators: poet Elfriede Gerstl and the Nobel Prize winner Elfriede Jelinek each contributed with pieces of writing with reminiscences of their childhoods in Vienna. Actress Veruschka played Barbarella and there are images from films by Stroheim and Sternberg, among others.

• **Argumento / Script** Ulrike Ottinger • **Fotografia / Cinematography** Ulrike Ottinger • **Som / Sound** Klaus Kellermann  
• **Montagem / Editing** Bettina Blickwede • **Música / Music** Oskar Joost Tanz Orchester, W. Rosen, Kurt Mühlhardt, Bill Haley & His Comets, Robert Stolz, Johann Strauss, Leopoldi/Herz • **Produção / Production** Kurt Mayer Film, Ulrike Ottinger Filmproduktion, Westdeutscher Rundfunk • **Contacto / Contact** Kurt Mayer Film | office@kurtmayerfilm.com

## Die koreanische Hochzeitstruhe The Korean Wedding Chest Ulrike Ottinger

• 2008 • Alemanha / Germany • 82' • 35mm  
• Cor / Colour • Alemão, Coreano / German, Korean



Foto de redagem / Photo of the shooting © Ulrike Ottinger



Aloquetes de amor, sessões fotográficas, a escolha do vestido de noiva, idas a salões de beleza – estes costumes de casamento são semelhantes em muitas partes do mundo. A sociedade coreana tem algumas surpresas: antes de mais, um enxoval sofisticado cheio de maravilhas, xamãs credenciados pelo Estado e um sistema elaborado de rituais. Ao contrastar tradição e modernidade, Ottinger criou um primoroso conto de fadas documental, pontuado pela narração de duas raízes de ginseng gigantes e antigas, marido e mulher, que se tornam humanos para ver “o que há de novo no velho e velho no novo”.

Love locks, photo shoots, choosing a bridal gown, visits to beauty shops: these wedding customs are similar in many parts of the world. Korean society has some surprises: first of all, a sophisticated wedding chest full of wonders; shamans licensed by the state; an elaborate system of rituals. By contrasting tradition and modernity, Ottinger created an exquisite documentary fairy tale, punctuated by the narration of two giant ancient ginseng roots, husband and wife, becoming human to see “what’s new in the old and old in the new”.

• **Argumento / Script** Ulrike Ottinger • **Fotografia / Cinematography** Ulrike Ottinger, Lee Sunyoung • **Som / Sound** Lee Wonduk • **Montagem / Editing** Bettina Blickwede, Yang Jinmo • **Música / Music** Kim Soyoung • **Produção / Production** Ulrike Ottinger Filmproduktion, Festival Internacional de Cinema de Mulheres de Seul / International Women's Film Festival in Seoul • **Contacto / Contact** Arsenal Berlin | mail@arsenal-berlin.de

## Still Moving Ulrike Ottinger

• 2009 • Alemanha / Germany • 29' • Super 8mm  
• Cor, PB / Colour, BW • Sem diálogos / No dialogue



© Ulrike Ottinger

*Still Moving* é um dos filmes mais pessoais da realizadora e permite compreender o seu processo artístico. Trata-se de uma montagem da coleção africana do pai, fotografias tiradas por Ottinger nos anos 1970, imagens de uma peça de teatro baseada em Johann Nestroy e um filme em 8mm da comemoração do aniversário de Lil Picard, uma artista que socializou tanto com dadaístas como com a Fábrica de Warhol. Exposição sob a forma de filme, dedicatória a um pai aventureiro, museu de arte secreto, gabinete de curiosidades: um universo inteiro por si só. Bem-vindos ao Pequeno Teatro de Ulrike Ottinger!

*Still Moving* is one of the director's most personal films, offering some insight into her artistic process. It is an assemblage of her father's African collection, photographs made by Ottinger in the 1970s, footage of a theatre play based on Johann Nestroy and a rare artefact—an 8mm film document of Lil Picard's birthday celebration—an artist who mingled with the Dadaists and Warhol's Factory alike. It is an exhibition in the form of a film, a dedication to an adventurer father, a secret art museum, a cabinet of wonder: a whole universe on its own. Welcome to the Little Theatre of Ulrike Ottinger!

• Excertos de / Excerpts from Das Verlobungsfest im Feenreiche (Johann Nestroy) • Fotografia / Cinematography Ulrike Ottinger • Mistura de Som / Sound Mix Theo Schulte • Montagem / Editing Bettina Blickwede • Colagem Musical / Music Collage Ulrike Ottinger • Produção / Production Ulrike Ottinger Filmproduktion • Contacto / Contact Arsenal Berlin | mail@arsenal-berlin.de

## Unter Schnee Under Snow Ulrike Ottinger

• 2011 • Alemanha / Germany • 108' • 35mm  
• Cor / Colour • Alemão / German



© Ulrike Ottinger

A exploração da Ásia por Ottinger leva-nos a Echigo, uma terra misteriosa coberta de neve a maior parte do ano. *Hokuetsu seppu* [Contos do País da Neve], de Suzuki Bokushi, escrito em meados do séc. XIX, serve de guia ao filme em que a realizadora mistura documentário, ficção e etnografia. “Os meus interesses juntam-se praticamente todos em *Unter Schnee*: formas teatrais asiáticas como *kabuki*, *no* ou *bunraku*, música, paisagens de cortar a respiração, pessoas criativas que gerem com mestria a sua vida quotidiana em condições difíceis e se reúnem para actividades sociais e artísticas” (Ulrike Ottinger).

Ottinger's exploration of Asia takes us to Echigo, a mysterious land covered with snow for the most part of the year. Suzuki Bokushi's *Hokuetsu seppu* [Snow Country Tales], written in the mid 19th century, serves as a guide to film, in which the director combines documentary, fiction and ethnography. “Virtually all of my interests come together in *Unter Schnee*: Asian forms of theatre such as *Kabuki*, *No* or *Bunraku*, music, breath-taking landscapes, creative people who master their everyday lives under difficult conditions and gather for social and artistic activities” (Ulrike Ottinger).

• Argumento / Script Ulrike Ottinger • Fotografia / Cinematography Ulrike Ottinger • Som / Sound Andreas Mücke-Niesytka • Montagem / Editing Bettina Blickwede • Música / Music Yumiko Tanaka • Produção / Production Ulrike Ottinger Filmproduktion, maja.de. Filmproduktions • Contacto / Contact Arsenal Berlin | mail@arsenal-berlin.de

# Aloha

## Ulrike Ottinger

• 2016 • Alemanha / Germany • 25'  
• PB, Cor / BW, Colour • Alemão / German



© Ulrike Ottinger

# Chamissos Schatten

## Chamisso's Shadow

### Ulrike Ottinger

• 2016 • Alemanha / Germany • 718' • HD • Cor / Colour  
• Alemão, Inglês, Russo / German, English, Russian



© Ulrike Ottinger

*Tabu*, um conto mitológico rodado no Taiti, é outra chave para o cinema de Ottinger. *Aloha* é uma dedicatória a Murnau e também a Gauguin, Matisse e os seus outros antecessores cujos corações e olhos se encantaram com culturas estrangeiras. Ao justapor excertos e material não utilizado de *Tabu* a cenas dos seus próprios filmes, a realizadora estabelece um diálogo entre universos ficcionais afastados no tempo e no espaço. Um peixe é apanhado por ilhéus em 1931 e comido por piratas em *Madame X* 40 anos mais tarde. Este filme não é senão um comentário irónico ao legado artístico e à sucessão.

*Tabu*, a mythical tale shot in Tahiti, is yet another key to Ottinger's cinema. *Aloha* is a dedication to Murnau, as well as Gauguin, Matisse and her other predecessors whose hearts and eyes had been enchanted by foreign cultures. By juxtaposing footage and outtakes from *Tabu* with scenes from her own films, the director creates a dialogue between fictional universes separated by time and space. A fish is caught by islanders in 1931 and eaten by pirates in *Madame X* forty years later. What is this film if not an ironic commentary on artistic legacy and succession?

No séc. XIX, o escritor e naturalista alemão Adelbert von Chamisso fez uma viagem pelo império russo, incluindo Alasca, Kamchatka e Chukotka. Inspirando-se nas notas dele e nos primeiros exploradores como Georg Wilhelm Steller, Ottinger repete a viagem ao Mar de Bering. Para além das paisagens magníficas que de outra forma não poderíamos ver, *Chamissos Schatten* permite-nos vislumbrar a visão do mundo de uma realizadora para quem o passado e o presente da humanidade são inseparáveis e o cinema permite colocar num diálogo amoroso.

In the 19<sup>th</sup> century, Adelbert von Chamisso, a German writer and naturalist, took a trip across the Russian Empire, with Alaska, Kamchatka, and Chukotka on his itinerary. Drawing inspiration from his notes, as well as from such early explorers as Georg Wilhelm Steller, Ottinger replicates that journey to the Bering Sea. In addition to the magnificent landscapes that we wouldn't be able to see otherwise, *Chamissos Schatten* permits us a glimpse into the worldview of a director for whom humanity's past and present are ever-inseparable, and filmmaking allows to put the two in a loving conversation.

• **Argumento / Script** Ulrike Ottinger • **Fotografia / Cinematography** Material de arquivo / Archive material  
• **Som / Sound** Material de arquivo / Archive material • **Montagem / Editing** Stanislaw Milkowski • **Música / Music**  
Material de arquivo / Archive material • **Produção / Production** Ulrike Ottinger Filmproduktion • **Contacto / Contact**  
Arsenal Berlin | mail@arsenal-berlin.de

• **Argumento / Script** Ulrike Ottinger • **Fotografia / Cinematography** Ulrike Ottinger • **Montagem de Som / Sound**  
**Editing** Stanislaw Milkowski • **Montagem / Editing** Bettina Blickwede • **Produção / Production** Ulrike Ottinger  
Filmproduktion • **Contacto / Contact** Arsenal Berlin | mail@arsenal-berlin.de

## Paris Calligrammes Ulrike Ottinger

• 2020 • Alemanha, França / Germany, France  
• 129' • 2K • Cor, PB / Colour, BW  
• Alemão, Francês / German, French



© Ulrike Ottinger

Numa torrente de imagens e sons de arquivo acompanhados de excertos das suas próprias obras e filmes, Ottinger ressuscita os velhos Saint-Germain-des-Prés e Bairro Latino com os seus cafés literários e clubes de *jazz* e revisita encontros com exilados judeus, a vida com a sua comunidade artística, a visão do mundo dos etnólogos e filósofos parisienses, as convulsões políticas da Guerra da Argélia e do Maio de 1968 e o legado da época colonial. “Segui as pisadas das minhas heroínas e dos meus heróis”, conta Ottinger. “Onde quer que os tenha encontrado, é aí que surgirão neste filme.”

In a rich torrent of archival audio and visuals, paired with extracts from her own artworks and films, Ottinger resurrects the old Saint-Germain-des-Prés and Latin Quarter, with their literary cafés and jazz clubs, and revisits encounters with Jewish exiles, life with her artistic community, the world views of Parisian ethnologists and philosophers, the political upheavals of the Algerian War and May 1968, and the legacy of the colonial era. “I followed the footsteps of my heroines and heroes”, Ottinger narrates. “Wherever I found them, they will appear in this film too.”

• **Argumento / Script** Ulrike Ottinger • **Fotografia / Cinematography** Ulrike Ottinger • **Som / Sound** Timothée Alazraki  
• **Montagem / Editing** Anette Fleming • **Produção / Production** zero one film, Idéale Audience, Institut national de l'audiovisuel, Zweites Deutsches Fernsehen, Ulrike Ottinger Filmproduktion • **Contacto / Contact** Lightdox | Nevena Milašinović | nevena@lightdox.com

# Retrospectiva Cecilia Mangini



# Cecilia Mangini Retrospective



- All'armi siam fascisti!
- L'altra faccia del pallone
- Antonio Gramsci: i giorni del carcere / Antonio Gramsci: The Days of Prison
- La briglia sul collo / The Bridle on the Neck
- Brindisi '65
- La canta delle marane / The Chant of Tiber's Branches
- Comizi d'amore '80 (episodio 1)
- Comizi d'amore '80 (episodio 2)
- Comizi d'amore '80 (episodio 3)
- Dalla ciliegia al lambrusco
- Divino amore / Divine Love
- Domani vincerò (primo episodio)
- Domani vincerò (secondo episodio)
- Due scatole dimenticate / Two Forgotten Boxes
- Essere donne / Being Women
- Fata Morgana
- Felice Natale / Happy Christmas
- Firenze di Pratolini
- Ignoti alla città / The City's Unknown
- In viaggio con Cecilia / My Travels with Cecilia
- L'inceppata
- Maria e i giorni / Maria's Days
- Il mondo a scatti / The World in Shots
- O Trieste del mio cuore
- La passione del grano / The Wheat Passion
- Sardegna / Sardinia
- La scelta / The Decision
- Sicurezza Stradale, 1969 - Grande Raccordo Anulare
- Stendali (suonano ancora) / Stendali (Still They Toll)
- La Taranta
- Tommaso
- La torta in cielo / Cake in the Sky
- V. & V.
- Vecchio regno

**A PROPÓSITO / BY THE WAY**

**Testemunhos / Testimonies**

A palavra de Cecilia Mangini / The word of Cecilia Mangini  
[vide p. 351]

**Conversa / Talk**

As imagens de Cecilia Mangini: encontro com Marco Bertozzi /  
The images of Cecilia Mangini: meeting with Marco Bertozzi  
[vide p. 452]

## IL MONDO È PERCHI LO VUOLE

---

O primeiro filme de Mangini, *Ignoti alla città* (1958), é imediatamente censurado. Início auspicioso de uma carreira que, por diversas vezes, se confrontou com o lápis azul das autoridades. Afinal, os filmes de Mangini questionam o capitalismo, o imperialismo, o fascismo, a misoginia e o obscurantismo. São gestos vertiginosos que incomodam, que confrontam a nossa passividade. Um cinema que nos desperta.

“O mundo é para quem o quer”, dizia. Nesta frase, habita uma ânsia de viver e um sentido de responsabilidade nisso. Também nos seus filmes há estes dois aspectos – é um modo de fazer cinema vital, atento, frenético.

Pegou na câmara, porque queria fazer ver os aspectos de Itália que não se conheciam. Queria denunciar os problemas, as injustiças, mas também preservar a riqueza das tradições populares. Mais tarde, virou-se também para outras lutas noutros países, sempre com o mesmo olhar generoso.

Esta retrospectiva é a mais completa feita até agora e acompanha quase oito décadas de produção. Uma obra expansiva não só no tempo mas também na maneira como se construiu em rede, numa teia de colaborações com várias pessoas. Lino Del Fra, Pier Paolo Pasolini, Paolo Pisanelli e Mariangela Barbanente são alguns dos nomes que podemos encontrar neste programa.

Nos filmes mais recentes, encontramos ecos das questões trazidas em décadas anteriores. As lutas nas quais Mangini participou continuam a ser necessárias e continua a ser urgente ver os filmes dela.

.....  
JOANA DE SOUSA

Doclisboa. Co-curadora da retrospectiva / Co-curator of the retrospective

Mangini's first film, *Ignoti alla città* (1958), was immediately censored. A promising start for a career that was confronted with the blue pencil several times. After all, Mangini's films challenge capitalism, imperialism, fascism, misogyny and obscurantism. They're breath-taking gestures that bother, that confront our passiveness. A cinema that wakens us.

“The world is for those who want it”, she used to say. This sentence contains an eagerness for living and a sense of responsibility in it—the two go hand in hand in her films. It is a vital, attentive and frantic way of making films.

She grabbed the camera, because she wanted to render the unknown aspects of Italy visible. She wanted to expose the problems, the injustices, but also to preserve the diversity of popular traditions. She also turned to other fights in other countries later on, always with the same kind look.

This is her most complete retrospective ever, and it spans nearly eight decades of filmmaking. An expansive work both in time and in the way it was built, establishing a network of collaborations with several people. Lino Del Fra, Pier Paolo Pasolini, Paolo Pisanelli and Mariangela Barbanente are some of the names one can find in this programme.

Her latest films echo issues from previous decades. The fights in which Mangini participated continue to be relevant and it is still urgent to watch her films.

---

Cecilia Mangini, primeira mulher a afirmar-se no terreno até então exclusivamente masculino do documentário italiano, foi uma extraordinária intérprete da tendência do movimento transnacional que, nos anos 1960, levou este género cinematográfico a testemunhar com renovada atenção (e militância) as principais questões trazidas pelas convulsões sociais e políticas dessa década. Atenta à rápida transformação de uma Itália tradicional pelo “milagre económico”, viu no documentário um esperançoso instrumento transformador do conhecimento do mundo. Depois de um percurso como fotógrafa (prática que continuou sempre paralelamente ao seu trabalho cinematográfico), Mangini mostrou logo desde os primeiros filmes um verdadeiro olhar de cineasta e um absoluto domínio da diferença trazida pela imagem em movimento (e sua articulação com o som) relativamente à imagem fixa (e muda) do instantâneo fotográfico.

Elemento fundamental para compreender o seu trabalho e a sua personalidade são as inúmeras colaborações que pontuam uma filmografia tão relevante pelos filmes que realizou (ou co-realizou) como pela marca que deixou nos filmes de outros como argumentista, autora da ideia ou noutra qualquer função. Também importante para compreender o seu permanente comprometimento com a realidade do seu tempo e uma vontade de intervenção na sociedade de uma forma mais directa é o modo como parte significativa da obra de Mangini foi feita para a televisão (este programa retém talvez os exemplos mais interessantes). Uma obra que terá aqui uma possibilidade ímpar de descoberta pelo público português.

.....  
NUNO SENA

Cinamateca Portuguesa - Museu do Cinema  
Co-curador da retrospectiva / Co-curator of the retrospective

---

Cecilia Mangini was the first woman to assert herself on the Italian documentary film stage—which was exclusively male until then—and an extraordinary interpreter of the transnational trend that in the 1960s led this film genre to witness the main issues brought by the social and political unrest of that decade with renewed attention (and militancy). Wary of the rapid transformation of traditional Italy by the ‘economic miracle’, she saw in documentary film a hopeful tool to change the knowledge of the world. After a stint in photography (which she always continued to practice in parallel with her film work), Mangini immediately showed a true filmmaker look in her first films and an absolute mastery of the difference brought by the moving image (and its combination with sound) in relation to the still (and silent) image of the photographic instant.

A key element to understand her work and her personality are the many collaborations punctuating her body of work that is as relevant for the films she directed (or co-directed) as it is for the imprint she left in films by others—as writer, initiator or in any other role. Also important to understand her continued commitment to the reality of her time and the will to intervene in society in a more direct way is the fact that a significant portion of Mangini’s work was made for television (this programme presents perhaps the most interesting examples). A work that will now have the unique chance to be discovered by the Portuguese audience.

---

*“È stato Gramsci a vietarci il documentario folklorico sulla miseria meridionale con i suoi stracci ad alto rendimento spettacolare, o sui contadini idoleggiati come figurine dei presepi napoletani.”*

— CECILIA MANGINI

As palavras e as imagens de Cecilia Mangini chegam-nos hoje com grande clareza. Primeira grande documentarista italiana, lúcida e apaixonada intérprete de um país que, com a corrida para a industrialização, sancionava o desaparecimento das culturas meridionais, Cecilia começa, em 1952, pela prática fotográfica, durante uma viagem à Sicília, observando os operários que carregam sacos de pómicie na brancura ofuscante das pedreiras de Lipari. Em 1958, passa para a câmara de filmar e, com um punhado de cineastas iluminados, dá vida a um cinema que procura ver para transformar, desvendando aquilo que o *boom economico* omitia: a população dos invisíveis, as periferias, a vida dos trabalhadores retirados do campo para as fábricas modernas. Inspirada pelos estudos do etnólogo meridionalista Ernesto De Martino, viaja para o Sul, observando de perto os rituais enraizados na existência desse mundo delicado e antigo. Movida pelo anseio de uma emancipação social e política necessária, em que ela inscreve igualmente a condição feminina, Cecilia teima em tornar visível o invisível. É um cinema do presente e de pesquisa que afirma a proximidade e questiona as formas, com a cumplicidade da palavra poética de Pier Paolo Pasolini e de Franco Fortini, da música inovadora de Egisto Macchi e, mais tarde, de novas gerações de cineastas. A sua obra, inspiradora e incontornável, abre-nos o olhar para um passado que lança também muitos ecos para o nosso presente.

.....  
LUCIANA FINA

Co-curador da retrospectiva / Co-curator of the retrospective

---

*“È stato Gramsci a vietarci il documentario folklorico sulla miseria meridionale con i suoi stracci ad alto rendimento spettacolare, o sui contadini idoleggiati come figurine dei presepi napoletani.”*

— CECILIA MANGINI

The words and images of Cecilia Mangini come to us very clearly today. She was the first major Italian female documentary filmmaker, a clear-sighted and passionate interpreter of a country that was sanctioning the disappearance of southern cultures as it raced toward industrialisation. She started by taking photographs in 1952, during a trip to Sicily, as she watched the workers carrying bags of pumice stone in the blinding whiteness of Lipari's quarries. In 1958, she switches to the film camera and together with a fistful of enlightened filmmakers brings to life a cinema that seeks to see in order to transform, unveiling what the *boom economico* left out: the invisible ones, the outskirts, the life of the workers removed from the fields for the modern factories. Drawing inspiration from the studies of *southerner* ethnologist Ernesto De Martino, she travels south, watching up close the rituals rooted in the existence of that delicate and ancient world. Driven by the desire for a needed social and political emancipation, in which she also includes the status of women, Cecilia insists on making the invisible visible. Her present-day, investigative cinema claims proximity and questions forms with the complicity of Pier Paolo Pasolini and Franco Fortini's poetic words, Egisto Macchi's innovating music and later of new generations of filmmakers. Her inspiring and critical work opens our eyes to a past of which we find so many echoes nowadays.

## Ignoti alla città The City's Unknown Cecilia Mangini

• 1958 • Itália / Italy • 12' • 35mm  
• Cor / Colour • Italiano / Italian



O primeiro filme de Mangini, retirado de circulação pela censura da altura, retrata a vida, problemas e esperanças de um grupo de rapazes dos subúrbios marginais e pobres de Roma. Pier Paolo Pasolini, então escritor e amigo da realizadora, contribui com as palavras que nos guiam pelas imagens de Mangini.

Mangini's first film was withdrawn from distribution by the censors at the time. It portrays the lives, challenges and hopes of a group of young men from Rome's outcast and poor suburbs. Pier Paolo Pasolini, who was then a writer and Mangini's friend, contributed with the words that guide us through her images.

• **Argumento / Script** Cecilia Mangini • **Fotografia / Cinematography** Mario Volpi • **Montagem / Editing** Renato May  
• **Música / Music** Massimo Pradella • **Produção / Production** A. Carella • **Contacto / Contact** Cinemateca Portuguesa |  
cinemateca@cinemateca.pt

## Firenze di Pratolini Cecilia Mangini

• 1959 • Itália / Italy • 17'  
• 35mm • Cor / Colour • Italiano / Italian



O segundo filme de Cecilia Mangini parte das palavras do escritor neo-realista Vasco Pratolini e vai alternando entre o documentário e a reconstrução de momentos autobiográficos para pintar uma imagem da sua Florença de juventude e mostrar-nos o seu olhar sobre as dores de crescimento e o risco do primeiro amor.

The second film by Cecilia Mangini is based on the words of neo-realist writer Vasco Pratolini. It alternates between documentary and the reconstruction of autobiographical moments to paint an image of the Florence of his youth, and to show us his take on the effort of growing up and the risk of falling in love.

• **Argumento / Script** Cecilia Mangini • **Fotografia / Cinematography** Giuseppe De Mitri • **Montagem / Editing** Renato May • **Música / Music** Egisto Macchi • **Produção / Production** G. L. M. • **Contacto / Contact** Big Sur | Paolo Pisanelli |  
paolo@bigsur.it

## Maria e i giorni Maria's Days Cecilia Mangini

• 1959 • Itália / Italy • 11'  
• 35mm • Cor / Colour • Italiano / Italian



EP  
PP

Retrato de uma mulher conhecida como Maria de Capriati, que vive numa quinta em Puglia. De carácter forte e impetuoso, não tem medo da morte e cultiva um laço profundo com a sua terra. Responsável pelo baptismo de Mangini, era considerada pela realizadora a sua madrinha.

Portrait of the old woman known as Maria di Capriati, who lives on a farm in Puglia. Strong and impetuous in nature, she is not afraid of death and has a deep bound with her land. She was responsible for the baptism of Mangini and was considered as a godmother figure by the filmmaker.

• **Argumento / Script** Cecilia Mangini • **Fotografia / Cinematography** Giuseppe De Mitri • **Montagem / Editing** Renato May • **Música / Music** Egisto Macchi • **Contacto / Contact** Cineteca di Bologna | Carmen Accaputo | carmen.accaputo@cineteca.bologna.it

## La passione del grano The Wheat Passion Antonio Michetti (Cecilia Mangini, Lino Del Fra)

• 1959 • Itália / Italy • 11'  
• 35mm • Cor / Colour • Italiano / Italian



EP  
PP

Na região de Lucânia, na altura da colheita, o antigo ritual da Passione del Grano (a paixão do trigo) é ainda celebrado. Este documentário etnográfico esconde uma subtil condenação política das condições de trabalho dos agricultores e da sua pobreza no interior subdesenvolvido do Sul de Itália.

In the region of Lucania, at harvest time, the ancient ritual of Passione del Grano (the passion of wheat) is still celebrated. This ethnographic documentary conceals a subtle political judgment of the working conditions and poverty of the farmers in the underdeveloped countryside of Southern Italy.

• **Texto / Text** Ernesto De Martino • **Fotografia / Cinematography** Mario Volpi • **Montagem / Editing** Renato May • **Música / Music** Domenico Guacero • **Contacto / Contact** Cineteca di Bologna | Carmen Accaputo | carmen.accaputo@cineteca.bologna.it • **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** LINO DEL FRA · 1977, Antonio Gramsci: i giorni del carcere [Antonio Gramsci: The Days of Prison] · 1963, I misteri di Roma [Mysteries of Rome] · 1963, La statua di Stalin · 1962, All'armi siam fascisti! · 1961, Fata Morgana

# Vecchio regno

## Cecilia Mangini, Lino Del Fra

• 1959 • Itália / Italy • 10'  
• 35mm • PB / BW • Italiano / Italian



EI  
IP

Entre 1815 e 1870, deu-se o processo de unificação de Itália, o chamado Risorgimento. Durante esse período, a caricatura era um meio privilegiado de comentário político. De Napoleão III a Garibaldi, ninguém escapava aos caricaturistas que também utilizam o desenho para falar sobre o novo sistema jurídico, a emancipação das mulheres ou a liberdade de imprensa.

The Italian unification, also known as Risorgimento, took place between 1815 and 1870. During this period, caricature was a privileged medium for political commentary. From Napoleon III to Garibaldi, no one escaped the caricaturists, who also resorted to drawing to talk about the new legal system, the emancipation of women or the freedom of the press.

• **Fotografia / Cinematography** Mario Volpi • **Montagem / Editing** Renato May • **Produção / Production** Giuseppe Bilotta • **Contacto / Contact** Cineteca di Bologna | Carmen Accaputo | carmen.accaputo@cineteca.bologna.it  
• **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** LINO DEL FRA · 1977, Antonio Gramsci: i giorni del carcere [Antonio Gramsci: The Days of Prison] · 1963, I misteri di Roma [Mysteries of Rome]

# L'inceppata

## Lino Del Fra

• 1960 • Itália / Italy • 11'  
• 35mm • Cor / Colour • Italiano / Italian



EI  
IP

Uma aldeia da Calábria ainda obedece a costumes antigos em que as jovens mulheres devem esperar secretamente que um tronco seja arrastado até à porta de sua casa numa declaração simbólica de amor. Lino Del Fra constrói uma reflexão sobre como o peso das tradições exerce um controlo social nas relações de amor e familiares.

A village in Calabria still follows ancient customs in which young women must secretly wait for a log to be dragged to their doorstep in a symbolic declaration of love. Lino Del Fra reflects on how the weight of traditions exercises social control over love and family relationships.

• **Fotografia / Cinematography** Mario Volpi • **Montagem / Editing** Renato May • **Música / Music** Domenico Guaccero  
• **Produção / Production** Corona Cinematografica • **Contacto / Contact** Big Sur | Paolo Pisanelli | paolo@bigsur.it  
• **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** · 1977, Antonio Gramsci: i giorni del carcere [Antonio Gramsci: The Days of Prison] · 1963, I misteri di Roma [Mysteries of Rome] · 1963, La statua di Stalin · 1962, All'armi siamo fascisti! · 1961, Fata Morgana

# La canta delle marane The Chant of Tiber's Branches Cecilia Mangini

• 1961 • Itália / Italy • 12'  
• 35mm • Cor / Colour • Italiano / Italian



Visão vibrante e sensual sobre a dissolução de fronteiras, *La canta delle marane* acompanha um grupo de rapazes que brinca à beira de um rio nos subúrbios de Roma. Toma a forma de um poema visual dedicado àquela zona periférica, que teve um papel importante nas narrativas de Pier Paolo Pasolini. Este filme inspira-se no romance de Pasolini, *Ragazzi di vita* [Meninos da Vida].

A vibrant and sensual perspective on the dissolution of borders, *La canta delle marane* follows a group of boys playing on the riverside in the suburbs of Rome. It takes the form of a visual poem dedicated to that peripheral area, which played an important role in Pier Paolo Pasolini's narratives. The film draws inspiration from Pasolini's novel, *Ragazzi di vita* [The Hustlers].

• **Fotografia / Cinematography** Giuseppe De Mitri • **Montagem / Editing** Renato May • **Música / Music** Egisto Macchi  
• **Produção / Production** Documento Film • **Contacto / Contact** Cinemateca Portuguesa | cinemateca@cinemateca.pt

# Fata Morgana Lino Del Fra

• 1961 • Itália / Italy • 11'  
• 35mm • Cor / Colour • Italiano / Italian



*Fata Morgana* é o comboio que chega a Milão vindo do Sul da Itália, é o comboio dos migrantes “sulistas”. Vêm com embalagens, malas, esposas, filhos, na esperança do milagre económico. Mas não há lugar para eles e a cidade empurra-os para os subúrbios. Poucos encontram trabalho, mas todos os dias continuam a chegar mais homens.

*Fata Morgana* is the train that arrives in Milan coming from the south of Italy. It is the train of the ‘southern’ migrants. They arrive with packages, luggage, wives, children, in the hope of the economic boom. But there is no place for them and the city pushes them to the periphery. Few manage to find work, but new men keep coming every day.

• **Texto / Text** Tommaso Chiaretti • **Fotografia / Cinematography** Luigi Sgambati • **Montagem / Editing** Renato May  
• **Música / Music** Werther Pierazzuoli (Egisto Macchi) • **Produção / Production** Giorgio Patara • **Contacto / Contact**  
Big Sur | Paolo Pisanelli | paolo@bigsur.it • **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** • 1977, Antonio Gramsci:  
i giorni del carcere [Antonio Gramsci: The Days of Prison] • 1963, I misteri di Roma [Mysteries of Rome]  
• 1963, La statua di Stalin • 1962, All'armi siam fascisti! • 1960, La passione del grano [The Wheat Passion]

# All'armi siam fascisti!

Cecilia Mangini, Lino Del Fra,  
Lino Micciché

• 1962 • Itália / Italy • 109' • 35mm  
• PB / BW • Italiano / Italian



Composto por arquivos que vão do início do século XX até 1960, *All'armi siam fascisti!* é uma investigação sobre as origens do fascismo. O filme foi realizado enquanto ocorriam manifestações em massa e greves antifascistas em Julho de 1960. Depois de concluído, foi bloqueado pela censura por mais de um ano.

Comprising archives that run from the early twentieth century until 1960, *All'armi siam fascisti!* is a survey on the origins of fascism. It was made on the wave of antifascist mass demonstrations and strikes that took place in July of 1960. After the film was completed, it was blocked by the censors for over a year.

• **Argumento / Script** Cecilia Mangini, Lino Del Fra, Lino Micciché • **Texto / Text** Franco Fortini • **Fotografia / Cinematography** Giuseppe De Mitri • **Som / Sound** Renato Caduen • **Montagem / Editing** Giorgio Urschitz (Renato May) • **Música / Music** Egisto Macchi • **Produção / Production** Universale Film • **Contacto / Contact** Minerva Pictures | f.delise@minervapictures.com • **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** LINO DEL FRA · 1977, Antonio Gramsci: i giorni del carcere [Antonio Gramsci: The Days of Prison] · 1963, I misteri di Roma [Mysteries of Rome] LINO MICCICHÈ · 1964, L'Italia con Togliatti

# La Taranta

Gianfranco Mingozzi

• 1962 • Itália / Italy • 19'  
• 35mm • PB / BW • Italiano / Italian



Tarantismo é o mito pagão do Sul de Itália segundo o qual quem é mordido por uma aranha sofre estranhas perturbações físicas e mentais. Por volta de 1700, a Igreja Católica começou a interferir nos rituais. Aqueles que caíam sob o efeito da “taranta” podiam ser salvos com uma estátua de São Paulo. Este exorcismo acontecia todos os anos a 28 de Julho, dia de colheita.

Tarantism is a pagan myth from the South of Italy according to which whoever's bitten by a spider suffers physical and mental disturbances. Around the year 1700, the Catholic church started interfering in the rituals. Those who fell victim to the 'taranta' could be cured by beholding a statue of St. Paul. This exorcism took place every year on July 28, which was a harvest day.

• **Comentários / Comments** Salvatore Quasimodo • **Fotografia / Cinematography** Ugo Piccone • **Música / Music** Diego Carpitella • **Produção / Production** Pantheon Film • **Contacto / Contact** Big Sur | Paolo Pisanelli | paolo@bigsur.it • **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** · 2000, Tobia al caffè · 1986, L'iniziazioni [What Every French Woman Wants] · 1977, Gli ultimi tre giorni [The Last Three Days] · 1974, Flavia, la monaca musulmana [Flavia the Heretic] · 1968, Sequestro di persona [Sardinia Kidnapped]

## Divino amore Divine Love Cecilia Mangini

• 1964 • Itália / Italy • 12'  
• 35mm • Cor / Colour • Italiano / Italian



EP  
PP

Recusando utilizar as ferramentas tradicionais do cinema etnográfico, como a captação directa de som e a narração, Mangini delega à música de vanguarda de Egisto Macchi a contextualização do culto à imagem da madona preservado no Santuário do Amor Divino: culto nascido nos tempos modernos, no final da Segunda Guerra Mundial, incorporando liturgias arcaicas, agora alienadas.

Refusing to use the traditional tools of ethnographic cinema, such as direct sound and commentary, Mangini delegates to Egisto Macchi's avant-garde music the contextualization of the Madonna cult preserved in the Sanctuary of Divine Love: a cult born in modern times at the end of World War II, incorporating now alienated archaic liturgies.

• **Argumento / Script** Cecilia Mangini • **Fotografia / Cinematography** Giuseppe De Mitri, Enrico Pagliaro • **Montagem / Editing** Renato May • **Música / Music** Egisto Macchi • **Produção / Production** Documento Film • **Contacto / Contact** Cineteca di Bologna | Carmen Accaputo | carmen.accaputo@cineteca.bologna.it

## Sicurezza Stradale, 1969 - Grande Raccordo Anulare Cecilia Mangini

• 1964 • Itália / Italy • 5'  
• 35mm • PB / BW • Italiano / Italian



EI  
IP

Filme encomendado pela empresa pública de construção e manutenção das auto-estradas italianas sobre o tema da segurança rodoviária. Ironia e drama unem-se na narração do Grande Raccordo Anulare (circunvalação) de Roma.

A commission by the public company responsible for the Italian motorways on the theme of road safety. Irony and drama come together in the narration of the Grande Raccordo Anulare (ring road) of Rome.

• **Produção / Production** Istituto Luce • **Contacto / Contact** Radiotelevisione Italiana | Francesca Maria Cadin | francescamaria.cadin@rai.it

## O Trieste del mio cuore Cecilia Mangini

• 1964 • Itália / Italy • 17'  
• 35mm • PB / BW • Italiano / Italian



EP  
PP

Após a libertação do regime fascista, Trieste parece ter sido esquecida pelo resto da República Italiana. Mangini investiga a situação da cidade: o subdesenvolvimento económico, a delicada situação política e o empobrecimento social.

Trieste, after being liberated from the fascist regime, seems to have been forgotten by the rest of the Italian Republic. Mangini investigates the state of affairs of the city: economic underdevelopment, delicate political situation and social impoverishment.

• **Texto / Text** Aldo Oriani • **Fotografia / Cinematography** Giuseppe De Mitri • **Montagem / Editing** Luciano Trainini  
• **Música / Music** Egisto Macchi • **Produção / Production** Settima Arte • **Contacto / Contact** Big Sur | Paolo Pisanelli | paolo@bigsur.it

## Essere donne Being Women Cecilia Mangini

• 1965 • Itália / Italy • 30' • 35mm  
• Cor, PB / Colour, BW • Italiano / Italian



EP  
PP

Vítima da censura na altura do seu lançamento, este filme é um importante marco na filmografia de Mangini como o seu gesto mais radical no retrato da luta das mulheres operárias italianas. Uma forte e sincera investigação que antecipa o movimento feminista.

A victim of censorship at the time of its release, the film is a significant milestone in Mangini's body of work as her most radical gesture portraying the struggle of Italian working-class women. A strong and honest investigation that anticipates the feminist movement.

• **Texto / Text** Felice Chilanti, Giuliana Dal Pozzo • **Fotografia / Cinematography** Luciano Graffigna • **Montagem / Editing** Marco Menenti (Silvano Agosti) • **Música / Music** Egisto Macchi • **Produção / Production** Unitelefilm  
• **Contacto / Contact** Cineteca di Bologna | Carmen Accaputo | carmen.accaputo@cineteca.bologna.it

## Felice Natale Happy Christmas Cecilia Mangini

• 1965 • Itália / Italy • 13'  
• 35mm • Cor, PB / Colour, BW • Italiano / Italian



FP  
PP

Em *Felice Natale*, Cecilia Mangini denuncia, com ironia, coragem e enorme clarividência, a falsa mitologia do consumo de bens de massa e artigos de moda.

In *Felice Natale*, Cecilia Mangini denounces, with irony, courage and enormous foresight, the false mythology of consumption of mass-market goods and fashion articles.

• **Fotografia / Cinematography** Luigi Sgambati • **Montagem / Editing** Maria Rosada (Silvano Agosti) • **Música / Music** Aldo De Blanc (Egisto Macchi) • **Produção / Production** Giorgio Patara • **Contacto / Contact** Cineteca di Bologna | Carmen Accaputo | carmen.accaputo@cineteca.bologna.it

## Stendali (suonano ancora) Stendali (Still They Toll) Cecilia Mangini

• 1965 • Itália / Italy • 11'  
• 35mm • Cor / Colour • Italiano / Italian



Em Salento, no sul de Itália, mulheres vestidas de preto lamentam os mortos. Em *Stendali*, Mangini retrata esta tradição num ritmo frenético, quase alucinatório, amplificado pela música vanguardista de Egisto Macchi.

In Salento (Southern Italy), women dressed in black mourn the dead. In *Stendali*, Mangini depicts that tradition in a frantic, almost delusional rhythm, which is amplified by the avant-garde music of Egisto Macchi.

• **Texto / Text** Pier Paolo Pasolini • **Fotografia / Cinematography** Giuseppe De Mitri • **Montagem / Editing** Renato May • **Música / Music** Egisto Macchi • **Produção / Production** Cecilia Mangini Produzioni • **Contacto / Contact** Cinemateca Portuguesa | cinemateca@cinemateca.pt

## Tommaso Cecilia Mangini

• 1965 • Itália / Italy • 12'  
• 35mm • PB / BW • Italiano / Italian



*Tommaso* representa a chegada da produção industrial em grande escala vista pelos olhos de um rapaz ingênuo, ofuscado por promessas de riqueza e que sonha vir a trabalhar na fábrica petroquímica Monteshell, recentemente inaugurada em Brindisi.

*Tommaso* is the arrival of industrial production on a large scale as seen by the eyes of a naive boy blinded by promises of wealth, who dreams of becoming a worker in the Monteshell petrochemical factory, recently opened in Brindisi.

• **Argumento / Script** Cecilia Mangini • **Fotografia / Cinematography** Giuseppe Pinori • **Montagem / Editing** Rosa Sala (Silvano Agosti) • **Música / Music** Egisto Macchi • **Produção / Production** Cecilia Mangini Produzioni • **Contacto / Contact** Cineteca di Bologna | Carmen Accaputo | carmen.accaputo@cineteca.bologna.it

## Brindisi '65 Cecilia Mangini

• 1967 • Itália / Italy • 15'  
• 35mm • PB / BW • Italiano / Italian



**EP**  
**PP** A maior fábrica petroquímica da Itália da altura foi construída nas proximidades de Brindisi, uma pequena cidade de tradição camponesa. Essa “catedral no deserto”, como Mangini lhe chamava, engole os seus trabalhadores numa teia de exploração. Os baixos salários e as más condições de trabalho não desencorajam os que desesperam por um emprego. Poucos estão dispostos a denunciar a situação.

The largest petrochemical factory in Italy at that time was built near Brindisi, a small town of farmers. This “cathedral in the desert”, as Mangini called it, engulfs its workers in a web of exploitation. Low wages and poor working conditions do not discourage those desperate for a job. Few are willing to report the situation.

• **Fotografia / Cinematography** Giuseppe Pinori • **Montagem / Editing** Rosa Sala (Silvano Agosti) • **Música / Music** Egisto Macchi • **Produção / Production** Cecilia Mangini Produzioni • **Contacto / Contact** Cineteca di Bologna | Carmen Accaputo | carmen.accaputo@cineteca.bologna.it

## La scelta The Decision Cecilia Mangini

• 1967 • Itália / Italy • 13'  
• 35mm • PB / BW • Italiano / Italian



EP  
PP

Um filme delicado sobre a eutanásia: um jovem homem enfrenta a fase terminal da doença do seu pai e decide ajudá-lo a deixar de sofrer. Contudo, o pai está ainda ligado aos valores morais da sua geração e tem dificuldades em tomar uma decisão.

A delicate film on euthanasia: a young man faces the terminal phase of his father's illness and decides to help him stop suffering. However, the father is still attached to his generation's moral values and finds it difficult to come to a decision.

• **Fotografia / Cinematography** Alberto Grifi • **Montagem / Editing** Maria Rosada • **Música / Music** Sandro Brugnolini  
• **Produção / Production** Nuovi Schermi • **Contacto / Contact** Big Sur | Paolo Pisanelli | paolo@bigsur.it

## Sardegna Sardinia Cecilia Mangini

• 1968 • Itália / Italy • 9'  
• 35mm • Cor / Colour • Italiano / Italian



Mangini realiza um documentário televisivo para o Ministério das Obras Públicas italiano sobre uma nova auto-estrada que irá cruzar a ilha da Sardenha de norte a sul. Aproveitando a encomenda, a realizadora constrói um filme cheio de ironia, abordando temas como a pobreza, a industrialização e a ilusão do progresso.

Mangini directs a television documentary for the Italian Ministry of Public Works about a new highway that will cross the island of Sardinia from north to south. Taking advantage of this commission, the filmmaker builds an ironic film on poverty, industrialization and the illusion of progress.

• **Produção / Production** Istituto Luce • **Contacto / Contact** Istituto Luce – Cinecittà | Cristiano Migliorelli | c.migliorelli@cinecittaluce.it

## Domani vincerò (primo episodio)

Cecilia Mangini

• 1969 • Itália / Italy • 45'  
• 35mm • PB / BW • Italiano / Italian



Em 1967, Nino Benvenuti vence o campeonato mundial de boxe, tornando-se um mito entre os jovens italianos da classe trabalhadora. Estes passam a ver o desporto como uma possibilidade de libertação de uma vida de miséria, fome e empregos duros em fábricas. Primeiro episódio de uma série de Mangini sobre a luta de jovens em busca de um futuro melhor.

In 1967, Nino Benvenuti wins the boxing world championship, becoming a myth among young Italian men from the working class. They start seeing sport as a chance to break free from a life of poverty, hunger and heavy industrial jobs. The first episode of a series Mangini made about the struggles of young men looking for a better future.

• **Fotografia / Cinematography** Franco Turini • **Som / Sound** Elio Pacella • **Montagem / Editing** Sergio Nuti, Giuseppe Giacobino • **Música / Music** Egisto Macchi • **Produção / Production** Radiotelevisione Italiana • **Contacto / Contact** Radiotelevisione Italiana | Francesca Maria Cadin | francescamaria.cadin@rai.it

## Domani vincerò (segundo episódio)

Cecilia Mangini

• 1969 • Itália / Italy • 43'  
• 35mm • PB / BW • Italiano / Italian



Segunda parte da série de Mangini dedicada ao boxe como uma possibilidade de resgate social de jovens italianos. No Sul, pastores treinam a correr atrás de ovelhas e os ginásios são improvisados. Em Roma, jovens ciganos lutam contra a discriminação no ringue. No Norte, um pai treina o filho para que ele consiga as vitórias que ele deixou escapar.

Second part of the series Mangini dedicated to boxing as a possibility for the social rescue of young Italians. In the south, shepherds train by running after sheep and gyms are improvised. In Rome, young Roma people struggle against discrimination in the ring. In the north, a father trains his son so that he can achieve the victories the father missed.

• **Fotografia / Cinematography** Franco Turini • **Som / Sound** Elio Pacella • **Montagem / Editing** Sergio Nuti, Giuseppe Giacobino • **Música / Music** Egisto Macchi • **Produção / Production** Radiotelevisione Italiana • **Contacto / Contact** Radiotelevisione Italiana | Francesca Maria Cadin | francescamaria.cadin@rai.it

---

**V. & V.**  
**Lino Del Fra**

• 1969 • Itália / Italy • 16'  
• 35mm • PB / BW • Italiano / Italian



---

Um casal de jovens militantes apaixonados tenta vincular os seus ideais de luta ao quotidiano em conjunto. Uma reflexão sobre a tentativa de combinar amor, intimidade e revolução.

Two young militants in love try to link their ideals to their everyday life together. A reflection on the attempt to combine love, intimacy and revolution.

---

• **Fotografia / Cinematography** Eugenio Bentivoglio • **Montagem / Editing** Giuseppe Giacobino • **Música / Music** Egisto Macchi • **Produção / Production** Nuovi Schermi • **Contacto / Contact** Cineteca di Bologna | Carmen Accaputo | carmen.accaputo@cineteca.bologna.it • **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** • 1977, Antonio Gramsci: i giorni del carcere [Antonio Gramsci: The Days of Prison] • 1963, I misteri di Roma [Mysteries of Rome] • 1963, La statua di Stalin • 1962, All'armi siam fascisti! • 1961, Fata Morgana

---

**La briglia sul collo**  
**The Bridle on the Neck**  
**Cecilia Mangini**

• 1972 • Itália / Italy • 15'  
• 35mm • Cor / Colour • Italiano / Italian



---

Fabio Spade é uma criança do subúrbio romano de San Basilio e foi considerado desajustado pelos pais e pela escola. Através da história de Fabio, Mangini propõe uma reflexão sobre o conformismo e a opressão da autoridade.

Fabio Spada is a child from the Roman working-class suburb of San Basilio and has been labelled a misfit by his parents and his school. Through the story of Fabio, Mangini puts forward a reflexion on conformism and the oppression of authority.

---

• **Fotografia / Cinematography** Eugenio Bentivoglio • **Montagem / Editing** Giuseppe Giacobino • **Produção / Production** Nuovi Schermi • **Contacto / Contact** Cineteca di Bologna | Carmen Accaputo | carmen.accaputo@cineteca.bologna.it

## L'altra faccia del pallone

Cecilia Mangini

• 1972 • Itália / Italy • 71'  
• 35mm • PB / BW • Italiano / Italian



EI  
IP

Os Jogos Olímpicos apresentam como valores base a excelência, a amizade e o respeito, com vista à construção de um mundo melhor através da promoção do desporto. Explorando a história dos Jogos e a relação do desporto na construção de uma identidade nacional, Mangini expõe a apropriação destes ideais por movimentos fascistas, pelo imperialismo cultural e pelo capitalismo.

The core values of the Olympic Games are excellence, friendship and respect, with a view to build a better world by promoting sport. Exploring the history of the Games and the relation between sport and the building of a national identity, Mangini exposes the appropriation of these ideals by fascist movements, cultural imperialism and capitalism.

• **Fotografia / Cinematography** Elio Bisignani, Gianfranco Zamariola • **Voz / Voice** Riccardo Cucciolla • **Montagem / Editing** Giuseppe Giacobino • **Música / Music** Egisto Macchi • **Produção / Production** Unione Italiana Sport Popolare, Centro di Produzione Cinematografica dell'A.R.C.I. • **Contacto / Contact** Big Sur | Paolo Pisanelli | paolo@bigsur.it

## Dalla ciliegia al lambrusco

Cecilia Mangini

• 1973 • Itália / Italy • 18'  
• 35mm • Cor / Colour • Italiano / Italian



Uma reportagem sobre o “caminho popular de Vignola”, uma corrida popular não-competitiva que desafiava as retóricas da competição e o mito do desporto enquanto disciplina. As alegres entrevistas aos participantes retratam uma Itália à procura de um sentido de comunidade e uma profunda ligação social.

A reportage on the “popular walk of Vignola”, a non-competitive and popular race that challenged the rhetoric of competition and the myth of sport as discipline. The joyful interviews to the participants portray an Italy looking for a sense of community and deep social connection.

• **Fotografia / Cinematography** Eugenio Bentivoglio, Gianfranco Turini • **Montagem / Editing** Giuseppe Giacobino • **Música / Music** Egisto Macchi • **Produção / Production** Nuovi Schermi • **Contacto / Contact** Big Sur | Paolo Pisanelli | paolo@bigsur.it

## La torta in cielo Cake in the Sky Lino Del Fra

• 1973 • Itália / Italy • 102'  
• 35mm • Cor / Colour • Italiano / Italian



Na periferia de Roma, aparece um bolo gigante no céu! Caem fatias no chão e um grupo de crianças prova-as primeiro, percebendo que se trata de chocolate. Autoridades e militares respondem agressivamente ao estranho OVNI e começa uma batalha entre eles e as crianças, que defendem o bolo. Mangini co-escreve um filme que combina surrealismo com dissidência política.

In the outskirts of Rome, a giant cake appears in the sky! Slices fall to the ground and children are the first to get to them, realising it is chocolate. The authorities and the military respond aggressively to the weird UFO and a battle ensues between them and the children, who defend the cake. Mangini co-writes a screenplay that merges surrealism and political dissent.

• **Argumento / Script** Lino Del Fra, Cecilia Mangini, Luigi De Santis • **Fotografia / Cinematography** Eliseo Caponera  
• **Som / Sound** Pietro Spadoni • **Montagem / Editing** Roberto Perpignani • **Música / Music** Egisto Macchi • **Produção / Production** Istituto Luce • **Contacto / Contact** Istituto Luce – Cinecittà | Cristiano Migliorelli | c.migliorelli@cinectalluce.it • **Filmografia Selecionada / Selected Filmography** • 1977, Antonio Gramsci: i giorni del carcere [Antonio Gramsci: The Days of Prison] • 1963, I misteri di Roma [Mysteries of Rome] • 1963, La statua di Stalin • 1962, All'armi siam fascisti! • 1961, Fata Morgana

## Antonio Gramsci: i giorni del carcere Antonio Gramsci: The Days of Prison Lino Del Fra

• 1977 • Itália / Italy • 127'  
• 35mm • PB / BW • Italiano / Italian



Em 1928, o político e filósofo Antonio Gramsci é preso em Turim, vítima da perseguição pelo regime de Mussolini. Mangini colabora no argumento deste filme, que se foca nos anos de prisão de Gramsci, em que ele escreve mais de 3000 páginas que vão dar origem aos *Cadernos do Cárcere*, obra monumental que analisa a relação entre o Estado e a sociedade civil.

In 1928, politician and philosopher Antonio Gramsci is imprisoned in Turin, victim of persecution by Mussolini. Mangini co-writes this film, which focuses on the years Gramsci spent in prison, during which he writes over 3000 pages that will give rise to *Prison Notebooks*, a monumental work that examines the relation between State and civil society.

• **Argumento / Script** Cecilia Mangini, Lino Del Fra, Pier Giovanni Anchisi • **Fotografia / Cinematography** Gábor Pogány • **Som / Sound** Gianni Sardo, Valentino Signoretti • **Montagem / Editing** Silvano Agosti • **Música / Music** Egisto Macchi • **Produção / Production** Nuovi Schermi • **Contacto / Contact** Istituto Luce – Cinecittà | Cristiano Migliorelli | c.migliorelli@cinectalluce.it • **Filmografia Selecionada / Selected Filmography** • 1963, I misteri di Roma [Mysteries of Rome] • 1963, La statua di Stalin • 1962, All'armi siam fascisti! • 1961, Fata Morgana • 1959, La passione del grano [The Wheat Passion]

## Comizi d'amore '80 (episodio 1)

Cecilia Mangini, Lino Del Fra

• 1982 • Itália / Italy • 59'  
• 35mm • Cor / Colour • Italiano / Italian



Vinte anos depois de *Comizi d'amore*, de Pier Paolo Pasolini, Cecilia Mangini e Lino Del Fra voltam a investigar o que os italianos pensam sobre sexo e gênero. Os dois viajam por Itália, recolhendo opiniões e testemunhos, o que resulta num complexo retrato de uma sociedade presa entre o progresso e a tradição. Primeiro episódio, sobre a relação dos jovens com o sexo.

Twenty years after Pier Paolo Pasolini's *Comizi d'amore*, Cecilia Mangini and Lino Del Fra once again investigate what Italians think about sex and gender. They travel through the country and gather opinions and testimonies, resulting in a complex portrait of a society in-between progress and tradition. First episode, on the way youth relates to sex.

• **Fotografia / Cinematography** Giuseppe Pinori • **Som / Sound** Luigi Tassi • **Montagem / Editing** Roberto Martini  
• **Música / Music** Billie Holiday, Gerald Marks, Seymour Simons • **Produção / Production** Radiotelevisione Italiana  
• **Contacto / Contact** Radiotelevisione Italiana | Francesca Maria Cadin | francescamaria.cadin@rai.it • **Filmografia  
Selecionada / Selected Filmography** LINO DEL FRA • 1977, Antonio Gramsci: i giorni del carcere [Antonio Gramsci:  
The Days of Prison] • 1963, I misteri di Roma [Mysteries of Rome]

## Comizi d'amore '80 (episodio 2)

Cecilia Mangini, Lino Del Fra

• 1982 • Itália / Italy • 63'  
• 35mm • Cor / Colour • Italiano / Italian



Segundo episódio da série inspirada em *Comizi d'amore* de Pier Paolo Pasolini. Desta vez, os italianos são confrontados com perguntas difíceis sobre sexo antes do casamento, casos extraconjugais e homossexualidade.

Second episode of the series inspired by Pier Paolo Pasolini's *Comizi d'amore*. This time, Italian people are confronted with tough questions about sex before marriage, extramarital affairs and homosexuality.

• **Fotografia / Cinematography** Giuseppe Pinori • **Som / Sound** Luigi Tassi • **Montagem / Editing** Roberto Martini  
• **Música / Music** Billie Holiday, Gerald Marks, Seymour Simons • **Produção / Production** Radiotelevisione Italiana  
• **Contacto / Contact** Radiotelevisione Italiana | Francesca Maria Cadin | francescamaria.cadin@rai.it • **Filmografia  
Selecionada / Selected Filmography** LINO DEL FRA • 1977, Antonio Gramsci: i giorni del carcere [Antonio Gramsci:  
The Days of Prison] • 1963, I misteri di Roma [Mysteries of Rome]

## Comizi d'amore '80 (episodio 3) Cecilia Mangini, Lino Del Fra

• 1982 • Itália / Italy • 63'  
• 35mm • Cor / Colour • Italiano / Italian



Terceiro e último episódio da série de Cecilia Mangini e Lino Del Fra em que investigam o que os italianos pensam sobre sexo e gênero. Agora, as perguntas são sobre a noção de pudor e sobre o significado dado ao sacramento do casamento.

Third and last episode of the series by Cecilia Mangini and Lino Del Fra in which they investigate what Italians think about sex and gender. Now, the questions focus on the notion of modesty and on the meaning given to the sacrament of marriage.

• **Fotografia / Cinematography** Giuseppe Pinori • **Som / Sound** Luigi Tassi • **Montagem / Editing** Roberto Martini  
• **Música / Music** Billie Holiday, Gerald Marks, Seymour Simons • **Produção / Production** Radiotelevisione Italiana  
• **Contacto / Contact** Radiotelevisione Italiana | Francesca Maria Cadin | francescamaria.cadin@rai.it • **Filmografia  
Selecionada / Selected Filmography** LINO DEL FRA · 1977, Antonio Gramsci: i giorni del carcere [Antonio Gramsci:  
The Days of Prison] · 1963, I misteri di Roma [Mysteries of Rome]

## In viaggio con Cecilia My Travels with Cecilia Mariangela Barbanente, Cecilia Mangini

• 2013 • Itália / Italy • 75'  
• HD • Cor / Colour • Italiano / Italian



As duas realizadoras lançam-se num *road movie* pela sua terra natal, Apúlia, paisagem central nos documentários feitos por Mangini nos anos 1960. Épocas e lugares entrelaçam-se, com os arquivos a interagir com o presente, mapeando as alterações sociais e políticas daquele território.

The two filmmakers embark on a road movie through their home region, Puglia, which was central in the documentaries made by Mangini during the 1960s. Times and places intertwine, and the archives interact with the present, mapping the social and political changes of the territory.

• **Argumento / Script** Mariangela Barbanente, Cecilia Mangini • **Fotografia / Cinematography** Roberto Cimatti • **Som /  
Sound** Gianluigi Gallo, Egisto Macchi • **Montagem / Editing** Piero Lassandro • **Música / Music** Teho Teardo • **Produção /  
Production** GA&A Productions • **Contacto / Contact** Mariangela Barbanente | mariangela.barbanente@gmail.com  
• **Filmografia / Filmography** MARIANGELA BARBANENTE · 2017, Varichina · 2016, Come Again Mr. Babylon  
· 2011, Ferrhotel · 2000, Sole

## Due scatole dimenticate Two Forgotten Boxes Cecilia Mangini, Paolo Pisanelli

• 2020 • Itália / Italy • 59' • HD  
• Cor, PB / Colour, BW • Italiano, Francês / Italian, French



FP  
PP

Duas caixas de sapatos cheias de negativos fotográficos foram esquecidas num velho guarda-roupa por mais de cinquenta anos. Entre 1964 e 1965, Cecilia Mangini e Lino Del Fra moraram no norte do Vietname, durante a guerra com os EUA, em pesquisa para um documentário. Esse filme nunca foi feito, mas agora a luta e a resistência de um povo que procurava unidade e independência é revivida através de fotografias, escritos, memórias e os seus lapsos.

Two shoeboxes full of photographic negatives were forgotten in an old wardrobe for more than fifty years. Between 1964 and 1965, Cecilia Mangini and Lino Del Fra lived in North Vietnam, during the war with the USA, to carry out research for a documentary. That film was never made, but now the struggle and resistance of a people seeking unity and independence is relived through photos, writings, memories and memory lapses.

• **Argumento / Script** Cecilia Mangini, Paolo Pisanelli • **Fotografia / Cinematography** Paolo Pisanelli • **Montagem de Som / Sound Edit** Simone Altana • **Montagem / Editing** Matteo Gherardini • **Música / Music** Admir Shkurtaj, Nguy n Xuân Khoát • **Produção / Production** Officina Visioni • **Contacto / Contact** Big Sur | Paolo Pisanelli | paolo@bigsur.it • **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** PAOLO PISANELLI • 2021, Il mondo a scatti [The World in Shots] • 2001, Roma A.D. 000 • 1999, Where We Go • 1998, Il magnifico sette

## Il mondo a scatti The World in Shots Cecilia Mangini, Paolo Pisanelli

• 2021 • Itália / Italy • 90' • HD  
• Cor, PB / Colour, BW • Italiano / Italian



EI  
IP

Paolo filma Cecilia. Cecilia reflecte sobre a prática fotográfica. Este filme póstumo de Mangini é um diálogo entre duas pessoas que pensam sobre o visível e o invisível que existe no mundo, cruzando imagens do presente e do passado. Uma celebração da colaboração de longa data entre os dois realizadores.

Cecilia is filmed by Paolo and reflects upon the photographic practice. This posthumous film by Mangini is a dialogue between two people musing over things that are visible and invisible in the world, intertwining images from today and yesterday. A celebration of the long-lasting collaboration between the two filmmakers.

• **Argumento / Script** Cecilia Mangini, Paolo Pisanelli • **Fotografia / Cinematography** Paolo Pisanelli • **Montagem de Som / Sound Edit** Simone Altana • **Montagem / Editing** Matteo Gherardini • **Música / Music** Admir Shkurtaj, Egisto Macchi, Gioachino Rossini, Donatello Pisanello • **Produção / Production** Officina Visioni, Istituto Luce • **Contacto / Contact** Istituto Luce - Cinecittà | Cristiano Migliorelli | c.migliorelli@cinecittaluce.it • **Filmografia Seleccionada / Selected Filmography** PAOLO PISANELLI • 2020, Due scatole dimenticate [Two Forgotten Boxes] • 2001, Roma A.D. 000 • 1999, Where We Go • 1998, Il magnifico sette

**Passagens**

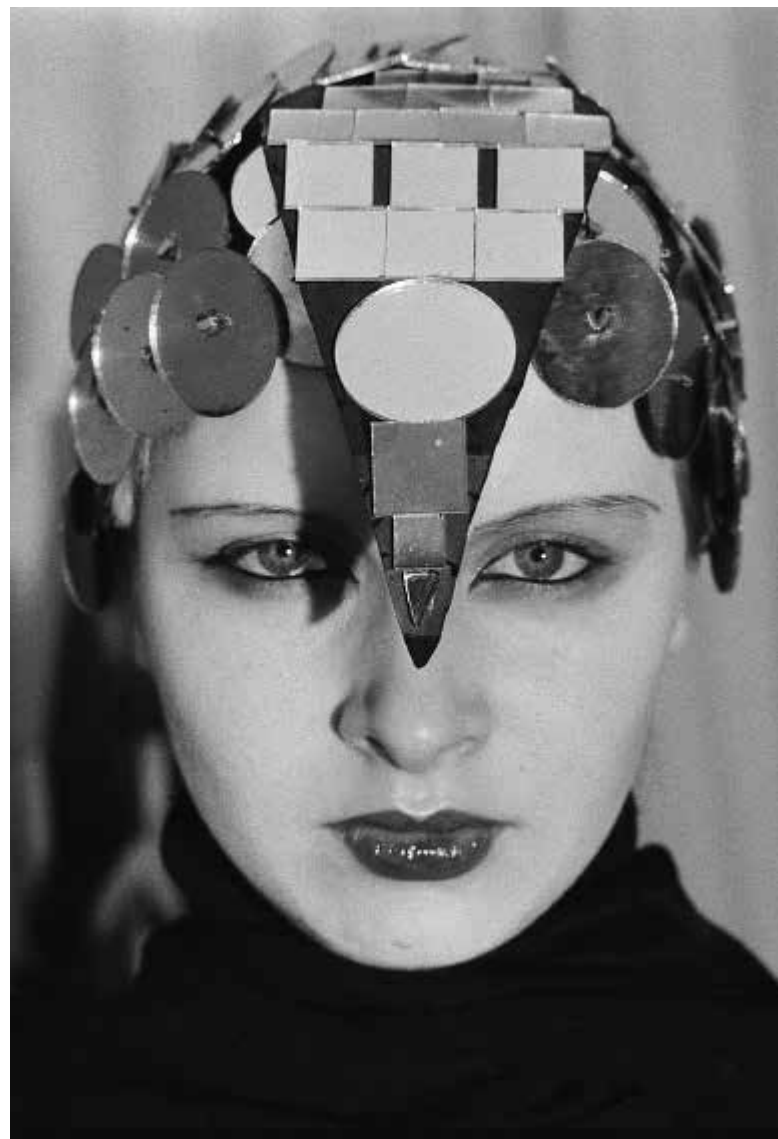
**Passages**

Para informação sobre a  
Retrospectiva Ulrike Ottinger /  
Further information about the  
Ulrike Ottinger Retrospective  
*vide* p. 257

**A PROPÓSITO / BY THE WAY**

**Ensaio / Essay**

A história do cinema segundo Ulrike Ottinger /  
Film history according to Ulrike Ottinger  
[*vide* p. 344]



## ULRIKE OTTINGER. LIVROS DE IMAGENS / ULRIKE OTTINGER. BOOKS OF IMAGES

No início dos anos 1970, Ottinger começa o seu caminho no cinema, que é trilhado sempre de mãos dadas com a fotografia. Ao longo das décadas seguintes, viaja pelo mundo, interpretando-o através das suas lentes, numa síntese entre a mitologia, a ilusão e o realismo. Nas suas viagens, prepara “livros” de materiais visuais e textos recolhidos que servem de guias para as filmagens. Ferramentas que a ajudam a explicar a sua visão àqueles que filma. Fixas ou em movimento, as imagens de Ottinger são um diálogo através de línguas e culturas.

O Doclisboa, em colaboração com a Fundação Oriente, apresenta Ottinger como a artista convidada da secção Passagens, acompanhando a retrospectiva integral dos seus filmes no contexto desta edição do Festival. Esta exposição contém uma série de fotografias criadas, na sua maioria, em paralelo com a produção dos seus filmes. Estas variam entre composições teatrais surrealistas e retratos etnográficos, habitando o espaço liminar entre a ficção e o documentário.

Os territórios representados são diversos, mas é estabelecida uma especial ligação com a China e a Mongólia, países onde Ottinger realizou diversas incursões, a partir das quais produziu um vasto trabalho fílmico e fotográfico. Em estreita relação com algumas destas fotografias, são exibidos, no Museu do Oriente, os filmes *Taiga* (1991-92) e *China. Die Künste - Der Alltag* (1985).

In the early 1970s, Ottinger started her cinematic journey, always treading hand in hand with photography. She travels the world in the following decades, interpreting it through her lenses, in a synthesis of mythology, illusion and realism. In her travels, she makes ‘books’ that collect visual material and texts, and act as guides for the shootings; tools that help her explain her perspective to those she films. Still or moving, Ottinger’s images are a dialogue through languages and cultures. Concurrently to the full retrospective of her cinematic work, Doclisboa, in the context of this year’s edition of the Festival and in collaboration with a Fundação Oriente, presents Ottinger as the guest artist of the Passages section. This exhibition features a series of photographs that were for the most part created alongside the production of her films. They range from surrealist theatrical compositions to ethnographic portraits, inhabiting the liminal space between fiction and documentary. There are several portrayed territories, but a special connection is established with China and Mongolia, countries where Ottinger made several incursions, based on which she created a vast film and photo work. In close relation with some of those photographs, we screen the films *Taiga* (1991-92) and *China. Die Künste - Der Alltag* (1985) at Museu do Oriente.



© Ulrike Ottinger



© Ulrike Ottinger

1. Fotograf und Retuscheur im alten Hutong-Viertel von Beijing /  
Photographer and Retoucher in the Old Hutong District of Beijing
2. Straeflinge bauen einen Damm an der Strecke Chengdu - Kunming /  
Convicts Build a Dam on the Chengdu - Kunming Route



© Ulrike Ottlinger



© Ulrike Ottlinger

## Aelita

1976 · Impressão em emulsão de prata /  
Silver gelatin print · 62,9 x 52,9 cm

.....

## Cowboy with Light Pattern

2004 · De / from *Faces, Found Objects and  
Rough Riders* · Impressão em emulsão de prata /  
Silver gelatin print · 92 x 132 cm

.....

## Fotograf und Retuscheur im alten Hutong-Viertel von Beijing

Photographer and Retoucher in  
the Old Hutong District of Beijing

1985 · De / from *China. Die Künste – Der Alltag*  
· Impressão digital a cores a partir  
de fotograma / Digital colour print from  
transparency · 89 x 130 cm

.....

## Herd of Camels at Altrag Gol

1991 · De / from *Taiga* · Impressão digital a  
cores a partir de fotograma / Digital colour print  
from transparency · 61,8 x 91,8 cm  
(emoldurada / framed)

.....

## Herr Nakataya bleicht die neuen Kreppstoffe im

Mr. Nakataya Bleaches the  
New Crepe Fabrics

2011 · De / from *Unter Schnee* · Impressão  
digital a cores a partir de fotograma / Digital  
colour print from transparency · 49 x 74,5 cm

.....

## Die Jurten der alten Schamanin Suren und ihrer Tochter Bajar

The Yurts of the Old Shaman Suren  
and Her Daughter Bajar

1991 · De / from *Taiga* · Impressão a cores  
a partir de fotograma / Colour print from  
transparency · 78,5 x 114 cm

.....

## Kleidermarkt Odessa

Odessa Market

2000 · De / from *Südostpassage* · Impressão  
digital a cores a partir de fotograma / Digital  
colour print from transparency · 64,6 x 94,6 cm

## Kontrollreure

Inspectors

1987 · Impressão digital a cores / Digital colour  
print · 80 x 120 cm

.....

## Orientalische Phantasie

Oriental Fantasy

1975 · Impressão digital a preto e branco a  
partir de fotograma / Digital black and white  
print from transparency · 43,8 x 63,8 cm  
(emoldurada / framed)

.....

## Steinesortieren im Flussbett

Stone Sorting in the Riverbed

1985 · De / from *China. Die Künste – Der Alltag*  
· Impressão em emulsão de prata / Silver gelatin  
print · 85 x 120 cm

.....

## Straeflinge bauen einen Damm an der Strecke Chengdu – Kunming

Convicts Build a Dam on the  
Chengdu – Kunming Route

1985 · De / from *China. Die Künste – Der Alltag*  
· Impressão a cores / Colour print · 69 x 102 cm

.....

## Teehaus zu den beweglichen Deichen

Teahouse of the Moving Dikes

1985 · De / from *China. Die Künste – Der Alltag*  
· Impressão a cores a partir de fotograma /  
Colour print from transparency · 69 x 102 cm

.....

## Tischtennis

Table Tennis

1985 · De / from *China. Die Künste – Der Alltag*  
· Impressão digital a cores a partir  
de fotograma / Digital colour print from  
transparency · 89 x 130 cm

.....

## Verzerrungsstudien

Distortion Studies

1980 · De / from *Freak Orlando* · Impressão em  
emulsão de prata / Silver gelatin print · 50,9 x  
38,5 cm

1. Tischtennis  
Table Tennis
2. Herr Nakataya bleicht die neuen Kreppstoffe im  
Mr. Nakataya Bleaches the New Crepe Fabrics

**Wachposten an der Grenze  
zu Pushkar**

Guardsmen on the Pushkar Border

1987 · Impressão a cores a partir de fotograma /  
Colour print from transparency · 83 x 124 cm

.....

**Wer ein weisses Rentier hat,  
braucht sich vor dem tiefen Schnee  
nicht zu fuerchten – Zeit der Ergtseg/  
Dalma Familie**

If You Have a White Reindeer,  
You Do Not Need to Be Afraid of  
the Deep Snow

1991 · De / from *Taiga* · Impressão a cores a partir  
de fotograma / Colour print from transparency ·  
78,5 x 114 cm

.....

**Das Zerstueckein des Koeders**  
The Dismembering of the Bait

1982 · De / from *Dorian Gray im Spiegel der  
Boulevardpresse* · Impressão digital a cores a partir  
de fotograma / Digital colour print from  
transparency · 94 x 139 cm

.....

**Zimmer der Delegationen**  
Delegations Room

1985 · De / from *China. Die Künste – Der Alltag*  
· Impressão digital a cores a partir de fotograma /  
Digital colour print from transparency · 69 x 102 cm

.....

Todas as obras cortesia da artista  
All works courtesy of the artist

# Materials Complementares

# Additional Materials

- A história do cinema segundo Ulrike Ottinger /  
Film history according to Ulrike Ottinger
- A palavra de Cecilia Mangini /  
The word of Cecilia Mangini
- Imagens: em movimento para construir novos imaginários /  
Images: moving to build new imaginaries
- Verão Coincidente



# A história do cinema segundo Ulrike Ottinger

## Boris Nelepo

---

Em Paris, Ulrike Ottinger frequentou palestras de Claude Lévi-Strauss, Louis Althusser e Pierre Bourdieu. Os seus documentários revisitam amiúde os escritos de Walter Benjamin e tem como pontos de referência óbvios na literatura Virginia Woolf e Oscar Wilde. Fez duas encenações de Elfriede Jelinek, que também aparece em *Prater* (2007). Ottinger viajou pelo globo inteiro e os seus filmes estendem-se à Mongólia, Ucrânia, Coreia do Sul, Japão, Alemanha, Áustria, Alasca e Kamchatka. Assim sendo, como cartografar as suas viagens cinematográficas?

Por razões geográficas e cronológicas, a obra de Ottinger é por vezes enfiada na chaveta do Novo Cinema Alemão – particularmente *Bildnis einer Trinkerin* (1979), elogiado por Fassbinder e feito com a ajuda de alguns dos habituais deste, como o compositor Peer Raben (com quem ela trabalhou duas vezes) e os actores Kurt Raab e Volker Spengler. Ottinger pediu inclusivamente a Fassbinder para desempenhar um papel em *Freak Orlando* (1981), mas essa colaboração nunca foi para diante. Outros cineastas, no entanto, tornaram-se seus esteios, pelo que, agora, a lista dos seus colaboradores assemelha-se a um guia de uma história paralela do cinema dos anos 1970 e 1980: mais obscura, mas mais inclusiva.

Ao regressar a Paris de Constança, Ottinger fundou um cineclubes que exibia filmes de Werner Schroeter com frequência. Esse rebelde solitário parece ser a alma gémea de Ottinger no que diz respeito tanto à intuição artística como à escolha do elenco (a sua actriz preferida, Magdalena Montezuma, também era uma das recorrentes de Ottinger). Outra antiga aluna de Schroeter é Rosa von Praunheim, pioneira do cinema *queer* e marinheiro delicioso em *Die Betörung der blauen Matrosen* (1975). Ai, contracena com Frank Ripploh (também conhecido como Peggy von Schnottgenberg), que interpreta a deusa-fada grega e veio a realizar o semi-autobiográfico *Taxi zum Klo* (1981). Esse icónico filme homossexual, em que o próprio realizador faz de professor que atravessa as zonas mais manhosas de Berlim antes da SIDA, é um complemento curioso à trilogia de Berlim de Ottinger; não é ao acaso que Magdalena Montezuma e Tabea Blumenschein, outra das parceiras de Ottinger, têm participações especiais no filme.

Yvonne Rainer, que transitou da coreografia para o cinema e já dirigira três obras-primas idiossincráticas de seguida – *Lives of Performers* (1972), *Film About a Woman Who...* (1974) e *Kristina Talking Pictures* (1976) – faz de Josephine de Collage na primeira longa-metragem de Ottinger, *Madame X* (1977). É o seu único papel num filme não realizado por si e ainda uns anos antes do seu próprio filme sobre “Berlim”, *Journeys from Berlin/1971* (1980), um ensaio meditativo sobre a Facção do Exército Vermelho e o anarquismo russo do século XIX, entre outras coisas.

Em *Freak Orlando*, vemos duas cineastas de referência, a realizadora alemã Ula Stöckl e o mais bem guardado segredo do cinema francês, Jackie Raynal. Ambas realizaram a sua primeira longa-metragem no tempestuoso ano de 1968. *Neun Leben hat die Katze*, (1968) de Stöckl, é agora visto como o primeiro filme feminista da Alemanha Ocidental enquanto Raynal pertencia ao grupo Zanzibar, constituído em torno da padroeira das artes Sylvina Boissonnas e do jovem realizador Philippe Garrel, e realizou o marco do cinema experimental *Deux fois* (1968). Raynal costumava montar os filmes de Eric Rohmer, mas após o escândalo com o seu primeiro filme, mudou-se para Nova Iorque, onde programou os cinemas de Bleeker Street e Carnegie Hall e realizou um díptico divertido: *New York Story* (1980) e *Hotel New York* (1984).

É impossível imaginar a obra de Ulrike Ottinger sem a actriz Delphine Seyrig, que, para além de santa padroeira do cinema modernista dos anos 1960 em diante, co-fundou com Carole Roussopoulos e Ioana Wieder a cooperativa de vídeo feminista Les Insoumuses e realizou alguns filmes militantes verdadeiramente únicos: *Maso et Miso vont en bateau* (1975), *SCUM Manifesto* (1976) e *Sois belle et tais-toi* (1981). Em *Johanna d’Arc of Mongolia* (1989), a sua quarta colaboração com Ottinger e última aparição no ecrã, contracena com Irm Hermann e Peter Kern, conhecido como actor de Fassbinder e sobretudo de Daniel Schmid, mas praticamente desconhecido enquanto cineasta por mérito próprio. O seu conjunto de trabalhos imensamente provocador, profundamente afectuoso e brutalmente intransigente, que compreende quase 30 títulos, é uma parte indispensável do cinema austríaco, especialmente no que toca a filmes sem orçamento e *queer*.

Em *Aloha* (2016), Ottinger prossegue o seu diálogo contínuo com Murnau (sobretudo com *Tabu: A Story of the South Seas* (1931)). *Prater* é um exemplo raro do seu uso de excertos do trabalho de outros realizadores, como Josef von Sternberg e Erich von Stroheim. Entre os seus contemporâneos, a sua relação mais evidente é com Chantal Akerman, William Klein e Trinh T. Minh-ha. O fascínio de Ottinger com a cidade de Odessa chegou a trazer para o seu campo de visão Georgy Deliev e Natalya Buzko, comediantes do colectivo ucraniano Maski Show que escolheu para participar em *Zwölf Stühle* (2004), falado em russo. Os dois actores também eram membros da trupe de Kira Muratova sediada em Odessa. Desta forma, o mapa da história do cinema de Ulrike Ottinger leva-nos de Murnau a Muratova.

.....

Para informação sobre a Retrospectiva Ulrike Ottinger vide p. 257

#### A PROPÓSITO Passagens

Ulrike Ottinger. Livros de Imagens  
[vide p. 333]



# Film history according to Ulrike Ottinger

## Boris Nelepo

---

While in Paris, Ulrike Ottinger attended lectures by Claude Lévi-Strauss, Louis Althusser and Pierre Bourdieu. Her documentaries oftentimes revisit Walter Benjamin's writings. Her obvious reference points in literature include Virginia Woolf and Oscar Wilde. She made two stage adaptations of Elfriede Jelinek, who also makes an appearance in *Prater* (2007). Ottinger travelled all over the globe, and her films span Mongolia, Ukraine, South Korea, Japan, Germany, Austria, Alaska and Kamchatka. How do we map her cinematic travels, then?

For geographical and chronological reasons, Ottinger's work is sometimes shoehorned into the New German Cinema bracket—particularly her *Bildnis einer Trinkerin* (1979), praised by Fassbinder and made with the help of some of his regulars, such as composer Peer Raben (with whom she worked twice) and actors Kurt Raab and Volker Spengler. Ottinger even asked Fassbinder to play a part in her *Freak Orlando* (1981), but that collaboration never panned out. Other filmmakers, however, became her mainstays, so now the list of her associates reads like the roadmap to a parallel history of 1970s-80s cinema: a more obscure, yet more inclusive one.

Upon her return from Paris to Konstanz, Ottinger launched a local film club that frequently screened Werner Schroeter's movies. This maverick and loner seems to be Ottinger's kindred spirit, both in artistic intuition and casting decisions (his favourite actress, Magdalena Montezuma, was one of Ottinger's habitués as well). Another Schroeter alumnus is Rosa von Praunheim, a pioneer of queer cinema and a delightful sailor in *Die Betörung der blauen Matrosen* (1975). There, he shares acting credits with Frank Ripplloh (a.k.a. Peggy von Schnottgenberg), who played Greek God-Fairy and then went on to direct the semi-autobiographical *Taxi zum Klo* (1981). This iconic gay film, where the director himself plays a school-teacher cruising the seediest regions of a pre-AIDS Berlin, is a peculiar companion piece to Ottinger's Berlin trilogy; it is not for nothing that Magdalena Montezuma and Tabea Blumenschein, another one of Ottinger's teammates, have cameos in it.

Yvonne Rainer, who made her transition to filmmaking from choreography and had already directed three idiosyncratic masterworks in a row—*Lives of Performers* (1972), *Film About a Woman Who...* (1974) and *Kristina Talking Pictures* (1976)—plays Josephine de Collage in Ottinger's feature-length debut *Madame X* (1977). It is her only acting part in a film not made by herself, and still a few years before her own 'Berlin' film, *Journeys from Berlin/1971* (1980), a meditative essay on the Red Army Faction and 19<sup>th</sup> century Russian anarchism, among other things.

In *Freak Orlando*, we see two seminal female filmmakers, German director Ula Stöckl and French cinema's best-kept secret, Jackie Raynal. Both made their feature-length debuts in a stormy 1968. *Neun Leben hat*

*die Katze* (1968), by Stöckl, is now considered the first feminist film from West Germany, while Raynal belonged to Zanzibar Group, formed around patron of the arts Sylvina Boissonnas and young director Philippe Garrel, and made the experimental milestone *Deux fois* (1968). Raynal used to edit Eric Rohmer's films, but after the scandal with her first film she moved to New York City where she programmed the Bleecker Street and Carnegie Hall movie theatres, and filmed a playful diptych: *New York Story* (1980) and *Hotel New York* (1984).

Ulrike Ottinger's oeuvre is unimaginable without actress Delphine Seyrig, who, in addition to being the patron saint of modernist cinema from the 1960s on, together with Carole Roussopoulos and Ioana Wieder co-founded the feminist video co-op Les Insoumuses and directed some truly unique activist films: *Maso et Miso vont en bateau* (1975), *SCUM Manifesto* (1976) and *Sois belle et tais-toi* (1981). In *Johanna d'Arc of Mongolia* (1989), her fourth collaboration with Ottinger and final screen appearance, she co-stars with Irm Hermann and Peter Kern, famous as Fassbinder's and, first and foremost, Daniel Schmid's actor, but virtually unknown as a filmmaker in his own right. His infinitely provocative, deeply affectionate, and ruthlessly uncompromising body of work that comprises almost 30 titles is an indispensable part of Austrian cinema, especially its non-budget and queer segments.

In *Aloha* (2016), Ottinger continues her ongoing conversation with Murnau (mainly with his *Tabu: A Story of the South Seas* (1931)). *Prater* is a rare example of her using clips from other directors' work, such as Josef von Sternberg and Erich von Stroheim. Among her contemporaries, she is most evidently in dialogue with Chantal Akerman, William Klein, and Trinh T. Minh-ha. Ottinger's fascination with the city of Odessa once pulled into her line of vision Georgy Deliev and Natalya Buzko, comedians from the Ukrainian Maski Show collective whom she cast in her Russian-language *Zwölf Stühle* (2004). These two actors were also members of Kira Muratova's Odessa-based troupe. Thus, Ulrike Ottinger's map of film history navigates us all the way from Murnau to Muratova.

.....  
Further information about the Ulrike Ottinger Retrospective vide p. 257

#### BY THE WAY

##### Passages

Ulrike Ottinger. Books of Images  
[vide p. 333]

## A palavra de Cecilia Mangini



As palavras de Cecilia Mangini chegam-nos hoje com grande clareza. Ouvi-la a falar da intenção, da tensão e da emoção no trabalho de fotógrafa e de documentarista é uma experiência enriquecedora.

Ver para transformar, refutando a inércia e questionando a linguagem, inquirindo o tempo em que viveu. Ao tornar visível o Sul dos invisíveis e partilhar o valor das culturas e da magia que nele resistiam, afastava-o do estigma de um mundo derrotado. Ao investigar a condição operária e a condição feminina, esclarecia a íntima relação que reconhecia existir entre os direitos a conquistar na sociedade e a emancipação da mulher. Com a coragem de percorrer a estrada, numa altura em que às mulheres isso não era bem permitido, começou como fotógrafa e, poucos anos mais tarde, com uma singular energia inovadora, passou para o cinema e procurou a cooperação de Pier Paolo Pasolini, a quem pediu para escrever para os seus primeiros filmes sobre a periferia e os rituais do Sul mais antigo e esquecido, e a colaboração de Egisto Macchi, compositor da mais interessante vanguarda musical italiana. Trabalhou em cumplicidade com o companheiro de vida Lino Del Fra, com quem realizou um dos documentários italianos mais importantes dos anos 1960, investigação sobre a origem do fascismo em Itália e a sua sobrevivência após a libertação.

Cecilia gostava de estar no mundo e nele intervir. Nos últimos anos da sua vida, acompanhava sempre as exposições e as retrospectivas, participava nos festivais, comentava publicamente os seus filmes e os outros que via e que queria conhecer. Com o desejo de trazer aqui também a sua palavra directa, voltei a algumas entrevistas dos últimos anos, realizadas na televisão ou publicadas, sobre a fase inicial do seu trabalho. Agradecendo-lhe a coragem, o olhar e os gestos, feliz por poder recordar nesta retrospectiva a clareza de Cecilia e o seu inspirador percurso cinematográfico, compilo aqui parte de algumas entrevistas e uma intervenção integral sobre a realização de *Essere donne*, feita por ocasião do restauro de um filme que entrou na história da origem do movimento feminista italiano.

Agradecemos a todos os que permitiram a publicação: Luca Del Fra, os autores de *Corto Reale* e a RAI (empresa de televisão e rádio estatal italiana), o AAMOD (Arquivo Audiovisual do Movimento Operário e Democrático), Marco Bertozzi e Paolo Pisanelli.

— LUCIANA FINA

## AS PRIMEIRAS ETAPAS

A primeira etapa foram os cineclubes, que foram importantíssimos na Itália de então, porque finalmente trazíamos o cinema, o grande cinema do mundo inteiro, o grande cinema da democracia que, em Itália, durante o fascismo, não se via.

Depois, a minha paixão pela fotografia. Descobri que se podia fotografar e que a fotografia era uma coisa belíssima, porque era um desafio agarrar num pedaço de realidade que desse conta dela toda. É preciso ter em consideração algo que considero ser importante: havia muito poucas fotógrafas na altura. “Não é um trabalho para meninas”, dizia-se. Porque andávamos pelas ruas e as mulheres andarem na rua não era nada bem visto...

E, depois, passei para o cinema. Talvez tenha sido um pouco por acaso, mas, naquele momento, a lei do cinema tinha mudado em Itália e foi isso que, num certo sentido, me catapultou para o documentário. Aquela lei alterou por completo a composição da comissão de cinema. Havia sempre membros do ministério, comandados de cima, mas havia também e sobretudo representantes do sector. Havia os realizadores, os documentaristas, os sindicalistas, os directores de fotografia. Era gente que sabia ver e perceber se um documentário tinha valor ou não.

Eu adorava o documentário. Não queria fazer cinema de ficção. Considerava-me - e ainda me considero - uma documentarista. Observar e andar por aí a apanhar o que é importante e único. Se fores bom, apanha-lo, regista-lo e leva-lo contigo. Tinha um fascínio enorme por isso.

## MARIA E I GIORNI (1960) MARIA'S DAYS

*Sair todas as manhãs, voltar todas as noites. E após um dia inteiro de trabalho, a fadiga dá lugar à raiva, ao sono, à fome... A fadiga e que mais? Maria não quer ter de lidar com o seu passado. Por instinto, agarra-se a qualquer pretexto, para conseguir afirmar a sua presença. Estar no mundo, ser útil, qualquer briga serve para bradar o seu protesto.*

Maria era a camponesa de uma fazenda próxima da casa do meu avô e uma mulher realmente peculiar. Era a mulher morganática de um senhor local que passava o Inverno em Nápoles e vinha no Verão viver com ela. Ele era o proprietário da fazenda e ela administrava-a e mantinha-a em ordem.

Em relação ao seu estatuto social, no fim de contas frágil e sujeito a todas as maledicências, ela estava-se nas tintas. Devo dizer que conseguira impor-se com a sua personalidade e a sua força interior e era aceite por todos. E, naquele tempo, era uma vitória retumbante.

Sempre que revejo este documentário, sinto que ela se envolve muito no que está a fazer. No fim de contas, não era a vida dela, mas parece-me que participa com uma enorme felicidade de se exprimir ela própria.

## STENDALÌ (SUONANO ANCORA) (1965) STENDALÌ (STILL THEY TOLL)

*Ficarei à tua espera, eu, meu rapaz, ficarei à tua espera até às três; se vir que não vens, correrei à tua procura na horta e no quintal. Ficarei à tua espera, eu, meu rapaz, ficarei à tua espera até às cinco; se vir que não vens, irei à tua procura junto da família toda. Ficarei à tua espera, eu, meu rapaz, ficarei à tua espera até às nove; se vir que não vens, perderei qualquer esperança e, se vir que não vens e às dez não apareceres, às dez tornar-me-ei terra, terra, terra para semear.*

*Stendali nasce do livro de Ernesto De Martino *Morte e pianto rituale nel Mezzogiorno d'Italia*. Lemo-lo de uma penada, porque o livro é magnífico, é uma aventura cultural incrível. Li-o eu, leu-o o meu marido, metemo-nos logo no carro e descemos, como flechas, até às aldeias de Salento onde se falava *grecanico* [dialecto greco-calabrês].*

Foi algo difícil encontrar o grupo de carpideiras, porque o pranto já estava a desaparecer. Numa aldeia, havia uma mulher; noutra, havia duas. Só em Martano havia um grupo completo, coeso e muito unido.

Quem melhor do que Pasolini me podia dar este texto? Liguei-lhe, ele veio. Olhámo-nos nos olhos... Nem eu nem ele sabíamos *grecanico*, mas ele sabia que tinha sido feita uma tradução em italiano em 1870. Consegui encontrá-la e o que é que fez? Fez uma colagem, escolheu do uma passagem que lhe agradava de cada canto, e elaborou um novo canto fúnebre, inédito.

A função das carpideiras era de grande importância aos olhos da sociedade. Proteger a família da dor destrutiva da morte e garantir que a experiência do luto não teria consequências psicológicas letais para o resto da família, tudo isso era muitíssimo importante. Tratava-se de pessoas que, por conseguinte, eram olhadas e respeitadas por tudo o que valiam socialmente. Eram pessoas extraordinárias, de uma humanidade notável, como tantas vezes são as mulheres do Sul. Adquiriram praticamente uma importância e uma personalidade dupla por via daquilo que significava ser mulher mas também aquilo que representavam como carpideiras no contexto social. A mais velha das carpideiras dizia muito acertadamente: “morremos nós e morre o pranto” e ela queria que ficasse alguma coisa do pranto.

## DIVINO AMORE (1964) DIVINE LOVE

*A 15 km de Roma, surge um santuário, destino de peregrinações, objecto de devoções. Aí se reúnem os fiéis que saem de noite em procissão da capital e multidões de camponeses provenientes das aldeias de Lácio, de Ciociaria, de Abruzzo.*

Pensei que tinha perdido este filme. Fizeram-me uma surpresa inacreditável ao devolverem-mo e não fazem ideia a vontade, atenção e tensão com que o voltei a ver e a ouvir aquele texto musical absolutamente excepcional que Egisto Macchi criou para este documentário. O Egisto

não usou o tambor, os trombones, tudo aquilo que faria parte de uma banda popular. Fez uma música rara, à Weber. Por conseguinte, o filme pareceu-me, na realidade, hoje, visto assim... pareceu-me uma obra experimental, ainda que, na época, não tenha tido essa intenção clara.

O documentário acaba com as mulheres que caminham para trás, porque não se cumprimenta a Virgem Maria voltando-lhe as costas. Falta uma parte à versão do documentário que existe hoje. Toda a parte final com o piquenique na erva, uma vez concluído o transporte religioso, toda a parte da compensação, a recuperação das terríveis emoções vividas, tudo isso desapareceu.

### TOMMASO (1967)

*Quero ir trabalhar para a petroquímica. 1500 liras por dia. Assim, compro uma moto que ande tão depressa quanto eu quiser. Uma Gilera, uma Parilla... Quero ir para a petroquímica, sim. Sim, porque tenho feito para andar depressa na moto. 1500 liras por dia. Posso poupar e, quando for mais velho, viverei desafogadamente.*

Tommaso é um dos documentários de que mais gosto, de que me sinto mais próxima. Não só porque é a história de um adolescente e porque adaptar *Ragazzi di Vita* talvez me tenha colocado, como dizer, empaticamente em contacto com os rapazes daquela idade. Mas gosto muito deste filme, sobretudo porque consegui não usar de todo a voz *off*, a não ser em duas frases muito curtas, a introdução e a conclusão.

Fui a Brindisi de certa forma com a ideia de abordar um processo positivo, a industrialização do Sul de Itália, e o seu aspecto fundamental: como é feita essa industrialização? Na realidade, nos processos de industrialização do Sul de Itália, faltaram empresários e houve patrões.

E, depois, este preto e branco... O preto e branco tem uma estilização que a cor raramente consegue alcançar. Também porque a cor exige o emprego de técnicas para alcançar porventura uma cor pura... que, depois, nem sempre é a melhor opção. O preto e branco fica como é, bonito, puro, nítido...

Das entrevistas realizadas para *Corto Reale*, programa de Giuseppe Giannotti, Enrico Salvatori, Giuliana Mancini e Davide Savelli, com a colaboração de Marco Bertozzi. Rai Storia, Rai 3, 2013/2014

### A AVENTURA DA FOTOGRAFIA

*Fotografar talvez seja para mim o momento mais importante em que, graças à objectiva, graças a um disparo de um centésimo de segundo, quem fotografa consegue capturar qualquer coisa que poderá transmitir a toda a gente, uma vez que a visão que tivera ficará para sempre e não é apenas sua, deve oferecê-la a toda a gente...*

A aventura da fotografia começa na Sicília. Estávamos em 1952. O Lino e eu tínhamos ido a Panarea. Tínhamos desembarcado nas Ilhas Eólias, porque queríamos fugir das praias e areais cheios de gente, queríamos a verdadeira Itália, preservada no tempo, aquela de que depois havíamos de dar conta nos nossos documentários. A partir de Panarea, descobri Lipari e a maravilha infinita das suas pedreiras de pómpice de uma brancura alucinante... Comecei a fotografar. Não era uma encomenda e, já regressada a Roma, quando vi finalmente as provas, foi uma descoberta de uma importância incrível para mim, porque percebi que podia ser fotógrafa.

Mais tarde, ainda na Apúlia, estávamos em 1958, vim a saber que o Jules Dassin vinha rodar um filme em Itália intitulado *La legge*, baseado num romance de Roger Vailland que recebera o Prémio Goncourt em França. Então, escrevi ao Renzo Renzi, que dirigia a colecção *Dal soggetto al film* para a editora Cappelli, e ele aderiu imediatamente à minha iniciativa...

Dassin era a paixão de todos os meus colegas pelo realismo do seu filme *The Naked City*, mas sobretudo por ter sido cuspidor do cinema nos EUA, então numa fase de autodestruição *macartista*. Assim, quando começaram as filmagens, fui rapidamente para Carpino, onde se rodava os exteriores. Desembarcar naquele vilarejo tinha sido um feito: até Rodi Garganico, vinha-se de Foggia num caminho-de-ferro privado de bitola curta, vagões podres de 1910 e locomotiva a vapor. Depois, confiava-se num autocarro asmático, viajando com galinhas, perus e mããs assediadas por dezenas de crianças de pés descalços. Naquela época, Apúlia era uma terra paralisada numa vida rural, mergulhada numa pobreza centenária, fome, miséria, analfabetismo... mas era um mundo que adorava, que sentia meu. Em Carpino, vivi uma experiência belíssima, porque dei por mim imersa naquilo que é fazer um filme, na sua concretização dia após dia, nos seus problemas, nos seus contrastes, nos seus momentos de fulgor. Dassin tinha uma trupe que o adorava, que o seguia e que procurava antecipar os seus desejos e tudo isso me fez compreender como um filme pode ser algo mágico, quando há um realizador, quando o director de fotografia se chama Otello Martelli e o operador de câmara Arturo Zavattini e os actores são bons, não são estrelas. Mais do que os actores era ele, com qualquer coisa de heróico, um protagonista a fazer de si mesmo. Percebi o que podia ser um realizador no momento em que sabia ter conseguido e no momento em que não conseguia. Creio ter compreendido lá muitas coisas. Praticamente um ano depois, rodava o meu primeiro documentário... Talvez tenha sido uma espécie de baptismo de fogo para mim.

Da entrevista de Paolo Pisanelli em *Cecilia Mangini, Visioni e Passioni*, Errata Corrige & Big Sur, 2017

ESSERE DONNE (1964)  
BEING WOMEN

*Olham-nos das revistas e dos cartazes, convidam-nos a ser como elas, sempre mais felizes e confiantes no presente e no futuro. São as imagens que veiculam o mito do bem-estar. Por trás delas, a nossa sociedade tenta ocultar contradições e abusos. São igualmente imagens premonitórias, sinais, avisos. Quem é que se consegue reconhecer nessas imagens? Não os seis milhões de mulheres que, em Itália, trabalham na produção. Não estas raparigas de 14 e 15 anos que trabalham numa fábrica na Apúlia.*

Como acontece sempre com as obras que foram uma experiência forte e uma descoberta de valor existencial, estou muito ligada a *Essere donne*.

A experiência foi a fábrica e, na fábrica, a linha de montagem, a fragmentação, os tempos apertados, a confirmação da lição de Gramsci sobre o fordismo. A descoberta foi o encontro com as mulheres “actantes” na fábrica, no trabalho no campo, na família, na relação com o estatuto que lhes era negado no momento em que começaram (e eu) a interrogar-se quanto à necessidade de mudança.

Nos anos 1950 e 1960, a fábrica foi o tema quente, por vezes mesmo escaldante, no centro das atenções, dos diagnósticos e das profecias da cultura de esquerda. Livros, investigações, ensaios, debates, alguns romances raros e nós ávidos, a querer saber sempre mais. Porque a fábrica era o coração palpitante da acumulação capitalista – uma expressão antiga, quase caduca, em grande desuso, como de resto mais-valia, reificação, intelectualidade, classe operária, proletariado, alienação. Hoje, são conceitos que implodiram semanticamente sob o cognome de Cipputi: uma palavra nostálgica? Irónica? Desqualificante? Digo apenas que ainda bem que existe Cipputi. [Cipputi é uma personagem da famosa banda desenhada de Francesco Tullio Altan que encarna o estereótipo do operário conformado com a exploração]

De qualquer forma, entrar na fábrica com a adorada Harryflex era o meu maior sonho, mas também o mais interdito. Nenhum produtor, nenhum Giorgio Patara, Ezio Gagliardo ou Hecht Lucari alguma vez me deixaria fazê-lo, apesar do valor fulcral desse tema e malgrado serem financiados pelo estado, ou seja, com dinheiro de todos os cidadãos. Para eles, a fábrica era um tabu a respeitar a todo o custo e não confiavam em mim nem em ninguém. Quantas desculpas prontas para dizer que não. Vá lá, o que é que te passa pela cabeça, é um sítio insípido, a quem é que interessa, não tem *appeal* cinematográfico e, sobretudo, é um risco, nenhuma comissão lhe daria o selo de qualidade (o selo que, na realidade, significava a possibilidade de o filme estreiar em sala). No caso de *Essere donne*, ao não receber o selo, a previsão deles confirmou-se.

A viragem deu-se, por fim, na Primavera de 1964: para as eleições, a Unitelefim pede aos realizadores da esquerda italiana para não “darem a música” da propaganda ao partido comunista, mas aprofundarem um problema social, colectivo. Para o tema do trabalho feminino, chamaram-me à Botteghe Oscure. Encontro-me com a Luciana Castellina. Eu a tremer por dentro, porque, para rodar este documentá-

rio, faria quase tudo, mas não tudo; ela a pôr de parte o tudo e o quase tudo – terei toda a liberdade que pretendo. As fábricas, as operárias, a exploração: sim. O trabalho clandestino: sim. As trabalhadoras rurais no Sul: sim. A casa, os filhos: sim. O reaccionarismo no Sul mas também no Norte do milagre económico: sim. As filmagens em Milão, no caso do Norte, e na Apúlia, no caso do Sul, isso não sou eu que peço, é a Luciana que mo sugere: sim. O texto a confiar a Felice Chilanti: hum, mas, no entanto, deveria ser uma mulher... sim. Duração: entre 25 minutos e meia hora. Nunca tive tanto tempo de filme. Posso ir para os locais de rodagem. Na Apúlia, será Valentino Parlato a abrir-me as portas; no Norte, são as comissões internas.

A fábrica é um feudo muitíssimo privado e também um local imaculado onde nem o cinema nem a televisão tinham entrado. O acesso é dado aos noticiários que param diante das fitas de inauguração, cortadas por sua excelência ou por sua eminência. O monossílabo que escancarará os portões é a RAI: uso-o sem hesitações, de viva voz, na ausência de qualquer pedido escrito e timbrado. Funciona porque, com alguma razão, as direcções das fábricas esperam que a TV do estado queira dizer aos italianos onde está a nascer o milagre económico. A TV do estado não se mexe, chego eu como sucedâneo. O monossílabo RAI funciona sempre ou quase e, por causa dele, somos tratados com respeito e consideração. Só por uma vez se quebra o encantamento de repente: na Philips, tendo acabado de filmar o plano do técnico responsável pela verificação do tempo de trabalho com o cronómetro na mão, damo-nos conta de que, subitamente, o ambiente se tornou hostil, desapareceram os sorrisos dos “cães de guarda” que se puseram a seguir-nos. De certo modo, as operárias da linha de montagem, talvez por terem deixado de olhar para nós de forma ostensiva, transmitem-nos um sinal de perigo. Rapidamente agarramos nas nossas coisas e desaparecemos. Nunca uma equipa deixou um local de filmagem em menos tempo.

Só Marisa Bellisario disse que não, ninguém pode entrar, incluindo a RAI, na Sit-Siemens. Talvez receie que se venha a saber do seu sistema de encurtar os tempos a quem tem necessidade de ir à casa de banho, uma engenhoca genial que nem sequer Chaplin conseguiu imaginar em *Modern Times*, um autoclismo de descarga automática e cronometrada que concede a água alguns segundos e não mais. Para as operárias é a principal fonte de angústia, mais desgastante do que a linha de montagem. E ficaram sobretudo decepcionadas por ter sido uma mulher a fazer essa imposição às outras mulheres. Não se entra na Sit-Siemens, pelo que ficamos do lado de fora, no pátio exterior, a filmar os encontros apaixonados das operárias com os seus namorados. As outras operárias que saem em magotes para a pausa foram advertidas (como? a partir do dia anterior, com o passa-palavra entre colegas) e sabem que nos devem ignorar, nunca olhar para a câmara, agirem como sempre.

A Sul, em Gravina, são as trabalhadoras rurais que aprendem rapidamente os tempos de um plano-sequência que narra a sua partida para os campos ao alvorecer. Começamos que ainda está quase escuro. Às seis e meia, a primeira boa tomada. Gostaria de fazer uma segunda, elas recusam: é o dia das exéquias de Togliatti, a cidade começa a

animar-se, as pessoas não podem pensar que elas só se querem divertir num dia como este. Mas que mensagem: para elas, a diversão foi aprender a agir num espaço cinematográfico.

Em todo o lado, no Sul e no Norte, encontro mulheres convencidas de que a conquista da independência económica as vai salvar. Eu também acredito nisso, eu também me deixo embalar por essa convicção, simples, linear, reconfortante. Ao invés, a realidade é complexa, retorcida, mesquinha nas recompensas.

O meu “olha em volta, ouve, pensa” depara-se, pela primeira vez, com o “olha em volta, ouve, pensa” das outras.

Descubro que as mulheres estão inquietas, muitas vezes claramente insatisfeitas com o peso existencial que as limita e furtivamente motivadas a perceber o que é que não está bem e como recusar pagar as penas sofridas na infância, tudo sem limite de tempo. Ainda não há a consciência do sistema penalizador na sua totalidade nas suas causas, nas suas motivações. As mulheres estão inconscientemente em fase de gestação de serem inteiramente mulheres. Esta situação confusa diz-me respeito, diz respeito a todas, diz também respeito a quem se recusará crescer. Claro que se trata de uma visão retrospectiva e depende de uma leitura actual de *Essere donne* eu hoje pensar que fui instintivamente levada a identificar-me com todas elas, entrando no filme na Apúlia como apanhadora de azeitona e no Norte como operária na supervisão dos teares.

Por estar metida até ao pescoço, podeis imaginar a perplexidade e o sentimento de revolta que senti quando, mais ou menos há um ano, descobro que *Essere donne* foi atingido pelo tempo, que o maculou, o distorceu. Infelizmente, a película não escapa à deterioração, mas por sorte pode não se aceitar isso. Paola Scarnati e Ansano Giannarelli decidiram não o aceitar. É um restauro demorado, competente, engenhoso e de uma paciência de Job como vos conta o Cuido Albonetti. *Essere donne* volta a ser o que era. Apresentá-lo nesta antestreia em Florença é uma alegria para mim.

Apresentação do filme por ocasião da projecção da cópia restaurada, Florença, 2002.  
Documento AAMOD (Arquivo Audiovisual do Movimento Operário e Democrático)

.....  
Para informação sobre a Retrospectiva Cecilia Mangini vide p. 289

**A PROPÓSITO**  
**Conversa**

As imagens de Cecilia Mangini: encontro com Marco Bertozzi  
[vide p. 452]



# The word of Cecilia Mangini

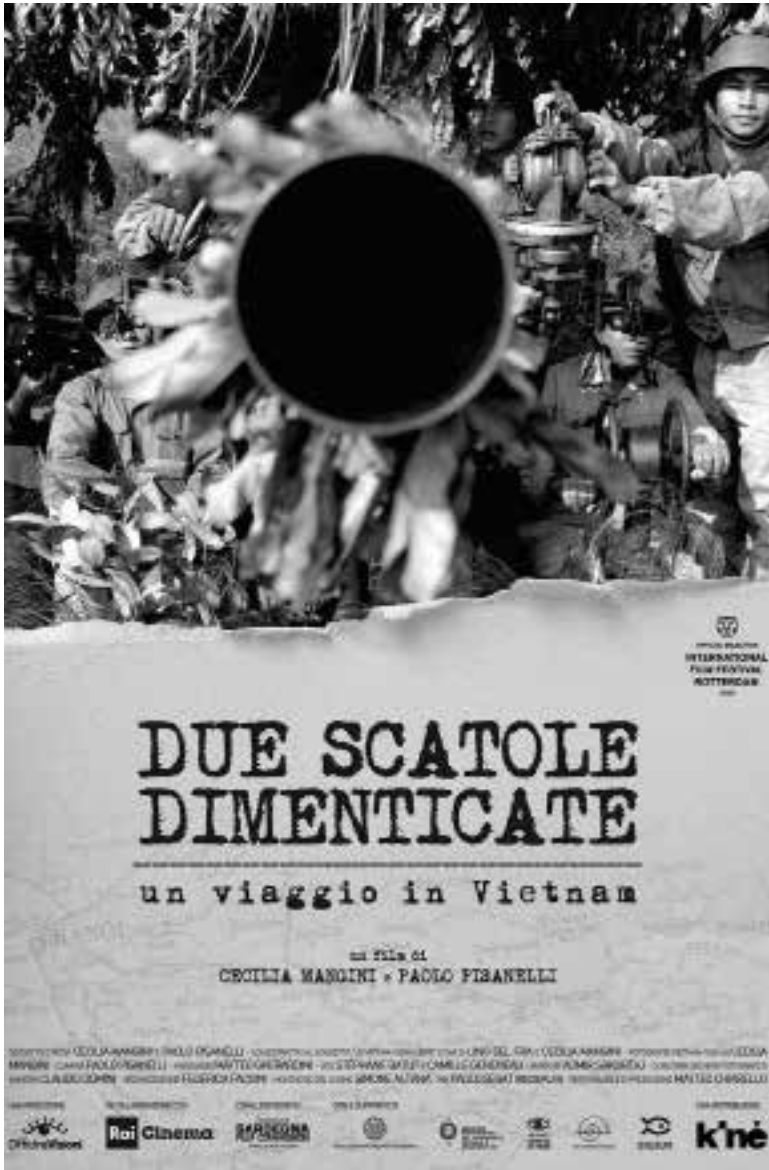
The words of Mangini come to us very clearly today. Listening to her talk about the purpose, the tension and the emotion of her work as a photographer and documentary filmmaker is an enriching experience.

To see in order to transform, refusing inertia and questioning the language and the time in which she lived. By making the invisible South visible and by sharing the significance of the cultures and magic resisting in it, she moved it away from the stigma of a defeated world. By investigating the status of the working class and the status of women, she shed light on the intimate relation that she acknowledged to exist between the social rights to conquer and female emancipation. Having the courage to travel the road at a time when women were not quite allowed to do so, she started as a photographer, and a few years later switched to cinema with a unique innovating energy. She sought out the cooperation of Pier Paolo Pasolini, whom she asked to write for her first films on the outskirts and rituals of the more ancient and forgotten South, and the collaboration of Egisto Macchi, a composer from the most exciting Italian musical avant-garde. She worked in complicity with her partner in life, Lino Del Fra, with whom she directed one of the most important Italian documentaries from the 1960s, an inquiry on the origins of fascism in Italy and its survival after the liberation.

Cecilia liked to be in the world and take action in it. In the last years of her life, she always kept track of the exhibitions and retrospectives, participated in festivals, publicly commented on her films and on others she watched and wanted to know. Wishing to also bring here her words in the first person, I went back to some interviews from the last years, on television or published, about the early stages of her work. Thanking her the courage, the look and the gestures, and glad to be able to recall her clarity and her inspiring cinematic journey in this retrospective, I leave here a collection of excerpts from some interviews and a full statement on making *Essere donne*, made on the occasion of the restoration of a film that is at the origins of the Italian feminist movement.

We thank everyone who made this publication possible: Luca Del Fra, the authors of *Corto Reale* and RAI (the national public broadcasting company of Italy), AAMOD (Audio-Visual Archive of the Labour and Democratic Movement), Marco Bertozzi and Paolo Pisanelli.

— LUCIANA FINA



## THE FIRST STEPS

The first step were the film clubs, which were of great importance in Italy at the time, because we were finally bringing in cinema, the great cinema from all over the world, the great cinema of democracy that during fascism you didn't see in Italy.

Then, my passion for photography. I learned that you could photograph and that photography was a delightful thing, because it was a challenge to grab a piece of reality that would convey the whole of it. You have to bear in mind something I find very important: there were very few women photographers at the time. "It's not a job for young ladies", one used to say. Because we wandered the streets and women wandering the streets wasn't well-regarded at all...

And then I moved to film. It may have been somewhat by chance, but the film legislation had just changed in Italy and that's what catapulted me in a sense into documentary film. The law completely changed the composition of the film committee. There were always members from the ministry, captained from above, but there were also and most importantly industry representatives. There were directors, documentary filmmakers, unionists, directors of photography. People who knew how to look and see whether a documentary film was worthy or not.

I loved documentary film. I didn't want to make fiction films. I used to consider myself—and I still do—a documentary filmmaker. Watching and going around capturing what's important and unique. If you're good at it, you'll catch it, record it and take it with you. I was really fascinated by that.

## MARIA E I GIORNI (1960) MARIA'S DAYS

*Going out every morning; coming back every evening. And after a whole day of work, fatigue gives way to anger, sleep, hunger... Fatigue and what else? Maria doesn't want to have to deal with her past. Out of instinct, she holds on to any pretext to be able to state her presence. Being in the world, being useful, any quarrel will do to shout her complaint.*

Maria was the farmer of a manor close to my grandfather's house and a truly peculiar woman. She was the morganatic wife of a local lord who spent the winter in Naples and came to live with her during summertime. He owned the farm, and she managed it and kept it in order.

As for her social status, after all fragile and prone to every slander, she couldn't care less. I must say she had managed to assert herself with her personality and her inner strength, and she was accepted by everyone. Which at that time was a stunning feat.

Every time I watch this documentary I feel that she gets very involved in what she's doing. After all, it wasn't her life, but it seems to me that she participates with great joy that comes from expressing herself.

## STENDALÌ (SUONANO ANCORA) (1965) STENDALÌ (STILL THEY TOLL)

*I'll be waiting for you, I, my boy, I'll be waiting for you until three; if I see you don't come, I'll go looking for you in the vegetable garden and in the yard. I'll be waiting for you, I, my boy, I'll be waiting for you until five; if I see you don't come, I'll go looking for you at the house of every relative. I'll be waiting for you, I, my boy, I'll be waiting for you until nine; if I see you don't come, I'll lose all hope, and if I see you don't come and you won't show by ten, at ten I'll turn into dirt, dirt, dirt to sow.*

*Stendali* stems from the book *Morte e pianto rituale nel Mezzogiorno d'Italia*, by Ernesto De Martino. We read it in one breath, because the book is magnificent, it is an amazing cultural adventure. I read it, my husband read it, we immediately got in the car and dashed south to the villages of Salento where *Grecanico* [Calabrian Greek] was spoken.

It wasn't easy to find the group of mourners, because the weeping was already disappearing. There was a woman in one village, two in another. Only in Martano did we find a whole group, tight and very united.

Who better than Pasolini could give me this text? I called him; he came. We looked one another in the eye... Neither he nor I spoke *Grecanico*, but he knew of a translation into Italian from 1870. He managed to find it and what did he do? He made a collage, choosing an excerpt that he liked from each chant, and came up with a new, original funeral dirge.

The role of the mourners was of great importance in the eyes of society. Protecting the family from the destructive pain of death and assuring that the mourning experience wouldn't have lethal psychological consequences for the rest of the family, all of that was extremely important. These people were thus looked at and respected for all their social worth. These were extraordinary people, of remarkable humanity, as the women in the South so often are. They practically acquired a double importance and personality by means of what it meant to be a woman, but also of what they represented as mourners in the social context. The oldest of the mourners used to quite rightly say: "we die and the weeping dies", and she wanted something of the weeping to remain.

## DIVINO AMORE (1964) DIVINE LOVE

*15 km from Rome, a sanctuary appears. It is a pilgrimage destination, an object of devotion. There gather the faithful who leave at night from the capital in procession and swarms of peasants from the villages of Lazio, Ciociaria, Abruzzo.*

I thought I had lost this film. It was an unbelievable surprise to get it back, and you have no idea the desire, attention and tension with which I watched it again, and listened to that utterly exceptional musical score Egisto Macchi created for this documentary. Egisto didn't use the drum, the trombones, everything that one would expect in a folk band. He composed a rare music in the likes of Weber. So the film actually seemed

to me today, seen like that... it seemed to me it was an experimental work, even if it wasn't clearly intended as such at the time.

The documentary ends with the women walking backwards, because you don't greet the Virgin Mary turning your back on her. A part of the documentary is missing in the existing version. The entire end with the picnic in the grass, once the religious transport has been concluded, the entire compensation, the recovery from the terrible emotions experienced, all of that is gone.

### TOMMASO (1967)

*I want to go and work at the petrochemical plant. 1500 liras per day. This way I can buy a motorcycle that'll go as fast as I'll like. A Gilera, a Parilla... I want to go to the petrochemical plant, yes. Yes, because it suits me to drive the motorcycle fast. 1500 liras per day. I can save and when I get older I'll be well off.*

*Tommaso* is one of my favourite documentary films, one of those to which I feel closest. Not only because it is the story of a teenager and adapting *Ragazzi di Vita* may have placed me—how shall I say this?—empathically in contact with the boys that age, but also because I really like this film, especially given that I was able to not use the voice over at all, except for two very short sentences: the introduction and the conclusion.

I went to Brindisi somehow with the idea of addressing a positive process, that of the industrialisation of southern Italy, and its key aspect: how is that industrialisation taking place? The truth is that the industrialisation processes in the South of Italy lacked entrepreneurs and there were bosses.

And then this black and white... The black and white involves a kind of stylisation that colour hardly ever achieves. Also because colour demands the use of techniques to possibly achieve a pure colour... which then is not always the best option. Black and white, on the other hand, stays as it is: beautiful, pure, sharp...

From the interviews made for *Corto Reale*, a programme by Giuseppe Giannotti, Enrico Salvatori, Giuliana Mancini and Davide Savelli, in collaboration with Marco Bertozzi. Rai Storia, Rai 3, 2013/2014

### THE ADVENTURE OF PHOTOGRAPHY

*As far as I'm concerned, photographing may be the most important moment, in which, thanks to the lens, thanks to a shot that lasts one hundredth of a second, the one photographing manages to capture something that he'll be able to convey to everyone, given that the vision he had will remain forever. And it is not only his; he should offer it to everyone...*

The adventure of photography started in Sicily. It was 1952. Lino and I had gone to Panarea. We had disembarked on the Aeolian Islands, because we wanted to get away from the crowded beaches and sand plains, we wanted the real Italy, preserved in time, the one we would later tell about in our documentaries. From Panarea, I discovered Lipari and the endless wonder of its pumice stone quarries of mind-blowing whiteness... I started taking pictures. It wasn't a commission and upon my return to Rome, when I finally saw the samples, it was an incredibly important finding for me, because I realised I could be a photographer.

Later, still in Puglia, it was 1958, I came to know that Jules Dassin was coming to Italy to shoot a film titled *La legge*, based on a novel by Roger Vailland that had won the Goncourt Award in France. So I decided to write to Renzo Renzi, who was running the *Dal soggetto al film* collection for the Cappelli publisher, and he immediately embraced my initiative...

Dassin was the passion of all my fellow filmmakers, because of the realism of his film *The Naked City*, but especially for having been spit out of the film industry in the USA, which at the time was undergoing a McCarthy self-destruction phase. Therefore, when the shooting began, I quickly went to Carpino, where they shot the outdoor scenes. Stepping foot on that hamlet had been quite a feat: up to Rodi Garganico, one came from Foggia in a narrow-gauge private railroad with rotten wagons from 1910 and a steam locomotive. Then, one relied on an asthmatic bus, travelling with chicken, turkeys and mothers harassed by dozens of barefooted children. At the time, Puglia was a land frozen in a rural life, sunk into a centuries-old poverty, hunger, misery, illiteracy... but I loved that world; I felt it as my own. In Carpino, I had a most beautiful experience, because I found myself immersed in what it is to make a film, its materialisation day in, day out, its problems, its setbacks, its splendid moments. Dassin had a troupe that loved him, followed him and tried to anticipate his wishes, and all that made me understand how a film could be something magical when there's a director, when the director of photography goes by the name of Otello Martelli and the cameraman Arturo Zavattini, and when the actors are good, not stars. More than the actors, it was him, having something of heroic, a character playing himself. I grasped what it could be like to be a director when he knew he had pulled it off and when he hadn't. I believe I understood a lot of things there. Nearly a year later, I was shooting my first documentary... It may have been my sort of baptism by fire.

From the interview by Paolo Pisanelli in *Cecilia Mangini, Visioni e Passioni*, Errata Corrige & Big Sur, 2017

## ESSERE DONNE (1964) BEING WOMEN

*They look at us from the magazines and the posters, they call upon us to be like them, always happier and more confident in the present and in the future. They're the images that convey the myth of well-being. Behind them, our society tries to conceal contradictions and abuse. They're also premonitory images, signs, warnings. Who can recognise herself in such images? Not the six million women working in production in Italy. Not these 14 and 15-year-old girls working at a factory in Puglia.*

As it is always the case with films that were a strong experience and led to a discovery of existential value, I have a very strong connection with *Essere donne*.

The experience was the factory, and in it the assembly line, the fragmentation, the time pressure, the confirmation of Gramsci's lesson on Fordism. The discovery was meeting the 'active' women in the factory, in the work in the fields, in the family, in the relation with the status that was denied to them when they started (and I) questioning the need for change.

In the 1950s and 1960s, the factory was the hot, sometimes scorching topic at the centre of attention, diagnoses and prophecies of left-wing culture. Books, researches, essays, debates, a few rare novels. We were eager, wanting to know ever more. Because the factory was the beating heart of capitalist accumulation—an ancient expression, nearly obsolete, mostly disused—such as added value, reification, intelligentsia, working class, proletariat and alienation for that matter. Today, these concepts have semantically imploded under the alias of Cippiuti: a nostalgic word? Ironic? Disqualifying? All I say is thank goodness there's Cippiuti. [Cippiuti is a character from the famous comic strip by Francesco Tullio Altan that embodies the stereotype of the worker appeased with exploitation]

Anyway, getting into the factory with my beloved Harryflex was my greatest dream, but also the most prohibited one. No producer, no Giorgio Patara, Ezio Gagliardo or Hecht Lucari would ever allow me to do it, in spite of the crucial value of the subject and despite being financed by the state, in other words with money from every citizen. As far as they were concerned, the factory was a taboo to honour at all costs, and they didn't trust me or anyone. So many prepared excuses to say no. Come on, what are you thinking, it's a tasteless place, no one cares, it has no cinematic appeal, and most of all it is a risk, no commission would grant it the quality stamp (the stamp that in fact meant the possibility of a theatrical release). In the case of *Essere donne*, since it didn't get the stamp, their forecast came true.

The turning point came in the spring of 1964: for the elections, Unitefilm asks the Italian left-wing directors not to "play the tune" of the propaganda to the communist party, but to investigate a social, collective problem. For the topic of female labour, I was called to Botteghe Oscure. I meet Luciana Castellina trembling inside, because I would do almost anything, but not anything to shoot this documentary. She sets aside the anything and the almost anything—I'll have all the freedom I wanted. The factories, the female factory workers, the exploitation: yes. The undeclared word: yes. The rural workers in the South: yes. The home, the children:

yes. The reactionary responsiveness in the South, as well as in the North, home to the economic miracle: yes. The shootings in Milan (in the North) and in Puglia (in the South), I don't ask for it, it is Luciana who suggests it: yes. The text to be entrusted to Felice Chilanti: well, but, nevertheless, it should be a woman... yes. Length: between 25 minutes and half an hour. I've never had so much film at my disposal. I can go to the shooting locations. In Puglia, Valentino Parlato will open the doors for me; in the North, it'll be the internal committees.

The factory is an extremely private fiefdom and also an immaculate place where neither cinema nor television had entered. News coverage is given access but stop in front of the inauguration ribbons cut by Your Excellency or Your Eminence. The monosyllable that will throw the gates wide open is RAI: I use it without hesitation and in a strong voice in the absence of any written and stamped request. It works because with some justification the factory management expects the state television to want to tell the Italians where the economic miracle is being born. State TV won't take action and I show up as its substitute. The RAI monosyllable works every time or almost every time, and because of it we are treated with respect and consideration. Only once is the spell broken all of a sudden: at Philips, we had just finished shooting the scene of the technician in charge of checking the work time with a stopwatch in his hand, and we realise that suddenly the atmosphere has become hostile, and the 'watchdogs' that are following us have lost their smiles. In a way, the female workers at the assembly line, perhaps because they stopped looking at us so blatantly, passed on a warning signal. We quickly grab our stuff and disappear. Never has a film crew left a location in less time.

The only one to say no, no one is allowed in, not even RAI, is Marisa Bellisario at Sit-Siemens. Perhaps she's afraid people will find out about her system to shorten toilet time, a brilliant contraption that even Chaplin wasn't able to imagine in *Modern Times*, an automatic and timed flushing system that grants water for a few seconds and not more. As far as the female workers are concerned, that is the main source of anxiety, even more stressful than the assembly line. And they were mostly disappointed because it was a woman imposing it on other women. You don't get into Sit-Siemens, so we stay outside, in the outer court, shooting the amorous meetings between the female workers and their boyfriends. The other female workers that swarm outside during breaks have been warned (how? since the day before, by word of mouth between colleagues), and they know they ought to avoid us, never look at the camera, act as always.

In the South, in Gravina, the rural female workers quickly learn the times of a sequence shot that narrates their departure for the fields at dawn. Let us start that it is still almost dark. At half past six, the first good take. I'd like to do a second; they refuse: it is the day of Togliatti's funeral, the city is starting to liven up, people can't think they just want to have fun in a day like this. What a message: for them, the fun was learning to act in a cinematic space.

Everywhere, in the South and in the North, I meet women convinced that achieving economic independence will save them. I also believe in it, I also let myself get carried away by that simple, linear, comforting certainty. Reality is instead complex, twisted and petty when it comes to rewards.

My “look around, listen, think” encounters the “look around, listen, think” of the others for the first time.

I learn that women are feeling restless, often clearly dissatisfied with the existential weight limiting them, and furtively motivated to understand what is not well and how to refuse to pay for the sorrows endured during childhood with no time limits. The conscience of the damaging system in its entirety is still absent from their causes, from their motivations. The women are unconsciously gestating the fact that they’re fully women. This confusing situation concerns me, concerns every woman, and also concerns those who’ll refuse to grow. Of course that it is in retrospect and relies on a current reading of *Essere donne*, but I now believe I was instinctively driven to identify myself with all of them, participating in the film in Puglia as an olive picker, and in the North as a worker supervising the looms.

For being this much involved, you can imagine the perplexity and the outrage I felt more or a less a year ago when I learned that *Essere donne* had been struck by time, which sullied it, distorted it. Unfortunately, film can’t escape deterioration; but luckily one can choose not to accept it. Paola Scarnati and Ansano Giannarelli decided not to accept it. It is a time-consuming, competent, ingenious restoration that required great patience, as Cuido Albonetti will tell you. *Essere donne* is once again what it used to be. To present it in this preview in Florence makes me very happy.

Presentation of the film on the occasion of the screening of the restored print, Florence, 2002.  
A document of AAMOD (Audio-Visual Archive of the Labour and Democratic Movement)

.....

Further information about the Cecilia Mangini Retrospective *vide* p. 289

#### BY THE WAY

##### Talk

The images of Cecilia Mangini: meeting with Marco Bertozzi  
[*vide* p. 452]

# Imagens: em movimento para construir novos imaginários

## Sergio Silva

---

O cinema brasileiro tem existido e desaparecido em ciclos, oscilando entre belas épocas, o ânimo esperançoso, promessas de estabilidade, sucessos de público, fechamentos e reaberturas de salas, encerramentos e retomadas. Se houver vontade de conhecer este cinema, será preciso enfrentar estes obstáculos, pois esta parece também a história da Cinemateca Brasileira. O arquivo de filmes está fechado em decorrência de um desmonte cultural em curso no Brasil dos tempos atuais.

Institucionalmente, a Cinemateca Brasileira é órgão federal, com gestão via organização social, sob responsabilidade da Secretaria Especial de Cultura do Ministério do Turismo do Governo Federal. A quantidade de pastas faz a distância entre a Cinemateca e o Estado brasileiro nunca ter parecido tão grande. A presidência da república tem-se envolvido em uma série de escândalos, acumulando denúncias de desvios na saúde, num país que tem quase 600 mil mortos por COVID-19 até ao momento. Foi exatamente o início da quarentena, em março de 2020, que serviu de motivo para que o pequeno grupo do qual eu fazia parte passasse a realizar seus trabalhos a partir de casa. Aos salários já atrasados se somaram outros meses não pagos e, passados um ano e dois meses da entrega das chaves da instituição para a União, ainda não tivemos nenhuma posição da organização social responsável sobre o encerramento destes contratos. Evidentemente, mesmo com todos os alertas dos colegas de preservação audiovisual, associações, cineastas, arquivos, instituições, ninguém consegue ainda acreditar ou aceitar o incêndio ocorrido no final de julho de 2021. É sempre importante frisar que o material que entrou em combustão não eram películas produzidas em nitrato de celulose (como já aconteceu – a última vez, em 2016, exatamente quando a equipe estava sem contratos de trabalho e reduzida). Desta vez, foram destruídos, sobretudo, documentos em papel e cópias de difusão em acetato e quem já tentou assistir ou exibir um filme em seu suporte original 16mm ou 35mm certamente compreenderá a dimensão desta tragédia.

O Brasil faz o melhor cinema brasileiro do mundo. Nos seus melhores momentos, costuma desafiar algumas regras da linguagem cinematográfica universal, seja por poesia, risco ou ingenuidade. Procure conhecer o cinema brasileiro, mas não comece pelos maiores filmes, procure pelos pequenos. Conheça a aventura brasileira na tela e também leia o cinema brasileiro. Um dos cinemas mais livres do mundo produziu vasta literatura e pesquisa sobre este cinema de invenção, que merece mais vivas que lamentos. Enquanto os arquivos físicos estiverem enjaulados e impossíveis de serem acedidos, será também esta a ação capaz de dar a este cinema brasileiro um futuro.

.....

Para informação sobre a sessão Cinemateca Brasileira *vide* p. 154

# Images: moving to build new imaginaries

## Sergio Silva

---



Brazilian cinema has existed and disappeared in cycles, oscillating between beautiful times, hopeful spirits, promises of stability, commercial successes, the closing and opening of theatres, shutdowns and resurrections. If there's the will to get to know this cinema, it will also be necessary to tackle these obstacles, for this seems to be the story of the Brazilian Cinematheque as well. The film archive is closed as a result of a cultural dismantlement that is currently taking place in Brazil.

As an institution, the Brazilian Cinematheque is a federal agency managed by a social organisation under the responsibility of the Special Secretary for Culture of the Ministry of Tourism of the Federal Government. The number of offices makes the distance between the Cinematheque and the Brazilian State seem bigger than ever. The Presidency of the Republic has been involved in a series of scandals, piling up accusations of embezzlement in the healthcare sector in a country with nearly 600 000 deaths by COVID-19 so far. It was precisely the beginning of the quarantine in March of 2020 that served as grounds for the small group to which I belonged to start working from home. On top of wage arrears there were months without pay and, after a year and two months from handing the keys of the institution over to the Union, the social organisation in charge has yet to take a stand on the termination of these contracts. Even with all the warnings by our audio-visual preservation colleagues, associations, filmmakers, archives and institutions, clearly no one is still capable of believing or accepting the fire that took place at the end of July of 2021. It is always important to stress that it wasn't the cellulose nitrate film that burned (as it has happened in other fires, the last of which in 2016 and precisely when the team was reduced and lacked work contracts). This time round, what was destroyed was mostly paper documents and acetate screening copies. Whomever has tried to watch or screen an original 16mm or 35mm film of his will certainly understand the actual extent of this tragedy.

Brazil makes the best Brazilian cinema in the world. In its finest moments, it usually defies some of the rules of the universal cinematic language, either by poetry, risk or naivety. Try to learn about Brazilian cinema, but don't start with the greatest films, look for the small ones. Get to know the Brazilian adventure on the screen and likewise read about Brazilian cinema. One of the freest film industries in the world generated an extensive literature and research on this inventive cinema that is more deserving of cheers than cries. For as long as the physical archives are kept in a cage and can't be accessed, this shall also be the action capable of providing Brazilian cinema with a future.

.....

Further information about the Brazilian Cinematheque session *vide* p. 154

# Verão Coincidente

## Maria Teresa Horta



Eis como o verão  
se abre de manhã  
a começar nas pedras  
e nas algas

Morno

flexível

um círculo aberto  
na palma de mão fechada

sintoma branco de espuma  
a predizer sobre um barco  
horizontes de silêncio  
em rua desencontrada

Mulher deitada num  
quarto

Presença  
sombra  
desordem  
ou árvore a vigiar  
no começo de uma estrada

Dentro da luz que suspende  
na lâmpada  
o espaço intacto  
verão de tacto na cidade  
ao nível de uma casa

Terra nome  
ajoelhada

terra dor

ou terra margem

no início foi a porta  
dum templo disseminado

Eis como o verão  
se entreabre  
no começo de uma tarde

Dissolvido

quase árido

sobre os ombros tão  
pesado  
a corroer nos buracos  
o homem que a trabalhar  
desanima e não renasce

Flor de punho apertado  
incitando à liberdade  
inicial como um crime  
que purifica e não  
arde

Pela paz  
é pela voz  
que o verão traz a igualdade

Verão delírio  
e defraudado  
gaivota num cais de embarque

Verão dureza na cidade

Lento

escaldante

Uma cabra

no vidro o brilho  
da água  
que se entorna descuidada

Curto

Seco

Ambiguidade  
de abelha  
memória alada

Verão de beijo  
ou de saudade

Verão de amor  
sobre uma praia

muralha dificuldade  
de movimentos arrastados

Verão de corpo  
sono ou bronze

suicídio sem cadáver

Verão passado  
imponderável

Calmos

Intacto

Vegetal

Verão metal arrepiado  
debruçado num  
terraço

Liso dócil maleável

Eis como o verão  
para a noite  
se desdobra e se refaz

Cílio  
animal convexo  
poente insubordinado

Noite mole pelos  
dedos

diagonal  
pelo hálito

Sedução  
ou movimento

Eis como o verão  
é mais lento  
nos peixes de um aquário  
plantas  
e sonolentos submarinos  
cinzelados

Eis como o verão  
oceano

verão distância

verão parágrafo

é infância de momento  
ao recordar por palavra

Para lá inumerável  
na espessura paralela  
da retina ou no vácuo

Verão que ao contrário  
é fêmea  
cor habitada por baixo

e sobre a anca ou asfalto  
sucessão intimidade

Eis como o verão  
na madeira é objecto  
ou na areia  
pernoita dentro das algas

.....  
in *Verão Coincidente*, 1962

.....  
Para informação sobre o filme  
*Verão Coincidente* vide p. 110



Projecto  
Educativo



Education  
Project

---

O Projecto Educativo da Apordoc nasce da convicção de que o cinema documental é, enquanto forma de arte, uma expressão humana capaz de potenciar uma cidadania mais crítica, informada, aberta e respeitadora da diferença, visando a construção de uma sociedade mais justa, tolerante e, portanto, mais forte. As sessões, os debates, as oficinas assentam naquela que acreditamos ser uma dupla força do documentário: a capacidade cinematográfica de revelar um ponto de vista singular sobre o real e a capacidade de ser veículo de acesso a experiências potenciadoras da aprendizagem de conteúdos curriculares.

---

Apordoc's Education Project stems from the belief that documentary film, as a form of art, is a human expression able to foster a more critical, informed, open and difference-embracing citizenship, aiming at building a fairer, more tolerant, and thus stronger society. The sessions, debates and workshops are based on what we believe to be documentary film's double strength: the cinematic ability to provide the audience with a unique perspective of reality, and the ability to be a vehicle for accessing experiences that foster the learning of curricular content.

---

## ANTEVISÃO / PREVIEW APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA / PROGRAMME PRESENTATION

---

Encontro *on-line* com professores e educadores, onde é feita a apresentação detalhada das actividades no Projecto Educativo do Doclisboa. Nele estão presentes os formadores Docs 4 Kids bem como membros da equipa de programação do Festival. Trata-se de um momento de partilha em que respondemos a qualquer questão, sugestão ou provocação lançada. São mostrados excertos dos filmes a apresentar e distribuídos dossiês pedagógicos com informações detalhadas sobre as sessões e os temas nelas abordados.

On-line meeting with teachers and educators to make a detailed presentation of the activities carried out by the Education Project at Doclisboa in the presence of the Docs 4 Kids trainers, as well as programmers. It is a sharing moment, during which we answer any questions, suggestions or challenges. We will show some footage from the films that will be screened and hand out pedagogical files with detailed information on the sessions and addressed issues to all participants.

---

## DOC ESCOLAS SESSÕES DE CINEMA PARA ESCOLAS / FILM SESSIONS FOR SCHOOLS

---

Nesta 19.<sup>a</sup> edição do Doclisboa, apresentamos 12 sessões para grupos escolares a partir do 2.º ciclo, entre o Cinema São Jorge e a Culturgest. Durante os 11 dias de festival, recorreremos à história para entender o presente, enquanto percorremos vários cantos do mundo. Da Palestina ao Brasil, do Afeganistão ao Senegal. Do colonialismo às vagas migratórias, passando pelo urgente combate à crise climática e a consequente destruição da vida marinha. Colocamos o público escolar em contacto com as questões que atravessam o globo, seguindo as sessões de debates com os programadores do Festival e, quando possível, com os realizadores.

In the 19<sup>th</sup> edition of Doclisboa, we present 12 sessions for school groups starting in grade 5 at Cinema São Jorge and Culturgest. During the 11 days of the Festival, we resort to history to understand the present as we cover several parts of the world. From Palestine to Brazil, from Afghanistan to Senegal. From colonialism to migrant waves, the urgent fight against the climate crisis and the subsequent destruction of sea life. We put the school audience in touch with the issues spanning the globe, holding debates after the sessions with the programmers and whenever possible the directors.

# SESSÃO ESPECIAL / SPECIAL SCREENING

## O MEU BAIRRO É LISBOA / MY NEIGHBOURHOOD IS LISBON

Uma deambulação pelos cantos da cidade através das suas histórias e personagens, passado e presente. Ao longo de 10 semanas, em 10 bairros lisboetas, 10 grupos informais de moradores realizaram 10 curtas-metragens com intervenção da cineasta Nathalie Mansoux. Uma sessão seguida de debate com os grupos que realizaram os filmes. Assim se celebram os 10 anos da Estratégia de Desenvolvimento Local BIP/ZIP.

Wandering around the city's nooks and crannies through its stories and characters, past and present. 10 informal neighbourhood groups made 10 short films over the course of 10 weeks in 10 different Lisbon boroughs with the help of filmmaker Nathalie Mansoux. The session is followed by a debate with the groups that made the films. That's how we celebrate the tenth anniversary of the Local Development Strategy BIP/ZIP.

### Dulce

A costureira do Bairro Alto que está sempre à janela.  
The seamstress from Bairro Alto who is always at her window.

### Todos os Cantos à Volta da Frutaria

Nos Anjos, nem sempre é fácil filmar numa frutaria.  
It's not always easy to film in a fruit store in Anjos.

### Aqui Mesmo

Nininho e Tano Vaz Maia no bairro onde cresceram: a Picheleira.  
Nininho and Tano Vaz Maia in the neighbourhood where they were brought up: Picheleira.

### Turismo no Nosso Bairro

Da quinta real até ao Bairro do Bom Pastor.  
From the royal farm to the Bom Pastor neighbourhood.

### Percursos

Uma bicicleta e um hotel para falar da Quinta das Laranjeiras e do Casal dos Machados.  
A bicycle and a hotel to talk about Quinta das Laranjeiras and Casal dos Machados.

### Ouve-me

Dois rostos da ocupação no Bairro 2 de Maio.  
Two faces from the takeover of the 2 de Maio neighbourhood.

### Abril Cheio de Graça

Relembrar Março de 1973 no bairro da Graça.  
Remembering March, 1973, in the Graça neighbourhood.

### A Mulher Cigana tem Sonhos

As aspirações de três jovens ciganas do Bairro Alfredo Bensaúde.  
The aspirations of three young Roma women from the Alfredo Bensaúde neighbourhood.

### O Ritmo da Escadaria

Histórias de Angola e Cabo Verde que viajaram para o bairro de Arroios.  
Stories from Angola and Cape Verde that travelled to the Arroios neighbourhood.

### Jai Ambe Mandir

O templo hindu e a árvore sagrada que estão desde 1986 nos Olivais.  
The Hindu temple and the sacred tree in Olivais since 1986.

Alexandra Alves Luís, Ana Beatriz Nunes, Anabela Rodrigues, André Ferreira, André Gomes, Andrea Cara D'Anjo, Arsénio Quindombe, Beatriz Gusmão, Constança Mourão, Dina Piedade, Emília Vieira Branco, Fábio Ricardo, Fátima Ramos, Gernice Silva, Gonçalo Silva Santos, Joana Lourenço, João Mendes, João Reis, João Rodrigues, João Vítor Rodrigues, Julieta Quindombe, Leonardo Gonçalves, Mariana Calado, Miguel Tomé, Nandini Ramgi, Narendrecumar Ramgi, Nikil Ramgi, Paula Meggi, Raquel Silva, Sanam Parwani, Taíssa Silva, Tomás Costa Santos, Valdemar Correia, Vânia Rebolho, Verónica Pereira, Virgínia Justino

• 2021 • Portugal • 69'



## DOCS 4 KIDS

### OFICINAS PARA CRIANÇAS E JOVENS DOS 4 AOS 15 ANOS / WORKSHOPS FOR CHILDREN AND YOUNGSTERS AGED 4 TO 15

---

As oficinas Docs 4 Kids abrem espaço para inventar e criar. De câmara na mão, conseguimos representar a palavra “trabalho” através de gestos? E através de desenhos? Vamos também poder mergulhar nos mares e oceanos, imaginar os seres que lá habitam e que existirão no futuro.

The Docs 4 Kids workshops make room for invention and creation. Holding a camera in our hand, will we be able to present the word ‘work’ through gestures? What about drawings? We’ll also dive in the seas and oceans, and imagine the beings inhabiting them now and in the future.

.....  
Formadora / Trainer: Nathalie Mansoux



# Nebulae

---

Quando, já há uns anos, começámos a pensar num projecto que reunisse actividades pensadas para um público de profissionais do sector, o elemento focal que foi a base daquilo que, em 2019, se apresentou pela primeira vez ao público sob o nome *Nebulae*, foi imaginá-lo como um projecto dinâmico e ajustável, em contínua mudança e adaptação, inspirado nas tendências do mercado e sendo ele próprio fonte de inspiração. Não imaginávamos, nessa altura, que esta característica se reflectiria, por diversas razões, no formato do evento. Ao longo dos seus três anos de existência, o *Nebulae* teve três formatos diferentes: presencial, virtual e, este ano, híbrido. Não sabemos ao certo se este factor era o que esperávamos, mas podemos agora afirmar com alguma segurança que é possível tornar uma circunstância inesperada, de alguma maneira indesejada, numa oportunidade de crescimento, de abertura, de partilha além das fronteiras geográficas. Criámos uma geografia impossível, um mapa que juntou territórios longínquos e os aproximou.

Em genética, a palavra “híbrido”, que tanto circula no nosso vocabulário nos últimos tempos, indica um “organismo formado pelo cruzamento de progenitores de linhagens, variedades, espécies ou géneros diferentes” e – apesar da distância entre genética e cinema – é assim que gostamos de pensar a terceira edição do *Nebulae*. As actividades presenciais voltarão às salas habituais, em Lisboa, mas estarão também disponíveis *on-line*, para permitir o acesso ao público internacional que, na passada edição, contou com representantes de mais de 60 países.

Em 2021, ao longo de 11 dias, será apresentado um programa intenso de eventos, encontros, momentos de *networking* informal e actividades de formação.

O País Convidado deste ano é a Croácia. Com o apoio do HAVC – Centro Audiovisual Croata, serão apresentados nove projectos oriundos da Croácia aos quais juntamos dois projectos que irão representar os países convidados nas duas edições anteriores do *Nebulae*: Alemanha e Geórgia. Uma selecção de filmes de produção ou co-produção croata será apresentada *on-line*, onde estará disponível para profissionais do sector. As actividades serão acompanhadas por momentos de encontro e *networking* informal.

Voltam as Constelações, programa de mesas redondas, *master classes* e debates em que são abordados temas cruciais para o mercado internacional, apresentadas, este ano, em formato presencial assim como em linha.

O Estado da Arte, evento organizado em parceria com os Centros de Informação Europa Criativa MEDIA, irá explorar as possibilidades de circulação de filmes em circuitos alternativos, convidando, para tal, representantes de alguns dos institutos e centros culturais mais relevantes no panorama internacional.

Pelo terceiro ano consecutivo, o Seminário de Realização é concebido em parceria com o UnionDocs Center for Documentary Art e analisará práticas de realização em quatro conversas e debates abertos com realizadores e especialistas convidados.

O Arché, o espaço de desenvolvimento criativo da Apordoc, na sua sétima edição, reúne 12 projectos em etapas diferentes de produção, críticos e investigadores da imagem em movimento num programa de oficinas, encontros preparatórios do desenvolvimento criativo e residências artísticas.

Uma edição dedicada ao encontro, ao reencontro. Um percurso de 11 dias, uma viagem que abre portas para o futuro, para novas oportunidades, para possibilidades surpreendentes e inesperadas. Em transformação contínua.

Concluimos a apresentação da terceira edição do *Nebulae* com mais um paralelo com o mundo das ciências, citando uma publicação da Amsterdam University Press, *Theorizing Film Through Contemporary Art*:

*“Se as imagens em movimento fossem entendidas como espécies, muito provavelmente levariam os biólogos à loucura, uma vez que todos os dias parece surgir um novo espécime desta família em crescimento. Mal têm acesso a uma imagem e querem começar a apoderar-se dela e a analisá-la, ela multiplica-se e prolifera, gera subespécies, muda de forma, tamanho e natureza.”*

Bem-vindos ao *Nebulae*!

---

A few years ago, when we started thinking of a project that would gather activities designed for industry professionals, the main idea at the heart of what was first presented to the public in 2019 under the name *Nebulae* was to picture it as a dynamic, adjustable project, continuously changing and adapting itself, based on market trends and being itself a source of inspiration. We would not have imagined at the time that the format of the event would, for a number of reasons, reflect this feature. Over the course of its three years of existence, *Nebulae* has had three different formats: on-site, on-line and—this year—hybrid. We’re not certain this is what we expected, but it is now safe to say that one can turn an unexpected, somewhat unwanted circumstance into an opportunity for growth, opening, and sharing beyond geographical borders. We came up with an impossible geography, a map that joined distant territories and brought them closer.

In genetics, the word ‘hybrid’, which is in so much use lately, points to an “organism that is the result of crossing parents of dissimilar breeds, varieties, species or kinds”, and in spite of the distance between genetics and cinema, this is how we like to look at the third edition of *Nebulae*. On-site activities will return to the usual venues in Lisbon, but they’ll also be available on-line to enable the access to the international audience, which last year comprised representatives from more than 60 countries. In 2021, we’ll present an intense programme of events, meetings, informal networking moments and training activities over the course of 11 days. Croatia is the invited country this year. With the support of the Croatian

Audiovisual Centre (HAVC), we'll present nine projects from Croatia, which will be joined by two others from the invited countries of the two previous editions of Nebulae: Germany and Georgia. We'll present a selection of Croatian productions and co-productions on-line, where they'll be available for industry professionals. Concurrently to the activities, there will be encounters and informal networking moments. Constellations will return with its round tables, master classes and debates, in which critical topics for the international market will be addressed, both on-site and on-line.

The State of the Art, an event organised in partnership with the Creative Europe Desks MEDIA, shall explore the possibilities for distributing films in alternative circuits. To that end, we invited representatives from some of the most important cultural institutes and centres on the international stage.

For the third consecutive year, the Filmmaking Seminar is designed in partnership with the UnionDocs Center for Documentary Art, and it will explore filmmaking practices in four open conversations and debates with invited directors and experts.

Arché, Apordoc's creative development space currently in its 7<sup>th</sup> edition, brings together 12 projects in different stages of production, critics and moving image researchers in a programme featuring workshops, preparatory meetings and artistic residencies.

An edition dedicated to encounter, to reencounter. An 11-day course, a journey opening doors to the future, to new opportunities, to surprising and unexpected possibilities. In continuous transformation.

We bring this presentation of the third edition of Nebulae to an end with yet another parallelism with the world of science, quoting a publication by the Amsterdam University Press, *Theorizing Film Through Contemporary Art*:

*"If moving images were taken as a species, they would most likely drive biologists crazy since a new specimen within this expanding family seems to pop up every day. As soon as they get hold of an image and want to start seizing and analysing it, it multiplies and proliferates, generates sub-species, changes its form, size, and character."*

Welcome to Nebulae!

.....  
**GLENDALUCANI**

Coordenadora Nebulae / Nebulae Coordinator

---

## PAÍS CONVIDADO / INVITED COUNTRY

---

O Nebulae dá as boas-vindas à Croácia, país convidado da edição 2021. Com a colaboração do Centro Audiovisual Croata, o Festival apresenta um programa de encontros, actividades de *networking* e uma sessão de *pitching* para projectos nacionais em desenvolvimento. Participam, este ano, nove projectos oriundos da Croácia aos quais se juntam dois projectos que irão representar os países convidados nas duas edições anteriores do Nebulae: Alemanha e Geórgia. O programa País Convidado apresenta, pela primeira vez, uma selecção de trabalhos recém-finalizados do país em foco, disponíveis na videoteca em linha do Doclisboa.

Nebulae welcomes Croatia as the 2021 invited country. With the support of the Croatian Audiovisual Centre, the Festival presents a programme of meetings, networking activities and a pitching session for national projects in development. This year, a selection of nine projects from Croatia and two representing the invited countries from the two previous Nebulae editions, Germany and Georgia, will be pitched. The Invited Country programme presents for the first time a selection of recently concluded works from Croatia, available at Doclisboa's on-line video library.

---

## ACTIVIDADES / ACTIVITIES

---

### Seleccção de filmes croatas / Croatian films selection

---

Uma selecção de quatro produções e co-produções para descobrir as últimas criações do mercado audiovisual croata. Os filmes estarão disponíveis *on-line* na videoteca do Doclisboa.

A selection of four Croatian productions and co-productions to discover the latest creations from the Croatian audiovisual market. The films will be available on-line at the Doclisboa video library.

.....  
**The Building**

Hrvatskog narodnog preporoda  
Goran Dević • 2021 • Croácia / Croatia • 68'

.....  
**On the Cold Line**

Na snježnoj crti  
Goran Ribarić • 2021 • Croácia / Croatia • 25'

**The People Are the Way**

Put su ljudi

Tomislav Krnić • 2021 • Croácia / Croatia • 42'

.....

**Osijek <-> Copenhagen, City Searching for a Killer**

Osijek <-> Kopenhagen, grad traži ubojicu

Ivan Faktor • 2021 • Croácia / Croatia • 21'

---

## **Sessão de apresentação de projectos / Pitching session**

---

**Sessão colectiva, na qual os participantes dão a conhecer os seus projectos em breves apresentações de até 10 minutos.**

Collective session in which the participants present their film projects in brief individual presentations of up to 10 minutes.

---

## **Reuniões individuais / Individual meetings**

---

**Os profissionais acreditados no Nebulae terão acesso às informações de todos os projectos e seu estado de desenvolvimento e poderão solicitar reuniões presenciais ou por videoconferência.**

Film professionals with a Nebulae accreditation will have access to all the information regarding the projects and their state of development and will be able to schedule on-site or video conference meetings with the directors and their producers.

---

## **PROJECTOS SELECCIONADOS / SELECTED PROJECTS**

---

## Be Realistic, Demand the Impossible

### Budi realan traži nemoguće

de / by Vanja Juranić



#### Produção / Production:

Restart, Kompot (Croácia / Croatia)

#### Duração estimada / Estimated length:

70', 52'

#### Finalização / Completion date:

Outono de / Autumn of 2023

#### Orçamento / Estimated budget:

162 000,00€

#### Financiamento assegurado / Acquired budget:

67 000,00€

#### Estado de desenvolvimento / Project stage:

desenvolvimento / development

#### À procura de / Looking for:

co-produção alemã e outras co-produções internacionais, pré-vendas /  
German co-producer and other international co-producers, pre-sales

O artista e performer croata contemporâneo Siniša Labrović e a mulher, Snježana Klarić, ambos na casa dos 50, decidem mudar-se da Croácia para Berlim sem saberem alemão e sem terem um plano concreto para sobreviver na Alemanha.

Contemporary Croatian artist and performer Siniša Labrović and his wife Snježana Klarić, both in their 50s, decided to move from Croatia to Berlin, without knowing German and without a concrete plan on how to survive in Germany.

## Realização / Direction



VANJA JURANIĆ

Cineasta independente de Zagreb, Croácia. Realizou vários filmes premiados e bem-sucedidos. A sua primeira longa-metragem documental, *Am I Happy or What?*, estreou no festival ZagrebDox, em 2011, e foi exibida em vários festivais internacionais de cinema como Crossing Europe, Beldocs e Festival de Cinema de Sófia. A sua primeira longa-metragem de ficção, *Zagreb Cappuccino*, estreou no Festival de Cinema de Gotemburgo.

Vanja Juranić is an independent filmmaker from Zagreb, Croatia. She directed several awarded and successful films. Vanja's first feature-length documentary, *Am I Happy or What?*, premiered at ZagrebDox Festival 2011 and was screened in several international film festivals such as Crossing Europe, Beldocs and Sofia Film Festival. Vanja's first feature film, *Zagreb Cappuccino*, premiered at the Gothenburg Film Festival.

#### Filmografia seleccionada /

##### Selected filmography

2014, *Zagreb Cappuccino*

2011, *Am I Happy or What?* [Jesam li sretna?]

2008, *See You in Sarajevo* [Vidimo se u Sarajevu]

2007, *On the Square*

2006, *Look at Me* [Vidi mene]

## Produção / Production



RESTART

Produtora focada na produção, distribuição e exibição de documentários criativos. Nos últimos 12 anos, produziu cerca de 40 documentários de todas as formas e feitios, os quais foram exibidos em festivais de cinema como IDFA e Roterdão (Países Baixos), Hot Docs e Toronto (Canadá), Locarno, Zurique e Visions du Réel (Suíça), Karlovy Vary (República Checa), FID Marseille (França), DOK Leipzig (Alemanha) e muitos mais.

An organisation focused on the production, distribution and exhibition of creative documentary films. In the last 12 years, it produced around 40 documentary films of all shapes and sizes, which were screened at film festivals such as: IDFA and Rotterdam (Netherlands), Hot Docs and Toronto (Canada), Locarno, Zurich and Visions du Réel (Switzerland), Karlovy Vary (Czech Republic), FID Marseille (France), DOK Leipzig (Germany) and many more.

#### Vanja Jambrović

Tel: +385 918 930 675

e-mail: vanja@restarted.hr

website: www.restarted.hr

#### Tibor Keser

Tel: +385 98 808 988

e-mail: tibor@kompot.hr

## Being Related to John Malkovich Biti u rodu s Johnom Malkovichem de / by Luka Mavretić



### Produção / Production:

4 Film (Croácia / Croatia), Tesla Production (Itália / Italy),  
Sisyfos Film (Suécia / Sweden)

Duração estimada / Estimated length:  
75'

### Finalização / Completion date:

Setembro de / September 2022

Orçamento / Estimated budget:  
153 865,00€

Financiamento assegurado / Acquired budget:  
103 865,00€

Estado de desenvolvimento / Project stage:  
desenvolvimento / development

### À procura de / Looking for:

co-produções, pré-vendas, agentes comerciais, distribuição /  
co-productions, pre-sales, sales agents, distribution

O realizador investiga o mito familiar de parentesco com John Malkovich. Não é apenas uma pesquisa inofensiva por um primo famoso, mas a sua forma de se reaproximar de familiares de quem se afastou e que negligenciou durante anos, incluindo o pai.

Luka Mavretić investigates the family myth of kinship with John Malkovich. It is not just a harmless search for a famous cousin, but his way of finally reconnecting with his estranged family members, which he neglected for years, including his father.

## Realização / Direction



LUKA MAVRETIĆ

Escritor e realizador. Publicou poesia em revistas literárias importantes. As suas peças foram apresentadas no Teatro Nacional da Croácia, em Varaždin, e no Teatro Gavella, em Zagreb. Em 2016, foi pré-seleccionado para o Prémio Marin Držić e participou no programa de escrita de argumento Branko Bauer.

He is a writer and director. He has published poetry in relevant literary magazines. His plays were performed at the National Theatre of Croatia in Varaždin and at the Gavella Theatre in Zagreb. In 2016, he was shortlisted for the Marin Držić Award and he participated in the Branko Bauer screenwriting programme.

### Filmografia / Filmography

Primeira obra / First film

## Produção / Production



PAULINA KRIŽIĆ

Paulina Križić trabalha na produtora croata 4 Film. A sua filmografia inclui longas-metragens de ficção e documentários. A 4 Film participou em várias co-produções internacionais de géneros diferentes. O maior sucesso é o filme *You Carry Me*, que foi o candidato oficial do Montenegro aos Óscares e está disponível na Netflix.

Paulina Križić works at the Croatian production company 4 Film. Her filmography includes feature-length fiction and documentaries. 4 Film has participated in several international co-productions of different genres. Its greatest success is *You Carry Me*, which was the official Montenegrin entry for the Academy Awards and is available on Netflix.

### Paulina Križić

Tel: +385 914 828 777

e-mail: paulina.krizic@4film.hr /

office@4film.hr

website: www.4film.hr

**Cordon**  
de / by Anton Mezulić



**Produção / Production:**

Restart (Croácia / Croatia)

**Duração estimada / Estimated length:**

75'

**Finalização / Completion date:**

Verão de 2024 / summer of 2024

**Orçamento / Estimated budget:**

230 000,00€

**Financiamento assegurado / Acquired budget:**

31 000,00€

**Estado de desenvolvimento / Project stage:**

em desenvolvimento / in development

**À procura de / Looking for:**

co-produções, pré-vendas / co-productions, pre-sales

**Pavo e Pići, zeladores de duas equipas de futebol divididas pela nacionalidade numa cidadezinha croata, tentam ultrapassar a divisão e encontrar uma forma de reconciliação quando as pessoas se estão a ir embora e ambos os clubes podem ficar sem jogadores.**

Pavo and Pići, janitors of two nationally divided football teams in a tiny Croatian town, are trying to overcome the division and find a way for reconciliation as people are leaving and both clubs could stay without players.

**Realização / Direction**



**ANTON MEZULIĆ**

Tem um mestrado em ciência política (2013) e está a concluir um mestrado artístico em realização de documentário na Academia de Arte Dramática de Zagreb. Enquanto realizador e director de fotografia, fez três curtas-metragens documentais que foram exibidas em festivais internacionais de cinema na Europa.

Has a master's degree in political science (2013), and is currently finishing an MA in documentary film directing at the Academy of Dramatic Art in Zagreb. As a director and cinematographer, Anton made three short documentary films that were screened at international film festivals around Europe.

**Filmografia / Filmography**

2020, Balm on the Wounds [Melem na rane]

2019, Sons of Hypocrites [Hipokritovi sinovi]

2017, The Confidant [Uzdanica]

**Produção / Production**



**RESTART**

Produtora focada na produção, distribuição e exibição de documentários criativos. Nos últimos 12 anos, produziu cerca de 40 documentários de todas as formas e feitios, os quais foram exibidos em festivais de cinema como IDFA e Roterdão (Países Baixos), Hot Docs e Toronto (Canadá), Locarno, Zurique e Visions du Réel (Suíça), Karlovy Vary (República Checa), FID Marseille (França), DOK Leipzig (Alemanha) e muitos mais.

An organisation focused on the production, distribution and exhibition of creative documentary films. In the last 12 years, it produced around 40 documentary films of all shapes and sizes, which were screened at film festivals such as: IDFA and Rotterdam (Netherlands), Hot Docs and Toronto (Canada), Locarno, Zurich and Visions du Réel (Switzerland), Karlovy Vary (Czech Republic), FID Marseille (France), DOK Leipzig (Germany) and many more.

**Oliver Sertić**

Tel: +385 915 315 205

e-mail: [oliver@restarted.hr](mailto:oliver@restarted.hr)

website: [www.restarted.hr/en](http://www.restarted.hr/en)

**European Union Wolf**  
**Vuk Europske Unije**  
de / by Jadran Boban



**Produção / Production:**

Hulahop (Croácia / Croatia)

**Duração estimada / Estimated length:**

70'

**Finalização / Completion date:**

Julho de / July 2023

**Orçamento / Estimated budget:**

196 660,00€

**Financiamento assegurado / Acquired budget:**

84 000,00€

**Estado de desenvolvimento / Project stage:**

desenvolvimento avançado / advanced stage of development

**À procura de / Looking for:**

co-produções, vendas / co-productions, sales

Região de Bukovica, no interior da Dalmácia croata. Há muito mais rebanhos de ovelhas e cordeiros do que pessoas. Em áreas tão isoladas socialmente, apareceram lobos. A população local culpa o Estado e Bruxelas por os trazerem de helicóptero do estrangeiro.

Bukovica region in the Croatian Dalmatian hinterland. Flocks of sheep and lambs outnumber people by far. In such socially isolated areas wolves turned up. The local population blames the state and Brussels for flying them from abroad with helicopters.

**Realização / Direction**



**JADRAN BOBAN**

Jadran Boban (Zagreb, 1969) é realizador de cinema. Fez muitos documentários, destacando-se *The Ghosts of Zagreb* (exibido no ZagrebDox e no Festival de Cinema de Jihlava) e *That Other Village* (premiado no Festival de Cinema do Sudeste Europeu em Los Angeles).

Jadran Boban (Zabreg, 1969) is a film director. He directed multiple documentaries, the most notables of which being *The Ghosts of Zagreb* (screened at ZagrebDox and Jihlava Film Festival), and *That Other Village* (awarded at the Southeast European Film Festival in Los Angeles).

**Filmografia seleccionada /**

**Selected filmography**

2020, *That Other Village* [Ono drugo selo]

2015, *Dvostruki Teret*

2014, *No One's*

2011, *Blues for a Soviet* [Blues Sovjeta]

2009, *The Ghosts of Zagreb*

[Duhovi Zagreba]

**Produção / Production**



**HULAHOP**

Fundada em 2006, é conhecida pela longa-metragem de docuficção *Diary of Diana B.* (2019), a série de televisão *Slumbering Concrete* e o documentário *Family Meals* (2012). Os filmes da Hulahop tiveram financiamento nacional, do MEDIA e do Eurimages e foram premiados, difundidos na televisão e exibidos comercialmente em sala.

Founded in 2006, it is best known for the feature length docu-fiction *Diary of Diana B.* (2019), the TV series *Slumbering Concrete* and the documentary film *Family Meals* (2012). Hulahop films were funded by national funds, MEDIA and Eurimages, and were awarded, shown on TV and commercially released.

**Dana Budisavljević**

Tel: +385 915 238 709

e-mail: [dana@hulahop.hr](mailto:dana@hulahop.hr)

website: [www.hulahop.hr](http://www.hulahop.hr)

## Motel de / by Filip Mojzeš



### Produção / Production:

Kadromat, Castor Multimedia (Croácia / Croatia)

Duração estimada / Estimated length:

30'

Finalização / Completion date:

2022

Orçamento / Estimated budget:

23 250,00€

Financiamento assegurado / Acquired budget:

18 675,21€

Estado de desenvolvimento / Project stage:

em produção / in production

À procura de / Looking for:

co-produções para pós-produção, agentes comerciais, distribuição, consultoria /  
post-production co-productions, sales agents, distribution and consultants

Num dos nós de auto-estrada mais movimentados perto de Zagreb, um motel emprega 50 pessoas e não tem hóspedes. É um microcosmo decadente único, no qual o tempo parece ter parado, espelhando o destino de muitas antigas empresas estatais socialistas.

At one of the busiest highway junctions near Zagreb, a motel called Plitvice employs fifty people and has no guests. It's a unique decaying microcosm, within which the time seems to have stopped, reflecting the fate of many former socialist state companies.

## Realização / Direction



### FILIP MOJZEŠ

Realizador e argumentista de Zagreb, Croácia. Fez um mestrado artístico na film.factory em Sarajevo, onde teve como mentor o realizador húngaro Béla Tarr. Os seus filmes foram exibidos em vários festivais croatas e internacionais, ganhando vários prémios.

Director and screenwriter from Zagreb, Croatia. He earned his MA degree at the film.factory in Sarajevo where his mentor was Hungarian director Béla Tarr. His films have been shown in numerous Croatian and international festivals, winning several awards.

### Filmografia seleccionada /

#### Selected filmography

2020, Angina Pectoris

2018, Deep Cuts [Duboki rezovi]

2014, The Walker [Setac]

2014, Ante, We'll See War Yet

[Ante, jos ce biti rata]

2011, Noc za Dvoje

## Produção / Production



### KADROMAT

Fundada no final de 2017, em Zagreb, por uma equipa de cineastas com a missão de produzir trabalhos audiovisuais e multimédia de expressão artística intransigente e para experimentar e explorar o cinema como forma de arte e a produção cinematográfica como prática.

Founded in late 2017 in Zagreb by a team of filmmakers with the mission to produce audiovisual and multimedia works of uncompromising artistic expression, and to experiment and explore film as an art form and film production as a practice.

### CASTOR MULTIMEDIA

Produtora independente de Zagreb, fundada em 2003 e dedicada a criar e desenvolver conteúdo audiovisual. Formatos televisivos criados pela Castor Multimedia foram reconhecidos na Croácia, na região e em todo o mundo, sobretudo pela sua originalidade, qualidade e índices de audiência notáveis.

Independent production company from Zagreb, founded in 2003 and dedicated to creating and developing audiovisual content. TV formats created by Castor Multimedia have been recognized in Croatia, the region and throughout the world, primarily due to its originality, quality and outstanding viewer ratings.

### Daria Blažević

Tel: +385 989 216 703

e-mail: info@kadromat.hr

website: www.kadromat.hr

### Matej Merlić

Tel: +385 989 216 703

e-mail: matej@castormultimedia.hr

website: www.castormultimedia.hr

## My Brother's Children

### Djeca mog brata

de / by Milivoj Puhlovski



#### Produção / Production:

Metar 60 (Croácia / Croatia)

#### Duração estimada / Estimated length:

52', 80'

#### Finalização / Completion date:

2023

#### Orçamento / Estimated budget:

196 418,00€

#### Financiamento assegurado / Acquired budget:

46 118,00€

#### Estado de desenvolvimento / Project stage:

em desenvolvimento / in development

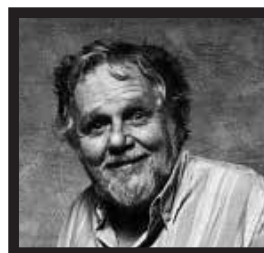
#### À procura de / Looking for:

co-produções, pré-vendas e co-produções televisivas, estações de televisão, vendas, financiamento / co-productions, TV pre-sales and co-productions, TV broadcasters, sales, funding

A história de uma família que espelha o mundo caótico actual: três filhos e o pai estão prestes a encontrar-se pela primeira vez. Um sérvio, um filipino, um afro-americano e um croata. Um choque de religiões, idades, cores de pele e nacionalidades.

A family's history mirroring today's chaotic world as 3 sons and their father are about to get together for the first time. A Serb, a Filipino, an African-American and a Croat. A clash of religions, ages, skin colours and nationalities.

## Realização / Direction



MILIVOJ PUHLOVSKI

Licenciado em realização de cinema e televisão e em literatura e francês. Ensinou realização cinematográfica na Academia de Arte Dramática de Zagreb durante 30 anos. Escreveu e realizou duas longas-metragens de ficção e cerca de 30 filmes de vários géneros e 30 séries de televisão. Os seus filmes foram premiados na Croácia, EXYU e em todo o mundo (Karlovy Vary, Atlanta, Pula, Belgrado...)

Graduated in film and TV directing, and in literature and French language. Taught film directing at the Academy of Dramatic Art in Zagreb for 30 years. Wrote and directed two feature fiction films and about 30 films of different genres and 30 TV series. His films were awarded in Croatia, EXYU and worldwide (Karlovy Vary, Atlanta, Pula, Belgrade...).

#### Filmografia seleccionada /

##### Selected filmography

2012, Big Frather

1995, Special Drive [Posebna voznja]

1987, When the Birds Start to Sing

[Kad ftičeki popevleju]

1983, S.P.U.K

1980, That's the Way the Cookie Crumbles

[Zivi bili pa vidjeli]

## Produção / Production



MIRTA PUHLOVSKI

Licenciada em produção de cinema. Em 2006, fundou a Metar 60 que produziu e co-produziu (com França, Finlândia e Reino Unido) 30 curtas-metragens e ficções, apresentadas e premiadas em festivais importantes como Telluride, Los Angeles, Tampere, Palm Springs, São Paulo, Londres, Glasgow, Odense, Dresden, Thessaloniki, Go Short (Países Baixos), Sarajevo, Les Arcs e Sófia.

Graduated in film production. In 2006, she founded Metar 60 that produced and co-produced (with France, Finland and the United Kingdom) 30 short and documentary films, presented and awarded at major festivals such as Telluride, Los Angeles, Tampere, Palm Springs, São Paulo, London, Glasgow, Odense, Dresden, Thessaloniki, Go Short Netherlands, Sarajevo, Les Arcs and Sofia.

#### Mirta Puhlovski

Tel: +385 915 221 131

e-mail: ngometar60@gmail.com

## People in My House

de / by Tatjana Božić



### Produção / Production:

Lewa Productions (Croácia / Croatia), Conijn Films,  
Spacedust Productions (Países Baixos / The Netherlands)

### Duração estimada / Estimated length:

52', 80'

### Finalização / Completion date:

Novembro de / November 2022

### Orçamento / Estimated budget:

307 574,00€

### Financiamento assegurado / Acquired budget:

105 972,00€

### Estado de desenvolvimento / Project stage:

desenvolvimento avançado / advanced stage of development

### À procura de / Looking for:

financiamento, pré-vendas televisivas /  
funding, TV pre-sales

**Em Amsterdão, uma mãe solteira perde o seu pequeno *bed & breakfast* devido à pandemia de COVID e anseia pelo sentido de intimidade que perdeu. Aventura-se por amigos deslocados e comunidades migrantes para encontrar um sentimento fugidio de pertença.**

In Amsterdam, a single mother loses her little bed & breakfast due to the COVID pandemic and longs for the sense of togetherness she lost. She ventures through her displaced friends and migrant communities to find that elusive feeling of belonging.

## Realização / Direction



TATJANA BOŽIĆ

Nasceu na Croácia e licenciou-se na escola de cinema em Moscovo. Desde então, faz filmes onde quer que viva: Rússia, Inglaterra, Croácia e Países Baixos. O seu último filme, *Happily Ever After*, uma procura bem-humorada por amor verdadeiro, estreou no Festival de Cinema de Roterdão em 2014, ganhou vários prémios e teve distribuição internacional.

Croatian born, she graduated at the film school in Moscow. Since then she makes films wherever she lives: Russia, England, Croatia and The Netherlands. Her latest film, *Happily Ever After*, a humorous search for true love premiered at the Rotterdam Film Festival in 2014, won several prizes and had international distribution.

### Filmografia seleccionada / Selected filmography

2014, *Happily Ever After* [Ljubavna odiseja]  
2003-2005, *My Sister Eastern Europe*  
2001, *Distorted Reflections* [Iskrivljeni odrazi]  
1999, *Just About Oasis* [Circa oaza]  
1996, *Provincial Girls* [Provincijalke]

## Produção / Production



LEWA PRODUCTIONS

A Lewa Productions foi fundada em Zagreb em 2016 por Magdalena Petrović, produtora baseada em Paris, e Tatjana Božić, realizadora baseada em Amsterdão, para produzir documentários criativos e ficção. Temos um bom conhecimento da indústria cinematográfica da Croácia, Países Baixos e França e 20 anos de activismo pela igualdade de género.

Lewa Productions was founded in Zagreb in 2016, by Paris-based producer Magdalena Petrović and Amsterdam-based director Tatjana Božić to produce creative documentaries and fiction. We have a good insight into the Croatian, Dutch and French film industry, and 20 years of activism for gender equity.

### Magdalena Petrović

Tel: +33 648 430 432

e-mail: lewafilm@gmail.com

website: www.lewaproductions.hr

**Underground Top Charts**  
**Underground Top Lista**  
de / by Lidija Špegar



**Produção / Production:**

Factum (Croácia / Croatia)

**Duração estimada / Estimated length:**

75'

**Finalização / Completion date:**

Junho de / June 2022

**Orçamento / Estimated budget:**

116 950,00€

**Financiamento assegurado / Acquired budget:**

47 650,00€

**Estado de desenvolvimento / Project stage:**

produção / production

**À procura de / Looking for:**

co-produções / co-productions

**Acompanhando vários músicos e enlutados por toda a Croácia, o filme mostra a diversidade de práticas fúnebres, centrando-se na música como elemento dominante, como se fosse a personagem principal a contar a sua história.**

Following different musicians and the bereaved across Croatia, the film shows the diversity of funeral practices with focus on music as the dominant element, as if it is the main character telling its story.

**Realização / Direction**



**LIDIJA ŠPEGAR**

É licenciada em jornalismo pela Faculdade de Estudos Croatas e em Realização de Cinema e Televisão pela Academia de Arte Dramática de Zagreb. Realizou quatro documentários e trabalha como realizadora, investigadora ou primeira assistente de realização em várias produções.

She holds a degree in journalism from the Faculty of Croatian Studies and another in film and television directing from the Zagreb Academy of Dramatic Art. She made four documentary films and works as director, researcher or first assistant director in different productions.

**Filmografia / Filmography**

2018, Wax Figure

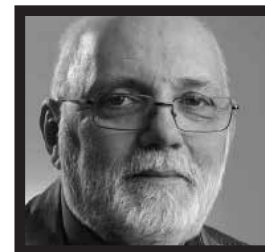
2017, Kamo idemo [Where To?]

2014, Okus skrbi [Taste of Welfare]

2014, Neke stvari ne treba sakriti

[Some Things Shouldn't Be Hidden]

**Produção / Production**



**FACTUM**

A produtora de documentários independente mais importante da Croácia foi fundada em 1997 por Nenad Puhovski. Assente nos princípios de total liberdade criativa, meios económicos e tempo suficientes para desenvolver e concretizar os projectos, tornou-se num local de encontro para documentaristas de todas as gerações. Em quase um quarto de século, produziu mais de 80 documentários, que foram exibidos em cerca de 200 festivais, e ganhou cerca de 100 prémios.

The most important Croatian independent documentary production company was founded in 1997 by Nenad Puhovski. Based on the principles of complete authorial freedom, sufficient financial means and time for the development and realization of projects, it became a gathering place for documentarians of all generations. In almost a quarter of a century, it produced more than 80 documentaries that have been screened at some 200 festivals and won about a hundred awards.

**Factum**

Tel: +385 98 589 071 / +358 14 854 821

e-mail: [info@factum.com.hr](mailto:info@factum.com.hr)

website: [www.factum.com.hr](http://www.factum.com.hr)

**A Year of Endless Days**  
**Godina prođe, dan nikako**  
de / by Renata Lučić



**Produção / Production:**

Wolfgang&Dolly (Croácia / Croatia)

**Duração estimada / Estimated length:**  
90'

**Finalização / Completion date:**  
Julho de / July 2022

**Orçamento / Estimated budget:**  
119 800,00€

**Financiamento assegurado / Acquired budget:**  
86 665,00€

**Estado de desenvolvimento / Project stage:**  
pós-produção / post-production

**À procura de / Looking for:**

pós-produção, co-financiamento, pré-vendas, agentes comerciais /  
post-production, co-funding, pre-sales, sales agents

**O filme acompanha dois homens na casa dos 50, cujas mulheres emigraram e constituíram novas famílias, no seu quotidiano numa pequena aldeia na Croácia. A realizadora, filha de um deles, procura perceber as decisões dos pais e a razão de ela própria ter fugido.**

The film follows two men in their 50s, whose wives moved abroad and found new partners, in their daily lives in a small village in Croatia. The director is the daughter of one of them, and she tries to understand her parents' decisions and why she also ran away.

**Realização / Direction**



**RENATA LUČIĆ**

Renata Lučić nasceu em Brčko, em 1991. Fez os primeiros filmes amadores enquanto participava em oficinas de cinema e cineclubes. Em 2016, entrou para o departamento de realização de cinema e TV - documentário na Academia de Arte Dramática de Zagreb. Realizou várias curtas, documentários e telediscos. Trabalha com o realizador Filip Filković como o duo de produtores More-Magnets.

Renata Lučić was born in Brčko in 1991. Her first amateur films were made while she participated in film workshops and film clubs. In 2016, she enrolled in the department of film and TV directing - documentary film at the Zagreb Academy of Dramatic Art. She is the author of several short films, documentaries and music videos. She and director Filip Filković work as the production duo More-Magnets.

**Filmografia selecionada /**

**Selected filmography**

2019, Nihilist

2018, As Far as Our Feet Take Us

[Kol'ko god nas noge nose]

2018, Fifth Floor on the Left

[Peti kat lijevo]

2015, Lot 81/5 [Čestica 81/5]

2013, Please Mum, Not Today

[Molim te mama, nemoj danas...]

**Produção / Production**



**TAMARA BABUN**

Licenciou-se em produção na Academia de Arte Dramática de Zagreb em 2009. Foi produtora do ZagrebDox Pro entre 2011 e 2015 e produtora executiva na Factum entre 2012 e 2016. Fundou a Wolfgang&Dolly em 2017. Trabalhou com o Eurimages, Fundação Romedia e a Associação de Produtores da Croácia. Fez parte de Emerging Producers, Ex Oriente Film, Eurodoc, Sarajevo Talent Campus, IDFA Academy, LIM Development Angels e Screen Leaders.

Graduated in production at the Academy of Dramatic Arts in Zagreb in 2009. Produced ZagrebDox Pro between 2011 and 2015 and worked as executive producer at Factum from 2012 to 2016. Started Wolfgang&Dolly in 2017. Worked with Eurimages, Romedia Foundation and the Croatian Producers Association. Took part in the Emerging Producers, Ex Oriente Film, Eurodoc, Sarajevo Talent Campus, IDFA Academy, LIM Development Angels and Screen Leaders.

**Tamara Babun**

Tel: +385 98 589 071

e-mail: tamara@wolfgangdolly.com

website: www.wolfgangdolly.com

**GEÓRGIA, PAÍS CONVIDADO 2020 /  
GEORGIA, INVITED COUNTRY 2020**

**Bitter Sugar**  
**Mtsare shakari**  
de / by Ana Barjadze

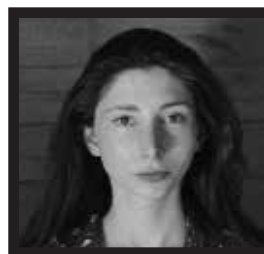


**Produção / Production:**  
Irina Gelashvili (Geórgia / Georgia)  
**Duração estimada / Estimated length:**  
70'  
**Finalização / Completion date:**  
2022  
**Orçamento / Estimated budget:**  
150 750,00€  
**Financiamento assegurado / Acquired budget:**  
10 000,00€  
**Estado de desenvolvimento / Project stage:**  
em produção / in production  
**A procura de / Looking for:**  
co-produções, agentes comerciais /  
co-productions, sales agents

Numa vila da Geórgia, quase vazia após a fábrica principal fechar, três irmãos entregues a si mesmos juntam-se em redor de uma videochamada da mãe que vive no estrangeiro. Uma história sobre crianças abandonadas, cujos pais são forçados a trabalhar fora.

In a small town in Georgia, almost empty after its main factory closed, three brothers left to care for themselves are huddled around a video call from their mother, who lives abroad. A story about abandoned children whose parents are forced to work abroad.

**Realização / Direction**



**ANA BARJADZE**

Nasceu em Gori, na Geórgia, em 1998. Licenciou-se na Faculdade de Realização de Documentários da Universidade Estatal de Teatro e Cinema Shota Rustaveli em 2020. Realizou três curtas-metragens documentais, uma das quais, *Thin Wall*, foi seleccionada para o Festival Internacional de Cinema Documental de Buenos Aires.

Was born in Gori, Georgia 1998. She graduated from the Documentary Film Directing Faculty at the Shota Rustaveli Theatre and Film State University in 2020. She has shot three short documentary films. One of her films, *Thin Wall*, was selected for the Buenos Aires International Documentary Film Festival.

**Filmografia / Filmography**

2019, *Thin Wall* [Tkheli kedeli]  
2019, *Circle* [Tsre]  
2018, *One Day of Batumi* [Batumis erti dge]

**Produção / Production**



**IRINA GELASHVILI**

Produtora e realizadora, trabalha na produtora 17/07, que produziu várias curtas-metragens documentais financiadas pelo Centro Nacional do Cinema Georgiano e tem experiência de co-produções de longas-metragens documentais com França.

A producer and director, she works in the production company 17/07, which produced several short documentaries financed by the Georgian National film Centre and has feature-length documentaries co-production experience with France.

Irina Gelashvili  
Tel: +995 577 147 714  
e-mail: gelashvilirina@gmail.com

**ALEMANHA, PAÍS CONVIDADO 2019 /  
GERMANY, INVITED COUNTRY 2019**

**Hood Riders**

(título provisório / working title)  
de / by Florian Baron



**Produção / Production:**

EASYdoesit (Alemanha / Germany)

Duração estimada / Estimated length:  
90'

Finalização / Completion date:  
meados de / mid 2023

Orçamento / Estimated budget:  
445 000,00€

Financiamento assegurado / Acquired budget:  
26 700,00€

Estado de desenvolvimento / Project stage:  
em desenvolvimento / in development

À procura de / Looking for:  
financiamento, co-produções / funding, co-productions

**O filme retrata a relação entre jovens e os seus cavalos no coração de Filadélfia e ilustra de forma impressionante a alienação e o absurdo dos conflitos desta zona da urbe, que se caracteriza por desemprego, decadência e drogas.**

The film portrays the relationship between young people and their horses in the heart of Philadelphia, and impressively illustrates the alienation and senselessness of the conflicts of this urban place, which is characterized by unemployment, decay and drugs.

**Realização / Direction**



**FLORIAN BARON**

Nascido em 1984, em Berlim, viveu no Japão entre 2004 e 2006, onde trabalhou em vários projectos de cinema. Entre 2007 e 2012, estudou realização na Universidade de Cinema de Potsdam-Babelsberg. Produziu ele próprio os seus filmes *Joe Boots* e *Stress*. Em 2021, co-fundou a produtora RÆNDROP Film, sediada em Colónia. Recebeu uma bolsa de três meses da Villa Aurora em Los Angeles para trabalhar em *Hood Riders* em 2022.

Born in 1984, in Berlin, he lived in Japan from 2004 to 2006, where he worked on various film projects. Between 2007 and 2012, he studied directing at the Film University Potsdam-Babelsberg. He self-produced his films *Joe Boots* and *Stress*. In 2021, he co-founded the Cologne-based production company RÆNDROP Film. He received a three-month fellowship from Villa Aurora in Los Angeles to work on *Hood Riders* in 2022.

**Filmografia / Filmography**

2018, *Stress*  
2017, *Joe Boots*  
2014, *In the Forest of Apremont*  
[Im Wald von Apremont]  
2012, *The Final Call*  
2010, *Radio Taxi*

**Produção / Production**



**DIMITRI HEMPEL**

Licenciado em documentário, com enfoque em câmara/iluminação, pela ZeLIG – Escola de Documentário, Televisão e Novos Média de Bolzano, Itália. Realizou o multipremiado filme *Casa Mia*. Trabalhou vários anos em produções de cinema e televisão antes de fundar a produtora EASYdoesit em Berlim Kreuzberg, em 2012, com a qual produz documentários, publicidades, telediscos, fotografia, gráficos e animação, entre outros.

Graduated in documentary film with focus on camera/lightening at the ZeLIG – School for Documentary, Television and New Media in Bolzano, Italy. Shot the multiple award-winning film *Casa Mia*. Worked for different TV and cinema productions for several years before founding the production company EASYdoesit in Berlin Kreuzberg, in 2012, with which he produces documentaries, commercials, music videos, photography, graphics and animation, among others.

**Dimitri Hempel**

Tel: +49 176 6232 0792  
e-mail: [dimitri@easydoesit.de](mailto:dimitri@easydoesit.de)  
website: <http://www.easydoesit.de>

### PRÉMIO DAE DE ESTÍMULO AO TALENTO

Inscrição gratuita de um ano para o(s) realizador(es) e o(s) produtor(es)  
e uma sessão de aconselhamento feita à medida  
com consultores seniores da DAE

#### DAE TALENT ENCOURAGEMENT AWARD

Free memberships for one year for the director(s) and producer(s)  
and a tailor-made consultancy session with DAE senior consultants

A Documentary Association of Europe é uma rede e uma organização recém-formada para profissionais a trabalhar no sector de cinema de não-ficção independente que trabalha para cumprir três funções nucleares: constituir uma rede crescente de profissionais que partilham informação e colaboram numa base regular; produzir e recolher a informação mais actualizada e ofertas especiais para os seus membros; e exercer pressão e defender as melhores condições de educação, financiamento e distribuição de documentários.

The Documentary Association of Europe is a recently-founded network and organisation for professionals working in the independent non-fiction filmmaking sector that works to fulfil three core mandates: forming an ever-growing network of professional people who regularly share information and collaborate together; curating and collating the most up-to-date information and special deals for our members; and lobbying and advocating for the very best conditions for education, financing and distribution of documentary films.

### PRÉMIO PITCH THE DOC

Menção especial para um dos projectos seleccionados do País Convidado  
Consultoria especializada (válida durante 6 meses após o anúncio)

#### PITCH THE DOC AWARD

Special mention to one of the selected projects of the Invited Country  
Expert consultancy (valid during 6 months after the announcement)

Pitch the Doc é uma plataforma digital para projectos em desenvolvimento. Promove a visibilidade internacional de projectos documentais em qualquer fase de produção e oriundos de qualquer país. A plataforma oferece funcionalidades de apresentação com base em padrões internacionais. Para além de um conjunto de ferramentas úteis para profissionais da indústria, permite manter as informações relativas à produção do filme actualizadas e disponíveis a decisores internacionais. É uma ferramenta útil para criar contactos novos e manter relações estabelecidas durante apresentações ou reuniões de co-produção e mercados.

Pitch the Doc is a digital platform for projects in development. It promotes the international recognition of curated documentary film projects at any stage of production and from any country. The platform provides presentation functionalities based on international pitching standards. In addition to a range of useful features for industry professionals it allows to keep production packages updated and always ready to access by decision makers from around the world. It's a valuable tool for creating new contacts and for maintaining relations established during pitching or co-production meetings and markets.

## ARCHÉ

O Arché está de volta. Regressamos depois de uma edição excepcional feita à distância e ainda assim cheia de proximidades. O carácter experimental de uma edição virtual desenhou novos caminhos para o Arché e para os filmes que acolhe.

Regressamos à presença e à partilha de um espaço de trabalho e de pensamento num lugar e num tempo comuns. Trazemos saudades de estarmos juntos, mas também ainda essas experimentações e a abstracção do espaço que marcou a passada edição. Este ano, dois realizadores estarão conosco virtualmente e, em Lisboa, acolhemos outros onze. Alargamos as possibilidades aos projectos, com conversas e encontros *on-line* que complementam o programa das actividades presenciais e que, esperamos, trarão oportunidades de co-produção, de circulação e visibilidade.

Recebemos filmes que são, também eles, fruto da experimentação, do tempo, do desejo, da convicção. Retratos íntimos, propostas de mundos. Que desenhem o seu próprio traço, entre o real e o imaginário. No programa RAW, juntam-se a nós três projectos de investigação, partilhando um espaço imersivo de trabalho, entre as vídeo-cartas, a entrevista no cinema documental e a obra de Joseph Morder.

É neste espaço de partilha que damos as boas-vindas a todos. Aos que trazem projectos, aos que os querem conhecer, aos que investigam, aos que filmam e aos que produzem, estejam cá ou noutra lugar. Que o Arché seja, este ano, lugar de encontro, de experiência, de cruzamentos.

Arché is back. We return after an exceptional edition carried out from a distance, but still in close relation. The experimental nature of a virtual edition opened new paths for Arché and the films it embraces.

We are once again together in a place of work and thought, sharing a common space and time. We bring with us the longing for being together, but we still carry the experiments and the abstraction of space from the past edition. This year, two directors will be with us in a virtual fashion while we host eleven others in Lisbon. We provide the projects with further possibilities by having on-line talks and meetings that add to the programme of on-site activities and, we hope, will bring new co-production, distribution and visibility opportunities.

We welcome films that are also the result of experimentation, time, will and conviction. Intimate portraits, proposals of worlds with their own traits between reality and the imaginary. Three other research projects will join us in the scope of the RAW project, also sharing an immersive work space—featuring video-letters, the documentary film interview and the work of Joseph Morder.

We welcome everyone in this sharing space. Those bringing projects, those wanting to get to know them, those researching, those filming and those producing, either here or elsewhere. May Arché this year be a place for encounter, experience and crossing.

ANA PEREIRA

Coordenadora Arché / Arché Coordinator

# OFICINAS DE DESENVOLVIMENTO DE PROJECTO / PROJECT DEVELOPMENT WORKSHOPS

---

## Tutoradas por / Tutors



CÍNTIA GIL

Estudou na Escola Superior de Teatro e Cinema e tem uma licenciatura em filosofia pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. De 2012 a 2019, foi co-directora e depois directora do Doclisboa. De 2019 a 2021, dirigiu o Sheffield DocFest. Curou programas de filmes contemporâneos e históricos, retrospectivas e exposições. Faz parte da direcção da Apordoc - Associação pelo Documentário desde 2015 e foi jurada em festivais internacionais.

Studied at the Lisbon Theatre and Film School and has a degree in philosophy from the Faculty of Letters of the University of Porto. Co-director and then director of Doclisboa from 2012 to 2019. Head of Sheffield DocFest from 2019 to 2021. Curated contemporary and historical film programmes, retrospectives and exhibitions. Member of the board of Apordoc - Portuguese Documentary Association since 2015 and a jury member at international film festivals.



DIANA TOUCEDO

Cineasta e montadora. O seu trabalho foi seleccionado para festivais internacionais de cinema como a Berlinale, San Sebastián e São Paulo, entre outros. Montou mais de 25 longas-metragens, estreadas e premiadas no IDFA, Roterdão, Semana da Crítica de Cannes, Moscovo, etc. Também montou séries para Netflix, HBO e Movistar. É docente na Universidade Pompeu Fabra, Escola Superior de Cinema e Audiovisuais da Catalunha e Academia de Cinema dos Países Baixos.

Filmmaker and editor. Her work has been selected for international film festivals such as the Berlinale, San Sebastian and São Paulo, among others. She edited more than 25 feature films that premiered and have been awarded at IDFA, Rotterdam, the International Critics' Week at Cannes, Moscow, etc. She also edited series for Netflix, HBO and Movistar. Diana teaches at the Pompeu Fabra University, the Cinema and Audiovisual School of Catalonia and the Netherlands Film Academy.



MARIANA RICARDO

Iniciou a actividade musical em 1994, participando em diversos projectos musicais (Pinhead Society, München, Minta & The Brook Trout e The Secret Museum of Mankind). Compôs para cinema (*Xavier e 4 Copas*, de Manuel Mozos, e *A Cara que Mereces*, de Miguel Gomes) e para teatro (*Romance*, *Cinderela* e *Memorial*, de Lígia Soares). Em 2005, começou a trabalhar como argumentista de cinema. Na área do teatro, tem também trabalhado, desde 2018, no apoio à dramaturgia.

Started her career in music in 1994, participating in several projects (Pinhead Society, München, Minta & The Brook Trout and The Secret Museum of Mankind). Composed for film (*Xavier and 4 Copas*, by Manuel Mozos, and *A Cara que Mereces*, by Miguel Gomes) and theatre (*Romance*, *Cinderela* and *Memorial*, by Lígia Soares). Started writing film scripts in 2005. Has also worked as assistant dramatist in theatre productions since 2018.



VIRGINIA GARCÍA DEL PINO

Faz parte do novo cinema de autor espanhol e ensina no âmbito do mestrado em documentário da Universidade Autónoma de Barcelona. A sua obra tem um vasto percurso internacional em festivais e centros de arte contemporânea. A sua primeira longa-metragem, *The Jury* (2012), entrou em competição no FIDMarseille, FIC Valdivia e Punto de Vista. A sua curta-metragem *A Squirrel Improvises* (2017) ganhou o Festival de Málaga em 2018.

She is part of the new Spanish auteur cinema, and she teaches in the scope of the master's degree in documentary film at the Autonomous University of Barcelona. Her work has been widely shown internationally at film festivals and contemporary art centres. Her first feature film, *The Jury* (2012), entered the competition at FID Marseille, FIC Valdivia and Punto de Vista. Her short film, *A Squirrel Improvises* (2017), won Malaga's festival in 2018.

## Projectos Seleccionados / Selected Projects



### **Astarsa**

de / by Alex Piperno

Produção / Production: La Pobladora Cine, Mutante Cine (Uruguai / Uruguay)  
Duração estimada / Estimated length: 110'

Depois de se separar de Cone, Alejo conhece Vale. Após alguns dias passados juntos, entram a bordo de Astarsa, um planeta-nave com múltiplas dimensões espaço-temporais. Não de perder-se e encontrar-se continuamente, numa inquietante paisagem emocional dos dois.

After his separation with Cone, Alejo meets Vale. After several days of hanging out together, they enter Astarsa, a ship planet of multiple space-time dimensions. They will lose themselves and find each other repeatedly in a disturbing emotional landscape of both.



## BEA VII

de / by Natalia Garayalde

Produção / Production: Punto de Fuga (Argentina)  
Duração estimada / Estimated length: 80'

Leoncio Ríos foi para a Croácia em 1995 numa missão de paz das Nações Unidas. Fazia parte do Batalhão VII do Exército Argentino (BEA VII) durante as Guerras dos Balcãs e registou o quotidiano dos soldados num território devastado.

Leoncio Ríos travelled to Croatia in 1995 as a member of the United Nations on a Peace Mission. He was part of BEA VII (Argentine Army VII Battalion) during the Balkan Wars and recorded the daily life of soldiers in the devastated territory.

---



## Handycam

de / by Francisco Bouzas

Produção / Production: Antes Muerto Cine, Oculta Cine (Argentina)  
Duração estimada / Estimated length: 65'

Descobri o cinema com uma Handycam. Décadas depois, dei-a a Alexis (24) e Tati (11). Nas suas mãos, torna-se num espelho e numa janela para um mundo em transformação. Com uma pandemia em fundo, regista a beleza e a vertigem das suas últimas imagens.

I discovered cinema through a Handycam. Decades after, I gave it to Alexis, 24, and Tati, 11. In their hands, it becomes a mirror and a window to a world in transformation. With a pandemic in the background, it captures the beauty and vertigo of its last images.



## The Language of the Ruin

### El idioma de la ruina

de / by Ana Rodríguez León

Produção / Production: Ana Rodríguez León (Espanha / Spain)  
Duração estimada / Estimated length: 90'

Um filme sobre o processo de criação de uma nova personagem por parte do actor Enrique Bustos e ao mesmo tempo sobre o processo de criação do próprio filme, dando origem a um jogo de espelhos entre actor e realizador, um casal na vida real.

A film about the creative process of actor Enrique Bustos in his search for a new character and at the same time about the creative process of making the film itself, leading to a mirror game between actor and director—a couple in real life.

---



## Da Insolência do Natural

### In Nature's Spite

de / by João Pedro Amorim

Produção / Production: Tempestade (Portugal)  
Duração estimada / Estimated length: 40'

Reflexão sobre a relação entre o especificamente humano e o mundo natural a partir da crítica de um dos dualismos que constitui o racionalismo ocidental: a oposição, socialmente construída, entre natureza e cultura.

A reflection on different relations between what's specifically human and the natural world, by critically discussing the socially-constructed dualistic opposition between nature and culture that is one of the cornerstones of Western rationalism.



**Men and Days**  
**Els homes i els dies**  
 de / by Arnau Vilaró

Produção / Production: Eddie Saeta (Espanha / Spain)  
Duração estimada / Estimated length: 90'

Após cinco anos em Londres a preparar uma tese sobre as origens da teoria *queer*, David decide acabar uma relação tóxica e regressar a Barcelona. Escreve um diário através do qual revive um passado de que se tem de afastar para forjar a sua identidade.

After five years in London preparing a thesis on the origins of queer theory, David decides to end a toxic relationship and return to Barcelona. He writes a diary through which he relives a past from which he needs to move away to forge his identity.



**As Mulheres do Pau-Brasil**  
**The Brazilwood Women**  
 de / by Thais de Almeida Prado

Produção / Production: Carneiro Verde Filmes, Filmes de Infiltração (Brasil / Brazil)  
Duração estimada / Estimated length: 70'

Quatro mulheres, cansadas de relacionamentos complicados ou de ter de lidar com homens héteros cis no que se refere ao sexo ocasional, decidem criar uma empresa e uma aplicação de “homens acompanhantes”, para satisfazerem o desejo de diversas mulheres.

Four women, tired of complicated relationships or having to deal with cis straight men when it comes to casual sex, decide to set up a company and create an app of ‘men escort’ and thus fulfil the desire of women in search of casual sex.



**Orlando Furioso**  
 de / by Rafael Ramirez

Produção / Production: Wunderkabinett Films (Cuba, Equador / Cuba, Ecuador)  
Duração estimada / Estimated length: 90'

Desde 1940 que a minha família em Cuba todos os anos representa *Orlando Furioso*, de Ludovico Ariosto. É um rito de encontro, afirmação e indagação pessoal perante a ameaça de desintegração e esquecimento a que o nosso lar e o nosso espírito estão sujeitos.

Since 1940, my family in Cuba decided to annually represent *Orlando Enraged*, by Ludovico Ariosto. More than a play, it is a rite of encounter, affirmation and self-inquiry in view of the threat of disintegration and oblivion that hovers over our home and spirit.



**Todas as Rosas**  
**All the Roses**  
 de / by Ana Mariz

Produção / Production: APM Produções (Portugal)  
Duração estimada / Estimated length: 90'

Do figurado de Barcelos ficaram por contar duas histórias passadas entre os anos 1950 e 70 - a de peças subversivas que revelam opressões e desejos impossíveis de serem verbalizados e a que explica como da noite para o dia o galo ficou espadaúdo e negro.

There are two stories taking place between the 1950s and 70s and relating to the Barcelos figures that were left untold: one about subversive pieces unveiling oppression and unspeakable wishes, and one explaining how the rooster became full-bodied and black overnight.



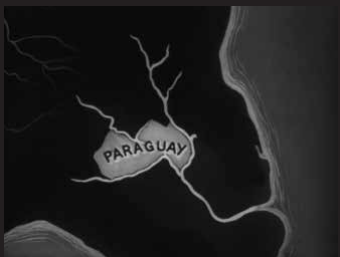
## Ultimate Bliss

de / by Miguel de Jesus

Produção / Production: C.R.I.M. Produções (Portugal), Miguel de Jesus (Austrália, Catar / Australia, Qatar)  
Duração estimada / Estimated length: 12'

“Querida Marisa, agora um planeta inteiro nos separa. 17990 quilómetros, para ser preciso. No limiar deste paraíso, só há uma coisa que posso fazer. Esperar. E por fim, o Ultimate Bliss virá ao nosso encontro, baby.” Um filme-diário e um exercício de memória.

“Dear Marisa, now an entire planet separates us. 17900 kilometres to be precise. At this threshold of paradise, there is only one thing I can do. Wait. And at last, the Ultimate Bliss will find us, baby.” A film-diary and an exercise of memory.



## Under the Flags, the Sun

### Bajo las banderas, el sol

de / by Juan José Pereira

Produção / Production: Puppa Cine (Paraguai / Paraguay), Maravilla Cine (Argentina)  
Duração estimada / Estimated length: 80'

Em 1989, no Paraguai, após 34 anos, termina a ditadura de Alfredo Stroessner e os militares destroem grande parte do arquivo cinematográfico do país. Hoje, a partir de fitas encontradas no estrangeiro, o filme reconstrói a imagem de um país sem imagem.

In 1989 in Paraguay, after 34 years, the dictatorship of Alfredo Stroessner came to an end and the military destroyed a large part of the country's film archive. Today, based on tapes found abroad, this film reconstructs the image of a country without one.



## Vai e Vem

### Swing and Sway

de / by Adriana Barbosa, Fernanda Pessoa

Produção / Production: Vulcana Cinema, Pessoa Produções (Brasil / Brazil)  
Duração estimada / Estimated length: 85'

Fernanda é uma brasileira que vive em São Paulo, Adriana é uma mexicana-brasileira que vive em Los Angeles, duas cidades diferentes, mas muito semelhantes no caos político e social que 2020 trouxe. Através de vídeo-cartas, mostram o mundo em torno delas.

Fernanda is a Brazilian living in São Paulo, Adriana is a Mexican-Brazilian living in Los Angeles, two different cities yet very similar in the political and social chaos of 2020. Through video-letters they show the world around them.

Tutorada por / Tutor



ELENA OROZ

Doutorada em comunicação pela Universidade Rovira i Virgili de Tarragona. Professora na Universidade Carlos III de Madrid e membro do grupo de investigação TECMERIN-UC3M. As suas áreas de investigação são o documentário e os estudos de género. Integrou a comissão de selecção dos festivais Márgenes e Punto de Vista. Trabalha pontualmente como programadora independente. Co-fundadora, co-directora e editora (até Março de 2012) da revista *Blogs&Docs*.

Has a doctorate in communication from the University Rovira i Virgili (Tarragona). Teaches at the University Carlos III (Madrid), and is a member of the research group TECMERIN-UC3M. Has documentary film and gender studies as her areas of research. Was part of the selection committee at the Márgenes and Punto de Vista festivals. Occasionally works as independent curator. Co-founded, co-directed and edited (until March 2012) the magazine *Blogs&Docs*.



**Dos o tres cosas que yo sé de Joseph**  
de / by Adrián García Prado

Espanha / Spain

Edição de um livro de entrevistas com o cineasta Joseph Morder, autor de mais de 1200 filmes e do diário filmado mais longo que existe, com a sua biografia desde finais dos anos 1960 até à actualidade, ideias sobre cinema e relação com outros cineastas.

Edition of a book of interviews with filmmaker Joseph Morder, the author of over 1200 films and of the longest cinematic journal there is, including his biography since the late 1960s until today, his ideas on cinema and his relation with other filmmakers.



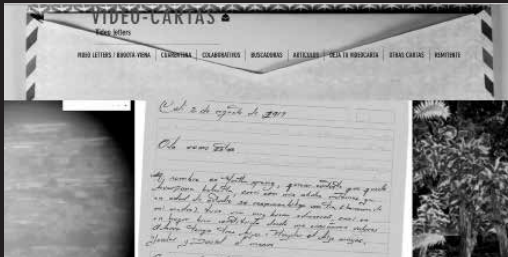
## O Personagem em Interrogação Characters in Interrogation

de / by Francisco Miguez

Brasil / Brazil

Um realizador-personagem, um actor-interventor, um personagem-entrevistador: como dão a ver os degraus movediços da diferença nas relações que se tecem no interior dos filmes? O filme investiga a entrevista como estratégia dialógica e a ficção como seu veículo.

A director-character, an intervening actor, an character-interviewer: how do these mediations reveal the shifting levels of difference in the relations woven inside films? The film investigates the interview as a dialogue strategy and fiction as its vehicle.



## Video cartas como experiencia en común

de / by Bibiana Rojas

Colômbia / Colombia

Análise de trabalhos audiovisuais que envolvem a correspondência e as relações epistolares como método de criação e estrutura narrativa para a criação audiovisual. O objectivo é observar como a correspondência fílmica é uma forma poderosa de criação com o outro.

Analysis of audio-visual works involving correspondence and epistolary relations as a creation method and narrative structure for audio-visual creation. The goal is to observe how cinematic correspondence is a powerful way of co-creation.

## Sessão de apresentação de projectos / Pitching session

Sessão colectiva, na qual os participantes dão a conhecer os seus projectos em breves apresentações de até 10 minutos.

Collective session in which the participants present their film projects in brief individual presentations of up to 10 minutes.

## Reuniões individuais / Individual meetings

Os profissionais acreditados no Nebulae terão acesso às informações de todos os projectos e seu estado de desenvolvimento e poderão solicitar reuniões por videoconferência.

Film professionals with a Nebulae accreditation will have access to all the information regarding the projects and their state of development and will be able to schedule on-site or video conference meetings with the directors and their producers.

### Júri / Jury



BELI MARTÍNEZ

Doutorada em comunicação audiovisual pela Universidade de Vigo. Produtora na Filmika Galaika, empresa galega especializada em cinema de autor que produziu os últimos trabalhos de Lois Patiño e Matias Piñeiro (*Sycorax*, 2021), Helena Girón e Samuel M. Delgado (*They Carry Death*, 2021), Eloy Domínguez Serén (*The Bodies*, 2020), Eloy Enciso (*Endless Night*, 2019) e Jessica Sarah Rinland (*Those that, at a Distance, Resemble Another*, 2019).

Has a doctorate in audio-visual communication from the University of Vigo. Producer at Filmika Galaika, a Galician production company specialising in authorial cinema that produced the latest works by Lois Patiño and Matias Piñeiro (*Sycorax*, 2021), Helena Girón and Samuel M. Delgado (*They Carry Death*, 2021), Eloy Domínguez Serén (*The Bodies*, 2020), Eloy Enciso (*Endless Night*, 2019) and Jessica Sarah Rinland (*Those that, at a Distance, Resemble Another*, 2019).



JOÃO VIEIRA TORRES

Artista e cineasta franco-brasileiro. Trabalha entre a França e o Brasil. Mestrado em fotografia e videoarte e pós-graduação em Le Fresnoy (França). Doutoramento sobre a utilização de documentos na arte contemporânea na EESI (França). Prática fotografia, cinema, videoarte, escrita e *performance*. Um dos principais eixos do seu trabalho é a alteridade e a necessidade de construir um ancoradouro, seja ele territorial, histórico, corporal ou de identidade.

Franco-Brazilian artist and filmmaker. Works between France and Brazil. Master's degree in photography and video art and post-graduation at Le Fresnoy (France). Doctorate on the use of documents in contemporary art from EESI (France). Involved in photography, cinema, video art, writing and performance. One of the main focus of his work is otherness and the need to build an anchorage, be it territorial, historical, bodily or identity-related.



VLADAN PETKOVIĆ

Jornalista, crítico de cinema, programador e tradutor. Correspondente da revista *Screen International* para o território da antiga Jugoslávia, redactor principal do *Cineuropa* e editor colaborador do sítio do Festival Internacional de Documentário de Amesterdão (IDFA). Programador dos festivais ZagrebDox e Rab (Croácia), Skopje (Macedónia) e FeKK (Eslovénia) e programador convidado e conselheiro de vários festivais internacionais de cinema na Europa.

Journalist, film critic, festival programmer and translator. Correspondent for the territories of former Yugoslavia at *Screen International*, senior writer at *Cineuropa* and contributing editor for IDFA's website. Programmer for ZagrebDox and Rab Film Festival (Croatia), Skopje Film Festival (Macedonia) and FeKK (Slovenia), and contributor as guest programmer and advisor for numerous international film festivals around Europe.

## Prémios / Awards

---

**PRÉMIO RTP**  
para Melhor Projecto de Longa-Metragem  
em Fase de Montagem ou Primeiro Corte

.....  
RTP AWARD  
for Best Feature-Length Project in the Editing or First Cut Stage

**25 000€**

Compra dos direitos televisivos para Portugal  
e países africanos de língua oficial portuguesa (PALOP)  
Acquisition of the television rights for Portugal and  
the Portuguese-speaking African countries (PALOP)

---

**PRÉMIO MCFLY**  
Prémio Especial do Júri Arché para um  
Projecto em Fase de Montagem ou Primeiro Corte

.....  
MCFLY AWARD  
Special Arché Jury Award for a Project in the Editing or First Cut Stage

**7000€**

Em serviços de pós-produção nos estúdios McFly -  
Sound Production and Films, Lda.  
In post-production services at McFly -  
Sound Production and Films, Lda.

---

**PRÉMIO SELINA**  
para Melhor Projecto em Fase de Escrita ou Desenvolvimento

.....  
SELINA AWARD  
for Best Project in the Writing or Development Stage

Residência artística de 15 a 30 dias nos espaços Selina  
em Portugal através do Artist Nomad Passport  
15 to 30-day artistic residency at Selina locations in  
Portugal through the Artist Nomad Passport

---

**PRÉMIO ESCOLA DAS ARTES,  
UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA**  
Prémio Especial do Júri Arché para Melhor Projecto  
em Fase de Escrita ou Desenvolvimento

.....  
SCHOOL OF ARTS,  
UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA AWARD  
Special Arché Jury Award for Best Project in  
the Writing or Development Stage

**2000€**

---

---

## ESTADO DA ARTE / STATE OF THE ART

---

Organizado em colaboração com os Centros de Informação Europa Criativa, o Estado da Arte propõe-se, em cada edição, abrir um debate sobre um tópico da indústria, que será analisado em conjunto com profissionais da área. Em 2021, em colaboração com os Centros de Informação Europa Criativa da Croácia, Portugal e República Checa, o tema será a distribuição e circulação de filmes em circuitos alternativos. Uma tarde com oradores, discussões e trabalho de grupo, com a intenção de contribuir para uma discussão mais ampla sobre o mercado europeu de filmes.

Organised in collaboration with Creative Europe Desks, each edition of State of the Art aims at launching a debate on an industry topic, which will be analysed together with experts. In 2021, in collaboration with the Creative Europe Desks from Croatia, Portugal and the Czech Republic, the topic will be the distribution of films in alternative circuits. An afternoon with speakers, discussions and group work, intending to contribute to a wider discussion about the European film market.

# DOCUMENTÁRIO EXPANDIDO: ESTRATÉGIAS DE CIRCULAÇÃO ALTERNATIVAS

## EXPANDED DOCUMENTARY: ALTERNATIVE CIRCULATION STRATEGIES

O termo “circulação” pode ser visto como um prisma heterogéneo através do qual é possível descobrir perspectivas novas e diferentes, convidando a pensar em termos de pluralidade, troca e permeabilidade entre instituições diferentes. Este painel será o estímulo para uma discussão que se pretende que desafie e expanda as várias abordagens à circulação de imagens em movimento, centrando-se nos documentários, ao reunir representantes de algumas das instituições culturais mais importantes e cruciais que fomentam a circulação de filmes e contribuem para o crescente papel estratégico desempenhado pelos espaços ligados à arte na promoção do cinema.

The term ‘circulation’ can be seen as a heterogeneous prism through which it’s possible to discover different and new perspectives. It invites to think in terms of plurality, exchanges and permeability between different institutions. This panel will stimulate a discussion, intended to challenge and expand the various approaches to moving images circulation, focussing on documentaries, by bringing together representatives of some of the most important and crucial cultural institutions promoting the circulation of films and contributing to the increasing strategic role played by art spaces in the promotion of cinema.

### Organização / Organisation

DOCLISBOA

SUSANA COSTA PEREIRA

COORDENADORA EXECUTIVA DO CENTRO DE INFORMAÇÃO EUROPA CRIATIVA PORTUGAL / EXECUTIVE COORDINATOR OF THE CREATIVE EUROPE DESK PORTUGAL

MARTINA PETROVIĆ

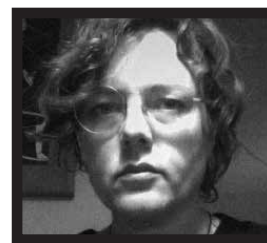
RESPONSÁVEL PELO CENTRO DE INFORMAÇÃO MEDIA DA CROÁCIA / HEAD OF THE MEDIA DESK CROATIA

### com a colaboração de / with the collaboration of

DANIELA STANÍKOVÁ

RESPONSÁVEL PELO CENTRO DE INFORMAÇÃO MEDIA DA REPÚBLICA CHECA / HEAD OF THE MEDIA DESK CZECH REPUBLIC

### Oradores / Speakers

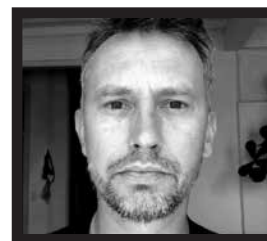


ANNE MIKÉL JENSEN

KUNSTHAL CHARLOTTENBORG (DINAMARCA / DENMARK)

Tem um bacharelato em estudos culturais pela Universidade de Leeds, um mestrado em história da arte e cultura visual pela Universidade de Copenhaga e um outro em curadoria pela Universidade de Aarhus. É programadora no Kunsthal Charlottenborg, em Copenhaga, onde selecciona e gere o conteúdo da sala de cinema Charlottenborg Art Cinema, que exhibe documentários e filmes de arte e acolhe projectos sonoros.

She holds a bachelor of arts degree in cultural studies from the University of Leeds, a master in art history and visual culture from the Copenhagen University as well as a master in curating from the Aarhus University. She is currently a programmer at Kunsthal Charlottenborg, in Copenhagen, where she curates and manages the content of the Charlottenborg Art Cinema, which screens documentaries and art films and hosts audio projects.



ANŽE PERŠIN

STENAR PROJECTS (PORTUGAL)

Anže Peršin é produtor e tem 18 anos de experiência em cinema. Trabalhou em produções de cinema comercial na Europa do Sul, Médio Oriente e África do Norte e teve uma produtora comercial em Portugal. Desde 2015, vem desenvolvendo a Stenar Projects, uma plataforma de produção portuguesa para filmes de artistas que apoia novas práticas cinematográficas no seu desenvolvimento, financiamento, produção e distribuição.

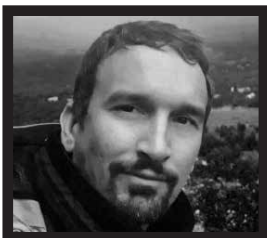
Anže Peršin has 18 years of experience in film. He worked on commercial film production throughout Southern Europe, the Middle East and North Africa, and owned a commercial production company in Lisbon. Since 2015, he’s been developing Stenar Projects, a Portuguese production platform for artists’ films that supports novel film practices through development, funding, production and distribution.



**CHEMA GONZÁLEZ**  
MUSEO REINA SOFÍA (ESPAÑA / SPAIN)

Programador, comissário e trabalhador cultural, explora as relações entre a arte contemporânea e a imagem em movimento. É programador audiovisual na área do ensaio fílmico, documentário político, cinema experimental e cinema de autor no Museu Rainha Sofia, onde é responsável pela programação de cinema e vídeo desde 2012 enquanto director de actividades culturais e audiovisuais.

Programmer, commissioner and cultural worker who explores the relations between contemporary art and moving image. He is an audio-visual curator in the fields of film essay, political documentary film, experimental film and authorial film at the Museum Reina Sofía, where he is responsible for the film and video programming since 2012 as head of the cultural and audio-visual activities.



**IVAN PERIĆ**  
KINO KLUB SPLIT (CROÁCIA / CROATIA)

Ivan Perić é um produtor e realizador de Split, na Croácia. Tem um mestrado em sociologia e um outro em cinema e artes média pela Academia de Arte de Split. É membro do cineclube de Split. Produziu e realizou várias curtas e longas-metragens de ficção, documentários e filmes experimentais, que participaram em inúmeros festivais de cinema por todo o mundo e que receberam vários prémios.

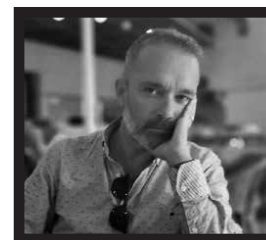
Ivan Perić is a film producer and director from Split, Croatia. He holds a master's degree in sociology another in film and media arts from the Art Academy in Split. He is a member of the Split film club. He produced and directed several short and feature films, as well as documentaries and experimental films, which have participated at numerous film festivals around the world and for which he has won several awards.



**IVANA FORMANOVÁ**  
KINEDOK (REPÚBLICA CHECA / CZECH REPUBLIC)

Está envolvida na produção e programação de vários festivais de cinema, exposições e acontecimentos culturais na República Checa e no estrangeiro desde 2013. Chefia a secção Industry 4 Science do festival internacional de documentário científico Academia Film Olomouc desde 2015. Dirige actualmente o projecto de distribuição de documentários alternativos KineDok, uma das actividades do Instituto do Cinema Documental.

Since 2013, she has been involved in the production and programming of several film festivals, exhibitions and cultural events in the Czech Republic and abroad. Since 2015, she has been the head of the Industry 4Science section at the Academia Film Olomouc (AFO) international documentary film festival. She is currently the manager of the alternative documentary distribution project KineDok, one of the activities of the Institute of Documentary Film.



**NUNO RODRIGUES**  
GALERIA SOLAR (PORTUGAL)

Curador e programador. Co-fundador e director artístico do Curtas Vila do Conde, Festival Internacional de Cinema. Em 1999, fundou a Agência da Curta Metragem, onde dirige a promoção e distribuição de curtas-metragens portuguesas nos mercados internacionais. Desde 2005, é director da Galeria Solar de Vila do Conde, onde curou inúmeras exposições. Vice-presidente da Short Circuit, uma rede de distribuição de filmes e videoarte na Europa, desde 2013.

Curator and festival programmer. Co-founder and artistic director of the international film festival Curtas Vila do Conde. In 1999, founded Agência - Portuguese Short Film Agency, where he handles the promotion and distribution of Portuguese short films on international markets. Director of the Solar Cinematic Art Gallery since 2005, curating numerous exhibitions. Vice-president of Short Circuit, a network for film and video art distribution in Europe, since 2013.



**SUSANA COSTA PEREIRA**

COORDENADORA EXECUTIVA DO CENTRO DE INFORMAÇÃO EUROPA CRIATIVA PORTUGAL, RESPONSÁVEL PELA VERTENTE MEDIA E PELO CREATIVE INNOVATION LAB / EXECUTIVE COORDINATOR OF THE CREATIVE EUROPE DESK PORTUGAL, IN CHARGE OF MEDIA AND THE CREATIVE INNOVATION LAB



**MIGUEL RIBEIRO**

CO-DIRECTOR DO DOCLISBOA / CO-DIRECTOR OF DOCLISBOA

---

## SEMINÁRIO DE REALIZAÇÃO / FILMMAKING SEMINAR

---

O Seminário de Realização está de volta nesta edição do Nebulae. O programa é desenhado em colaboração com o UnionDocs (UNDO) – Center for Documentary Art e destaca os bolsеiros da UNDO Fellowship 2022. Este encontro tem como objectivo explorar práticas radicais de cinema e as linguagens em expansão do cinema documental. De 23 a 26 de Outubro, serão exibidos, da parte da manhã, filmes realizados ou seleccionados pelos bolsеiros, seguidos de sessões de trabalho à tarde. Cada sessão será conduzida por um investigador ou crítico diferente, envolvendo questões de representação que estão no centro da pesquisa de cada bolsеiro. Os participantes mergulharão nessas investigações desafiantes a partir de obras documentais formalmente provocadoras e serão encorajados a partilhar as suas ideias, experiências e perspectivas em grupos de discussão e através de breves exercícios criativos.

The Filmmaking Seminar returns in this edition of Nebulae. Designed in collaboration with UnionDocs (UNDO) – Center for Documentary Art, the programme highlights the UNDO Fellowship 2022 fellows. The goal of this meeting is to explore radical filmmaking practices and the documentary film expanding languages. From October 23 to 26, we'll screen films directed or selected by the fellows in the morning, followed by work sessions in the afternoon. Every session will be led by a different researcher or critic and involve representation issues at the heart of the research carried out by each fellow. The participants will dive into those challenging researches based on formally provocative documentary works and be encouraged to share their ideas, experiences and perspectives divided into discussion groups and through brief creative exercises.

---

## ENCONTRO ABERTO / OPEN MEETING

---

Depois de quatro dias intensos de trabalho, os bolsеiros da UNDO Fellowship 2022 e os participantes seleccionados convidam o resto do Festival a ouvir e contribuir para o diálogo em curso neste encontro aberto. Um espaço de partilha e discussão alargado ao público interessado e profissionais do cinema.

After four busy days at work, the UNDO 2022 fellows and the selected participants invite the rest of the Festival to listen and contribute to the ongoing dialogue in this open meeting. A space for sharing and discussion that is widened to the interested public and film professionals.

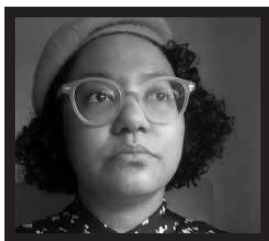
## Bolsiros / Fellows



ASHON CRAWLEY

Escritor, artista e professor a residir em Charlottesville, na Virgínia. O seu trabalho explora a intersecção entre *performance*, negritude, ser *queer* e espiritualidade. É professor de estudos religiosos e estudos afro-americanos e africanos na Universidade da Virgínia. Está a trabalhar num livro sobre a vida negra contemporânea como disposição espiritual, postura, gesto e relação e num outro sobre o órgão Hammond B3, a igreja negra e a sexualidade.

Writer, artist and teacher based in Charlottesville, Virginia. His work explores the intersection of performance, blackness, queerness and spirituality. He teaches religious studies and African-American and African studies at the University of Virginia. He is currently at work on a book about contemporary Black life as a spiritual disposition, posture, gesture and relation, and a book about the Hammond B3 organ, the Black church and sexuality.



CRYSTAL Z CAMPBELL

Artista multidisciplinar, cineasta experimental e escritora de ascendência afro-americana, filipina e chinesa que vive e trabalha em Nova Iorque e Oklahoma. Recebeu vários prémios e o seu trabalho foi exposto ou exibido no Museu de Arte Moderna de São Francisco, Drawing Center, Instituto de Arte Contemporânea de Filadélfia, REDCAT, Artissima, Studio Museum em Harlem, Project Row Houses e SculptureCenter, entre outros. Fundou o [archiveacts.com](http://archiveacts.com).

A multidisciplinary artist, experimental filmmaker and writer of African-American, Filipino and Chinese descent living and working in New York and Oklahoma. She won several awards and her work has been presented or screened at the San Francisco Museum of Modern Art, Drawing Center, Institute of Contemporary Art Philadelphia, REDCAT, Artissima, Studio Museum of Harlem, Project Row Houses and SculptureCenter, among others. Founder of [archiveacts.com](http://archiveacts.com).



DEBORAH STRATMAN

Deborah Stratman faz filmes e obras de arte que questionam o poder, o controlo e a crença, considerando a forma como os lugares, as ideias e a sociedade se interligam. Considera o som a multi-ferramenta suprema e que o tempo é sobrenatural. Em projectos recentes, abordou a liberdade, vigilância, difusão, dolinas, cometas, aves de rapina, ortópteros, levitação, êxodo, evolução, irmandade e fé. Vive e lecciona em Chicago, na Universidade de Illinois.

Deborah Stratman makes films and artworks that question power, control and belief, considering how places, ideas, and society are intertwined. She regards sound as the ultimate multi-tool, and time to be supernatural. Recent projects have addressed freedom, surveillance, broadcast, sinkholes, comets, raptors, orthoptera, levitation, exodus, evolution, sisterhood and faith. She lives in Chicago where she teaches at the University of Illinois.



SUKHDEV SANDHU

Autor de *London Calling: How Black and South Asian Writers Imagined a City*, *I'll Get My Coat*, *Night Haunts* e *Other Musics*. Escreve sobre cinema documental e internacional, música experimental, sociologia e a poética migrante para publicações como *Film Comment*, *Artforum*, *The Wire* e *The Guardian*. Lecciona estudos asiáticos, do Pacífico e americanos e literatura inglesa na Universidade de Nova Iorque, onde também dirige o Colóquio para uma Cultura Impopular.

He is the author of *London Calling: How Black and South Asian Writers Imagined a City*, *I'll Get My Coat*, *Night Haunts* and *Other Musics*. He writes about documentary and international film, experimental music, sociology and migrant poetics for journals such as *Film Comment*, *Artforum*, *The Wire* and *The Guardian*. He teaches Asian/Pacific/American studies and English literature at New York University where he also directs the Colloquium for Unpopular Culture.



LAKSHMI PADMANABHAN

Lecciona rádio, televisão e cinema na Universidade de Northwestern. O seu ensino e a sua pesquisa centram-se no cinema experimental, teoria pós-colonial, teoria feminista e teoria *queer*. O livro em que está a trabalhar aborda a forma como as artistas documentais feministas da Ásia do Sul fazem experiências com o formato cinematográfico para imaginar uma ética pós-colonial radical. Publicou, entre outros, na *Camera Obscura* e *Art History*.

Teaches radio, TV and film at Northwestern University. Her teaching and research focus on world cinema and experimental film, postcolonial theory, feminist theory and queer theory. Her current book project addresses the ways in which feminist documentary artists from South Asia experiment with cinematic form in order to imagine a radical postcolonial ethics. Her academic writing has been published in journals including *Camera Obscura* and *Art History*.



MIRYAM CHARLES

Produziu e foi directora de fotografia de várias curtas e longas-metragens de ficção. Realizou várias curtas-metragens apresentadas em festivais no Quebec e no estrangeiro. Está a trabalhar nas suas primeiras longas, *Cette maison* (documentário) e *Le Marabout* (ficção). É actualmente artista residente na Universidade de Concordia e membro da direcção do RIDM Festival Internacional de Documentário de Montreal, Dazibao e La Coop Vidéo Montreal.

She produced and photographed several short and feature fiction films. She is also the director of several short films that have been presented in various festivals in Quebec and internationally. She is working on her first feature-length documentary, *Cette maison*, and on a feature-length fiction film, *Le marabout*. She is currently artist-in-residence at Concordia University and on the board of directors of RIDM, Dazibao and La Coop Vidéo de Montréal.



JAS MORGAN

Vive em Toronto, frequenta o doutoramento em história de arte na Universidade de McGill e lecciona no departamento de inglês da Universidade de Ryerson. Colaborou na edição da *Canadian Art*. O seu primeiro livro, *nítisânak* (2018), ganhou o prestigiante Prémio Dayne Ogilive 2019 e um prémio para livro de estreia da Federação de Escritores do Quebec e foi nomeado para um Prémio Literário Lambda e um Prémio Literário Vozes Indígenas.

A Toronto-based McGill University art history Ph.D. candidate and an assistant professor in Ryerson University's department of English. Previously held the position of editor-at-large for *Canadian Art*. Morgan's first book, *nítisânak* (2018), won the prestigious 2019 Dayne Ogilive Prize and a 2019 Quebec Writer's Federation first book prize, and has been nominated for a Lambda Literary Award and an Indigenous Voices Literary Award.



THIRZA JEAN CUTHAND

Vive em Toronto e vem fazendo vídeos e filmes narrativos experimentais de curta duração sobre sexualidade, loucura, identidade e amor *queer* e *indigeneidade* desde 1995, os quais foram exibidos em festivais internacionais, incluindo Nova Iorque, São Paulo, Toronto, Berlim e Oberhausen. Bacharelato em belas artes, com especialização em cinema e vídeo, na Universidade de Arte e Design Emily Carr e mestrado em arte e produção média na Universidade X.

Resides in Toronto and has been making short experimental narrative videos and films about sexuality, madness, queer identity and love, and *indigeneity* since 1995, which were screened in festivals internationally, including New York, São Paulo, Toronto, Berlin and Oberhausen. Bachelor of fine arts majoring in film and video at Emily Carr University of Art and Design, and master's degree in media production at X University.

---

# CONSTELAÇÕES / CONSTELLATIONS

---

*Constelações* são momentos que promovem o debate sobre tópicos do sector bem como temas relacionados com o programa do Doclisboa. Uma série de encontros que vão desde os caminhos artísticos até às questões profissionais, conduzidas por cineastas e profissionais reconhecidos e com experiência nas suas áreas.

*Constellations* are moments for debating industry topics, as well as matters related to Doclisboa's programme. A series of encounters ranging from artistic paths to specific professional issues, led by acclaimed and experienced film makers and professionals.

Todas as actividades serão gravadas e disponibilizadas em [nebulae.doclisboa.org](http://nebulae.doclisboa.org) no dia seguinte

Every event will be recorded and made available at [nebulae.doclisboa.org](http://nebulae.doclisboa.org) the following day

---

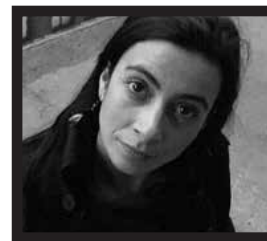
## MESA REDONDA / ROUND TABLE Trabalhadores a filmar Trabalhadores / Workers Filming Workers

---

Reunimos realizadores e produtores de vários países europeus que trabalharam em alguns dos filmes em competição para a edição de 2021 do Prémio Lugares de Trabalho Seguros e Saudáveis. Será um momento para partilhar práticas e compreender como políticas culturais e laborais diferentes de toda a Europa influenciam a forma como os filmes são feitos e as vidas dos que os fazem.

We gather filmmakers and producers from different European countries who worked in the making of some of the films competing for the 2021 edition of the Healthy Workplaces Film Award. This will be a time to exchange practices and understand how different cultural and labour policies across Europe affect the way films are made and the lives of those making them.

## Oradores / Speakers



JOANA FERREIRA

PORTUGAL

PRODUTORA / PRODUCER – *Yoon* [vide p. 80]

Tem uma ampla experiência em produção cinematográfica, incluindo várias co-produções internacionais. Como directora de produção trabalhou em várias longas-metragens de ficção com inúmeros realizadores, entre os quais Manoel de Oliveira, João César Monteiro, Paulo Rocha, Raoul Ruiz e Marco Martins. Em 2005, tornou-se sócia da C.R.I.M., onde é responsável pelo desenvolvimento, produção, distribuição e promoção de filmes documentais e de ficção.

She has a vast experience in film production, including several international co-productions. As a production manager, she worked with many renowned filmmakers such as Manoel de Oliveira, João César Monteiro, Paulo Rocha, Raoul Ruiz and Marco Martins. In 2005, she became an associate producer at C.R.I.M., where she is responsible for the financing, development, production and distribution of documentary and fiction feature films.



**PATRICIA FRANQUESA**

ESPANHA / SPAIN

REALIZADORA / DIRECTOR – *Oh Dear Sara* [vide p. 176]

Patricia Franquesa começou a carreira em Telavive, a trabalhar com a Heymann Brothers Films e Hilla Medalia. Após quatro anos de aprendizagem, decide regressar à terra natal, Barcelona, e co-funda a Gadea Films, co-produzindo *La Mami*, de Laura Herrero Garvin, com o México. Estreou-se na realização com *Oh Dear Sara*, uma co-produção com a Sérvia e a Noruega. Está a produzir a sua segunda longa-metragem documental, *Ole mi coño*, com Mireia Graell.

Patricia Franquesa started her career in Tel Aviv working with the Heymann Brothers Films and Hilla Medalia. After four years of learning, she decides to go back to her hometown Barcelona and co-founds Gadea Films, co-producing *La Mami*, by Laura Herrero Garvin, with Mexico. Patricia's debut film as a director is *Oh Dear Sara*, a co-production with Serbia and Norway. She is currently producing her second documentary feature, *Ole mi coño*, with Mireia Graell.



© Alejandra Rocabado Koya

**PHILIPP HARTMANN**

ALEMANHA / GERMANY

REALIZADOR / DIRECTOR – *From the 84 Days / De los 84 días* [vide p. 196]

Nascido em Karlsruhe, na Alemanha, em 1972, trabalha como realizador desde 2000. Antes de estudar cinema na Universidade de Belas Artes de Hamburgo, fez um mestrado em ciências latino-americanas e um doutoramento em economia ambiental em Colónia e no Brasil. Realizou curtas e longa-metragens (com destaque para *becoming sea* e *Time Goes By Like a Roaring Lion*), incluindo encomendas, especialmente para museus e artistas.

Born in 1972 in Karlsruhe, Germany, works as a filmmaker since 2000. Before studying film at the Hamburg University of Fine Arts, he obtained a master's degree in Latin American sciences and a Ph.D. in environmental economics in Cologne and Brazil. His made several short and feature-length films (of which *becoming sea* and *Time Goes By Like a Roaring Lion* stand out), as well as commissioned films, especially for museums and artists.



**SABINA KREŠIĆ**

CROÁCIA / CROATIA

PRODUTORA / PRODUCER – *Factory to the Workers* [vide p. 181]

Produtora e presidente executiva da empresa croata Fade In. Economista com mais de 15 anos de experiência de produção em projectos culturais.

Producer and chef executive officer of the Croatian company Fade In. Economist with more than 15 years of experience in the production of cultural projects.

## Moderação / Moderator



**MIGUEL RIBEIRO**

CO-DIRECTOR DO DOCLISBOA / CO-DIRECTOR OF DOCLISBOA

## PALESTRA / LECTURE

### Vender histórias – Criar materiais audiovisuais de divulgação que envolvem o público / Story Selling – Creating audio visual marketing materials that engage an audience

O processo teórico e criativo de produção de materiais de divulgação audiovisual, analisando o impacto que têm no posicionamento de um filme e a sua recepção pelo público-alvo escolhido. Com ênfase nos *trailers* de documentários, mas sem perder de vista as obras dramáticas, veremos como um filme se pode adaptar a diferentes materiais de divulgação, para poder ser apresentado de forma a envolver o público ao máximo. Abarcando *sales promos*, *mood reels* ou *taster tapes*, *teasers* e *trailers* normais, será uma análise aprofundada dos pensamentos e considerações a fazer quando chega a altura de apresentar ou vender um filme a potenciais financiadores, compradores ou o público em geral.

The theoretical and creative process of producing audio-visual marketing materials, examining the impact they have on the positioning of a film and its reception by the chosen target audience. With a focus on documentary trailers but also looking at drama, we will see how a film can be shaped into various marketing materials in order for it to be presented in a way that creates maximum engagement with an audience. Covering sales promos, mood reels or taster tapes, and teaser and regular trailers, this will be an in-depth examination of the thoughts and considerations being made when the time comes for a film to be pitched or sold to potential financiers, buyers or the general public.

#### Orador / Speaker



Fraser Bensted começou a montar *trailers* há 25 anos, tornando-se rapidamente num dos mais bem-sucedidos e respeitados na área, ganhando um Trailer Dourado por *Billy Elliot*. Tornou-se também produtor de *trailers*, especializando-se no sector independente, e supervisionou campanhas de sucesso para uma grande variedade de filmes aclamados, incluindo *Slumdog Millionaire* e *Hunger*. Tem feito oficinas, entre outros, no The Berlinale Talent Campus.

Fraser Bensted began his career as a trailer editor 25 years ago, rapidly becoming one of the most successful and respected in the field, winning a Golden Trailer Award for *Billy Elliot*. He also became a trailer producer, specialising in the independent sector, and has overseen successful campaigns for a wide range of acclaimed films, including *Slumdog Millionaire* and *Hunger*. He has presented workshops at The Berlinale Talent Campus, among others.

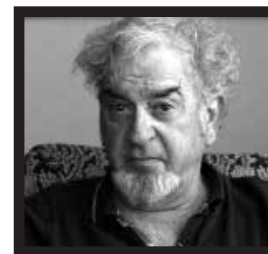
## CONVERSA / TALK

### Ground Truth. Destruição e Regresso em Al-Araqib / Ground Truth. Destruction and Return in Al-Araqib

A ocupação militar, a ocupação civil dos territórios palestinos e o desenraizamento de civis árabes em Israel são faces do processo de desarabização e judaização do território entre o Jordão e o Mediterrâneo. O filme de Avi Mograbi *The First 54 Years – An Abbreviated Manual for Military Occupation* e a exposição dos Forensic Architecture, que apresentam *Ground Truth. Destruição e Regresso em Al-Araqib* no TNDMII sobre o desenraizamento e despossessão de uma comunidade beduína israelita, constituem uma oportunidade para debater estes processos e as formas de resistência, activismo e expressão artística que suscitam.

The military occupation, the civilian occupation of Palestinian territories and the uprooting of Arab civilians in Israel are aspects of the de-Arabization and Jewisation of the territory ranging from the Jordan River to the Mediterranean. The film *The First 54 Years – An Abbreviated Manual for Military Occupation*, by Avi Mograbi, and the exhibition *Ground Truth. Destruction and Return in Al-Araqib*, presented by Forensic Architecture at TNDMII and about the uprooting and dispossession of an Israeli Bedouin community, represent an opportunity to discuss these processes and the forms of resistance, activism and artistic expression they raise.

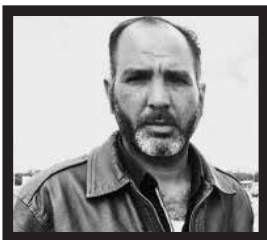
#### Oradores / Speakers



AVI MOGRABI

Realizador e artista nascido em 1956, estudou filosofia na Universidade de Telavive e arte na Escola de Arte Ramat Hasharon. Os seus filmes vêm analisando de forma provocadora e auto-reflexiva o conflito israelo-palestiniano, estudando e criticando os paradoxos da sociedade israelita, que celebra mitos e lendas antigas de destruição e violência ao mesmo tempo que condena os palestinianos por recorrerem a actos de violência semelhantes.

Filmmaker and artist born in 1956, he studied philosophy at the Tel Aviv University and art at the Ramat Hasharon Art School. His non-fiction films have been provocatively and self-reflexively examining the Israel-Palestinian conflict, investigating and criticising the paradoxes of Israeli society, which celebrates age old myths and tales of destruction and violence while condemning Palestinians for resorting to similar acts of violence.



AZIZ AL-TURI

Agricultor, produtor de legumes e laticínios, da aldeia beduína de Al-Araqib, no deserto do Negueve, Israel, até 2010, data em que as autoridades israelitas destruíram completamente a aldeia e o sustento da comunidade. Esta tem reiterado o direito à sua terra ancestral, devidamente comprovado por documentos legais, um cemitério e estruturas arquitectónicas e agrícolas. Aziz tem-se dedicado inteiramente à defesa da causa de Al-Araqib.

Aziz was a farmer who produced vegetables and dairy products in the Bedouin village of Al-Araqib in the Negev Desert (Israel) until 2010, when the Israeli authorities completely destroyed the village and the community's livelihood. The community has reaffirmed its right to their ancestral land, which is thoroughly substantiated by legal documents, a cemetery and architectural and agricultural facilities. Aziz is entirely devoted to Al-Araqib's struggle.

## Moderação / Moderator



JOÃO FIGUEIRA

CURADOR DA EXPOSIÇÃO / CURATOR OF THE EXHIBITION

.....  
**A PROPÓSITO / BY THE WAY**

The First 54 Years – An Abbreviated Manual for Military Occupation [vide p. 165]

## Promoção de não-ficção, da produção à distribuição: um diálogo sobre práticas e estratégias / Promotion of non-fiction, from production to distribution: a dialogue on practices and strategies

Este encontro aborda alguns dos desafios de promover filmes independentes de não-ficção na perspectiva da produtora sérvia Iva Plemić Divjak (Horofter Films) e da agente comercial argentina Maria Vera (Kino Rebelde). Oriundas de regiões com pouca capacidade de produção e contextos políticos imprevisíveis, procuram partilhar os problemas que enfrentam no seu trabalho diário. O diálogo centrar-se-á nos dilemas práticos dos primeiros passos de criação de uma estratégia de promoção, destacando a importância da improvisação e de soluções alternativas quando se trata de dar visibilidade a um projecto de estreia.

This encounter addresses some of the challenges of promoting independent non-fiction films from the perspective of Serbian producer Iva Plemić Divjak (Horofter Films) and Argentinian sales agent Maria Vera (Kino Rebelde). Coming from low production capacity regions and unpredictable political contexts, they aim to share the issues they face in their daily work. Their dialogue will focus on the practical dilemmas of the first steps in creating a promotional strategy, emphasizing the importance of improvisation and alternative solutions when it comes to making a debutant project visible.

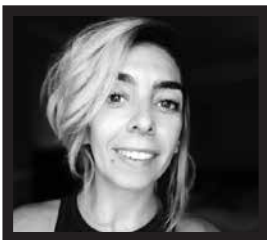
## Oradores / Speakers



IVA PLEMIĆ DIVJAK

Começou a produzir documentários com o premiado *Cinema Komunisto* (2010). Tem produzido o *Sete Magníficos* – Festival de Longas-Metragens Documentais da Europa (Belgrado) há 7 anos e entrou para a Horofter Films em 2017, produzindo filmes como *4 Years in 10 Minutes* e *Merry Christmas, Yiwu*. Foi aluna do Eurodoc e Emerging Producers e é membro da Rede Audiovisual das Mulheres Europeias. Representa a Sérvia no conselho de administração do Eurimages desde 2016.

Started producing documentaries with the award-winning *Cinema Komunisto* (2010). Has produced the *Magnificent Seven* – European Feature Documentary Film Festival in Belgrade for 7 years and joined Horofter Films in 2017, producing films such as *4 Years in 10 Minutes* and *Merry Christmas, Yiwu*. Member of the European Women's Audiovisual Network and alumna of Eurodoc and Emerging Producers. Has represented Serbia in the Eurimages management board since 2016.



MARÍA VERA

Distribuidora em festivais e agente comercial internacional. Fundadora da Kino Rebelde, companhia orientada para a distribuição criativa de filmes de não-ficção, experimentais e híbridos com narrativas lineares e não-lineares. As curtas e longas-metragens que apoiou foram seleccionadas e premiadas em festivais como Berlinale, Locarno, Roterdão, Amesterdão, Visions du Réel, Jeonju, Sheffield Doc/Fest, Sarajevo, Doclisboa e Viennale, entre outros.

Festival distributor and international sales agent. Founder of Kino Rebelde, a company focused on creative distribution of non-fiction, experimental and hybrid films with linear and non-linear narratives. Her supported short films and feature-length films have been selected and awarded in festivals such as Berlinale, Locarno, Rotterdam, Amsterdam, Visions Du Réel, Jeonju, Sheffield Doc/Fest, Sarajevo, Doclisboa and Viennale, among others.

## Moderação / Moderator



JOANA GUSMÃO

CO-DIRECTORA DO DOCLISBOA / CO-DIRECTOR OF DOCLISBOA

## FILMar

---

O projecto FILMar, desenvolvido pela Cinemateca Portuguesa - Museu do Cinema no âmbito do mecanismo de financiamento EEA Grants, com o apoio da Noruega, Islândia e Liechtenstein, tem como objectivo a preservação, digitalização e divulgação do património fílmico português relacionado com o mar.

The project FILMar is carried out by Cinemateca Portuguesa - Museu do Cinema in the scope of the financial mechanism EEA Grants, with the support of Norway, Iceland and Liechtenstein, and it aims at preserving, digitising and promoting the Portuguese cinematic heritage related to the sea.

---

### Visita ao Arquivo Nacional das Imagens em Movimento (ANIM) / Visit to the National Archive of Moving Images (ANIM)

---

É no Arquivo Nacional das Imagens em Movimento (ANIM) que está sedado o laboratório responsável pela digitalização de 10 mil minutos de filmes que se encontram em depósito e à guarda da Cinemateca, que é também Museu do Cinema. Os convidados do Nebulae farão uma visita ao coração desta operação, desvendando os processos através dos quais se recuperam a memória e a história do cinema português, no qual o mar é, desde 1896, uma presença regular. A visita inclui a apresentação do processo de trabalho do filme *Almadraba Atuneira*, de António Campos (1961), um exemplo maior do cinema documental e antropológico.

At the National Archive of Moving Images (ANIM) one finds the lab responsible for the digitisation of 10 000 minutes of films deposited at Cinemateca—which is also a film museum—and in its custody. Nebulae guests will tour the heart of this operation, unveiling the processes through which one retrieves the memory and history of Portuguese cinema, in which the sea is a regular presence since 1896. The visit includes the presentation of the work process of the film *Almadraba Atuneira*, by António Campos (1961), a greater example of documentary and anthropological film.

## CONVERSA / TALK

### Mar: personagem de ficções reais / The sea: character of real fictions

---

As imagens do mar são o motor para uma discussão sobre as relações que o cinema empreende e propõe no que respeita à representação da história, ao impacto sobre a memória colectiva e à construção social nele fixada.

O debate contará com a presença de Pedro Martins (investigador, IHC-UNL) e Truls Lie (documentarista e crítico) e moderação de Joana de Sousa (co-directora do Doclisboa) e Sergio Silva (cineasta e argumentista, curador da programação da Cinemateca Brasileira entre 2012 e 2020).

No âmbito do projeto FILMar, operacionalizado pela Cinemateca Portuguesa - Museu do Cinema, integrado no Mecanismo Financeiro de Apoio EEAGrants.

Images of the sea instigate a discussion on the relations cinema undertakes and suggests in what concerns the representation of history, the impact on collective memory and the social construct it fixates.

In the presence of Pedro Martins (researcher, IHC-UNL) and Truls Lie (documentary filmmaker and critic), and moderated by Joana de Sousa (co-director of Doclisboa) and Sergio Silva (filmmaker and screenwriter, curator at the Brazilian Cinematheque between 2012 and 2020).

In the scope of the project FILMar, which is carried out by Cinemateca Portuguesa - Museu do Cinema, with the support of the Financial Mechanism EEA Grants.

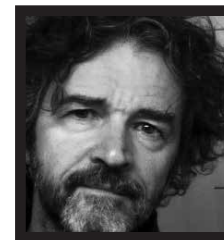
### Oradores / Speakers



PEDRO MARTINS

Doutorado em história contemporânea pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (FCSH UNL) e pela Universidade de Lucerna (2016). Investigador do Instituto de História Contemporânea da FCSH UNL. Colabora no desenvolvimento de um thesaurus de indexação das imagens em movimento na Cinemateca Portuguesa - Museu do Cinema. Director da revista *Práticas da História. Journal on Theory, Historiography and Uses of the Past*.

Has a doctorate in contemporary history from the Faculty of Social and Human Sciences of the Nova University of Lisbon (FCSH UNL) and the University of Lucerne (2016). Researcher at the Institute of Contemporary History (FCSH UNL). Collaborates in the development of an indexation thesaurus for moving images at Cinemateca Portuguesa - Museu do Cinema. Director of the magazine *Práticas da História. Journal on Theory, Historiography and Uses of the Past*.



TRULS LIE

Editor da *Modern Times Review*, a revista europeia de documentário, e da *Ny Tid*, uma revista trimestral norueguesa de 100 páginas. Estudou filosofia e tecnologia da informação em Oslo, São Francisco e Nova Iorque e realiza documentários.

Editor of the *Modern Times Review*, the European documentary magazine, and of *Ny Tid*, a 100 pages Norwegian quarterly book magazine. He has an education in philosophy and information technology from Oslo, San Francisco and New York, and he makes documentaries.

.....

Seguido de projecção / Followed by a screening  
vide p. 105

---

## SESSÃO DE ESCLARECIMENTO / CLARIFICATION SESSION MEDIA 2021-2027

---

Uma sessão de esclarecimento sobre as oportunidades de financiamento para produtores do novo Programa Europa Criativa MEDIA: os novos pressupostos, critérios de elegibilidade, critérios de avaliação e o processo de candidatura. Em colaboração com o Centro de Informação MEDIA Portugal.

A clarification session on financing opportunities for producers from the new Creative Europe MEDIA programme: the new prerequisites, eligibility criteria and application process. In collaboration with the MEDIA Desk Portugal.

### Oradora / Speaker

SUSANA COSTA PEREIRA

COORDENADORA EXECUTIVA DO CENTRO DE INFORMAÇÃO EUROPA CRIATIVA PORTUGAL, RESPONSÁVEL PELA VERTENTE MEDIA E PELO CREATIVE INNOVATION LAB / EXECUTIVE COORDINATOR OF THE CREATIVE EUROPE DESK PORTUGAL, IN CHARGE OF MEDIA AND THE CREATIVE INNOVATION LAB

## As imagens de Cecilia Mangini: encontro com Marco Bertozzi / The images of Cecilia Mangini: meeting with Marco Bertozzi

---

Marco Bertozzi, especialista na história do documentário italiano, escreveu que “cada filme de Cecilia Mangini é um protótipo, uma luta contra a representação ingênua do mundo”. A partir dos filmes de Mangini, mas tendo também em conta o seu trabalho fotográfico, convidamos a uma reflexão sobre os principais aspectos da sua obra: as tradições, o destino dos jovens e dos marginalizados, as lutas do proletariado e a ilusão do progresso. Participa também na conversa o realizador Paolo Pisanelli, co-autor com Mangini dos seus últimos filmes, e Luciana Fina, co-curadora da retrospectiva.

In the words of Marco Bertozzi, a specialist in the history of Italian documentary cinema, “every film by Cecilia Mangini is a prototype, a fight against the naïve portrayal of the world”. Based on her films, but also taking into account her photographs, we wish to reflect upon the main features of her work: traditions, the fate of both youngsters and outcasts, the struggles of the proletariat, and the illusion of progress. Filmmaker Paolo Pisanelli, with whom Mangini directed her last films, and Luciana Fina, co-curator of the retrospective, also take part in the discussion.

**Com a presença de / In the presence of**  
Marco Bertozzi (on-line), Paolo Pisanelli

**Moderação / Moderator**  
Luciana Fina

.....  
Para mais informação sobre a Retrospectiva Cecilia Mangini /  
Further information about the Cecilia Mangini Retrospective  
vide p. 289

### **A PROPÓSITO / BY THE WAY**

Testemunhos / Testimonies

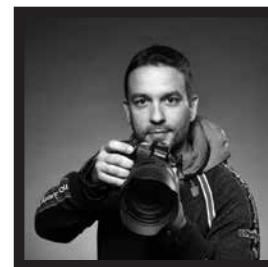
A palavra de Cecilia Mangini / The word of Cecilia Mangini  
[vide p. 351]

## OFICINA CANON / CANON WORKSHOP Criação de um documentário: a importância do vídeo e da fotografia / Making a documentary: the importance of video and photography

---

Joel Santos é, juntamente com Magali Tarouca, autor das séries documentais *Mundo à Vista* e *Portugal à Vista* para a SIC bem como colaborador regular da revista *Visão*, na qual existe um eco fotográfico de muitas das peças criadas para a televisão. É com base nessa experiência, cinematográfica e fotográfica, que serão partilhadas histórias, conhecimentos e técnicas sobre a criação de um documentário e o uso de equipamento, num discurso aberto entre o autor e os participantes.

Joel Santos, together with Magali Tarouca, is the author behind the documentary series *Mundo à Vista* and *Portugal à Vista* for the TV channel SIC, as well as a regular contributor to the magazine *Visão*, where one can find a photographic echo of many of the pieces created for television. Based on that film and photo experience, he'll share stories, knowledge and techniques of making a documentary and using equipment in an open dialogue between the author and the participants.



JOEL SANTOS

Fotógrafo, videasta, jornalista e produtor/co-autor de mais de 50 documentários para a televisão. Autor de 9 livros de fotografia, incluindo o sucesso de vendas *FOTOgrafia*. Vencedor dos prémios Fotógrafo de Viagem do Ano (2016) e Fotojornalismo BES/VISÃO Natureza (2005). Publicado na *National Geographic* (EUA), *Geo*, *Telegraph*, *Courrier*, *Daily Mail*, *Lonely Planet*, *Visão*, *Expresso* e *Rough Guides*. Embaixador da Canon desde 2012 e formador desde 2005.

Photographer, videographer, journalist and producer/co-author of more than 50 documentary films for television. Author of 9 photography books, including the bestseller *FOTOgrafia*. Winner of the Travel Photographer of the Year Award (2016) and the Photojournalism BES/Visão Nature Award (2005). Published in *National Geographic* (EUA), *Geo*, *Telegraph*, *Courrier*, *Daily Mail*, *Lonely Planet*, *Visão*, *Expresso* and *Rough Guides*. Canon ambassador since 2012.

Personagens em interrogação /  
Characters under questioning

---

Dentro do universo de filmes do projeto O Personagem em Interrogação, conversamos com a franco-chilena Valéria Sarmiento, cineasta e montadora, e com o brasileiro Victor Guimarães, editor da *Revista Cinética* e estudioso do cinema latino-americano, sobre *Dialogues of the Exiled* (1974), realizado por Raúl Ruiz e montado por Sarmiento, para questionar os usos da entrevista neste filme, o trânsito entre os vários diálogos – entre uma língua e outra – e as passagens entre registros de representação.

Among the universe of films of the project O Personagem em Interrogação [The Character Under Interrogation], we talk with French-Chilean Valéria Sarmiento, a filmmaker and editor, and with Brazilian Victor Guimarães, the editor of *Cinética* magazine and a Latin-America cinema scholar, on *Dialogues of the Exiled* (1974), directed by Raúl Ruiz and edited by Sarmiento, to question the way the interview is used in this film, the transit between the several dialogues—from one language to the other—and the crossings between fiction and documentary.



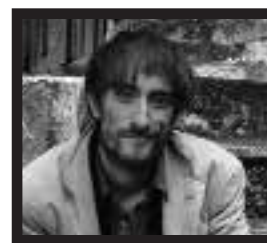
FRANCISCO MIGUEZ

Realizador e pesquisador de cinema com bacharelato em audiovisual pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Realizou os filmes *Uma Invenção sem Futuro* (2021) e *Ronda* (2019) e as vídeo-danças *Dobras* (2018, em parceria com a São Paulo Companhia de Dança) e *Todos os Pontos da Curva* (2019, em parceria com a coreógrafa Bibi Dória), ambas exibidas em festivais na Europa, EUA e América Latina. É redactor da *Revista Cinética* desde 2018.

Film director and researcher. Has a bachelor's degree in audio-visual from the School of Communication and Arts of the University of São Paulo. Directed the films *Uma Invenção sem Futuro* (2021) and *Ronda* (2019) and the dance videos *Dobras* (2018, with the São Paulo Dance Company) and *Todos os Pontos da Curva* (2019, with choreographer Bibi Dória), both of which screened in festivals in Europe, Latin America and the USA. Writes for *Cinética* magazine since 2018.

Conversa entre Joseph Morder e Adrián García, que falarão sobre como se encontraram, a amizade que os une e a sucessão de entrevistas que constituem a sua próxima publicação em livro. Discutirão a obra de Joseph Morder, os mais de 1200 filmes que realizou até à data, os formatos e cooperativas com que trabalhou ao longo de mais de cinco décadas e a sua forte ligação com os territórios onde se fala espanhol.

A talk between Joseph Morder and Adrián García about how they met, the friendship uniting them and the series of interviews that form their next book. They'll discuss the work of Joseph Morder, the more than 1200 films he directed up to now, the formats and cooperatives with which he worked for more than five decades and his strong connection to the Spanish-speaking world.



ADRIÁN GARCÍA PRADO

Estuda comunicação audiovisual na Universidade Rei Juan Carlos. Trabalha para a distribuidora Capricci Cine na apresentação de eventos e programa no Cineclub Chantal. Traduz textos sobre cinema para a revista *Lumière* e cria o canal de YouTube *movieswilltearusapart*. Após várias curtas-metragens, realiza a primeira longa, *Actos de Primavera*, em 2019. Está a fazer um mestrado em arquivo cinematográfico na Escola de Cinema Elías Querejeta.

He studied audio-visual communication at the King Juan Carlos University, worked for the film distributor Capricci Cine presenting events and curated at the Chantal film club. He translated texts on cinema for the *Lumière* magazine and created the YouTube channel *movieswilltearusapart*. After several short films, he directed his first feature, *Actos de Primavera*, in 2019. He's pursuing a master's degree in film archive at the Elías Querejeta Film School.

## Vídeo-cartas como experiência em comum

- entre o jogo e o encontro /

Video-letters as a shared experience

—between playing and meeting

A escrita com imagens e sons é uma forma poderosa de transmitir ideias e deixar impressões sobre o mundo. Nesta conversa, discutiremos os valores, formas e genealogia da vídeo-carta. Com Cecilia Traslaviña, artista que fez parte de vários projectos de correspondência; Bibiana Rojas, realizadora e investigadora do assunto, cuja plataforma ([www.videocartas.com](http://www.videocartas.com)) é um repositório de correspondência audiovisual; e Lourdes Monterrubio, especialista nas relações entre literatura e cinema e nas formas de escrita cinematográfica do eu.

Writing with images and sounds is a very powerful way of passing on ideas and leaving impressions on the world. In this talk, we'll discuss values, forms and the genealogy of the video-letter. With Cecilia Traslaviña, an artist that participated in several correspondence projects; Bibiana Rojas, film director and a researcher on the subject whose platform ([www.videocartas.com](http://www.videocartas.com)) is a repository of audio-visual correspondence; and Lourdes Monterrubio, an expert on the relations between literature and cinema and on the cinematic forms of writing of the self.



BIBIANA ROJAS

Artista visual, mestre em criação audiovisual pela Universidade Pontifícia de Bogotá. O seu trabalho oscila entre a animação, o ensaio audiovisual, a experimentação sonora/musical, a investigação e a docência. Os projectos com músicos, historiadores e académicos permitiram-lhe aprofundar a relação entre som, texto e imagem. Interessa-se por correspondência cinematográfica, representação da violência e a música na sua relação com o visual.

Visual artist, master in audio-visual creation from the Pontifical University of Bogota. Her work oscillates between animation, audio-visual essay, sound/music experimentation, research and teaching. Her projects with musicians, historians and scholars enabled her to deepen the relation between sound, text and image. She has an interest in cinematic correspondence, the representation of violence and music in its relation to visual.

## CONSULTORIA / CONSULTING

O Doclisboa preocupa-se com o futuro dos filmes e dos projectos que apresenta. Oferecemos momentos para o encontro de cineastas e produtores com especialistas de mercado, que podem aconselhá-los sobre festivais e estratégias de distribuição.

Doclisboa cares about the future of the films and projects that it presents. We provide moments for film makers and producers to meet with market experts, who can advise them on festivals and distribution strategies.

### Consultores / Consultants



ANA BELÉN ASFURA

SUIMANGA FILMS, CHILE, CANADÁ / CHILE, CANADA

Fundou a sua produtora, Suimanga Films, em 2015 e vem representando projectos de filmes no que toca a acordos de co-produção, financiamento e distribuição em vários mercados na Europa, América do Norte e América Latina. Trabalha actualmente como consultora internacional no desenho e planeamento de estratégias de distribuição e *marketing* para filmes e instituições ligadas ao cinema. É jurada e membro do Fundo Chileno para o Cinema.

She founded her production company, Suimanga Films, in 2015 and has represented film projects in their co-production, financing and distribution agreements in several film markets in Europe, North America and Latin America. Currently, she is working as an international consultant in the design and planning of distribution and marketing strategies for films and film institutions, as well as jury and committee member of the Chilean Film Fund.



**CHRISTOPHER SMALL**  
REPÚBLICA CHECA / CZECH REPUBLIC

**Escritor, cineasta e curador originário do Reino Unido, mas estabelecido em Praga, na República Checa.**

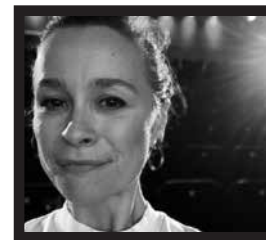
Christopher Small is a writer, filmmaker, and curator, originally from the United Kingdom but based in Prague, Czech Republic.



**CÍNTIA GIL**  
PROGRAMADORA E CURADORA / PROGRAMMER AND CURATOR, PORTUGAL

**Estudou na Escola Superior de Teatro e Cinema e tem uma licenciatura em filosofia pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. De 2012 a 2019, foi co-directora e depois directora do Doclisboa. De 2019 a 2021, dirigiu o Sheffield DocFest. Curou programas de filmes contemporâneos e históricos, retrospectivas e exposições. Faz parte da direcção da Apordoc - Associação pelo Documentário desde 2015 e foi jurada em festivais internacionais.**

Studied at the Lisbon Theatre and Film School and has a degree in philosophy from the Faculty of Letters of the University of Porto. Co-director and then director of Doclisboa from 2012 to 2019. Head of Sheffield DocFest from 2019 to 2021. Curated contemporary and historical film programmes, retrospectives and exhibitions. Member of the board of Apordoc - Portuguese Documentary Association since 2015 and a jury member at international film festivals.



**JOANNA SOLECKA**  
ALPHAPANDA, POLÓNIA / POLAND

**Estratega de *marketing* de cinema e redes sociais com mais de 15 anos de experiência. Encabeça a Alphapanda de Varsóvia, uma divisão polaca de uma agência internacional de *marketing* de cinema especializada em campanhas digitais para a indústria cinematográfica. Trabalha também como especialista de *marketing* de cinema e mentora em formações e escolas de cinema. É membro do conselho consultivo da Documentary Association of Europe.**

Film marketing and social media strategist with over 15 years of experience. Head of Alphapanda Warsaw, a Polish division of an international film marketing agency specialised in digital campaigns for the film industry. Also works as a film marketing expert and mentor for training programs and film schools. Member of the advisory board of the Documentary Association of Europe.



**LUANA MELGAÇO**  
ANAVILHANA, BRASIL / BRAZIL

**É brasileira e sócia da Anavilhana. Como produtora e produtora executiva, já participou em mais de 20 filmes, entre curtas e longas-metragens, com destaque para *Girimunho* (2010), *Sopro* (2012), *A Cidade onde envelheço* (2016), *Enquanto estamos aqui* (2019) e *Brief Story From the Green Planet* (2019). Os seus filmes foram exibidos e premiados nos mais importantes festivais de cinema no Brasil e no mundo e lançados comercialmente em diversos países.**

Brazilian Luana Melgaço is a partner at Anavilhana. She worked as a producer or executive producer on more than 20 short and feature-length films, notably *Girimunho* (2010), *Sopro* (2012), *A Cidade onde envelheço* (2016), *Enquanto estamos aqui* (2019) and *Brief Story From the Green Planet* (2019). Her films have been screened and awarded at the main film festivals in Brazil and abroad, and commercially released in several countries.



**LUÍS FERNANDO MOURA**

JANELA INTERNACIONAL DE CINEMA, BRASIL / BRAZIL

Curador e coordenador de programação do Janela Internacional de Cinema do Recife desde 2015. Colaborou com o Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte (2017-2019), o Festival do Filme Documentário e Etnográfico de Belo Horizonte (2018) e as mostras Brasil Distópico (2017) e L. A. Rebellion (2017-2019). Está a desenvolver uma tese de doutoramento em torno de curadoria e dissidência. Escreve sobre cinema e tem passagem por júris e comissões.

Curator and programme coordinator at Janela Internacional de Cinema do Recife since 2015. Collaborated with the Belo Horizonte International Short Film Festival (2017-2019), the Belo Horizonte Documentary and Ethnographic Film Festival (2018), Brasil Distópico (2017) and L. A. Rebellion. Is working on a doctoral thesis on curatorial practices and dissidence. Writes about cinema and has been jury and committee member.



**MADELEINE MOLINEAUX**

PICTURE PALACE PICTURES, EUA / USA

Madeleine Molyneaux é produtora criativa e curadora, vivendo em Nova Iorque e Los Angeles. A sua produtora, Picture Palace Pictures, fundada em 2004, trabalha de perto com artistas visuais, músicos e cineastas internacionais emergentes e consagrados, para desenvolver, produzir e representar filmes e trabalhos híbridos com imagem em movimento, difíceis de categorizar. Actualmente, desenvolve uma longa-metragem baseada na vida do poeta Charles Bukowski.

Madeleine Molyneaux is a creative producer and curator based in New York and Los Angeles. Her company, Picture Palace Pictures, founded in 2004, works closely with emerging and established international visual artists, musicians and filmmakers, to develop, produce and represent films and hybrid moving image works that often defy easy categorization. She is currently developing a feature film based on the life of the poet Charles Bukowski.

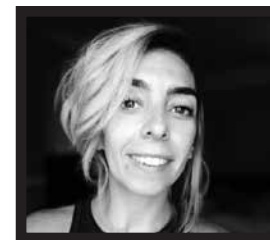


**MANDY MARAHIMIN**

IN-DOCS, TAILÂNDIA / THAILAND

Produtora de cinema indonésia que trabalha para a Tanakhir Films. A sua última longa-metragem documental, *Islands of Faith*, estreou em sala e encontra-se agora na Netflix. Trabalha também como analista de investimentos para uma sociedade gestora de capital de risco que financia filmes e é directora interina da In-Docs, uma organização sem fins lucrativos cuja missão é expandir o ecossistema do cinema documental na Indonésia e no Sudeste Asiático.

Indonesian film producer, working for Tanakhir Films. Her latest feature documentary, *Islands of Faith*, was released theatrically and is now on Netflix. She also works as an investment analyst for Ideosource Entertainment, a venture capital firm that funds films, and is currently the interim director of In-Docs, a non profit organisation whose mission is to grow the documentary film ecosystem in Indonesia and South-east Asia.



**MARÍA VERA**

KINO REBELDE, ARGENTINA

Distribuidora em festivais e agente comercial internacional. Fundadora da Kino Rebelde, companhia orientada para a distribuição criativa de filmes de não-ficção, experimentais e híbridos com narrativas lineares e não-lineares. As curtas e longas-metragens que apoiou foram seleccionadas e premiadas em festivais como Berlinale, Locarno, Roterdão, Amesterdão, Visions du Réel, Jeonju, Sheffield Doc/Fest, Sarajevo, Doclisboa e Viennale, entre outros.

Festival distributor and international sales agent. Founder of Kino Rebelde, a company focused on creative distribution of non-fiction, experimental and hybrid films with linear and non-linear narratives. Her supported short films and feature-length films have been selected and awarded in festivals such as Berlinale, Locarno, Rotterdam, Amsterdam, Visions Du Réel, Jeonju, Sheffield Doc/Fest, Sarajevo, Doclisboa and Viennale, among others.



**MARION SCHMIDT**

DOCUMENTARY ASSOCIATION OF EUROPE, ALEMANHA / GERMANY

**Especialista em gestão de projectos e desenvolvimento organizacional no sector de documentário, arte e desenvolvimento internacionais. Co-directora da Documentary Association of Europe e co-fundadora da associação DOX BOX. Integra iniciativas que combatem o racismo e promovem a igualdade, condições de trabalho justas e representatividade no cinema, nas ONG e na sociedade em geral. Tem um mestrado em administração de arte e política cultural.**

Her field of expertise is in project management and organisational development in the international documentary, arts and development sector. She is the co-director of the Documentary Association of Europe and co-founder of DOX BOX. Marion is part of initiatives that champion anti-racism, equality, fair working conditions and representation in the film and NGO sector, and in society at large. She holds a master's degree in arts administration and cultural policy.



**ZEYNEP GÜZEL**

DOCUMENTARY ASSOCIATION OF EUROPE, TURQUIA / TURKEY

**Geriu o primeiro fundo privado para documentários na Turquia e programou a oficina para a indústria Doc Lab no âmbito do Festival de Cinema de Istambul entre 2016 e 2019. Trabalha como especialista e formadora em oficinas em plataformas da indústria como DOK Leipzig Industry e Meetings on the Bridge (Istambul). É consultora sénior na DAE desde a sua fundação. Faz parte da equipa Berlinale Talents como coordenadora criativa do Doc Station 2021.**

Managed Turkey's first private documentary fund and programmed the industry workshop Doc Lab from 2016 to 2019 in the scope of the Istanbul Film Festival. Has been working as workshop expert and trainer on industry platforms like DOK Leipzig Industry and Meetings on the Bridge in Istanbul. Has been a senior consultant at the DAE since its foundation. Has joined the Berlinale Talents team as the creative coordinator of Doc Station 2021.

---

## VIDEOTECA / VIDEO LIBRARY

---

**Pelo segundo ano, em parceria com o Cinando, a videoteca é de acesso restrito a programadores de festivais de cinema, distribuidores, sales agents, exibidores e imprensa acreditados no Nebulae. Estão disponíveis para visionamentos os filmes programados para a 19.ª edição do Doclisboa produzidos em 2020 e 2021 (salvo excepções).**

For the second year we partner with Cinando and the video library is restricted to film festivals programmers, distributors, sales agents, exhibitors and press with Nebulae accreditation. All films selected for the 19<sup>th</sup> edition of Doclisboa, and produced in either 2020 or 2021, will be available (with a few exceptions).

Equipa Doclisboa /  
Parceiros /  
Agradecimentos /  
Filmes A-Z

Doclisboa Team /  
Partners /  
Acknowledgments /  
Films A-Z

- **Organização / Organisation**  
Apordoc – Associação pelo Documentário / Apordoc – Portuguese Documentary Association
- **Co-Produção / Co-Production**  
Cinema São Jorge  
Culturgest  
Cinemateca Portuguesa
- **Direção / Directors**  
Joana de Sousa  
Joana Gusmão  
Miguel Ribeiro
- **Direção de Produção / Production Director**  
Hannya Melo
- **Curadoria Retrospectiva Ulrike Ottinger / Ulrike Ottinger Retrospective Curator**  
Boris Nelepo
- **Curadoria Retrospectiva Cecilia Mangini / Cecilia Mangini Retrospective Curator**  
Joana de Sousa  
Luciana Fina  
Nuno Sena
- **Programador Associado / Associated Programmer**  
Manuel Mozos
- **Coordenação de Programação / Programme Coordinators**  
Sara Marques  
Rodrigo Pedro  
(Assistência / Assistant)  
Martim Nunes  
(Assistência / Assistant)
- **Programação / Programme**  
Amarante Abramovici  
Ana Pereira  
Boris Nelepo  
Glenda Balucani  
Joana de Sousa  
Joana Gusmão  
Luca D'Introno  
Miguel Ribeiro  
Rodrigo Pedro  
Sara Marques  
Tomás Baltazar
- **Curadoria Programa Cinemateca Brasileira / Brazilian Cinematheque Programme Curator**  
Sergio Silva
- **Curadoria Programa Mulheres Egípcias no Cinema: Perspectivas de 1970 até Hoje / Egyptian Women in Film: Perspectives from 1970 to Today Programme Curator**  
Mathilde Rouxel
- **Projecto Expositivo Passagens / Passages Exhibition Project**  
Fabio Baldo
- **Comunicação e Imprensa / Communication and Press**  
Patrícia Cuan  
(Coordenação / Coordinator)  
Central de Informação  
(Assessoria de Imprensa / Press Consultancy)  
Gloria Zerbinati  
(Imprensa Internacional / International Press)  
Catarina Calças  
(Assistente / Assistant)  
Joana Borges  
(Assistente / Assistant)
- **Coordenação Doc Alliance / Doc Alliance Coordinator**  
Ana Pereira
- **Nebulae**  
Glenda Balucani  
(Coordenação / Coordinator)  
Laura Lomanto  
(Produção / Production)  
Pedro Gonçalves  
(Assistência / Assistant)
- **Arché**  
Ana Pereira  
(Coordenação / Coordinator)  
Cíntia Gil  
Diana Toucedo  
Elena Oroz  
Mariana Ricardo  
Virginia García del Pino  
(Tutoria / Tutors)
- **Actividades Paralelas e Administração / Parallel Activities and Administration**  
Luca D'Introno
- **Produção / Production**  
Priscila Carvalho  
Ariana Abraão  
(Assistência / Assistant)  
Eduarda Nader  
(Assistência / Assistant)
- **Direção Técnica / Technical Director**  
Lucas de Lima  
(Coordenação / Coordinator)  
Afonso Gaudêncio
- **Gestão de Cópias / Print Traffic**  
Rui Pereira
- **Acolhimento / Guest Office**  
Maria Paula Moraes  
Emanuela Chinelli  
(Assistência / Assistant)  
Madalena Duarte  
(Assistência / Assistant)
- **Projecto Educativo / Educational Project**  
Maria João Malheiro  
Alexandra Barbosa  
(Assistência / Assistant)  
Sofia Salles  
(Assistência / Assistant)
- **Projeccionistas / Projectionists**  
Abel Arnaut  
Carlos Manuel Fernandes
- **Publicações / Publications**  
Nuno Ventura Barbosa  
(Coordenação e Edição / Coordinator and Editor)
- **Traduções / Translations**  
Nuno Ventura Barbosa
- **Design Gráfico / Graphic Design**  
Pedro Nora  
Claudia Lancaster  
(Assistência / Assistant)
- **Design Gráfico Projecto Educativo / Educational Project Graphic Design**  
Claudia Lancaster
- **Website**  
Sara Orsi
- **Assistência Informática / IT Support**  
Nelson Lopes  
– naoarranca.com
- **Spot Vídeo / Video Spot**  
Equipa Doclisboa / Doclisboa Team
- **Fotografia / Photography**  
Gonçalo Castelo Soares  
Íris Cabaça
- **Cobertura Audiovisual / Audiovisual Coverage**  
Escola Artística  
António Arroios  
Escola de Tecnologias  
Inovação e Criatividade – ETIC
- **Tradução / Translation**  
Adriano Smaldone  
Alexandre Batista  
André Moreira  
Cláudia Pinto  
Guilherme Monteiro  
Inês Cardoso Gonçalves  
Joana Galhardas  
Leonel Duarte  
Madalena Rebelo  
Marta Lisboa  
Patrícia Pimentel  
Paulo da Fonseca  
Sónia Antunes
- **Localização / Live Captioning**  
Alexandre Baptista  
Cláudia Pinto  
Eduardo da Motta  
Mariana Basílio  
Patrícia Pimentel  
Sónia Antunes
- **Gestão de Bilheteiras / Ticket Office Management**  
Bruno Sousa
- **Responsáveis de Sala / Cinema Supervisors**  
Carolina Rainho  
(Culturgest)  
Liliana Baroni  
(Cinema São Jorge)  
Miguel Couto  
(Cinema City Campo Pequeno)
- **Coordenação de Voluntários / Volunteers Coordinator**  
Juliana Castro
- **Motoristas / Drivers**  
Afonso Martins  
(Coordenação / Coordinator)  
José Vozone  
Miguel Aido
- **Tesouraria e Contabilidade / Treasurer and Accounting**  
Ana Flores – Enumerarte
- **Voluntários / Volunteers**  
Adriana Passos Mendonça  
Afonso Évora  
Ana Catarina Zeferino Moura  
Ana Cecilia Azevedo  
Ana Machado  
Ana Nave  
Ana Rita Martins Dias  
Ana Rita Nobre  
Anastácia Semenyuk  
Antonio López  
Ashleigh da Silva  
Bibiana Leufgen  
Bruna Machado  
Bruna Soares  
Carolina Chora Alves  
Catarina Aguiar Costa  
Catarina Alexandra Caim de Almeida  
Clara Alves  
Daniela Atanásio  
Diogo Palma  
Duarte Rolo  
Felipe Andrade  
Francisca Simões  
Francisco Costa e Silva  
Francisco Henriques Santos Gomes  
Gonçalo Constantino Ruivo  
Inês Correia  
Inês Lira  
Isabel Brazinha  
Joana Silva  
Joana Vidente  
João Alves  
João de Brito Pires Antunes  
José Miguel Vaz da Silva Lameiras  
Katharina Brackemann  
Kenia Nunes  
Laura Lemos  
Laura Pereira  
Leen Van den Bogaert  
Luiza Caxiano  
Madalena Cláudio Henriques  
Madalena Patuleia Brito  
Malambi Santana  
Mara José Correia  
Márcia Traça  
Margarida Nabais  
Margarida Pimenta  
Ferreira Gonçalves  
Margarida Sofia Papança Almeida  
Maria Catarina Teixeira  
Mariana Gabriel  
Mariana Martins Filipe  
Marta Belga Robalo  
Matilde Zoccoli  
Mercês Castelo-Branco
- Miguel Batista  
Miguel Chorão  
Miguel Nunes  
Mónica Cepeda  
Nadejda Chmakova  
Nicolau Lobato  
Pedro Galhardo  
Rafael Rodrigues  
Rebecca Moreno  
Ria Eker  
Rita Fernandes  
Simão Pamplona  
Stefanie Auer  
Vasco Ferreira  
Vasco Passanha  
Vera Calado Rosa  
Amaral Ferraz  
Vera Nickelsen  
Yuna Lopes Le Quéré

## FUNDAÇÃO CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS - CULTURGEST

### Conselho Directivo / Board of Directors

- **Presidente / President**  
Mark Deputter
- **Administradores / Directors**  
Francisco Viana,  
Maria João Gonçalves
- **Secretária de Administração /  
Administration Secretary**  
Patrícia Blázquez

### Programação / Programme

- **Artes Performativas /  
Performing Arts**  
Mark Deputter
- **Artes Visuais / Visual Arts**  
Bruno Marchand
- **Conferências e Debates /  
Conferences and Debates**  
Liliana Coutinho
- **Música / Music**  
Pedro Santos
- **Participação / Participation**  
Raquel Ribeiro dos Santos

### Colecção da Caixa Geral de Depósitos / CGD Collection

- **Coordenação / Coordinator**  
Lúcia Marques
- **Conservação Preventiva /  
Preventive Preservation**  
Maria Manuel Conceição
- **Assistente de Produção /  
Production Assistant**  
Hugo Dinis

### Espectáculos / Performances

- **Direcção de Produção /  
Production Director**  
Mariana Cardoso de Lemos
- **Produção / Production**  
Clara Troni,  
Jorge Epifânio
- **Coordenação Projectos  
Europa Criativa / Creative  
Europe Projects Coordinator**  
Carolina Mano Marques

### Exposições / Exhibitions

- **Direcção de Produção /  
Production Director**  
Mário Valente
- **Produção / Production**  
António Sequeira Lopes,  
Fernando Teixeira,  
Susana Sameiro  
(Culturgest Porto)
- **Assessoria e Produção /  
Assistance and Production**  
Sílvia Gomes

- **Auxiliar / Assistant**  
Rui Assunção  
(Culturgest Porto)
- **Livraria / Bookstore**  
Rosário Sousa Machado

### Participação / Participation

- **Coordenação / Coordinator**  
Raquel Ribeiro dos Santos
- **Produção / Production**  
João Belo

### Actividades Comerciais / Commercial Activities

- **Direcção / Director**  
Catarina Carmona
- **Assistente / Assistant**  
Sofia Fernandes

### Equipa Técnica/ Technical Team

- **Direcção Técnica /  
Technical Director**  
José Rui Silva
- **Direcção de Cena /  
Stage Manager**  
José Manuel Rodrigues
- **Técnicos Audiovisuais /  
Audio-visual Technicians**  
Américo Firmino  
(Coordenador / Coordinator)  
Ricardo Guerreiro,  
Suse Fernandes
- **Iluminação / Lighting**  
Fernando Ricardo  
(Chefe / Supervisor)  
Vitor Pinto
- **Maquinaria / Machinery**  
Nuno Alves  
(Chefe / Supervisor)  
Artur Brandão
- **Técnico de Palco /  
Stagehands**  
Vasco Branco
- **Auxiliar / Assistant**  
Nuno Cunha

### Comunicação / Communication

- **Direcção de Comunicação /  
Communication Director**  
Catarina Medina
- **Assessoria de Imprensa /  
Press Assistant**  
Helena César
- **Comunicação Editorial /  
Editorial Communication**  
Bruno Castro,  
Inês Bernardo
- **Identidade  
e Design Gráfico /  
Identity and Graphic Design**  
Studio Maria João Macedo

### Arquivo e Conteúdos / Archive and Contents

Paula Tavares dos Santos

### Serviços Administrativos e Financeiros / Administration and Finance

- **Direcção / Director**  
Cristina Nina Ferreira
- **Assistentes / Assistants**  
Paulo Silva,  
Teresa Figueiredo

### Recursos Humanos, Frente de Casa e Bilheteira / Human Resources, Front of House and Ticket Office

- **Direcção de Recursos  
Humanos e Frente de Casa /  
Human Resources  
and Front of House Director**  
Rute Sousa
- **Bilheteira / Ticket Office**  
Edgar Andrade,  
Manuela Fialho

## CINEMA SÃO JORGE

### Directora / Manager

Marina Sousa Uva  
**Adjunta / Assistant**  
Inês Freire

### Coordenação Técnica / Technical Coordinator

Fernando Caldeira  
Diogo Viana  
(Adjunto / Assistant)

### Projeccionistas / Projectionists

Carlos Souto  
Jorge Silva

### Técnicos de Espectáculo / Performance Technicians

Carlos Rocha  
Pedro A. Moreira

### Coordenação Frente de Casa / Front of House Coordinator

Diana Liberal Guedes

### Comunicação / Communication

Francisco Barbosa  
Pedro Vieira

### Técnica Administrativa / Administrative Technician

Catarina Bernardo

### Bilheteira / Ticket Office

Carina Rodrigues  
Carolina Liberal  
João Reis  
Mariana Calisto  
Mariana Guimarães  
Soraia Souto

### Manutenção / Maintenance

Mário Silva

## CINEMATECA PORTUGUESA - MUSEU DO CINEMA

- **Director**  
José Manuel Costa
- **Subdirector /  
Deputy Director**  
Rui Machado

- **Secretariado de Direcção /  
Executive Secretary**  
Sofia Cardoso

- **Assessoria Informática /  
IT Assistant**  
José Prates

### Departamento de Divulgação e Exposição Permanente / Promotion and Permanent Exhibition Department

- **Assessoria da Direcção /  
Assistant to the Director**  
Nuno Sena

### Programação e Salas de Cinema / Programme and Cinemas

António Rodrigues  
Joana Ascensão  
Joana Sant'Ana  
João Pedro Bénard  
Luís Mendonça  
Luís Miguel Oliveira  
Maria João Madeira  
Pedro Aragão  
Rita Azevedo Gomes

### Centro de Documentação e Informação / Documentation and Information Centre

Arnaldo Mesquita  
Isabel Durana  
Luís Gameiro  
Maria de Jesus Ferreira  
Maria do Sameiro André  
Sara Marques  
Teresa Borges  
Teresa Tainha

### Gabinete de Relações Públicas / Public Relations Office

Antónia Fonseca  
José Luís Duarte  
Nuno Rodrigues da Costa  
Pedro Fernandes

- **Cinemateca Júnior**  
Carla Simões  
Maria de Jesus Lopes  
Miguel Amaro  
Neve Cerantola

### Cabine de Projectção e Bilheteira / Projection Box and Ticket Office

José Martins  
Luís Filipe Silva  
Luís Mora  
Mário Ponte  
Michael Monnier  
Miguel de Bastos  
Rui Rodrigues  
Samuel Andrade

### Departamento de Arquivo Nacional das Imagens em Movimento / National Archive of Motion Pictures Department

Tiago Baptista  
(Director)  
António Medeiros  
César Silva  
Filipe Lopes  
Inês Viana  
João das Eiras  
Jorge Lopes  
João Paulo Antunes  
Luís Gigante  
Luzia Valente  
Manuel Mozos  
Margarida Sousa  
Paula Ribeiro  
Paulo Cartaxo  
Sara Moreira  
Teresa Garcia de Matos  
Tiago Ganhão  
Vitor Martins

### Divisão de Gestão / Management Division

Isabel Arouca  
(Chefe / Supervisor)  
Ana Rigueira  
Américo Gil  
Eugénia Gonçalves  
Helena Rosa  
Isabel Ribeiro  
Marília Duarte  
Miriam Viana  
Mitko Elenkov  
Rafael Santos  
Sofia Polónia

**CINEMA IDEAL**

Director  
Pedro Borges

Director Técnico /  
Technical Director  
Fernando Vidal

Equipa / Team  
Filipa Lobo  
Mafalda Santos  
Miguel Valentim  
Raquel Rodrigues  
Sara Ramos

**MUSEU  
FUNDAÇÃO  
ORIENTE**

Direcção / Directors  
Joana Belard da Fonseca  
Sofia Campos Lopes

Montagem /  
Assembly Crew  
Cátia Souto  
Carlos Sobral  
David Paquete  
Jorge Tomaz  
Helena Solano

Comunicação /  
Communication  
Ana Machado  
Rute Paredes

Espectáculos /  
Performances

• Produção / Production  
Filomena Roque  
• Técnico / Technician  
António Souto

**MUSEU DO ALJUBE  
RESISTÊNCIA E  
LIBERDADE**

• Directora / Director  
Rita Rato

• Assistente de Direcção /  
Assistant Director  
Ana Reguino

• Comunicação e Produção /  
Communication and  
Production  
Eduardo Ferreira  
Joana Alves  
Sara Borralho

• Serviço Educativo /  
Education Service  
Elisabete Inácio

• Centro de Documentação /  
Documentation Centre  
Francisco Ruivo  
Odete Viola  
Patrícia Cordeiro

• Acolhimento e Bilheteira /  
Hosting and Ticket Office  
Ana Vieira  
Andreia Alves  
Catarina Gomes  
Hérrika Nogueira

**CINEMA CITY  
CAMPO PEQUENO**

• Presidente Executivo New  
Lineo Cinemas (NLC) / New  
Lineo Cinemas (NLC) Chief  
Executive Officer  
Eyal Ederly

• Gestora de Operações NLC /  
NLC Operations Manager  
Nélia Cardoso

• Supervisora Cinemas /  
Cinemas Supervisor  
Rute Charneca

• Gestora de Programação  
NLC / NLC Programme  
Manager  
Tânia Fragoso

• Assistente de Programação  
NLC / NLC Programme  
Assistant  
Adriana Carvalho

• Gestora de Comunicação  
e Marketing NLC / NLC  
Communication and  
Marketing Assistant  
Andreia Pinto

• Gerente Principal Cinema  
City Campo Pequeno /  
Cinema City Campo  
Pequeno Head Manager  
Jorge Gomes

• Gerente Cinema City Campo  
Pequeno / Cinema City  
Campo Pequeno Manager  
Filipa Pinheiro

• Subgerente Cinema City  
Campo Pequeno / Cinema  
City Campo Pequeno Deputy  
Manager  
Bruno Melim

• Apoio Gerência /  
Management Assistants  
Bruno Vicente  
Carolina Belchior

• Salas e Projecção /  
Cinemas and Screening  
Bruno Pinto

• Salas / Cinemas  
João Teixeira  
Miguel Silva  
Pedro Duarte  
Ricardo Correia

• Bilheteira e Bar /  
Ticket Office and Bar  
Francisco Rocha  
Matilde Cruz  
Sandro Sousa  
Susana Silva  
Tomás Nolasco

Abel Chaves  
Adriana Mendonça  
Adriano Smaldone  
Agnès Wildenstein  
Alessandro Balucani  
Alexandra Dias Fortes  
Ana Gaspar  
Ana Machado  
Ana Maravilhas  
Ana Maria Martins  
Ana Maria Nora e Sousa  
Ana Serrano  
Anthony Richter  
António Caldeira Pires  
Anže Peršin  
Avi Mograbi  
Bárbara Simões  
Beatriz Dilão  
Beli Martinez  
Boris Lehman  
Boris Nelepo  
Bruna Oliveira  
Carlos Sobral  
Carmen Accaputo  
Carmo Afonso  
Carolina Dias  
Catarina Laranjeiro  
Catarina Simão  
Cátia Souto  
Cecília Mangini  
Christopher Peter Marcich  
Christopher Small  
Cintia Gil  
Daniel Ribas  
Darko Nabakov  
David Mateus  
David Paquete  
Davide Oberto  
Debra Zimmerman  
Diogo Varela Silva  
Edgar Pêra  
Emily Wardill  
Ernesto Neves Ventura  
Estefânia Neves  
Fabio Baldo  
Fernanda Bandeira  
Fernando Gusmão  
Filomena Roque  
Francesca Maria Cadin  
Francesco Balucani  
Francisca Camejo  
Gonçalo Correia  
Gonçalo Duarte  
Goran Dević  
Hector Boza  
Helena Solano  
Henrique de Sousa  
Henriqueta Sousa  
Hugo Cardoso  
Inês Catela  
Inês Sá Ribeiro  
Irena Jelić  
Íris Neves Ventura  
Isaac Veloso

Isabel do Carmo  
Ivan Mikulić  
Jay Jaeckle Gusmão  
Joana Alves  
Joana Belard da Fonseca  
Joana Fonseca  
Joana Gomes Cardoso  
Joana Gorjão Henriques  
Joana Laranjeiro  
Joana Pinho  
João Figueira  
João Lopes  
Jonathan Ali  
Jorge Esteves  
Jorge Tomaz  
José Cândido dos Santos  
Sousa  
José Manuel Costa  
José Marques  
José Sarmento Matos  
Juanita Onzaga  
Justin Jaeckle  
Kanako Hayashi  
Katja Wiederspahn  
Laura Hueras Millán  
Laurentina Pereira  
Lina Gonzalez  
Luca Del Fra  
Luciana Fina  
Luciana Melo  
Luís Alcatrão  
Luisa González  
Madalena Rebelo  
Madeleine Molyneaux  
Mamadou Ba  
Mania Akbari  
Marco Bertozzi  
Margarida Moita dos Santos  
Maria Conceição Gusmão  
Maria Correia  
Maria Ferreira  
Maria João Soares  
Mária Vera  
Mariana Dias  
Mariana Pessoa  
Mariana Ricardo  
Mariangela Barbanente  
Marlene Monteiro Freitas  
Marta Rocha  
Mathilde Ferreira Neves  
Mathilde Rouxel  
Michael Pilz  
Miguel Brito  
Miguel Martins  
Morana Ikić Komljenović  
Nenad Puhovski  
Nicole Beinike  
Noé João  
Nori Wasabe  
Nuno Dantas Melo  
Paolo Pisanelli  
Paula Gil  
Paula Policarpo  
Paula Russo

Pedro Borges  
Pedro Fernandes Duarte  
Pedro Serrazina  
Pedro Vilela  
Raquel da Silva  
Reinhild Feldhaus  
Rejane Salzmann  
Ricardo Castro  
Rita Costa  
Rita Rato  
Rita Rodrigues  
Rodrigo Dâmaso  
Rodrigo Delgado  
Rosa Belda  
Rossella Alemanno  
Rui Lopes  
Rui Pedro Oliveira  
Rute Godinho  
Rute Paredes  
Salette Dias  
Sandra Azevedo  
Sandra Matos  
Sara Rodrigues  
Sarah Polligkeit  
Sergio Silva  
Silvia Guedes  
Silvia López  
Sofia Campos Lopes  
Sofia Esperto  
Suncica Fradelic  
Susana C. Gaspar  
Susana Costa Pereira  
Tânia Fragoso  
Teresa Althen  
Teresa Diniz d'Almeida  
Teresa Neves  
Teresa Sequeira  
Teresa Sousa  
Tiago Bartolomeu Costa  
Tiago Ferreira  
Tiago Fiel  
Tiago Pereira  
Ulrike Ottinger  
Virginia Garcia del Pino  
Virginia Valente  
Vladan Petković  
Yasuhiro Morinaga  
Zoo Lourosa  
– Parque Ornitológico  
Zvonimir Juric

à equipa do Doclisboa  
e a todos os que tornaram  
possível esta edição do  
Doclisboa.

to Doclisboa team,  
and to all that made this  
edition of Doclisboa possible.

FILMES A–Z / FILMS A–Z  
(TÍTULO ORIGINAL / ORIGINAL TITLE)

112	(...) El mismo río	327	Comizi d'amore '80 (episodio 2)
		328	Comizi d'amore '80 (episodio 3)
54	918 Gau	70	Constelações do Equador
		275	Countdown
	<b>A</b>	57	Curtas Jornadas Noite Adentro
			<b>D</b>
224	A cambio de tu vida	323	Dalla ciliegia al lambrusco
194	a-ha The Movie	139	Dallas is a Fire
379	Abril Cheio de Graça	202	Dani Karavan
101	Ahlam al-Mumkina, Al	218	Decembrie, Radio România
195	Ailey	145	Descartes
242	Alcindo	203	Dispersos Pelo Centro
160	All Light, Everywhere	71	Distopia
306	All'armi siam fascisti!	308	Divino amore
286	Aloha	163	Do Bairro
227	Alto do Mártir, O	236	Dobrodošli u Igrane
322	Altra faccia del pallone, L'	318	Domani vincerò (primo episodio)
325	Antonio Gramsci: i giorni del carcere	319	Domani vincerò (secondo episodio)
378	Aqui Mesmo	270	Dorian Gray im Spiegel der Boulevardpresse
119	Arquetipos	232	Drugi kat, podrum
196	Aus den 84 Tagen	330	Due scatole dimenticate
121	Autotrofia	378	Dulce
55	Avenuers (ep. 3)	234	Dvoboj
	<b>B</b>		<b>E</b>
238	Baba u naftalanu	140	Enviado para falsear
228	Bato Nebo - Chants to the Gods	125	Epäonnistunut tyhjyyss. Aika
197	Becoming Cousteau	311	Essere donne
265	Berlinfieber - Wolf Vostell	278	Ester
266	Betörung der blauen Matrosen, Die	143	État des lieux sera dressé à onze heures en présence de la femme du poète, L'
56	Bibliothèque Publique	164	Étincelle, L'
268	Bildnis einer Trinkerin	220	Étoiles, Les
252	Black Jesus, A	193	Eunice ou Carta a Uma Jovem Actriz
147	Blinnaya Mashina	222	Every Film
253	Blunder of Love, The	279	Exemplar, Das
118	Body Beautiful, The	277	Exil Shanghai
198	Bom Cinema, O	123	Exu Yangi
321	Briglia sul collo, La		<b>F</b>
192	Brincadeiras de Gente Crescida	204	Famille FC
315	Brindisi '65	148	Fantômes du passé (comment l'histoire est entrée en moi)
221	By My Side	305	Fata Morgana
	<b>C</b>	312	Felice Natale
161	Canal 54	58	Festina Lente
304	Canta delle marane, La	299	Firenze di Pradolini
199	Canto Cósmico. Niño de Elche	205	Firestarter - The Story of Bangarra
85	Canto de la crisálida, El	165	First 54 Years, The - An Abbreviated Manual for Military Occupation
137	Capacity for Adequate Anger, The	225	Fora da Bouça
200	Captains of Zaatari	166	Fra det vilde hav
219	Carta para o Meu Pai, Uma	107	Fra storsildfisket ved Aalesund 1914
110	Casa sobre Casa	206	Frau des Dichters, Die
106	Cascaes	269	Freak Orlando
162	Castro's Spies		
287	Chamissos Schatten		
201	Charm Circle		
271	China. Die Künste - Der Alltag		
230	Činča		
157	Cinematca Brasileira		
191	Cometa		
326	Comizi d'amore '80 (episodio 1)		

	<b>G</b>		<b>M</b>
99	Gami'ya, Al	267	Madame X - Eine absolute Herrscherin
142	Gargaú	220	Madrid, mala vida
230	Glava	386	Maglica
135	Golden Jubilee	136	Mal di mare
167	Gorbachev. Heaven	300	Maria e i giorni
122	Gunam-gunam X Guni-guni	120	Masisi Wouj
155	Guru e os Guris, O	227	Meia-Luz
	<b>H</b>	74	Meio Ano-Luz
		170	Minamata Mandala
132	Higit	119	Misconception
113	Himala: Isang Dayalektika ng Ating Panahon	331	Mondo a scatti, Il
207	Homme qui peint des gouttes d'eau, L'	60	Morana Sati
72	Hotel Royal	171	Mother Lode
124	Hoy no hay mañana	172	Mots de la fin, Les
98	Husan al-Tin	379	Mulher Cigana tem Sonhos, A
	<b>I</b>	158	Mulheres de Cinema
		173	Mziuri
226	Idilliya		<b>N</b>
298	Ignoti alla città	211	NADA PODE FICAR
233	Ime majke: Naranča	189	Narodnaya
329	In viaggio con Cecilia	231	Naša burza
303	Inceppata, L'	108	Nazaré, Praia de Pescadores
208	Indes Galantes	233	Nebo ispod Osijeka
231	Intermezzo	111	Night for Day
	<b>J</b>	101	Nihayat Saida
		248	Ninguém fica para trás
95	Jackass 3D	174	North By Current
379	Jai Ambe Mandir	61	Nous disons révolution
168	Jamaika	75	Nous sommes venus
254	Jan Jedlička: Stopy krajiny	175	Nühü Yäg Mü Yög Häm: Essa Terra é Nossa!
209	Jane par Charlotte		<b>O</b>
91	Jazireh-ye Rangin	310	O Trieste del mio cuore
149	Jenayat-e bi deghat	176	Oh Dear Sara
141	Jo ta ke	87	Ojo del Turista: XIII piezas fáciles, El
274	Johanna d'Arc of Mongolia	134	Onder het witte masker: de film die Haesaerts had kunnen maken
150	Jojo	131	Ópera dos Cachorros
	<b>K</b>	177	Orchester z krajiny ticha
169	Kevish Layl Kaietz	132	Otacustas
115	Kid's Flick, A	378	Ouve-me
236	Kika		<b>P</b>
93	Kinorama - Beyond the Walls of the Real	125	Pandémica
128	Kits Beach Soundwalk	234	Park
283	Koreanische Hochzeitstruhe, Die	301	Passione del grano, La
	<b>L</b>	76	Paz
		48	Pejzaži Otpora
103	La'b 'Attal	62	Pentru mine tu ești Ceaușescu
264	Laokoon & Söhne	212	Per Lucio
226	Léssivés	378	Percursos
129	Listening	225	Portrait of Omar at 23
59	Lugar Mais Seguro do Mundo, O	190	Posle Narodnoy
73	Lugares de Ausência	255	Pozdrawiam
210	Lydia Lunch - The War Is Never Over	282	Prater

138 Pride  
77 Priezjaj k nam v gosti, mama  
63 Pryvoz

## Q

221 Quarto do Diogo, O

## R

50 Re Granchio  
222 Red Soleil  
64 Reste debout  
223 Resto, O  
379 Ritmo da Escadaria, O  
213 Roadrunner: A Film About  
Anthony Bourdain  
146 Rocio

## S

238 Sad sam ja Irena  
103 Sandwich, Al  
159 São Paulo – Sinfonia e Cacofonia  
317 Sardegna  
316 Scelta, La  
126 Second  
309 Sicurezza Stradale, 1969  
– Grande Raccordo Anulare  
86 Síndrome de los quietos  
178 Sol de Campinas  
114 Songwar(e)  
131 Sounds from Beneath  
313 Stendali (suonano ancora)  
284 Still Moving  
179 Story of Looking, The  
280 Südostpassage  
256 Sun and the Looking Glass,  
The – for one easily forgets but the  
tree remembers  
272 Superbia – Der Stolz

## T

276 Taiga  
307 Taranta, La  
228 Tardo Agosto  
78 Tempo das Coisas, O  
180 Tentehar – Arquitetura do Sensível  
49 Terra segue Azul quando saio  
do Trabalho, A  
106 Tin Sardines  
378 Todos os Cantos à Volta da Frutaria  
314 Tommaso  
324 Torta in cielo, La  
79 Travelling de Capô, O  
378 Turismo no Nosso Bairro  
181 Tvornice Radnicima  
117 Two Sons and a River of Blood

## U

235 Ubil bum te!  
98 Ughniyat Touha al-Hazina  
104 Um Ghayeb  
285 Unter Schnee  
182 Uprising  
273 Usinimage

## V

320 V. & V.  
223 Vanya na vole  
302 Vecchio regno  
110 Verão Coincidente  
183 Village Detective: a song cycle, The  
214 Você não sabia de mim  
219 Volim  
156 Voz e o Vazio, A: a Vez de Vassourinha

## W

130 What the Water Said, Nos. 1-3  
237 White Trash  
89 With Love #3

## Y

80 Yoon  
184 You Can't Show My Face

## Z

237 Žene žene žene  
65 Zi Hua Xiang: 47 Gong Li Tong Hua  
66 Zima  
281 Zwölf Stühle



# Healthy Workplaces Film Award

Make a film  
for a better  
working life

The Award is given  
in partnership with



**doclisboa**  
international  
film festival



#EUhealthyworkplaces  
[www.osha.europa.eu](http://www.osha.europa.eu)



**doclisboa**

**wyth.** Partner of Doclisboa

The professional cloud solution for your hybrid events

Contact us for a free demo  
[www.wyth.live](http://www.wyth.live) - [hi@wyth.live](mailto:hi@wyth.live)

**EXPLORE CROATIAN FILMS**

**DOCLISBOA**

Doclisboa

**E** **E**

**dafilms.com**

**Embrace the World Through Documentary**

FESTIVAL FILMS AT YOUR DOORSTEP

**dafilms.com**  
THE GREATEST DOCUMENTARIES



Sound Production  
and Films  
Sound Mixing,  
Sound Design and Foleys

mcflyspf@yahoo.com  
Tv Pereira N16A  
1170-313 Armazém G3 Graça Lisboa

# ípsilon

Em exibição  
todas as  
sextas-feiras

Um passe permanente  
para o melhor do cinema  
Assine já



PHOTO-DOCUMENTAÇÃO | [publinter.pt/omega/cinema](http://publinter.pt/omega/cinema)

Use este código de desconto a usufruir de 10% na assinatura digital

Código válido para assinaturas novas ou expiradas há 90 dias

OS MELHORES DOCUMENTÁRIOS CONTINUAM EM CASA

TV CINE  
**Hillary**



FUNERAL  
DE ESTADO

TV CINE  
TOP | EDITION | EMOTION | ACTION

CONNECTY - UM CASO  
DE CORRUPÇÃO

**NA RTP2  
NINGUÉM SE MEDE  
AOS PALMOS,  
MAS ÀS PALMAS.**

RTP2 apoia a independência.

**RTP2**

culta e adulta

OS MELHORES DOCUMENTÁRIOS  
PARA VER



OPENING THE DOORS TO  
GERMAN DOCUMENTARIES



Aus Den 84 Tagen, Philipp Hartmann  
Second, André Martins  
Die Frau Des Dichters, Helke Misselwitz  
The Capacity of Adequate Anger, Vika Kirchenbauer  
The Song of the Chrysalis, Francisco MeCe  
The Blunder of Love, Rocco di Mento  
Paris Calligrammes, Ulrike Ottinger



german  
films

A oposição democrática  
na Bielorrússia



Laureada com o Prémio Sakharov 2020  
pela defesa da democracia

O prémio do Parlamento Europeu  
para a liberdade de pensamento



PORTUGAL  
FILM  
COMMISSION

Can't Skip  
Filming  
In Portugal

Shoot your next  
Doc in Portugal

30% Cash  
Rebate

Film, TV and VOD  
Upfront Payments In Installments  
Deadline within 30-working days  
Scheduling Program

[www.portugal-film.com](http://www.portugal-film.com)  
[info@portugal-film.com](mailto:info@portugal-film.com)

Programme and Conditions  
in Portuguese  
in English  
in Spanish

Watch films online from festivals around the world.



Festivals  
on Demand | for film  
professionals  
world wide

 **FESTIVAL SCOPE** Pro  
pro.festivalscope.com

Co-funded by the  
Creative Europe 2020 Programme  
of the European Union 

 [Ambulante16](#)  [Ambulante](#)  [Ambulante](#)  [Ambulante](#)

# AMBULANTE<sup>16</sup>

Documentary Film Festival | 2021

[www.ambulante.org](http://www.ambulante.org)  
@Ambulante2021



O que é que se passa na tua cidade?



ViralAgenda.com

# CPH:DOX

23/3-3/4  
2022

Copenhagen  
International  
Documentary  
Film Festival



**2022**  
**Jul**  
**9-17**

Curitiba  
Video Open  
30 Festival  
Internacional  
de Cinema



**INDIELISBOA**  
www.indielisboa.com

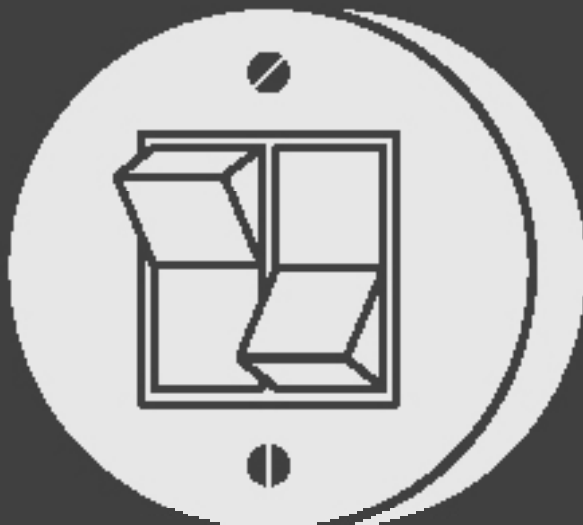
19<sup>th</sup>  
International  
Film Festival  
April 28 / May 6

**CALL FOR  
ENTRIES**

**Deadline**  
**DECEMBER  
23**



**DOK Leipzig**      25.10.-31.10.2021




dok-leipzig.de

**INSTITUTE OF DOCUMENTARY FILM**

**20** 

**years with film**

 **SUBMIT YOUR PROJECTS TO**  
 **EAST DOC PLATFORM 2022**  
 **UNTIL NOVEMBER 13!**  **DOKWEB.NET**



# FIC UNAM 12



UNAM International Film Festival  
Mexico City

March 10-20, 2022



11TH JI.HLAVA INTERNATIONAL  
DOCUMENTARY FILM FESTIVAL  
26. — 31. OCTOBER 2021



# FID

33<sup>rd</sup>  
International  
Film Festival  
Marseille

July 2022

[WWW.FIDMARSEILLE.ORG](http://WWW.FIDMARSEILLE.ORG)

## 33. KASSELER DOKE FEST

20. — 23. SEPTEMBER 2022

NEXT CALL FOR ENTRIES  
APRIL 2022

[WWW.KASSELERDOKFEST.DE](http://WWW.KASSELERDOKFEST.DE)

KASSELER DOKE FEST | KASSELER DOKE FEST | KASSELER DOKE FEST | KASSELER DOKE FEST | KASSELER DOKE FEST | KASSELER DOKE FEST | KASSELER DOKE FEST | KASSELER DOKE FEST | KASSELER DOKE FEST | KASSELER DOKE FEST

© 2022 KASSELER DOKE FEST

20-30 NOV 2021 4<sup>th</sup> FILM & MEDIA FESTIVAL

# IDEIAS PARA

ADIAR

FIM

# DO MUNDO

World  
week!

www.filmfestival.com.br

## CALL FOR ENTRY

Open from  
September 2021

3 Major Competitions, 11 Awards

Looking for documentaries that are creative, relevant to social and human interests and have unique points of view.

Go to [call.entry@tdf.org.tw](mailto:call.entry@tdf.org.tw)

TDFFIIB TAIWAN

15<sup>th</sup>  
TAIWAN  
INTERNATIONAL  
DOCUMENTARY  
FESTIVAL

May 2022

[www.tdf.org.tw](http://www.tdf.org.tw)

## RENCONTRES INTERNATIONALES DU DOCUMENTAIRE DE MONTRÉAL

Montreal International Documentary Festival



RIDM.CA  
RIDM

24<sup>th</sup> EDITION  
10—21 NOV  
2021



# Visions du Réel

### Call for Films

We are looking for films for the official selection: International Feature Film Competition, Burning Lights Competition, International Medium Length and Short Film Competition, Opening Scenes, Grand Angle, Latitude.

The films in competition are screened in World, International or European Premieres.

### Call for Projects

We are looking for projects for VdR-Industry activities:

- VdR-Pitching
- VdR-Work in Progress
- VdR-Rough Cut Lab

Projects are presented in VdR-Industry for the first time at their current stage.

### Deadlines

Deadline No. 1: 8 November 2021 – for films finished by October 2021, and for projects already ready to submit  
Deadline No. 2: 17 December 2021

We encourage you to apply as soon as you are ready in order to have more chances of selection.

submit your project to us

Web Media Partner



Institutional Partner



ORGANIZAÇÃO / ORGANIZATION

**apordoc**  
ASSOCIATION OF DOCUMENTARISTS

FINANCIAMENTO / FINANCIAL SUPPORT



PARCERIA ESTRATÉGICA / STRATEGIC PARTNER

CO-PRODUÇÃO / CO-PRODUCTION



CO-PRODUÇÃO RETROSPECTIVAS CECILIA MANGINI E ULRIKE ÖTTINGER / CO-PRODUCTION

SALAS PARCEIRAS / PARTNER VENUES



TELEVISÃO OFICIAL / OFFICIAL TELEVISION

RÁDIOS OFICIAIS / OFFICIAL RADIOS



PARCEIROS MÍDIA / MEDIA PARTNERS



APOIO PRÉMIOS / AWARDS SUPPORT



APOIO À PROGRAMAÇÃO / PROGRAMME SUPPORT



APOIO RETROSPECTIVA CECILIA MANGINI / RETROSPECTIVE SUPPORT

APOIO PASSAGENS - ULRIKE ÖTTINGER / PASSAGES - ULRIKE ÖTTINGER SUPPORT



APOIO NEBULAE / NEBULAE SUPPORT



APOIO PAÍS CONVIDADO - CROÁCIA / INVITED COUNTRY - CROATIA SUPPORT

CO-FINANCIAMENTO ARCHÉ / ARCHÉ CO-FINANCING

PARCEIRO ARCHÉ / ARCHÉ PARTNER



SEGURADORA OFICIAL / OFFICIAL INSURANCE COMPANY

HOTEL OFICIAL / OFFICIAL HOTEL

ALOJAMENTO OFICIAL VERDES ANOS / OFFICIAL ACCOMMODATION

VIATURA OFICIAL / OFFICIAL VEHICLE



APOIO / SUPPORT



APOIO À DIVULGAÇÃO / OUTREACH SUPPORT



APOIO PROJECTO EDUCATIVO / EDUCATIONAL PROJECT SUPPORT

PARCEIROS MÍDIA PROJECTO EDUCATIVO / EDUCATION PROJECT MEDIA PARTNERS



ESCOLA ASSOCIADA / ASSOCIATED SCHOOL



APOIO À DIVULGAÇÃO PROJECTO EDUCATIVO / EDUCATION PROJECT OUTREACH SUPPORT



PARCEIRO CLIPPING / CLIPPING PARTNER

PARCEIRO APOIO DE IMPRENSA / PRESS CONSULTANCY PARTNER

PARCEIRO LEGAL / LEGAL PARTNER



# **doclisboa'22 / 6-16.10 call for entries / 15.1-31.5**

**Em Outubro,  
o mundo inteiro  
cabe em Lisboa  
In October  
the whole world  
fits in Lisbon**

O Doclisboa é organizado por  
Apordoc - Associação pelo Documentário  
Doclisboa is organised by  
Apordoc - Portuguese Documentary Association

Casa do Cinema  
Rua da Rosa, 277, 2º  
1200-385 Lisboa

Informações / Information  
+351 913 960 516  
info@apordoc.org  
www.apordoc.org

Este catálogo acolhe várias normas ortográficas.  
Não há gralhas neste livre.

ISBN: 978-989-8223-11-1  
Depósito legal: 490284/21  
Impressão / Print: Empresa Diário do Porto

Outubro / October 2021



19.º festival internacional de cinema  
19th international film festival  
[www.doclisboa.org](http://www.doclisboa.org)

ISBN: 978-989-823-11-1

